UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

A CASA DOS WOLFINGS: PENSANDO WILLIAM MORRIS PARA UMA PRÁTICA EDITORIAL

BÁRBARA LIMA MACHADO

Rio de Janeiro
2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

A CASA DOS WOLFINGS: PENSANDO WILLIAM MORRIS PARA UMA PRÁTICA EDITORIAL

Monografia submetida à Banca de Graduação
como requisito para obtenção do diploma de
Comunicação Social – Produção Editorial.

BÁRBARA LIMA MACHADO

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Hatherly Paz

Rio de Janeiro
2024

A CASA DOS WOLFINGS:

PENSANDO WILLIAM MORRIS PARA UMA PRÁTICA EDITORIAL

Bárbara Lima Machado

Trabalho apresentado à Coordenação de Projetos Experimentais da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, Habilitação Produção Editorial.

Aprovado por

Profa. Dra. Eliane Hatherly Paz

Prof. Dr. Mário Feijó Borges Monteiro

Profª Ms. Andréia de Resende Barreto Vianna

Aprovada em:

Grau: 9,5

Rio de Janeiro/RJ

~~2022~~

2024

CIP - Catalogação na Publicação

M149c

Machado, Bárbara Lima
A casa dos Wolfings: Pensando William Morris para uma prática editorial / Bárbara Lima Machado. - Rio de Janeiro, 2024.
32 f.

Orientadora: Eliane Hatherly Paz.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola da Comunicação, Bacharel em Comunicação Social: Produção Editorial, 2024.

1. Modernidade. 2. Industrialização. 3. William Morris. 4. Arts & Crafts. 5. Editoração. I. Hatherly Paz, Eliane, orient. II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

DEDICATÓRIA

Pela natureza do objeto desse TCC, pude notar a importância de ter visitado e conhecido todas as etapas de um processo editorial. Meu primeiro agradecimento, portanto, é dedicado a todo corpo de docentes desta casa: esse projeto é possível graças a cada um dos professores que tive a oportunidade de conhecer ao longo desses anos. A universidade é o espaço, por excelência, em que a partilha de ideias e sonhos é possível – e são eles que nos alimentam de horizontes.

Agradeço principalmente à professora Eliane Hatherly Paz, pela confiança e pela orientação atenciosa, gentil e extremamente diligente. Sua partilha tão disposta e assertiva me devolveu a confiança não só no meu trabalho, mas também na minha trajetória. Também agradeço ao professor Mario Feijó não só pelo aceite em estar na banca, mas, sobretudo, pelo trabalho incansável como coordenador à frente da nossa habilitação em Produção Editorial e em todo o curso de Comunicação. Ter uma liderança tão cuidadosa e acessível foi um suspiro na minha realidade como aluna de graduação que dividia os dias entre aulas e trabalho. Agradeço também à professora Andreia Resende, uma das docentes mais criativas e dedicadas de nosso curso, que me deixou imensamente feliz em aceitar estar conosco como banca. Aproveito para dedicar meu obrigada aos professores Aline Frederico, Claudia Mendes e Paulo Cesar Castro por apontamentos centrais para o meu trabalho.

Por fim, agradeço à minha família (meus pais, minha irmã, meu companheiro e amor da vida e a toda essa rede que se constitui de parentes e amigos). A família é a fundação para que cada indivíduo consiga comemorar a chegada ao ponto mais desejado dos projetos:

O fim.

(e os novos inícios)

MACHADO, Bárbara Lima. **A casa dos Wolfings: Pensando William Morris para uma prática editorial**. Orientadora: Profa. Dra. Eliane Hatherly Paz. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Comunicação Social – Produção Editorial). Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 2024

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi produzir uma edição inédita do livro *A Tale of the House of the Wolfings and All the Kindreds of the Mark* (1889) à luz dos preceitos de seu autor, o intelectual e artista William Morris. Para esse fim, mobilizei duas fontes de análise: a primeira diz respeito ao entendimento do contexto histórico e social no qual o autor estava imerso; e a segunda, aos princípios que basearam a prática editorial de Morris. Ao longo da feitura do livro, lancei mão de elementos gráficos caros ao autor, destacando o processo. Conclui-se, então, que a reflexão de Morris sobre o processo de feitura de um livro ainda permanece atual, sobretudo pelo interesse dos leitores pela materialidade do livro.

Palavras-chave: Modernidade; Industrialização; William Morris; Arts & Crafts; Editoração.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **08**

2 A PRÁTICA EDITORIAL DE WILLIAM MORRIS: ELEMENTOS SOCIAIS, LITERÁRIOS E ESTÉTICOS **10**

2.1 Sobre o artista: William Morris 10

2.2 O livro: *The House of the Wolfings* 12

3 SOBRE O OBJETO-LIVRO **14**

3.1 Referências estéticas 15

4 RELATÓRIO TÉCNICO **17**

4.1 Planejamento do projeto gráfico 17

4.2 Capa 18

4.3 Diagramação 20

4.3.1 Tipografia 20

4.3.2 Margens 23

4.3.3 Páginas 25

4.2.5 Impressão 27

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS **28**

6 BIBLIOGRAFIA **30**

1 INTRODUÇÃO

Este TCC tem como objetivo produzir um projeto editorial inédito para *A Tale of the House of the Wolfings and All the Kindreds of the Mark* (doravante *The House of the Wolfings* ou THOTW), livro de fantasia de William Morris (1834-1896) lançado em 1889. Célebre artista britânico – notadamente pelo movimento *Art & Crafts* –, Morris também se destacou por sua profícua produção literária no gênero fantasia e por suas contribuições ao pensamento socialista, até então emergente na Inglaterra.

A multiplicidade criativa de Morris em suas frentes de atuação – na gravura, na fantasia e no socialismo – será levantada de forma a evidenciar três reflexões sobre o campo da editoração: a. como produzir um livro propriamente dito – pois aqui será feito um livro segundo os critérios de William Morris; b. pensar a condição histórica da própria editoração, considerando o impacto dos processos de impressão; e c. refletir sobre a articulação entre o conteúdo textual e os aspectos gráficos. Aspectos como revisão ortográfica e tradução do texto original não serão contemplados nesta monografia.

As condições sociais nas quais Morris estava situado, aliadas à sua perspectiva política, irão adensar a análise de suas criações artísticas. Também são suas próprias criações artísticas que servirão de base para a produção do livro objeto deste projeto. Para isso, será necessário produzir uma análise propriamente estética do momento histórico em que vivia o artista.

William Morris desempenhou papel central para a reflexão sobre como a arte poderia ajudar a reordenar a sociedade. Para ele, a arte era uma atividade pública e deveria, portanto, se afastar de uma concepção estética fundada na fruição, como "deslocadora" da realidade. Logo, para a feitura do livro proposto neste TCC, é central compreender o sujeito William Morris – situado especificamente em um contexto de expansão industrial e, importante destacar, de antagonismo de interesses de duas classes distintas: a burguesa e a operária –, que propõe tanto a defesa de uma arte socialmente implicada como a reflexão sobre ela.

Assim sendo, no capítulo 2 me debruço sobre a biografia do autor para resgatar Morris como um 'intelectual total': o designer que pensa a forma sempre em consonância com o conteúdo. Além disso, situo Morris historicamente, destacando o desenvolvimento da mecanização e da produção em massa dos livros. Ainda nesse capítulo, na segunda seção, conto um pouco da história de THOTW à luz de contribuições acadêmicas sobre a perspectiva teórica do autor e dos usos de uma linguagem específica – que se distanciava da escrita corrente da modernidade.

Reservo espaço, no terceiro capítulo, para falar brevemente sobre a experiência de Morris na Kelmscott Press, uma pequena editora-gráfica – inaugurada juntamente com alguns dos nomes mais célebres do importante movimento artístico inglês da virada do século XIX, o *Arts & Crafts* – onde o autor conseguiria acompanhar e controlar todos os processos de produção de um livro. É nessa seção que penso *o livro como objeto*, segundo as contribuições do autor.

A partir da experiência de Morris no controle de cada etapa de feitura de um livro, destaco, no capítulo 4, alguns elementos importantes para pensar seus preceitos artísticos: a criação da tipografia, a impressão, o cuidado com a sua navegabilidade. Identifico, assim, práticas do autor e revelo características da versão do livro produzido para este TCC.

É curioso pensar que a produção bibliográfica brasileira sobre William Morris ou suas obras originais traduzidas não é tão profícua – prova maior é que a única tradução de uma obra sua de que dispomos é *Notícias de lugar nenhum: ou uma época de tranquilidade* (1ª edição 2019), um romance de fantasia utópico que se passa em um Inglaterra socialista em 2102. É ainda mais curioso constatar, sobretudo, que Morris, uma das referências basais para J. R. R. Tolkien – célebre autor de *O Senhor dos Anéis* e *O Hobbit*, obras que figuram há inúmeras décadas como o livro de fantasia mais vendido do mundo – não tenha recebido nenhum interesse por parte das inúmeras editoras dedicadas à literatura fantástica em produzir uma publicação.

Este projeto, portanto, se debruça sobre dois objetivos: entender a perspectiva estética de William Morris, destacando o momento histórico em que ele criava sua produção artística, sempre com especial cuidado em pensar o conteúdo em consonância com a forma; e produzir um livro do autor que empregue suas práticas editoriais, considerando, ainda assim, as limitações de se confeccionar artesanalmente um livro em 2024.

2 A PRÁTICA EDITORIAL DE WILLIAM MORRIS: ELEMENTOS SOCIAIS, LITERÁRIOS E ESTÉTICOS

2. 1 Sobre o artista: William Morris

Para um curioso, William Morris é um célebre artista de um dos movimentos mais notáveis do final do século XIX e do começo do século XX: o *Arts & Crafts*, corrente estética inglesa semelhante à francesa *Art Nouveau*. A intenção deste projeto, entretanto, é revelar mais do que o importante designer do fim do século XIX: é destacá-lo como um intelectual e como um artista. Em um momento em que a divisão social do trabalho apontava para uma crescente especialização dos ofícios, Morris ganha e merece destaque justamente por ser um profissional polivalente. Dorothée de Bruchard, doutora em estudos da tradução pela UFSC e estudiosa de William Morris, destaca:

> William Morris (1834-1896) foi um generalista de talento, um artista multifacetado aclamado em todas as suas áreas de atuação. Ligado, desde quando estudante em Oxford, ao círculo dos pintores pré-rafaelitas, foi um dos fundadores do movimento das *Arts & Crafts*, firmando-se como o mais respeitado designer inglês do século XIX (...) [Ele] produziu vitrais, tapeçarias, móveis, que deixariam sua marca nas artes decorativas inglesas, sendo internacionalmente conhecidas e ainda hoje comercializadas as estampas que criou para tecidos e papéis de parede. Arquiteto, dedicou-se ativamente à restauração de monumentos históricos, sendo um membro engajado (...) na preservação do patrimônio arquitetônico britânico. (2015, p. 85)

Seu engajamento, conforme iluminado por Bruchard, não se reduziu à esfera da arquitetura: ele também foi um dos fundadores da Liga Socialista inglesa, um dos primeiros movimentos operários do Reino Unido. O autor contribuiu financeiramente para o movimento e também atuou ativamente em sua construção, participando de reuniões e debates, além de escrever panfletos e artigos para suas publicações. Também esteve ao lado de Frederich Engels e de Eleanor Marx (filha de Karl Marx) na construção da organização.

A Liga Socialista defendia uma visão radical do socialismo, buscando a transformação completa da sociedade em direção a uma ordem social baseada na propriedade comum dos meios de produção e na igualdade econômica. Morris compartilhava desses ideais e defendia uma sociedade sem classes, onde o trabalho manual e intelectual fossem igualmente valorizados.

Sua luta política fica explicita em alguns livros dedicados à reflexão sobre a condição operária, sejam eles em forma de poemas, como o *Chants for Socialists*, sejam em prosa, como é o caso de *Notícias de lugar nenhum* (NFN).

Notícias de lugar nenhum, livro de literatura utópica, merece inclusive um breve parágrafo nesta monografia, já que se trata do único texto do autor traduzido e publicado no Brasil. A edição foi produzida pela Expressão Popular em 2019 e contou com prefácio de Michel Löwy e Leandro Konder, ambos célebres intelectuais marxistas brasileiros. Embora essa edição deva ser celebrada pelo apuro em sua tradução e pela escolha de nomes importantes para seu prefácio, o mesmo não pode ser dito sobre sua diagramação: o cuidado artístico ficou longe dos preceitos do próprio Morris para a feitura de um livro. Nesse sentido, destaco o fac-símile da edição de *Notícias de lugar nenhum* (*News From Nowhere*) publicada pelo Victoria and Albert Museum (V&A), em 2017. Essa edição, inclusive, servirá de apoio para a diagramação do projeto editorial proposto neste TCC.

O fac-símile de NFN foi feito à luz de um dos 53 livros produzidos pela Kelmscott Press. A Kelmscott foi uma pequena editora fundada por Morris já nos seus últimos anos de vida, em 1891, no distrito de Hammersmith, Londres, e que impulsionou a criação de outras *private presses*[1] no país, ajudando a renovar a produção editorial no início do século XX.

É na primeira exposição de *Arts & Crafts*, ouvindo uma palestra de Emery Walker, célebre tipógrafo da época, que Morris decide criar a sua própria editora. Walker, nessa ocasião, falava sobre os elementos relevantes para a composição e a formatação de um livro. Desse fortuito encontro nasce uma cooperação, inaugurada pelo pedido de Morris à Walker: a criação de um caractere tipográfico. A partir daí, mais quinze profissionais se juntaram à iniciativa, contando com a colaboração de, por exemplo, ilustradores, xilogravadores e gravadores de tipos.

A Kelmscott é um desses pequenos espaços particulares que conseguem manifestar, a partir do que neles é discutido e produzido, uma proposta não apenas estética (como poderiam ser gravuras, tecidos ou livros) mas, sobretudo, um projeto específico de sociedade:

> ‘A arte é a expressão do prazer do homem em seu trabalho’, afirmava Morris em seu prefácio ao *The Nature of Gothic,* de Ruskin, associando arte e trabalho num século que viu surgir a ‘arte pela arte’. Pela cooperação harmoniosa de um pequeno grupo de indivíduos vinculados ao fruto do seu trabalho, a Kelmscott Press manifestava sua recusa em separar arte ou artesanato da vida cotidiana. (Bruchard, 2015, p. 146).

A bandeira central da Kemscott foi, nesse sentido, se opor à arte produzida contemporaneamente, que acaba sendo, ela própria, expressão típica de uma sociedade de trabalhadores cada vez mais especializados em suas funções e, portanto, cada vez menos atentos ao caráter holístico do que é produzido. Nesse contexto, para Morris, o papel da arte é ser um

[1] *Private presses* eram editoras artesanais. Com exemplares artesanais, elas se distanciavam das práticas industriais típicas do começo da modernidade.

veículo que permite ao trabalhador pensar e criticar as condições sociais às quais ele é exposto, emancipando-o do cotidiano alienante[2] no qual está inserido. Embora Morris concordasse que a modernidade – o momento histórico pós-feudalismo, de ascensão da industrialização na Europa, e além dela – tenha tido o mérito de derrubar antigos paradigmas e de ter dado aos indivíduos maior autonomia sobre suas vidas, ela também gerava um novo cenário social problemático, enfatizado pela divisão do trabalho.

E, bem, se os indivíduos vivem um cotidiano de "embrutecimento" pelas condições de trabalho, então a arte, ela própria, entra em decadência. Morris acredita, assim, ser necessário reelaborar valores sociais que diziam respeito à perspectiva da vida cotidiana e do trabalho. Em relação aos livros que produziu, essa reelaboração trazia uma crítica à massificação do que era então publicado – uma vez que a mecanização e a divisão do trabalho permitiram a reprodução em massa dos exemplares –, massificação essa que gerava livros formulados sem cuidado e sem uma reflexão necessária sobre seu processo editorial. Aqui reside uma contradição curiosa: a democratização da difusão dos livros, embora positiva, era, ela própria, filha do descuido da produção em série.

Com um texto em prosa, mas discursos em versos, THOTW é um livro de literatura fantástica que tem como pano de fundo os valores e comportamentos de comunidades germânicas góticas. Entretanto, o contexto histórico-social no qual o autor está situado emerge na medida em que temas como trabalho e liberdade tomam corpo na narrativa.

2.2 O livro: *The House of the Wolfings*

THOTW é uma obra escrita em poemas e prosa e foi publicada em 1889. O texto reconstrói o cotidiano das comunidades góticas germânicas e celebra o paladino "comunitário" como o tipo ideal de herói – em detrimento do homem moderno, típico do momento pós-revolução industrial. A exposição de uma vida social idílica, com uma linguagem simples e "primitiva", fazia parte da temática específica do autor, que tinha como proposta pensar o presente a partir da ficção referenciada com comunidades nativas. Os Wolfings habitam uma área chamada Mark, às margens de um rio na floresta, adoram deuses típicos da tradição mitologia nórdica, como Odin e Tyr, e sua cosmologia é imersa em manifestações metafísicas.

[2] Se antes do então emergente processo de industrialização, o trabalho era total, no capitalismo isso se modifica: o trabalhador não sabe o que ele executa nem para que executa uma tarefa. Este é o caráter alienante do trabalho: o trabalhador vira, ele próprio, apenas sua força de trabalho, e o seu valor será herança de suas capacidades em sua função.

O grupo é chefiado por Thiodolf, um habilidoso guerreiro e líder de sua comunidade. Ele será o protagonista na luta pela defesa do território dos Wolfings, ameaçado pelos legionários de Roma. No sentido social, o texto apresenta um herói que luta por sua comunidade, e não por uma glória pessoal. É importante destacar esse aspecto, porque isso afasta o autor de uma abordagem propriamente moderna, centrada no indivíduo – ou seja, uma das formas de expressão do autor em negar o contexto no qual ele escrevia.

Ele revive uma Europa nórdica representada pelas comunidades góticas, cujo totemismo era central para a sua organização. As aspirações e os valores, baseados no odinismo e em uma espécie de "protossocialismo" – socialismo esse pensado por Morris a partir de uma experiência de mais de uma década de militância –, são o fio condutor da narrativa. Para Morris, borrar a divisão entre ficção e realidade, ao aproximar o leitor da narrativa, lhe concede a oportunidade de interpretar o mundo contemporâneo e, também, de vislumbrar um mundo com uma organização social distinta.

Além desses elementos constitutivos dos grupos sociais, um outro aspecto presente no livro salta aos olhos de alguns especialistas: a apresentação de uma comunidade oral. Como ressalta o pesquisador em artes Larry Steinbrenner:

> Existem razões convincentes para acreditar que a compreensão deste papel por Morris se baseava em parte na sua compreensão das funções semelhantes desempenhadas por atividades como contar histórias e cantar em culturas orais e em culturas letradas dominadas ou fortemente influenciadas por tradições orais, como a sociedades europeias 'altamente bárbaras' e medievais que foram idealizadas por Morris e que ele via como protótipos de sociedades 'socialistas'. [Em *The House of the Wolfings*] muitas das características mais interessantes desse trabalho indicam que Morris possuía uma compreensão notavelmente moderna do pensamento oral. (Steinbrenner, 1993, p. 11, tradução nossa)

A partir do texto de THOTW, é possível notar a celebração de Morris à oralidade de comunidades nativas. No livro, a derrota dos romanos se dá justamente pela ineficiência dos inimigos na sua própria comunicação, filha de uma tradição literária – e não oralizada – específica.

Nesse sentido, Morris evita palavras de origem latina – lembremos que ele está escrevendo em inglês – e se utiliza de construções simples, trazendo um texto direto e que se aproxima da tradição das comunidades de referência. O emprego de palavras e conjugações verbais arcaicas é uma expressão desse cuidado do autor. Toda essa prática fazia parte de um projeto específico de Morris: levar o leitor a pensar sua própria história e a refletir criticamente sobre o seu cotidiano.

3. SOBRE O OBJETO-LIVRO

Este projeto tem como objetivo a criação de um livro no que diz respeito à sua diagramação – ou seja, seus elementos gráficos, como tipografia, margens, formatação e impressão –, excluindo aspectos como revisão ortográfica e tradução. Essa produção será feita à luz das publicações típicas do movimento *Arts & Crafts*, e seu texto, *The House of Wolfings*, pensado em consonância com o projeto gráfico original de William Morris e a partir das suas reflexões artísticas, que definem uma prática específica de produção de conteúdo.

Um dos objetivos desta monografia, além da feitura do livro, é resgatar a discussão prático-teórica de William Morris. Muito mais do que um designer ou ilustrador, William Morris deve ser celebrado por sua capacidade holística de criação: o que ele escreve é pensado, necessariamente, a partir de uma forma estética; sua prática artística, por sua vez, é produzida em relação aos aspectos históricos e políticos que defende e nos quais está inserido.

Segundo o professor de literatura da Faculdade de Virginia, Jerome McGann (1992), Morris se esforçou em tornar a relação da escrita com o meio – ou seja, no caso do presente texto, o próprio livro – mais fluida e coerente. Para ele, o progresso da mecanização no processo de feitura de um livro acabou acomodando os escritores, que preferiram terceirizar a produção e a distribuição de seus exemplares a pessoas e instituições que tinham como interesse principal a boa circulação e a comercialização das publicações. Pelo lado dos editores, a estratégia era baratear o processo de produção dos exemplares:

> O papel, que passara a ser feito a partir de trapos de algodão, ao invés de linho, começava a ser fabricado com celulose. Na tinta, tradicionalmente composta de fuligem e óleo de linhaça, acrescentava-se agora sabão e outros substitutivos químicos. O resultado era um material de péssima qualidade, sem qualquer atrativo e feito para não durar – raros são os volumes oitocentistas que chegam até nós intactos como chegaram alguns incunábulos impressos seis séculos atrás. (Bruchard, 2015, p. 91)

A diferença entre Morris, como autor, e outros escritores, era justamente o investimento criativo. O esforço do autor, fosse como designer, fosse como escritor, foi o de integrar o texto e o meio – o livro –, explorando ao máximo todas as possibilidades que a mídia física permitia.

É justamente por isso que seu trabalho como artista, diz McGann, pode ser encarado como uma produção *naif*: sua preocupação não é da imagem por si só – uma preocupação propriamente artística –, mas sim da imagem "a serviço" e ao lado da poesia.

Como editor, Morris se dedicou a cada especificidade técnica do livro, entendendo sobretudo que o livro não era apenas um veículo estéril do texto, mas que ele tinha, também, um conteúdo a ser revelado *juntamente* ao texto. Nesse sentido, o projeto gráfico não existe

apenas em função do texto, mas ele é a própria mensagem também: as margens, mais largas, exibem um especial cuidado com o conforto do leitor, por exemplo; a tipografia, por sua vez, é escolhida para garantir a fluidez da leitura, rejeitando a simplicidade dos tipos modernos, erráticos, "quase falhos".

3.1. Referências estéticas

A linguagem artística do livro produzido para este TCC e seus aspectos gráficos serão pensados em consonância com as criações de William Morris.

Reforço, em alguns trechos desta monografia, a crítica de Morris à nova cultura de produção dos livros, empregada a partir do final do século XIX. Filha da modernidade e da industrialização, se a difusão dos exemplares é beneficiada pela mecanização, por outro lado, ela sofre com as propostas de uma produção barateada e massificada. Pela leitura da crítica do autor, são criados tipos pensados para diminuir o gasto com a impressão, papéis de qualidade duvidosa, margens e espaçamento entre letras e entrelinhas questionáveis e, sobretudo, projetos gráficos menos cuidadosos.

Essas críticas, entretanto, não eram exclusividade de Morris, que foi contemporâneo do surgimento do medievalismo vitoriano. Segundo Bruchard, com "a maquinização trazendo em sua esteira uma inédita miséria urbana, as classes sociais separadas por barreiras mais e mais impenetráveis, o resgate da Idade Média avivava nos imaginários reminiscências de uma unidade perdida" (2015, p. 96). Assim, a produção de trabalhos inspirados no período medieval se popularizou entre a classe média e logo também se proliferou entre as artes comerciais, sobretudo nos livros. Esse evento ficou conhecido como bibliofilismo – ou seja, o aumento do interesse pelo objeto livro e de seu enaltecimento. E é nesse ambiente que o movimento *Arts & Crafts* se destacou.

Palestras e exposições se multiplicaram na Inglaterra vitoriana. Como mencionado, foi em uma dessas palestras que começaram as conversas entre Morris e alguns parceiros para pensar a criação de uma editora: a Kelmscott Press. A partir dela, se difunde a cultura das *private presses*.

Embora Morris fosse entusiasta das proposições gráficas medievais, é importante destacar que ele próprio era um crítico de um retorno estéril – típico do resgate feito por alguns grupos contemporâneos a ele – ao passado. A partir de uma perspectiva bastante marxista, ele entende que o resgate de elementos históricos – não apenas os gráficos – é uma forma de observar e pensar o presente (a nossa condição material cotidiana). *The House of the Wolfings*,

inclusive, segue justamente por esse caminho, além de algumas traduções de sagas típicas[3]. Dar luz ao *outro* – com valores e condutas específicas e que se distanciam daquelas que se observam na Europa moderna – era dar a possibilidade ao leitor de pensar sobre as limitações de seus próprios costumes culturais.

A reflexão sobre a forma e o conteúdo vistos nas artes e publicações medievais é um dos veículos para pensar a disposição do texto no papel. Ora, o alinhamento do texto das páginas, a mancha gráfica e também seus adornos e ilustrações compõem e iluminam o que é contado[4]. E o que é contado, para ele, inevitavelmente deve se valer também de tais elementos gráficos, que serão testados e diversas vezes avaliados perante o conteúdo. Como detalha Bruchard, Morris:

> Aventura-se então no reaprendizado das artes do livro. Munido de manuais e tratados dos melhores mestres da caligrafia, estuda as técnicas de escrita, iluminação e douradura desenvolvidas pelos escribas medievais e renascentistas. Investe, também, como em todas as outras artes com as quais se envolveu (tapeçaria, mobiliário, vitrais, etc.), na pesquisa e experimentação dos materiais tradicionais. Manda trazer velino de Roma, confecciona 16 alamos, experimenta tintas e penas – deixando inclusive, às margens de suas páginas de exercício, observações sobre, por exemplo, a importância do talhe da pena na maior ou menor rapidez e fluidez da escrita, ou no efeito estético das linhas traçadas. (Bruchard, 2015, p. 137).

O objetivo de um editor de livros, para Morris, é, enfim, a beleza do objeto: "Livros cujos elementos são tratados de maneira a produzir um todo harmonioso, algo que dará a uma pessoa com senso de beleza um prazer real" (1892, p. 97). Ao longo do próximo capítulo, esses preceitos de Morris serão postos em prática: a partir disso, refletiremos sobre os benefícios e também sobre as limitações de pensar o projeto editorial do autor na contemporaneidade.

---

[3] Bruchard destaca o fascínio de Morris com alguns contos islandeses – contos aos quais ele dedicou tempo para traduzir e editar. "Histórias que contam aspiração dos homens por algo além do que a vida material lhes pode oferecer, suas lutas pela prosperidade futura" (Morris apud Bruchard, 2015, p. 121). Essa predileção por contos islandeses também aparece no texto de Steinbrenner (1993, p. 47), relacionada ao cuidado do autor com a narrativa oralizada de comunidades nativas.

[4] Em "As xilogravuras dos livros góticos" (1892, p. 97), Morris compara a prática ilustrativa entre livros medievais e modernos: os primeiros tinham a intenção de embelezar os livros. Já para os modernos, ilustrações seriam "meras figuras em preto e branco convenientes de se imprimir e encadernar com o resto do material".

4. RELATÓRIO TÉCNICO

4. 1. Planejamento do projeto

A pesquisa sobre os elementos centrais para William Morris na feitura de um livro forneceu subsídios para a produção de nossa edição de *The House of the Wolfings*. Entretanto, foi necessário definir se esse projeto estaria mais próximo de um fac-símile, por exemplo, ou mais distanciado – como em uma edição que, embora revisitasse os aspectos gráficos caros a Morris, permitisse um resultado mais contemporâneo –, algumas vezes, até negando apontamentos de Morris.

Conforme destacado pela professora Claudia Mendes, doutora em Artes Visuais pela UFRJ, em conversas sobre este TCC, um grupo de docentes colegas entendia ser o mais promissor para a produção de THOTW tentar aproximar o projeto gráfico do original. Essa percepção foi reforçada, inclusive, pela pesquisa produzida por mim e pela aluna Nayane de Souza, companheira de curso, para a disciplina de Marketing para Produção Editorial (matéria ministrada pela professora da casa, Alda Almeida, em 2023.2). Nessa pesquisa, duas fontes foram centrais para a produção de um projeto de marketing: 1. uma entrevista concedida pelo professor da Universidade Federal de Goiás Alexander Meirelles da Silva; e 2. um questionário sobre os hábitos de leitura do público de literatura fantástica, respondido por 103 pessoas.

O professor Alexander, ao contar sobre o panorama da produção editorial de livros de fantasia no país, nos diz que “um projeto inovador e contemporâneo que traga extras ao leitor ao mesmo tempo que mantenha um projeto editorial que remeta ao contexto da época em que a obra foi publicada” é um dos pilares quando se quer pensar livros clássicos para o público particular. Já em nosso relatório, fruto de um questionário enviado para 103 pessoas, das quais 93 responderam comprar livros de literatura fantástica, aparecem dois dados que são relevantes para pensar o projeto editorial de THOTW: 68% do público-alvo da obra revelou ter pagado de R$ 81,00 a R$ 100,00 no último livro do gênero; e cerca de 25% gastaram mais do que R$ 100,00. Constatar que leitores podem estar dispostos a pagar esses valores pode dar liberdade para um projeto mais artesanal, próximo aos preceitos que o autor defendia e que serão explicitados ao longo deste relatório. Além disso, outros pontos saltaram aos olhos: 1. é razoável o número de leitores que considera fazer a escolha por edições especiais na hora de comprar um livro; e 2. o público, pela nossa pesquisa, ainda parece dar preferência a autores clássicos, embora haja um mercado emergente de jovens escritores de fantasia. Em entrevista para um trabalho da disciplina, o professor Alexandre Meirelles da Silva nos diz:

> Para se entender o mercado editorial de fantasia hoje no Brasil é preciso compreender primeiro o quadro geral do fantástico brasileiro com o fim do século XX. No geral, os três gêneros experimentaram um período áureo na primeira década do século XXI por conta dos fatores mencionados anteriormente. Especificamente a fantasia viveu entre os anos de 2001 a 2010 a sua melhor fase neste século até aqui devido ao lançamento de obras que tornariam sucessos literários em fins da década de 1990 e primeiros anos da década de 2000, como as séries Harry Potter e Crepúsculo e o lançamento de adaptações cinematográficas, caso da própria criação de J. K. Rowling e também de clássicos da fantasia, conforme visto com a trilogia *O Senhor dos Anéis*, de J. R. R. Tolkien, pelas mãos do diretor Peter Jackson. Tal cenário abriu espaço não apenas para a chegada de outras obras estrangeiras de fantasia em nosso país, mas também incentivou as editoras a apostarem em escritores e escritoras nacionais, além de dar visibilidade maior a quem tomou o caminho da publicação.

Levando em consideração que estamos falando de um livro cujo texto está em domínio público e que se pretende realizar um projeto gráfico dedicado, duas editoras despontam como referências na hora de pensar essa produção: Wish e Antofágica. A Wish é uma recente editora brasileira de livros da fantasia. Como em suas publicações, nossa edição de THOTW a princípio foi pensada para ter capa dura, lombada costurada, página de guarda elaborada com uma padronagem especial e ser impressa em papel pólen. A Antofágica, por sua vez, emerge como referência também pelas suas escolhas gráficas, mas sobretudo na medida em que celebra e publica textos clássicos já em domínio público com uma produção de elementos paratextuais bastante adensada. Para este livro, escolhi incluir um texto próprio de apresentação sobre William Morris e também um texto crítico de Oscar Wilde sobre THOTW, tradução nossa.

Embora não tenha me debruçado sobre a tradução de THOTW para a feitura deste TCC, é importante destacar que ela foi produzida com o auxílio de ferramentas como Google Tradutor e Chat GPT, trazendo em si todas as suas limitações típicas. Esses dois mecanismos foram utilizados apenas para conseguirmos pensar uma edição nacional. Para um livro que pretende ser comercializado ao público geral, a tradução deve ser cuidadosamente realizada – preferencialmente por um conhecedor do campo da literatura fantástica ou etnopoética.

4.2 Capa

Para a produção da capa, foi feita versão especificamente pensada para a impressão laminada. Para isso, escolhi reutilizar alguns elementos gráficos da capa original de THOTW. Opto, também, por selecionar a fonte p22 Troy, usada apenas no colofón. Essa escolha se deve à referência dos tipos medievais, além de ser um tipo mais corpulento que a fonte Adobe Jenson – ou seja, mais apropriado para um título cuja intenção é ocupar boa parte de uma página.

Outros elementos gráficos presentes na capa fazem referência ao movimento estético *Arts & Crafts*. Além disso, alguns elementos da capa original (desenhos de "bonecos" guerreiros) foram adicionados. Na figura 12 está a capa final, com sangria. Na figura 13, está o detalhe da capa original, com elementos originais de Morris.

Optei pela capa dura, com laminação. Por ser uma capa colorida, a marca de sangria foi incluída.

Figura 1 – Capa final com sangria

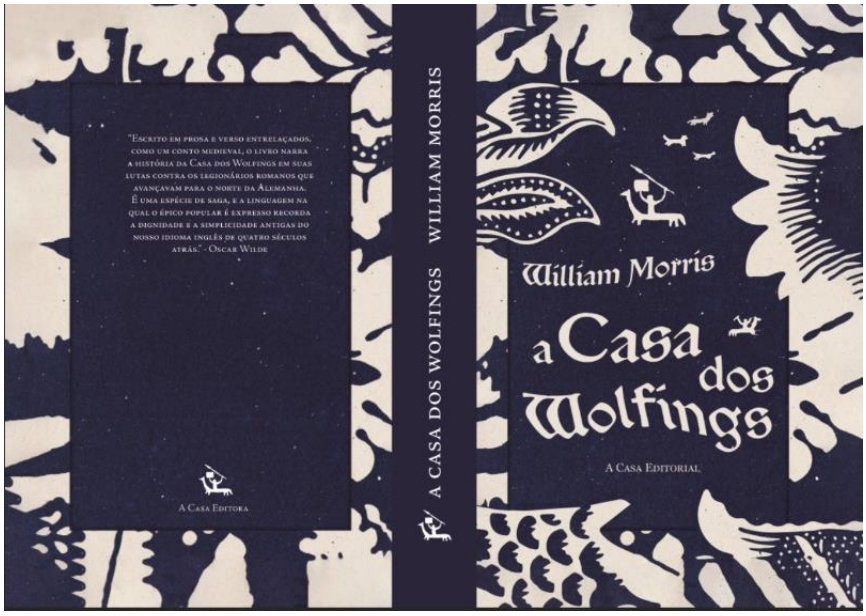
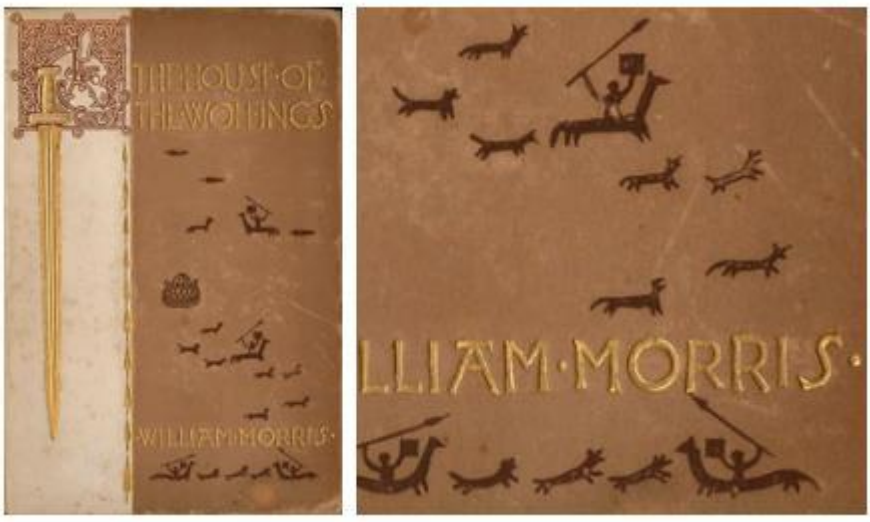


Figura 2 – Capa original e detalhe de elementos selecionados



4.3. Diagramação

Para cada elemento de diagramação de um livro, Morris sugeria um caminho a se seguir. Indico, nas próximas seções, as escolhas feitas para a produção deste projeto, trazendo à luz as práticas editoriais do autor e destacando como elas foram utilizadas.

4.3.1 Tipografia

Para Bruchard (2015, p. 91), as mudanças introduzidas pela mecanização no final do século XIX no âmbito do ofício da tipografia seguiram o mesmo caminho dos outros elementos gráficos do livro: empobrecimento do rigor técnico e do cuidado "artesanal". Segundo ela, Morris observou o desenvolvimento dos tipos "mais finos" e menos densos com olhar crítico. A obrigatoriedade de os tipos serem produzidos em metais mais duros (para suportarem a prensa à vapor) dava espaço para caracteres mais finos. Se, por um lado, isso era traduzido em elegância, por outro, se perdia em legibilidade. Existe a hipótese, para Morris, de que essa prática, de "refinamento" das letras, era, na realidade, uma forma de baratear o processo de impressão de documentos, encartes e livros.

Para a confecção de nosso livro, a pesquisa para escolher uma tipografia revelou três fontes principais produzidas e utilizadas por William Morris: Golden, Troy e Chaucer (Figura 3). Sua primeira criação foi a Golden, cujo processo de feitura vale ser mencionado: Morris se utilizava de uma inovadora tecnologia da época – a fotografia – para conseguir ampliar a visualização das letras (feitas à mão) (Figura 4). Com a feitura das letras em escala maior, era possível dedicar mais atenção aos detalhes. Após a ampliação, ele fotografava as mesmas letras e trabalhava em menor escala, justamente para entender se a legibilidade pareceria boa. A Golden, diferentemente dos emergentes tipos criados na época, tinha mais densidade em seus caracteres.

Figura 3 – Golden, Troy e Chaucer

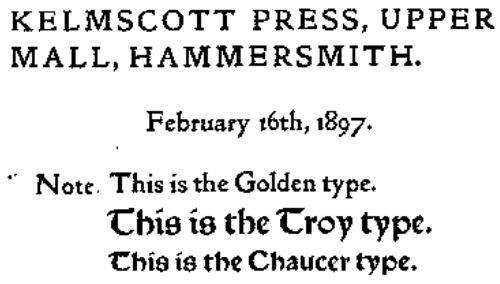
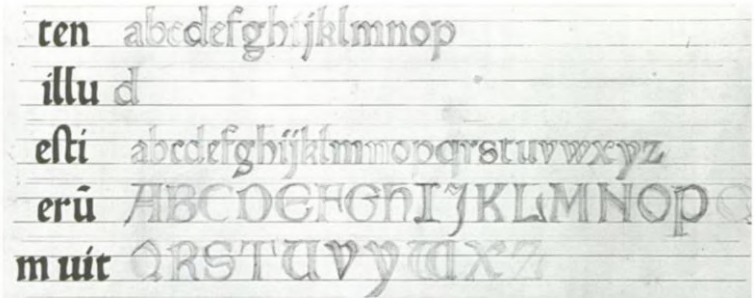


Figura 4 – Processo de criação da Troy



Criação do tipo Troy conforme o processo mencionado acima. Ao lado, está o tipo escrito à mão, para posteriormente ser aumentado com a fotografia.

Morris, no artigo "The Art and Craft of Printing" (1905), destaca as características e as circunstância da produção da Golden: segundo o autor, seu objetivo era criar uma letra grave e densa, sem excessos, sem espessamento e afinamento em seu desenho (e que ele acreditava ser uma das falhas típicas dos tipos modernos, falha essa que atrapalhava a leitura dos textos). Além desses aspectos, evitou também comprimir a letra – prática que até então vinha sendo normalizada pelas exigências comerciais e financeiras típicas do processo de industrialização dos livros.

Após a criação da Golden, um tipo romano, Morris sentiu que deveria criar também tipos góticos. Ele acreditava que esses tipos sofriam de uma acusação infundada – serem quase ilegíveis:

> Senti que esta acusação não poderia ser razoavelmente levantada contra os tipos das primeiras duas décadas de impressão (...). Somente os primeiros impressores (seguindo naturalmente a prática de seus antecessores, os escribas) eram muito liberais nas contrações e usavam um excesso de letras "amarradas", que, aliás, são muito úteis para o compositor. Portanto, evitei totalmente as contrações, exceto o '&', e tinha muitas poucas letras amarradas, na verdade nenhuma, exceto as absolutamente necessárias. Mantendo sempre em vista o meu objetivo, desenhei um tipo de letra preta que creio poder afirmar ser tão legível quanto um romano e, para dizer a verdade, prefiro-o ao romano. Este tipo é do tamanho denominado Great Primer (o tipo romano é do tamanho 'inglês') [nota: ou seja, 18 pontos, assim como a Chaucer, versão menor, 12 pontos]. (Morris, 1905, p. 3, tradução nossa)

Sigo, então, na busca pelos tipos para a edição de THOTW. A primeira dificuldade é encontrar a fonte disponível gratuitamente – ou, ao menos, por um valor módico. Foi na busca pelo tipo que encontrei o projeto p22 Type Foundry, uma empresa de tipografia digital especializada em criar fontes inspiradas em formatos célebres da história e da arte[5]. A equipe

[5] Segundo a própria p22, "[somos] uma empresa de tipografia digital e estúdio de impressão tipográfica com sede em Rochester, Nova York. A empresa foi criada em 1994 em Buffalo, Nova York, pelos cofundadores Richard Kegler e Carima El-Behairy. A empresa é especialmente conhecida por seus designs de fontes presentes em filmes e em vários produtos comerciais. A coleção de fontes comerciais da p22 Type Foundry é especializada em formatos de letras históricos inspirados na arte, história e ciência que, de outra forma, jamais estariam disponíveis em

produziu as três fontes de Morris. Modelos disponíveis gratuitamente foram testados tanto para a produção do miolo como da capa.

Todo o miolo foi diagramado com a versão gratuita da p22 Golden. Entretanto, havia uma preocupação: o tipo disponibilizado contava com algumas rasuras que poderiam tornar complicada a impressão. Para encontrar alguma família tipográfica que não me trouxesse problemas no momento da impressão, optei por seguir a busca por fontes parecidas com a Golden. Foi assim que encontrei a Basel, tipo criado pela p22. Entretanto, ela ainda não parecia atender aos pontos destacados por Morris no momento da escolha do tipo.

Para conseguir um resultado mais assertivo, comecei a fazer uso das ferramentas de pesquisa de tipos da Fonts Spring[6] e da Adobe Fonts[7]. Enfim, é graças a ela que encontro a Adobe Jenson, fonte disponível gratuitamente desde que você faça uso da Adobe Creative Cloud. Curiosamente, foi o processo de tentativa de encontrar a fonte ideal para o livro que me fez reconhecer a família tipográfica Jenson (Figuras 5 e 6), família essa que o próprio Morris já havia destacado como uma das mais elegantes famílias tipográficas:

> Por instinto, e não por reflexão consciente, comecei criar uma fonte de tipo romano. (...) Havia apenas uma fonte para extrair exemplos desse tipo romano aperfeiçoado, dos quais Nicholas Jenson produziu os caracteres romanos mais completos e mais completos de 1470 a 1476. Este tipo I estudei com muito cuidado, fotografando-o em grande escala e desenhando-o muitas vezes antes de começar a desenhar minha própria letra; de modo que, embora eu pense que dominei sua essência, não a copiei servilmente; na verdade, meu tipo romano, especialmente em letras minúsculas, tende mais para o gótico do que o de Jenson. [tradução própria] (Morris, 1905, p. 2)

Figura 5 – Uso da Golden (criação p22) e Jenson (Adobe Fonts) para a versão A Casa dos Wolfings

I

AS HABITAÇÕES DE MID-MARK

A história conta que em tempos remotos havia uma morada de homens ao lado de um grande bosque. Diante dela havia uma planície, não muito grande, mas que era, por assim dizer, uma ilha no mar de floresta, pois mesmo quando você estava em terreno plano, podia ver árvores por toda parte ao longe, embora, como colinas, você mal poderia dizer que havia algum; apenas ondulações da terra aqui e ali, como as elevações da água que se vê de vez em quando em meio aos redemoinhos de um riacho rápido, mas profundo.

De ambos os lados, à direita e à esquerda, o cinturão de árvores se estendia em direção à distância azul, demasiadamente próximo e incompreensível, exceto onde ele e a

I

AS HABITAÇÕES DE MID-MARK

A história conta que em tempos remotos havia uma morada de homens ao lado de um grande bosque. Diante dela havia uma planície, não muito grande, mas que era, por assim dizer, uma ilha no mar de floresta, pois mesmo quando você estava em terreno plano, podia ver árvores por toda parte ao longe, embora, como colinas, você mal poderia dizer que havia algum; apenas ondulações da terra aqui e ali, como as elevações da água que se vê de vez em quando em meio aos redemoinhos de um riacho rápido, mas profundo.

De ambos os lados, à direita e à esquerda, o cinturão de árvores se estendia em direção à distância azul, demasiadamente próximo e incompreensível, exceto onde ele e a

formato digital. A p22 trabalha com museus e fundações para garantir o desenvolvimento de fontes históricas precisas e com clientes particulares para criar fontes personalizadas sob medida".

[6] Site dedicado ao licenciamento de direitos de famílias tipográficas, fazendo o intermédio comercial entre criadores de fontes e consumidores.

[7] Adobe Fonts é a página da Adobe dedicada à distribuição comercial de fontes.

Figura 6 – Comparação entre o tipo Golden original e Adobe Jenson

Serifas (orelhas e pernas) mais bem marcadas – deve-se levar em consideração a natureza de cada impressão.

Quando colocamos os dois tipos lado a lado, percebemos que há uma semelhança óbvia. Segundo Piqueira (2020, p. 16), a Golden era baseada no exemplar de *História Natural*, de Plínio, impresso em Veneza em 1476 com as fontes Jenson. É importante destacar, entretanto, que a Jenson produzida por William Morris não era exatamente semelhante ao projeto original – era uma interpretação de Morris.

Opto, enfim, pelo uso da Adobe Jenson por entender que 1. o tipo tem uma grande família, dando autonomia para pensar o projeto de forma diversa, sem limitações e com qualidade; e 2. o tipo é suficientemente semelhante ao projeto original de Morris, sendo o tipo original, Jenson, a própria referência da outra fonte utilizada, a Golden.

4.3.2 Margens

A escolha da mancha gráfica para Morris é bastante particular. Sua preferência por margens externas e inferiores mais baixas é destacada em seu artigo "O Livro Ideal":

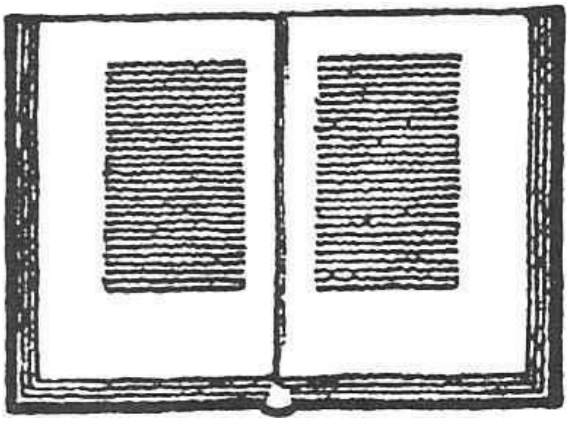
> Isso deve sempre deixar a margem interna a mais estreita, a superior um pouco mais larga, a externa (borda dianteira) ainda mais larga e a inferior a mais larga de todas. (...) Os impressores modernos a transgridem sistematicamente, contradizendo assim o fato de que a unidade de um livro não é uma página, mas um par de páginas. (Morris, 1905, p. 4)

A ergonomia do livro, vista na maioria dos livros de Morris, respeita, ainda que de forma "excêntrica", o conforto do usuário. O estilo de *The House of Wolfings*, entretanto, rompeu com uma das práticas editoriais de Morris: segundo McGann (1992, p. 58), o estilo de diagramação de projetos anteriores do autor parecia estar focado nas características ornamentais do texto, e não exatamente na fonte utilizada. *The House of Wolfings* é um livro mais sóbrio.

De toda forma, o cuidado com as margens permanecia. Em "Tipografia" (1883), Morris e Walker criticam a prática moderna de ordenação da margem: "O impressor moderno, a despeito da evidência que seus próprios olhos oferecem, considera a página avulsa como sendo

a unidade e imprime a mancha no meio do papel" (1893, p. 247) – ou seja, para Morris, a validade da visualização da página reside nas duas páginas de um livro abertas, e não apenas a diagramação de uma delas (Figura 7).

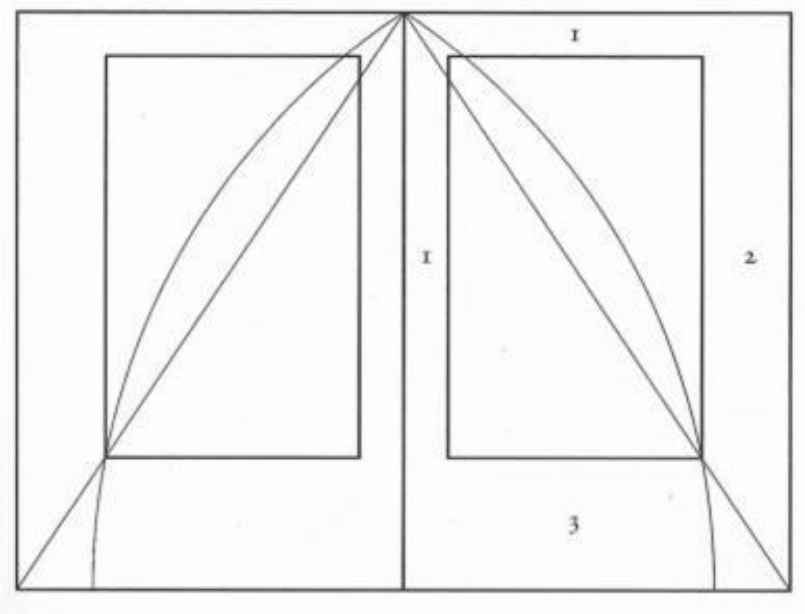
Figura 7 – Mancha gráfica das produções de Morris



Fonte: Ensaios de Artes e Ofícios

Segundo o designer Jan Tschichold, em *A forma do livro* (2007) a proporção do livro medieval deve atender à proporção 2:3, com a mancha fixada por uma diagonal (Figura 6). O livro de Morris está adequado, portanto, ao projeto medieval apresentado pelo designer.

Figura 8 – Esquema de livro medieval de Jan Tschichold



A partir dos apontamentos de Morris, endossados pela análise de Tschichold, seguimos aos testes (Figuras 9 e 1). A imagem da esquerda foi o primeiro teste de margem feito de acordo com os preceitos de Morris para a nossa publicação de THOTW: inferiores e externas ocupam um espaço maior, e superior e interna, menor. Essa mancha, entretanto, não se assemelha exatamente à mancha apresentada no original de Morris. A imagem da direita traz as margens repensadas, já finalizando o projeto gráfico.

Figuras 9 e 10 – Testes de mancha gráfica

4.3.3 Páginas

Esta seção está reservada para apontamento de algumas escolhas de diagramação das páginas de nossa edição de THOTW.

Notamos que as escolhas de Morris para a diagramação das páginas de seus projetos foram se modificando conforme o desenvolvimento de suas produções. Em THOTW, Morris, por exemplo, não lançou mão das ilustrações, adornos e letras capitulares que eram tão característicos de seu trabalho. Nesse sentido, na medida em que a tipografia e a margem foram escolhidas, o desenho da mancha gráfica já ganhou forma semelhante ao projeto do autor (Figura 1, livro de Morris; Figura 12, presente projeto).

Sobre os elementos pré-textuais de nossa edição, destacamos alguns apontamentos: a falsa folha de rosto obedece à arte da capa; a folha de rosto obedece apenas ao tipo utilizado para a capa. Na página seguinte, está incluída uma fotografia, em domínio público, de William Morris. Para o sumário, a referência foi o fac-símile de News From Nowhere, da Victoria and Albert Museum (V&A), já supracitado: os números dos capítulos se mantêm à esquerda,

enquanto os títulos e páginas se mantêm à direita. O sumário, em seu lugar, se chama “Lista de capítulos deste livro”.

Para os trechos de poesia do livro, escolhemos usar letras versaletes em cada começo de verso: assim conseguimos distinguir as quebras de linhas típicas do início do verso ou as que só são apenas seguimento da frase anterior. Os trechos de poesia não obedeceram ao grid de 14pt do texto em prosa, mas são diagramados com espaços antes e depois das estrofes, garantindo a regra do grid em seu término.

No que se refere à navegação dos capítulos, seguimos o exemplo da primeira edição do THOTW: a primeira página de cada capítulo é diagramada com a folha de rosto sem nenhum elemento (termos no canto superior); já da segunda página até a última de cada capítulo permanece o título do capítulo no canto superior. Optei por adotar os pontos finais no fim dos títulos do livro, sinais gráficos típicos da diagramação original, além do uso de versalete.

Figura 9 – Navegação do original de THOTW

190 THE HOUSE OF THE WOLFINGS.

horses of the Bearings, urging on the chase, as his wont was.

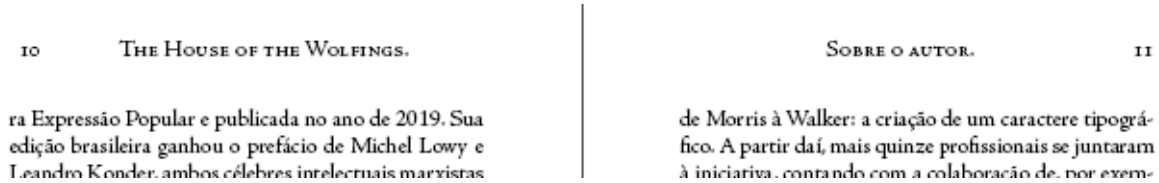
“But we who were wearier, when we had done our work, stood still between the living and the

THEY HEAR TELL OF THE BATTLE. 191

throat, in the side, in the belly, each enough for his bane. His face was yet fair to look on, and we deemed that he had died smiling.

“At his feet lay a young man of the Beamings in

Figura 10 – Navegação da versão de A Casa dos Wolfings



10 The House of the Wolfings.

ra Expressão Popular e publicada no ano de 2019. Sua edição brasileira ganhou o prefácio de Michel Lowy e Leandro Konder, ambos célebres intelectuais marxistas

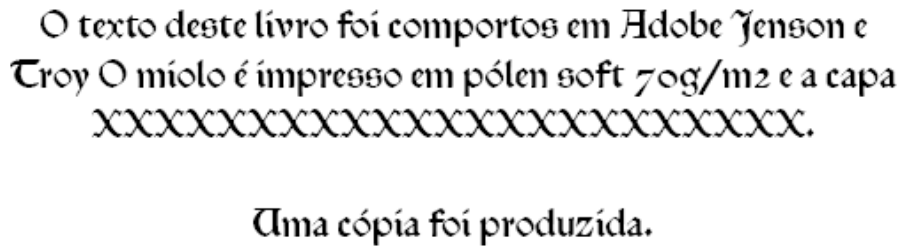
Sobre o autor. 11

de Morris à Walker: a criação de um caractere tipográfico. A partir daí, mais quinze profissionais se juntaram à iniciativa, contando com a colaboração de, por exem-

A paginação, conforme as imagens acima, segue o padrão do original: dentro da margem, sem “escapar” dos limites do texto. A única exceção fica para as palavras hifenizadas e vírgulas, que seguem com as pontuações para além da margem. Essa escolha foi estritamente pessoal, sem referência na literatura de Morris, confiando no conforto da leitura.

O colofão, a nota final do livro (Figura 11), também segue o padrão do original: optei pelo uso do tipo Troy, único espaço em que não uso Adobe Jenson (além da capa).

Figura 11 – Colofão



4.4 Impressão

Gustavo Piqueira, em introdução de “As Artes do Livro” (2020, p. 17), nos fala um pouco sobre a contradição da produção de William Morris no momento de feitura de um livro: “conciliar o alto custo de impressão dos livros com sua luta por justiça social” era uma realização difícil de ser alcançada no final do século XIX e continua a ser – sobretudo quando você é uma estudante de graduação sem uma gráfica à disposição, como era a sua.

Nesse sentido, uma das limitações para a produção deste projeto foi a escolha do papel. Ao longo da pesquisa sobre a prática editorial de Morris, nota-se que a seleção e a análise do papel são um dos pontos mais caros para o autor. Para ele, o correto seria escolher um papel feito à mão – justamente pela sua durabilidade e elegância. Seus livros, nesse sentido, eram produzidos com linho e com textura bastante aparente.

Segundo Bruchard (2015, p. 151), o papel escolhido por Morris para a impressão de seus livros era obrigatoriamente artesanal e livre de alvejantes químicos. Ele próprio produziu as folhas, assim como as tintas. Todo o seu esforço foi de retomar as fórmulas criadas pelos primeiros impressores de livros.

Como não possuo uma pequena editora nem uma equipe de designers como Morris e, sobretudo, disponho de um valor longe do ideal para a produção do livro, resolvi optar por uma solução prática, embora mais restrita: utilizar o papel pólen. Sendo um papel amarelado, é dito que cansa menos a vista e, por isso, recomendável para livros extensos.

A impressão foi feita a laser e apenas com uma cor. Foram impressos 33 cadernos com 12 páginas. O material foi enviado sem inclusão da sangria.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O norte deste TCC (desde o primeiro rascunho para formular o que era, até então, apenas um projeto) era conseguir mobilizar as distintas ferramentas apresentadas e oferecidas pelo curso de Produção Editorial – fossem elas teóricas, fossem elas práticas. Utilizar um texto que estivesse em domínio público, nesse sentido, figurou como uma boa oportunidade para pensar com maior liberdade um projeto autoral. Em busca desse texto, encontrei William Morris, autor de uma vasta produção literária e política.

E, também, artística.

Inclusive, a ver os lançamentos nacionais do e sobre o autor, a impressão que ficava era a de que Morris se dedicava apenas ao campo das artes.

O projeto, portanto, encontrou sua primeira justificativa: ajudar a lançar luz sobre William Morris para além do "designer", área do conhecimento que se beneficia de seus postulados e críticas. Este TCC teve como objetivo, então, exibir algumas das premissas editoriais do autor sempre pensadas em relação ao seu contexto histórico.

Entretanto, a necessidade de uma definição capitular se impôs: como articular as práticas editoriais de William Morris pensando as particularidades da contemporaneidade e, também, a minha realidade enquanto uma estudante de graduação, sem sequer uma pequena editora à disposição? Ou, ainda: o projeto deveria ser pensado à luz das definições de "o que seria um bom livro" para Morris ou deveria ser um projeto distante daquele defendido pelo autor? O que um possível público preferiria?

Após algumas conversas com os professores da casa, entendi que era mais rico pensar a edição a partir dos princípios artísticos de Morris. O levantamento bibliográfico reforçou essa decisão, sobretudo por evidenciar a existência de um campo artístico e teórico ainda pouco desenvolvido sobre o autor no país.

Nesse sentido, explorei a diversidade criativa de Morris, abordando suas incursões na gravura, na literatura fantástica e no ativismo político, com o objetivo de lançar luz sobre três aspectos cruciais da edição de livros: primeiro, a produção física do livro em si; segundo, a interação entre o conteúdo textual e os elementos gráficos; terceiro, a contextualização histórica da editoração, considerando os avanços nos processos de impressão e adaptá-los à realidade atual.

O último ponto, da diagramação do livro, foi o que exigiu as decisões mais complexas para este projeto. Lancei mão, aqui, de algumas ferramentas interessantes que me possibilitaram

adaptar o projeto de Morris para os dias de hoje: um exemplo é o mecanismo de busca de tipografias encontrados no site p22 e Adobe Fonts, ambas citadas na seção 4.2.

Se o objetivo inicial do projeto era pensá-lo como uma publicação que poderia ser de interesse de alguma editora, alguns pontos podem ser celebrados: como a pesquisa feita na disciplina de Marketing apontou, o público da literatura de fantasia está disposto e tem interesse em adquirir livros com projetos artesanais – isso, inclusive, é pode ser um diferencial no momento em que essas pessoas pensam em comprar um livro. Além disso, esses consumidores estão dispostos a pagarem um valor um pouco maior do que pagam em livros com projetos editoriais mais simples. De nossa parte, ficou a impressão de que um projeto à luz de Morris é plenamente realizável e que ele tem espaço no mercado editorial.

Entretanto, temos algumas limitações: a despeito da incipiente tentativa de discussão sobre os elementos textuais de Morris, ficou claro que a tradução do livro deve ser feita por um experiente estudioso dos campos das letras e da fantasia (ou até mesmo da antropologia), sobretudo pela extensa mobilização de termos específicos de povos nativos e sua articulação com a prosa do autor. Por esse motivo, a revisão de tradução e ortográfica não fizeram parte do escopo desse TCC.

É curioso notar que, embora mais de 100 anos separem Morris de nós, a impressão (com o perdão do trocadilho) ainda permanece: o interesse no objeto-livro, na sua materialidade e o seu apreço artesanal ainda causa comoção, mesmo em um contexto de desenvolvimento da vida digital tão latente. E este projeto é prova dessa permanência.

6. BIBLIOGRAFIA

ALFANO, Veronica. William Morris and the Uses of Nostalgia: Memory in the Early and Late Poetry. **Victorian Studies**, Indiana: Indiana University Press. v. 60, n. 2, pp. 243-254. 2019.

ARATA, Stephen in MORRIS, William. **News of nowhere or an epoch of rest:** being some chapters from a utopian romance. Ontario: National Library of Canada, 2003.

BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico**. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

BRUCHARD, Dorothée de. "**Tradução, Edição. William Morris e o livro ideal**". Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Florianópolis. 2015.

HEWLETT, Henry. (1889) "Review". Em FAULKNER, Peter. William Morris: **The Critical Heritage. Routledge**, 1973. William Morris Archive, Acessado em 20 de novembro de 2023. https://morrisarchive.lib.uiowa.edu/items/show/972.

HOCHULI, Jost; KINROSS, Robin. Symetry, asymmetry and kinects em Designing Books: Practice and Theory. 1996.

KLEGER, Richard. William Morris and his typefaces. **Typography III**. Baltimore, 2001.

MCGANN, Jerome. A Thing to Mind": The Materialist Aesthetic of William Morris. **Huntington Library Quarterly**, Philadelphia. v. 55, n.1, 1992.

MORRIS, William. The Art and Craft of Printing. 1905. Disponível em: https://gutenberg.org/files/31596/31596-h/31596-h.htm. Acesso em agosto de 2023.

MORRIS, William. e Emery Walker (1893). Tipografia. Tradução de Dorothée de BRUCHARD em "**Tradução, Edição. William Morris e o livro ideal**". Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Florianópolis. 2015. pp.239-247.

MORRIS, William. (1893) **The Art and Craft of Printing**. 1905. Disponível em: https://gutenberg.org/files/31596/31596-h/31596-h.htm. Acesso em agosto de 2023.

MORRIS, William. (1892) "As xilogravuras dos livros góticos" em Piqueira, Gustavo**. William Morris - Sobre as Artes do Livro**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2020.

MORRIS, William. (1893) "Da Impressão" em Piqueira, Gustavo. **William Morris - Sobre as Artes do Livro**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2020.

P22 Type Foundry. ADOBE FONTS. Disponível em https://fonts.adobe.com/foundries/p22. Acesso em julho de 2023

PIQUEIRA, Gustavo. **William Morris - Sobre as Artes do Livro**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2020.

STEINBRENNER, Larry Leonard. **“In speech both loose and knitted up”: William Morris’s Prose-Poetic Romances**. Tese. University of Calgary. 1993.

THOMPSON, Edward Palmer. **William Morris:** romantic to revolutionary. California: PMPress, 2011.

TSCHICHOLD, Jan. **A forma do livro: Ensaios sobre tipografia e estética do livro**. São Paulo, Ateliê Editorial, 2007.

WILDE, Oscar. Mr. William Morris's Last Book. **Pall Mall Gazette**, Londres. 1889.

FIGURAS

FIGURA 1. Golden Type. LUC DEVROYE. Disponível em http://luc.devroye.org/fonts-24795.html. Acesso em julho de 2023.
FIGURA 1. This is Troy. WIKICOMMONS. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/ wiki/ Category:Golden_Type
FIGURA 9. Navegação dos livros. PANOPLY BOOKS. Disponível em: https://www.panoplybooks.com/a-tale-of-the-house-of-the-wolfings-by-william-morris-1890-ltd-ed/

a Casa dos Wolfings

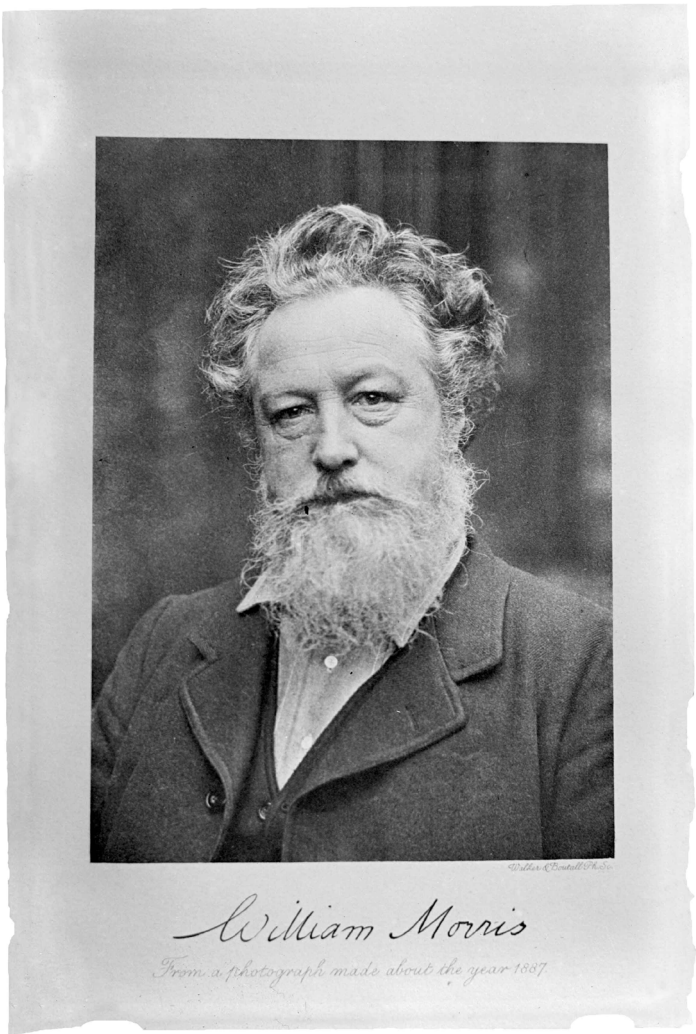
VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 1 13/06/2024 23:42:38

A Casa dos Wolfings

William Morris

A Casa Editora

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 3 13/06/2024 23:42:38



William Morris

From a photograph made about the year 1887.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 5 13/06/2024 23:42:38

A Casa Editora apresenta:
The House of The Wolfings, de William Morris

Revisão
Bibi Guarabira
Capa
Equipe Kinoka
Projeto Gráfico
Bárbara Lima Machado

República Federativa do Brasil
Presidente da República
Luís Inácio Lula da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ, Brasil)
Morris, William. 1839 - 1896.
A Casa dos Wolfings/ William Morris – Rio de Janeiro : A Casa Editorial.
ISBN 9xx-85-3xx-2xxxx

1. Morris, William 1834 – 1896; 2. A casa dos Lobos; 2. Fantasia

Todos os direitos desta edição reservados à A Casa Editora.
Av. Pasteur, 250 - Praia Vermelha, Rio de Janeiro - RJ, 22290-240

www.acasa.com.br
falacomigo@acasa.com.br
Bárbara Lima Machado, DRE: 117279695

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 6 13/06/2024 23:42:38

LISTA DE CAPÍTULOS DESTE LIVRO.

	Sobre o autor	11
	A última obra do Sr. William Morris, por Oscar Wilde	15
	Um conto da Casa dos Wolfings e de todos os clãs da região, escrito em prosa e verso por William Morris.	23
I.	As moradias de Médio-Marco	25
II.	O voo da flecha de guerra	35
III.	Thiodolf fala com Wood-Sun	45
IV.	A Casa parte para a guerra	65
V.	Em relação à Hall-Sun	77
VI.	Eles falam a caminho da Assembleia	97
VII.	Eles se reunem na Assembleia	111
VIII.	A Assembleia dos guerreiros	125
IX.	O ancião dos Daylings	149
X.	A Senhora chega na moradia dos Wolfings	155
XI.	A Hall-Sun fala	161
XII.	Notícias da batalha em Mirkwood	169
XIII.	Hall-Sun diz outras palavras	179
XIV.	A Hall-Sun tem cuidado com as passagens	185
XV.	Eles ouviram falar da Batalha no cume	193
XVI.	Como a cota de malha forjada por anões...	209
XVII.	Wood-Sun fala com Thiodolf	215
XVIII.	Notícias trazidas ao Wain-Burg	231

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 7 13/06/2024 23:42:38

XIX. Os mensageiros vêm para Thiodolf 241
XX. Otter e seu povo chegam ao Médio-Marco 255
XXI. Eles discutem sobre a travessia do vau 269
XXII. Otter cai contra a sua vontade 277
XXIII. Thiodolf encontra os Romanos no Prado... 287
XXIV. Os Godos são derrotados pelos Romanos 297
XXV. O Clã dos Homens da Marca Chega... 305
XXVI. Thiodolf conversa com Wood-Sun 317
XXVII. Eles seguem para a batalha da manhã 335
XXVIII. Da tempestade do amanhecer 343
XXIV. Da tempestade de Thiodolf 355
XXX. Thiodolf é levado para fora do salão... 371
XXXI. O Velho Asmund fala sobre os líderes 383

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 8 13/06/2024 23:42:38

Sobre o autor.

Para um curioso, William Morris é um célebre artista de um dos movimentos mais notáveis do final do século XIX e do começo do século XV: o *Arts and Crafts*, o movimento inglês semelhante ao francês *Art Nouveau*. A intenção desta edição que o leitor lê é revelar, entretanto, mais do que o importante designer do fim do século: é destacá-lo como um intelectual e como um artista. Em um momento em que a divisão social do trabalho apontava para uma crescente especialização dos ofícios, Morris ganha e merece destaque justamente por ser um profissional polivalente.

Seu engajamento não se reduziu à esfera da arquitetura: Ele também foi um dos fundadores da Liga Socialista inglesa e autor de alguns livros dedicados à reflexão da condição operária, sejam eles em forma de poemas, como o *Chants for Socialists*, sejam em prosa, como é o caso de *Notícias de lugar nenhum*.

Notícias de lugar nenhum, livro de literatura utópica, inclusive, merece um breve parágrafo, uma vez que se trata do único livro do autor traduzido e publicado no Brasil. A edição

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 11 13/06/2024 23:42:38

foi produzida pela editora Expressão Popular e publicada no ano de 2019. Sua edição brasileira ganhou o prefácio de Michel Lowy e Leandro Konder, ambos célebres intelectuais marxistas do país. Embora o livro ganhe peso pelo cuidado na tradução e na escolha de nomes para o prefácio, pouco pode ser dito da própria diagramação do livro, uma vez que ele está longe de estar ancorado nos preceitos de Morris para a edição de um livro. Nesse sentido, destaco o a edição da editora da *Victoria and Albert Museum* (V&A), cujo um fac-símile acessível baseado na edição original – e que está mantida na coleção da Biblioteca Nacional de Arte do V&A – foi produzido em 2017. Essa edição, inclusive, também serviu de apoio para a diagramação do presente projeto.

Essa edição de fac-símile de NFN foi um dos 53 livros produzidos pela Kelmscott Press. A Kelmscott foi uma espécie de editora fundada por Morris já nos seus últimos anos de vida, em 1891, na cidade de Hammersmith, Londres, e que impulsionou a criação de outras private presses no país, ajudando a renovar a produção editorial no início do século XX.

É na primeira exposição de *Arts & Crafts*, ouvindo uma palestra de Emery Walker, célebre tipógrafo da época, que William Morris decide criar a sua própria editora, a Kelmscott. Walker, nessa palestra, falava sobre os elementos relevantes para a composição e formatação de um livro. Nesse fortuito encontro nasce um cooperação, cooperação essa inaugurada pelo pedido de Morris à Walker: a criação de um caractere tipográfico. A partir daí, mais quinze profissionais se juntaram à iniciativa, contando com a colaboração de, por

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 12 13/06/2024 23:42:38

exemplo, ilustradores, xilogravadores e gravadores de tipos.

A Kelmscott é um desses pequenos espaços, particulares, que conseguem manifestar, a partir do que é discutido e produzido ali, uma proposta não apenas estética (como poderiam ser gravuras, tecidos ou livros) mas sobretudo um projeto específico de sociedade. "A arte é a expressão do prazer do homem em seu trabalho", afirmava Morris em seu prefácio ao The Nature of Gothic de Ruskin, associando arte e trabalho num século que viu surgir a "arte pela arte". Pela cooperação harmoniosa de um pequeno grupo de indivíduos vinculados ao fruto do seu trabalho, a Kelmscott Press manifestava sua recusa em separar arte ou artesanato da vida cotidiana.

A bandeira central da Kemscott foi se opor à arte produzida contemporaneamente, que acaba sendo, ela própria, expressão típica de uma sociedade de trabalhadores cada vez mais especializados em suas funções e, portanto, cada vez menos atentos ao caráter holístico do que é produzido. Nesse contexto, para Morris, o papel da arte é ser um veículo que permite ao trabalhador pensar e criticar as condições sociais as quais ele é exposto, emancipando-o do cotidiano alienante em que ele se insere. Embora Morris concordasse que a modernidade tenha derrubado antigos negativos paradigmas e tenha dado aos indivíduos maior autonomia sobre suas vidas, ela também era geradora de uma nova alienação, alienação essa enfatizada pela divisão do trabalho.

E, bem, se os indivíduos vivem um cotidiano de estímulo a um "embrutecimento" pelas condições de trabalho, então a arte, ela própria, entra em decadência. Morris, assim, acredita

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 13 13/06/2024 23:42:39

que era necessário reelaborar valores. Em relação aos livros que produzira, essa reelaboração vinha coberta com a crítica à massificação do que era produzido, gerando livros formulados sem cuidado e sem a reflexão necessária. Aqui reside uma contradição curiosa: a democratização da difusão dos livros, embora positiva, era ela própria filha do descuido da produção em série.

Ora, entretanto este trabalho ainda não cumpriu o que promete: para fazer um livro, é necessário analisar o próprio conteúdo da escrita. Se a preocupação do autor era aliar a dimensão artística ao seu texto, jogando luz à plataforma - no nosso caso, o livro ele mesmo -, então o impacto do que nos é contado deve ser evidenciado em primeira mão, é claro.

Com um texto em prosa, mas discursos em versos, A Casa dos Wolfings, é um livro de literatura fantástica que tem como pano de fundo os valores e comportamentos de comunidades germânicas. Embora seja um livro de ficção fantástica, o contexto histórico-social no qual o autor está situado emerge na medida em que temas como trabalho e liberdade tomam corpo.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 14 13/06/2024 23:42:39

A última obra do Sr. William Morris

Oscar Wilde para a Gazeta Pall Mall, 2 de março de 1889.

A última obra de Mr. Morris é uma peça de pura obra de arte do início ao fim, e a distância do seu estilo em relação à linguagem comum e aos interesses ordinários do nosso dia confere à história toda uma beleza estranha e um encanto incomum. Escrito em prosa e verso entrelaçados, como um conto medieval, o livro narra a história da Casa dos Wolfings em suas lutas contra os legionários romanos que avançavam para o norte da Alemanha. É uma espécie de saga, e a linguagem na qual o épico popular é expresso recorda a dignidade e a simplicidade antigas do nosso idioma inglês de quatro séculos atrás. Do ponto de vista artístico, pode ser descrito como uma tentativa consciente de retornar às condições de uma era anterior. Tentativas desse tipo não são incomuns na história da arte. Desse mesmo sentimento surgiu o movimento pré-rafaelita em nosso próprio tempo e o movimento arcaico da escultura grega posterior. Quando o resultado é belo, o método é justificado, e nenhuma insistência aguda em uma suposta necessidade de absoluta modernidade de forma pode

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 15 13/06/2024 23:42:39

prevalecer contra o valor do trabalho que tem a excelência incomparável de estilo. Certamente, a obra de Mr. Morris possui essa excelência. Suas belas harmonias e ricas cadências criam no leitor o espírito pelo qual somente seu próprio espírito pode ser interpretado, despertando nele algo do temperamento do romance e, ao tirá-lo de sua própria época, colocando-o em uma relação mais verdadeira e vital com as grandes obras-primas de todos os tempos. É prejudicial para uma era estar sempre buscando em arte sua própria reflexão. É bom que, de vez em quando, nos seja dado um trabalho que seja nobremente imaginativo em seu método e puramente artístico em seu objetivo. Enquanto lemos a história do Sr. Morris, com suas finas alternâncias de verso e prosa, suas belezas descritivas, sua maravilhosa manipulação de temas românticos e aventureiros, não podemos deixar de sentir que estamos tão distantes da ficção ignóbil quanto dos fatos ignóbeis de nosso próprio dia. Respiramos um ar mais puro e temos sonhos de um tempo em que a vida tinha uma espécie de qualidade poética própria, e era simples, majestosa e completa.

O interesse trágico de A Casa dos Wolfings gira em torno da figura de Thiodolf, o grande herói da tribo. A deusa que o ama lhe dá, quando ele vai à batalha contra os romanos, uma cota de malha mágica sobre a qual repousa esse estranho destino: quem a veste salvará sua própria vida e destruirá a vida de sua terra. Thiodolf, descobrindo esse segredo, devolve a cota de malha à Wood-Sun, como é chamada, e escolhe a morte para si mesmo em vez da ruína de sua causa, e assim termina a história.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 16 13/06/2024 23:42:39

Mas Mr. Morris sempre preferiu o romance à tragédia, e colocou o desenvolvimento da ação acima da concentração da paixão. Sua história é como um esplêndido tapete antigo lotado de imagens imponentes e enriquecido com detalhes delicados e encantadores. A impressão que nos deixa não é de uma única figura central dominando tudo, mas sim de um magnífico design no qual tudo é subordinado e pelo qual tudo se torna de importância duradoura. É toda a apresentação da vida primitiva que realmente fascina. O que em outras mãos seria mera arqueologia é aqui transformado pelo rápido instinto artístico e tornado maravilhoso para nós, e humano e cheio de grande interesse. O mundo antigo parece ter voltado à vida para o nosso prazer.

De uma obra tão vasta e coesa, concluída com nada menos que perfeição na concepção, é difícil, por mera citação, dar uma ideia adequada. No entanto, isso pode servir como exemplo de seu poder narrativo. O trecho descreve a visita de Thiodolf à Wood-Sun:

> O luar formava uma grande inundação na grama lá fora, e o orvalho caía na hora mais fria da noite, e a terra tinha um cheiro doce: toda a habitação estava dormindo agora, e não havia nenhum som que pudesse ser conhecido como o som de qualquer criatura, exceto que da campina distante vinha o mugido de uma vaca que havia perdido seu filhote, e que uma coruja branca esvoaçava perto dos beirais do Teto com seu grito selvagem que soava como a zombaria da alegria agora silenciosa.

Thiodolf virou-se para o bosque e caminhou com firmeza por entre as aveleiras espalhadas e, assim, para o meio das faias, cujos troncos cresciam lisos e cinza-prateados, altos e próximos: e assim por diante ele foi como alguém seguindo por um caminho bem conhecido, embora não houvesse caminho, até que todo o luar se extinguisse sob o teto fechado das folhas de faia, embora ainda assim, apesar de toda a escuridão, nenhum homem pudesse ir até lá e não sentir que o teto estava verde acima dele. Ainda assim, ele continuou apesar da escuridão, até que finalmente houve um brilho diante dele, que se tornou maior até que ele chegou a um pequeno gramado onde a grama crescia novamente, embora a grama fosse rala, porque pouca luz do sol entrava. tão perto e densamente estavam as árvores altas ao seu redor. Nos céus acima dela havia agora uma luz que não era toda da lua, embora dificilmente se pudesse dizer se essa luz era a memória de ontem ou a promessa de amanhã, já que pouco do céu podia ser visto dali. guarde a coroa deles, por causa das altas copas das árvores.

Nada olhou Thiodolf, nem para os céus, nem para as árvores, enquanto ele caminhava do chão coberto de cascas da floresta de faias para a grama rala do gramado, mas seus olhos olhavam diretamente para a frente dele, para aquilo que estava no meio da floresta. gramado: e não é de admirar isso; pois ali, numa cadeira de pedra, estava sentada uma mul-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 18 13/06/2024 23:42:39

her extremamente bela, vestida com roupas brilhantes, com os cabelos tão claros ao luar sobre a pedra cinzenta quanto os campos de cevada na noite de agosto, antes que o anzol entre eles . Ela ficou ali sentada como se estivesse esperando alguém, e ele não parou nem ficou, mas foi direto até ela, tomou-a nos braços e beijou-lhe a boca e os olhos, e ela o beijou novamente; e então ele se sentou ao lado dela.

Como exemplo da beleza do verso, tomaríamos este trecho da canção de Wood-Sun. Pelo menos mostra como a poesia harmoniza perfeitamente com a prosa e como é natural a transição de um para o outro:

"Em muitos lugares a desgraça habita, e não dorme
dia nem noite:
A borda da tigela ela beija e traz a luz da câmara
Quando os reis dos homens vão felizes para o
leito de noiva do tabuleiro.
É pouco dizer que ela corta o fio da espada afiada,
Quando a casa está meio construída, ela fica
enforcada muitos dias;
O navio da costa ela empurra, e em seu caminho
habitual
Pelo caçador da montanha passa onde seu pé
nunca falhou antes:
Ela é onde a margem alta finalmente desmorona
na margem do rio:
A foice do cortador ela afia; e acalma o pastor para
dormir

Onde o verme mortal desperta no deserto das ovelhas.
Agora nós que viemos dos deuses de suas redes por nós mesmos, sabemos,
Mas não sabemos sua vontade com a vida dos homens e seu fim.
Portanto, peço-te que não tema a Perdição e seus feitos,
Mas para mim: e peço-te que dês ouvidos à ajuda da minha necessidade.
Ou então - você é feliz na vida ou deseja morrer
Na flor dos teus dias, quando a tua glória e o teu desejo florescerem no alto?"

O último capítulo do livro, no qual nos é contado o grande banquete feito para os mortos, é tão bem escrito que não podemos deixar de citar este trecho:

> A escuridão começou a cair sobre a terra; mas o Salão estava iluminado por dentro, como a Hall-Sun havia prometido. Nele, estava disposto o Tesouro dos Wolfings; belos tecidos pendiam nas paredes, vestes bordadas em pilares: belas caldeiras de bronze e baús esculpidos estavam dispostos em nichos onde os homens pudessem vê-los bem, e vasos de ouro e prata estavam espalhados pelas mesas da festa. Os pilares também estavam enfeitados com flores, e flores pendiam das paredes sobre os tecidos preciosos; perfumes e especiarias queimavam em incensários de latão trabalhado, e tantas ve-

> las estavam acesas sob o Teto, que mal parecia mais iluminado quando os romanos haviam acendido os fachos ali para sua queima no meio da agitação da Batalha da Manhã.
>
> Então, eles começaram a se banquetear, celebrando a maré alta de seu retorno com a vitória em suas mãos: e os cadáveres de Thiodolf e Otter, vestidos com trajes reluzentes e valiosos, olhavam para eles do Alto, e os clãs os reverenciaram e ficaram felizes; e eles brindaram a eles com a taça antes de todos, fossem eles Deuses ou homens.

Em dias de realismo inculto e imitação sem imaginação, é um grande prazer dar as boas-vindas a trabalhos desse tipo. É um trabalho no qual todos os amantes da literatura não podem deixar de se encantar.

A Tale of the House of the Wolfings and all the Kindreds of the Mark. Escrito em prosa e verso por William Morris. (Reeves e Turner)

Um conto da Casa dos Wolfings e de todos os clãs da região, escrito em prosa e verso por William Morris.

Enquanto na véspera do início do inverno
Passamos em meio à noite de encontro
Algum espaço que tivemos que deixar
Anos passados; e ver suas velas brilhando
Resplandecendo na sala ao lado da porta
Onde estávamos felizes anos atrás
Mas agora nunca mais poderemos entrar,
Enquanto a estrada escura nos impulsiona adiante.
Assim também o mundo dos homens pode mudar
Ao entardecer de algum dia apressado
E ver o antigo brilho reluzir
Através do ermo que não tem caminho;
Então, com essa luz tênue nos olhos
Por um tempo peço que fique por perto
E nutra em memórias vacilantes
O agridoce dos dias que se foram.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 23 13/06/2024 23:42:39

I
As moradias de Médio-Marco

A história conta que em tempos passados havia uma habitação de homens ao lado de um grande bosque. Antes dela havia uma planície, não muito grande, mas que era, por assim dizer, uma ilha no mar de floresta, já que mesmo quando você estava no terreno plano, você podia ver árvores por toda parte ao longe, embora como colinas, dificilmente você poderia dizer que havia algum; apenas inchaços da terra aqui e ali, como os levantes da água que se vê de vez em quando em meio aos redemoinhos de um riacho rápido, mas profundo.

Em ambos os lados, à direita e à esquerda, o cinturão da árvore estendia-se denso, próximo e não sob a terra, exceto onde ele e a planície que ele circundava eram cortados no meio por um rio quase tão largo quanto o Tâmisa em Sheene, quando a enchente. A maré está alta e é tão rápida e cheia de redemoinhos que dá a impressão de montanhas não muito distantes, embora estejam escondidas. Além disso, de cada lado do riacho deste rio havia um amplo espaço de pedras, grandes e pequenas, e na maioria dos lugares acima deste deserto pedregoso havia margens de alguns metros de altura, mostrando onde a inundação anual de inverno acontecia mais comumente.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 25 13/06/2024 23:42:39

Você deve saber que esta grande clareira na floresta não foi um acidente; embora o rio tivesse uma estrada pela qual os homens pudessem andar de cada lado de seu fluxo rápido. Foram os homens que construíram aquela ilha na floresta.

Durante muitas gerações, o povo que agora ali habitava aprendeu o ofício de fundir o ferro, de modo que não lhes faltavam mercadorias de ferro e aço, fossem ferramentas de artesanato ou armas de caça e de guerra. Foram os homens do Povo que, descendo pela margem do rio, fizeram aquela clareira. A história não conta de onde eles vieram, mas talvez dos vales das montanhas distantes, e dos vales, montanhas e planícies mais distantes e ainda mais distantes.

De qualquer forma, eles desceram o rio; em suas águas em jangadas, em suas margens em carroças ou montados em seus cavalos ou vacas, ou a pé, até que decidissem permanecer; e ali, quando caiu, eles pararam em sua viagem e se espalharam por cada lado do rio, e lutaram com a floresta e suas coisas selvagens, para que pudessem construir para si uma morada na face da terra.

Então eles cortaram as árvores e queimaram seus tocos para que a grama ficasse doce para suas vacas, ovelhas e cavalos; e eles represaram o rio onde havia necessidade, por toda a planície, e bem no alto da floresta selvagem, para conter as enchentes de inverno: e eles fizeram barcos para transportá-los, e para flutuar rio abaixo e seguir rio acima: eles pescavam os redemoinhos do rio também com rede e linha; e extraiu dele madeiras muito viajadas e outros assuntos; e o cascalho de suas águas rasas eles lavaram em busca de ouro; e tornou-se amigo deles,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 26 13/06/2024 23:42:39

e eles adoraram-no, e deram-lhe um nome, e chamaram-lhe o Escuro, e o Vítreo, e a Água da Floresta das Trevas; pois seus nomes mudaram com as gerações dos homens.

Ali, então, na clareira da floresta que durante muitos anos crescia a cada ano, eles conduziam seus animais para pastar nos prados recém-criados, onde ano após ano a grama ficava mais doce à medida que o sol brilhava sobre ela e as águas estagnadas saíam dela; e agora, no ano em que a história conta, era uma planície bela e sorridente, e nenhum povo poderia ter uma campina melhor.

Mas muito antes disso eles aprenderam a arte da lavoura e cuidaram dos hectares e começaram a cultivar trigo e centeio em torno de seus tetos; a pá chegou às suas mãos e eles se lembraram da relha do arado, e a lavoura se espalhou e cresceu, e não faltou pão.

De tal forma que Folk construiu uma ilha no meio da Floresta das Trevas, e estabeleceu um lar lá, e o manteve com muito trabalho, por muito tempo para contar. E desde o início eles chamaram esta clareira na floresta de Médio-Marco: pois você deve saber que os homens podem viajar para cima e para baixo na água da Floresta das Trevas, e em meio dia de viagem para cima ou para baixo eles chegariam a outra clareira ou ilha no florestas, e estas eram a Alto-Marco e a Baixo-Marco: e todas essas três eram habitadas por homens de um povo e de uma família, que era chamado de Homens da Marca, embora de muitos ramos fosse aquele tronco de povo, que carregava diversos sinais em batalha e no conselho pelos quais eles poderiam ser conhecidos.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 27 13/06/2024 23:42:39

Agora, no próprio Médio-marco havia muitas casas de homens; pois por essa palavra eles convocaram por gerações aqueles que viviam juntos sob um sinal de parentesco. O rio corria de Sul para Norte, e tanto no lado Leste como no Oeste havia Casas do Povo, e suas habitações ficavam perto da floresta, de modo que sempre entre elas e o rio havia um espaço de cultivo e pasto.

Conta a história de uma dessas casas, cujas habitações ficavam no lado oeste da água, em uma encosta suave de terra, de modo que nenhuma enchente mais alta que a comum pudesse atingi-las. Foi principalmente direto para o rio que a terra caiu, e em suas encostas descendentes estava a lavoura, "os Acres", como os homens daquela época sempre chamavam de terra cultivada; e além disso, a campina corria de forma clara e suave, embora com aqui e ali uma subida, descendo até as margens do deserto pedregoso do rio de inverno.

Ora, o nome desta Casa era Wolfings, e eles traziam um Lobo em seus estandartes, e seus guerreiros estavam marcados no peito com a imagem do Lobo, para que pudessem ser conhecidos pelo que eram caso caíssem em batalha, e foram despojados.

A casa, isto é, o Teto, dos Wolfings de Médio-marco ficava no ponto mais alto da referida encosta, de costas para a mata selvagem e de frente para os hectares e a água. Mas você deve saber que naqueles dias os homens de um ramo de parentesco moravam juntos sob o mesmo teto e tinham ali seu lugar e dignidade; nem houve muitos graus entre eles como aconteceu depois, mas todos eles do mesmo sangue

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 28 13/06/2024 23:42:39

eram irmãos e de igual dignidade. No entanto, eles tinham servos ou escravos, homens levados em batalha, homens de sangue estranho, embora seja verdade que de tempos em tempos alguns desses homens eram levados para a Casa e aclamados como irmãos de sangue.

Além disso (para acabar imediatamente com essas questões de parentesco e afinidade) os homens de uma Casa poderiam não se casar com as mulheres de sua própria Casa: para os homens Wolfing todas as mulheres Wolfing eram como irmãs: elas deveriam necessariamente se casar com os Hartings ou os Elkings ou os Bearings, ou outras Casas da Marca que não eram tão próximas do sangue do Lobo; e esta era uma lei que ninguém sonhava em quebrar. Assim vivia este povo e tal era o seu costume.

Quanto ao Teto dos Wolfings, era um salão grande e bonito, à moda de seu povo e de sua época; não construído de pedra e cal, mas emoldurado com as mais belas árvores da floresta selvagem quadradas com a enxó, e entre a moldura cheia de barro trançado com juncos. Aquela casa era comprida e, numa das extremidades, perto da empena, ficava a porta do Homem, não tão alta que um homem pudesse ficar na soleira e a crista do seu elmo passar pelo lintel; pois tal era o costume, que um homem alto deveria se curvar ao entrar no salão; costume esse que talvez fosse uma lembrança dos dias de ataque, quando os inimigos costumavam cercar o salão; considerando que nos dias em que a história conta eles se retiraram para os campos e lutaram sem cerca; a menos que em momentos em que as probabilidades eram grandes, e então eles puxavam

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 29 13/06/2024 23:42:39

suas carroças e eram cercados pelo carroceiro. Pelo menos não foi por mesquinhez que a porta foi feita tão baixa, como pode ser visto pela bela e variada escultura de nós e dragões que foi feita acima do lintel da porta por cerca de um metro de espaço. Mas havia uma porta semelhante perto da outra extremidade do frontão, por onde as mulheres entravam, e era chamada de Porta da Mulher.

Perto da casa, em todos os lados, exceto em direção à floresta, havia muitos caramanchões e catres ao redor dos currais e dos estábulos: e essas eram barracas para armazenamento de mercadorias, e para artesanato e ferraria que eram difíceis de fazer na casa; e além disso eles eram as moradas dos escravos. E os rapazes e jovens muitas vezes residiam lá por muitos dias e eram ali queridos pelos servos que os amavam, já que às vezes eles evitavam o Grande Teto para que pudessem ser mais livres para ir e vir quando quisessem, e negociar como quisessem. Assim houve um agrupamento nas encostas e curvas entre os hectares dos Wolfings e a floresta selvagem onde habitavam os Wolfings.

Quanto à casa por dentro, duas fileiras de pilares desciam por ela, feitos das árvores mais poderosas que poderiam ser encontradas, e cada um deles razoavelmente trabalhado com base e capítulo, e coroas e nós, e guerreiros e dragões; de modo que era como uma igreja de tempos posteriores que tem nave e corredores: havia janelas acima dos corredores, e uma passagem por baixo das referidas janelas nos seus tetos. Nos corredores ficavam os dormitórios do Povo, e na nave, sob o topo do teto, havia três lareiras para as fogueiras, e aci-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 30 13/06/2024 23:42:39

ma de cada lareira um luffer ou porta-fumo para puxar a fumaça quando o fogo era aceso. Na verdade, numa tarde ensolarada de inverno, era estranho ver as três colunas de fumaça subindo, oscilando, até a penumbra do poderoso teto, e uma delas talvez sendo atingida pelos raios de sol. Quanto à madeira do teto em si e à sua estrutura, era tão grande e alta que a história conta como ninguém poderia ver o seu estilo do chão do hall, a menos que erguesse no alto um feixe de fogo em chamas sobre um longo poste: já que não faltou madeira entre os homens da Marca.

No final do corredor, próximo à porta do Homem, havia o estrado, e uma mesa nele colocada em sentido contrário ao salão; e na frente do estrado estava a maior e mais nobre das lareiras; (mas dos outros um estava bem no meio, e outro na Câmara da Mulheres) e ao redor do estrado, ao longo da parede da empena, e pendurados de pilar a pilar havia panos tecidos retratados com imagens de contos antigos e os feitos dos Wolfings e os feitos dos deuses de onde eles vieram. E este era o lugar mais belo de toda a casa e o mais querido do povo, e especialmente dos homens mais velhos e mais poderosos: e havia histórias contadas e canções cantadas, especialmente se fossem novas: e para lá também havia mensageiros. trazida se alguma notícia fosse divulgada: lá também os mais velhos conversariam sobre assuntos relativos à Casa, à Médio-Marco ou a todo o Povo dos Atiradores.

No entanto, você não deve pensar que seus conselhos solenes foram realizados lá, as reuniões populares nas quais deve ser determinado o que fazer e o que deixar de fazer; pois,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 31 13/06/2024 23:42:39

conforme tais conselhos (que eles chamavam de Coisas) eram da Casa ou do Médio-Marco ou de todo o Povo, eles eram realizados cada um nos devidos lugares das Coisas na Floresta, distantes de qualquer acre ou prado, (como era o costume de nossos antepassados por muito tempo) e nessas coisas todos os homens da Casa, do Médio-Marco ou do Povo estariam presentes, homem por homem. E em cada um desses lugares houve um Juízo Final em que o Juízo Final foi dado pelos vizinhos escolhidos (a quem agora chamamos de Júri) em questões entre homem e homem; e nenhuma condenação semelhante aos vizinhos foi dada, e nenhuma voz do povo foi proclamada em qualquer casa ou sob qualquer teto, nem mesmo como mencionado acima nos hectares cultivados ou nos prados despastados. Este era o costume de nossos antepassados, talvez em memória dos dias em que ainda não havia casa nem lavoura, nem rebanhos e manadas, mas apenas a face da Terra e o que nela crescia livremente.

Mas sobre o estrado havia, pendurada por correntes e roldanas presas a uma viga do teto, no alto, uma lâmpada maravilhosa feita de vidro; contudo, não era do tipo de vidro que o povo fazia naquela época, mas de um verde claro e claro como uma esmeralda, e todo feito com figuras e nós em ouro, e feras estranhas, e um guerreiro matando um dragão, e o sol nascendo em terra: nem nenhuma história conta de onde veio esta lâmpada, mas ela era considerada uma coisa antiga e sagrada por todos os atiradores, e os Wolfings tinham a responsabilidade de manter uma luz acesa nela noite e dia para sempre ; e eles nomearam uma donzela de sua própria

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 32 13/06/2024 23:42:39

família para esse cargo; cuja donzela deve ser solteira, já que nenhuma mulher casada que more sob aquele teto poderia ser uma mulher Wolfing, mas seria necessariamente uma das casas onde os Wolfings se casaram.

Esta lâmpada que sempre ardia era chamada de Hall-Sun, e a mulher que estava encarregada dela, e que era a mais bela que poderia ser encontrada, também foi chamada de Hall-Sun.

No outro extremo do salão ficava a Câmara da Mulher, e ali ficavam os teares e outros equipamentos para cardar e fiar a lã e tecer tecidos.

Assim era o Teto sob o qual morava a linhagem dos Wolfings; e as outras linhagens do Médio-marco tinham tetos semelhantes; e destas as principais eram as Elkings, as Vallings, as Alftings, as Beamings, as Galtings e as Bearings; que ostentavam em suas bandeiras o Alce, o Falcão, o Cisne, a Árvore, o Javali e o Urso. Mas havia outras linhagens menores e mais recentes do que estas: quanto aos Hartings acima mencionados, eles eram uma linhagem do Alto-Marco.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 33 13/06/2024 23:42:39

II
O voo da flecha de guerra

Conta a história que era uma noite de verão, quando o trigo estava na espiga, mas ainda verde; e os pastores haviam terminado de levar as vacas leiteiras para o curral, e os pastores de cavalos e as ovelhas haviam feito a troca da noite, e os que saíam estavam cavalgando de dois em dois e um a um pelos caminhos entre o trigo e o centeio em direção ao prado. Em volta das cabanas dos servos estavam reunidos grupos de homens e mulheres, tanto servos quanto homens livres, alguns conversando entre si, outros ouvindo uma canção ou um conto, alguns cantando e dançando juntos; e as crianças brincando de um grupo para outro com suas vozes agudas e desafinadas, como tordos jovens que ainda não aprenderam o canto de sua raça. Com eles estavam misturados cães de cor acinzentada, longos de perna, de focinho pontiagudo, magros e grandes; eles pouco se importavam com as crianças enquanto as puxavam em seus brinquedos, mas deitavam-se ou vagueavam, como se tivessem esquecido a caça e a floresta.

Alegre era o povo com aquela boa época, e a promessa da colheita, e a alegria da vida. Não havia nenhuma arma entre

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 35 13/06/2024 23:42:39

eles tão perto das casas, salvo aqui e ali a lança de javali de algum pastor ou pastora recém chegado do prado.

Altos e em sua maioria belos eram tanto homens quanto mulheres; a maioria deles de cabelos claros e olhos cinzentos, com maçãs do rosto um tanto elevadas; de pele branca, exceto pelas queimaduras do sol e o ressecamento do vento, e enquanto estavam bronzeados, tinham um tom muito róseo e alegre. Mas alguns dos servos eram de uma raça mais curta e escura, também de cabelos pretos e olhos escuros, mais leves de corpo; às vezes, melhor formados, mas às vezes mais tortos de perna e mais musculosos de braço. Mas alguns também eram de estrutura e cor não muito diferentes dos homens livres; e estes sem dúvida vinham de algum outro povo dos Godos que haviam cedido em batalha diante dos Homens do Marco, seja eles ou seus pais.

Além disso, alguns dos homens livres não se pareciam com seus companheiros e parentes, sendo mais esguios e compactos, e de cabelos pretos, mas também de olhos cinzentos; e entre estes, um ou dois excediam em beleza todos os outros da Casa.

Agora o sol havia se posto e o crepúsculo estava prestes a começar e o crepúsculo sem sombras pairava sobre a terra. Os rouxinóis nas bordas da floresta cantavam incessantemente das aves silvestres acima do relvado onde a grama era aparada pela mastigação dos coelhos; mas apesar de seu canto e das diversas vozes dos homens em torno das casas, era uma noite em que os sons distantes podiam ser bem ouvidos, pois os ruídos carregam longe em tais momentos.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 36 13/06/2024 23:42:39

De repente, aqueles que estavam nas bordas dessas multidões e eram os menos barulhentos, mantiveram-se como que para ouvir; e um grupo que se reuniu em torno de um menestrel para ouvir sua história também se calou para ouvir o contador de histórias em silêncio: alguns dos dançarinos e cantores os notaram e, por sua vez, interromperam a dança e ficaram em silêncio para ouvir; e assim de grupo em grupo se espalhou a mudança, até que todos estivessem se esforçando para ouvir as notícias. Já os homens da troca da noite tinham ouvido, e os pastores deles se viraram, e estavam trotando rapidamente de volta pelos caminhos do alto trigo: mas os pastores de cavalos mal podiam ser vistos no prado escurecendo, enquanto galopavam rapidamente em direção aos seus rebanhos para conduzir os garanhões para casa. Pois o que haviam ouvido eram notícias de guerra.

Havia um som no ar como o de um zangão próximo ao ouvido de alguém deitado em um banco de grama; às vezes como o de uma vaca ao longe no prado mugindo à tarde, quando se aproxima a hora da ordenha: mas era sempre mais agudo que um e mais pleno que o outro; pois mudava às vezes, embora após o primeiro som, não subisse nem caísse, pois a tarde estava sem vento. Era possível ouvir de imediato que, apesar de estar longe, era um som grande e poderoso; e nenhum que escutasse duvidava do que era, mas todos sabiam que era o toque do grande chifre de guerra dos Elkings, cujo Teto ficava ao lado do Teto dos Wolfings, perto do Rio Mirkwood.

Assim, esses pequenos grupos se dispersaram imediatamente; e todos os homens livres e muitos dos servos se reuni-

ram, homens e mulheres, na porta do homem da casa, e entraram silenciosamente e com pouca conversa, como homens sabendo que ouviriam tudo a seu tempo.

Dentro, sob a Hall-Sun, no meio das histórias tecidas do tempo passado, estavam os anciãos e os principais guerreiros no dais, e no meio de todos estava um homem grande e forte de quarenta invernos, sua barba escura um pouco grisalha, seus olhos grandes e cinzentos. Diante dele sobre a mesa estava o grande Chifre de Guerra dos Wolfings, esculpido da presa de uma baleia do Norte e com muitos ornamentos e o Lobo no meio de todos; seu bocal e aro de ouro trabalhados finamente com flores. Ali permanecia para ser soprado, até que a palavra falada de algum mensageiro desse informações levadas pelo ar pelo chifre dos Elkings.

Mas o nome do chefe de cabelos escuros era Thiodolf e ele era considerado o homem mais sábio dos Wolfings, o melhor homem de suas mãos e de coração mais destemido. Ao lado dele estava a bela mulher chamada Hall-Sun; pois ela era sua filha adotiva aos olhos dos homens; e ela era de cabelos pretos e olhos cinzentos como seu protetor, e nunca mulher alguma foi formada mais bela: ela era jovem, de poucos anos, mal vinte invernos.

Ali estavam os chefes e anciãos no dais, e ao redor estavam os parentes intercalados com os servos, e nenhum homem falava, pois estavam aguardando notícias certas e seguras: e quando todos que pretendiam entrar estavam dentro, houve um silêncio tão grande no salão que o canto dos rouxinóis na beira da floresta soava claro e alto lá dentro, e até o ba-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 38 13/06/2024 23:42:39

rulho dos morcegos ao redor das janelas superiores podia ser ouvido. Então, no meio do silêncio dos homens, e dos sons da vida da terra, veio outro som que fez todos virarem seus olhos para a porta; e este foi o barulho de alguém correndo no chão pisado e seco do verão próximo ao salão: parou por um momento na porta do homem da casa, e a porta se abriu, e a multidão se abriu, abrindo caminho para o homem que entrou e veio apressadamente até a mesa que estava no dais atravessando o salão, e ficou ali ofegante, estendendo em sua mão algo que nem todos podiam ver na penumbra do crepúsculo do salão, mas que todos sabiam mesmo assim. O homem era jovem, ágil e esguio, e não vestia nada além de calções de linho na cintura e sapatos de pele nos pés. Enquanto ele ficava ali reunindo fôlego para falar, Thiodolf levantou-se, e derramou hidromel em um chifre de beber e estendeu-o para o recém-chegado, e falou, mas em rima e métrica:

"Bem-vindo, viajante do entardecer, e santificada
seja tua cabeça,
Pois buscaste por nós no coração do lugar dos
Wolfings;
Bebe agora do chifre do poderoso, e ergue um
brinde se desejares
Sobre as ondas do chifre do hidromel, para a
lavagem da culpa.
Pois vieste à paz dos Wolfings, e és nosso próprio
convidado,
E parece-me, ao olhar para ti, que vejo uma criança
dos Hartings."

Mas o homem afastou o chifre de si com uma mão
apressada, e ninguém disse mais uma palavra a ele
até que ele retomasse o fôlego; e então ele disse:
"Salve, filhos dos Lobos da Floresta! Nada posso
beber do vinho,
Pois a boca e a boca que carrego nesta tarde não
são minhas;
E meus pés são os pés do povo, desde que a palavra
saiu na maré,
'Ó Elfo aqui dos Hartings, mais não deves permanecer
Em qualquer casa dos Homens da Marca, a não ser
para dizer a palavra e partir,
Até que todos conheçam as novidades e tua
missão tenha um fim.'
Eis, Ó Lobos, o sinal e dizei se é verdade!
Trago o eixo da batalha que está dividido em quatro,
E cada uma de suas extremidades mergulhadas no
rio de sangue, tanto o ferro quanto o chifre,
E seu centro marcado pelo fogo; e a palavra que
tenho carregado
Junto com este símbolo de guerra é:
'Wolfings da Marca,
Quando virdes o eixo da guerra, durante o dia ou
na escuridão,
Preparai-vos para a batalha e deixai todo
trabalho inacabado
Exceto a preparação para o combate ao raiar do sol.
Daqui a três dias será a reunião, e levai convosco
Vossos carros e vossas vacas para o abate, caso a

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 40 13/06/2024 23:42:39

jornada seja longa.
Pois é grande o Povo, dizem as notícias, que se
aproxima dos Homens da Marca;
Em uma terra distante é sua morada, quando estão
em casa,
E sua língua é estrangeira, e desconhecemos a
palavra em sua boca,
Enquanto marcham em multidão das
cidades do Sul.'"

Com isso, ele segurou por mais um minuto o símbolo da seta de guerra, desgastada, queimada e ensanguentada; e virando-se com ela na mão, partiu pela porta aberta, sem ser impedido. Quando ele se foi, era como se o símbolo ainda estivesse no ar ali contra as cabeças dos homens vivos e as cabeças dos guerreiros tecidos, tão atentamente todos o tinham observado; e ninguém duvidava das notícias ou do símbolo. Então disse Thiodolf:

"Iremos, filhos dos Wolfings, e espalharemos
uma canção:
A boca da arma do monstro marinho falará a
palavra de batalha;
E vós, guerreiros, ouvi e apressai-vos, e preparai-
vos para a guerra,
E então, para o campo e a pradaria, não desçais mais,
Pois este trabalho será para as mulheres levarem
nosso gado dos prados,
E engatar os carros e carregá-los conforme a
necessidade dos homens de guerra.'

Então saíram eles da sala, e não ficou ninguém ali, exceto a bela Hall-Sun sentada sob a lâmpada cujo nome ela carregava. Mas eles foram para o topo do morro, onde havia um monte feito mais alto pela habilidade do homem; lá ficou Thiodolf e manuseou o chifre, virando o rosto para o curso descendente do Mirkwood-water; e ele colocou o chifre em seus lábios, e tocou um longo sopro, e então novamente, e ainda outra vez a terceira vez; e todos os sons da noite que chegava foram abafados pelo som rugido do chifre de guerra dos Wolfings; e o Clã dos Beamings ouviu enquanto estavam sentados em sua sala, e eles se prepararam para ouvir o portador das notícias que deveria seguir o som do toque de guerra.

MAS quando o último som do chifre se dissipou,
então disse Thiodolf:
'AGORA, filhos dos Wolfings, ouvi o que a seta de
guerra fragmentada diz,
A álamo manchada de fogo e ensanguentada!
Vamos cavalgar pela vida ou pela morte,
Nós, guerreiros, numa longa jornada com o
rebanho e com os carros;
MAS para este nosso lar voltaremos,
TODA a coleta da batalha; e aqui para aqueles
que vivem
ESTÁ o Teto dos Wolfings, e para eles a pradaria
prosperará,
E os campos darão seu aumento na colheita do ano;
A partida não é longa, pois a Hall-Sun
permanece aqui

Sob o teto sagrado dos Pais, e o lugar do clã
dos Wolfings,
E o banquete do nosso retorno feliz ainda será
realizado lá dentro.
Ouçam o chamado da seta de guerra! Todos, tanto
servos quanto livres,
Entre vinte e sessenta anos, estarão sob o escudo,
E o acampamento será no Lugar da Assembleia,
perto do Marco-Superior;
E partiremos amanhã, antes do meio-dia do Sol.'"

Com isso, ele desceu do monte e seguiu seu caminho de volta para a sala; e muitas conversas surgiram entre o povo; e alguns guerreiros já estavam prontos para a jornada, mas a maioria não estava, e muitos foram cuidar de suas armas e cavalos, e o restante voltou para a sala.

Nesse momento, a noite havia caído, e entre então e o amanhecer não haveria uma hora mais escura, pois a lua estava apenas surgindo; muitos dos pastores de cavalos haviam terminado seus afazeres e estavam agora voltando pelos caminhos entre o trigo, guiando os garanhões diante deles, que brincavam juntos chutando, mordendo e relinchando, prestando pouca atenção à plantação de ambos os lados. As luzes começaram a cintilar agora nas cabanas dos servos, e mais brilhantes ainda nas ferrarias, onde já se podia ouvir os martelos batendo nas bigornas, enquanto os homens se ocupavam verificando suas armaduras.

Mas os homens mais importantes e as mulheres sentaram-se sob seu Teto na véspera da partida: e os tonéis de

hidromel foram abertos, e os chifres cheios e passados pelas jovens donzelas, e os homens comeram, beberam e se alegraram; e de vez em quando, quando algum dos guerreiros terminava de cuidar de suas armas, ele entrava na sala e se juntava à companhia daqueles que mais amava e pelos quais era mais amado; e às vezes conversavam e às vezes cantavam ao som da harpa por toda aquela casa comprida; e a lua, já alta no céu, brilhava pelas janelas, e havia muitas risadas e alegria, e conversas sobre feitos de armas dos dias antigos na véspera daquela partida: até que aos poucos o cansaço os venceu, e foram descansar, e a sala silenciou.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 44 13/06/2024 23:42:39

III
Thiodolf fala com Wood-Sun

Mas ainda assim Thiodolf sentou-se sob a Hall-Sun por um tempo, como alguém que pensava profundamente; até que finalmente, quando ele se mexeu, sua espada caiu sobre ele; e então ele ergueu os olhos e olhou para o corredor e não viu nenhum homem se mexendo, então ele se levantou e colocou suas roupas sobre ele, e saiu, e assim seguiu pela porta do corredor, como alguém que tem uma missão.

O luar formava uma grande inundação na grama lá fora, e o orvalho caía na hora mais fria da noite, e a terra tinha um cheiro doce: toda a habitação estava dormindo agora, e não havia nenhum som que pudesse ser conhecido como o som de qualquer criatura, exceto que da campina distante vinha o mugido de uma vaca que havia perdido seu filhote, e que uma coruja branca esvoaçava perto dos beirais do Teto com seu grito selvagem que soava como a zombaria da alegria agora silenciosa.

Thiodolf virou-se para o bosque e caminhou com firmeza por entre as aveleiras espalhadas e, assim, para o meio das faias, cujos troncos cresciam lisos e cinza-prateados, altos e próximos: e assim por diante ele foi como alguém seguindo por um caminho bem conhecido, embora não houvesse caminho, até

que todo o luar se extinguisse sob o teto fechado das folhas de faia, embora ainda assim, apesar de toda a escuridão, nenhum homem pudesse ir até lá e não sentir que o teto estava verde acima dele. Ainda assim, ele continuou apesar da escuridão, até que finalmente houve um brilho diante dele, que se tornou maior até que ele chegou a um pequeno gramado onde a grama crescia novamente, embora a grama fosse rala, porque pouca luz do sol entrava. tão perto e densamente estavam as árvores altas ao seu redor. Nos céus acima dela havia agora uma luz que não era toda da lua, embora dificilmente se pudesse dizer se essa luz era a memória de ontem ou a promessa de amanhã, já que pouco do céu podia ser visto dali. guarde a coroa deles, por causa das altas copas das árvores.

Nada olhou Thiodolf, nem para os céus, nem para as árvores, enquanto ele caminhava do chão coberto de cascas da floresta de faias para a grama rala do gramado, mas seus olhos olhavam diretamente para a frente dele, para aquilo que estava no meio da floresta. gramado: e não é de admirar isso; pois ali, numa cadeira de pedra, estava sentada uma mulher extremamente bela, vestida com roupas brilhantes, com os cabelos tão claros ao luar sobre a pedra cinzenta quanto os campos de cevada na noite de agosto, antes que o anzol entre eles . Ela ficou ali sentada como se estivesse esperando alguém, e ele não parou nem ficou, mas foi direto até ela, tomou-a nos braços e beijou-lhe a boca e os olhos, e ela o beijou novamente; e então ele se sentou ao lado dela. Mas seus olhos olharam gentilmente para ele quando ela disse:

"Ó Thiodolf, você é resistente, por não ter medo de me

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 46 13/06/2024 23:42:39

tomar em seus braços e me beijar, como se você tivesse se encontrado na campina com uma donzela dos Elkings: e eu, que sou uma filha dos Deuses de teu parente, e um Seletor dos Mortos! Sim, e isso na véspera da batalha e no amanhecer de tua partida para o campo atingido!"

"Ó Wood-Sun", disse ele, "tu és o tesouro da vida que encontrei quando era jovem, e o amor pela vida que possuo, agora que minha barba está grisalha. Desde quando eu tenho medo de você, Wood-Sun? Eu te temi quando te vi pela primeira vez, e ficamos no meio do campo de aveleiras, nós dois vivendo entre os mortos? Mas a minha espada estava vermelha com o sangue do inimigo, e as minhas vestes com o meu próprio sangue; e eu estava cansado do trabalho do dia, e doente, com muitos derrames, e pensei que estava desmaiando até a morte. E lá estava você diante de mim, cheio de vida, lábios e olhos corados e sorridentes; tuas vestes limpas e claras, tuas mãos manchadas de sangue: então você me pegou pela mão ensanguentada e cansada, e beijou meus lábios que ficaram pálidos, e disse: 'Venha comigo.' E eu me esforcei para ir, e talvez não; tantas e doloridas foram minhas feridas. Então, em meio à minha doença e ao meu cansaço, fiquei alegre; pois eu disse a mim mesmo: Esta é a morte do guerreiro, e é extremamente doce. O que isso significa? As pessoas disseram de mim; ele é muito jovem para conhecer o inimigo; ainda assim, não sou jovem demais para morrer?"

Com isso ele riu em meio à floresta selvagem, e sua fala tornou-se uma canção, e ele disse:

"Trabalhamos no anel das aveleiras e bebemos o vinho da guerra:
Desde a maré em que o sol estava mais alto até a hora em que ele afundou:
E três reis vieram contra mim, o mais poderoso dos hunos,
Os mal-olhados na batalha, os astutos e velozes;
E eles rangeram os dentes contra mim, e roeram as bordas dos escudos ali,
Naquela tarde de verão, na maré alta do ano.
Com os olhos atentos, olhei ao meu redor e vi as nuvens se formando
Até que os céus ficaram escuros como o fundo de uma taça de ferro manchada de vinho,
E o cervo selvagem jazia sem se alimentar na grama das clareiras da floresta,
E toda a terra ficou assustada com o trovão acima das nossas lâminas em choque.
"Então afundou um rei diante de mim, e caíram os outros dois,
E eu joguei para cima a lâmina da espada avermelhada na torrente da chuva
E o sangue e a água se misturaram, e a terra cresceu perfumada.
"Há muito tempo eu me virei e me contorci dentro da circunferência da batalha
Antes daqueles ursos do início: enquanto estava fora do mundo cinzento, fluía
O amplo chicote vermelho do relâmpago e em

nossos bebês brilhava.
E por muito tempo eu pulei e trabalhei naquela guirlanda da luta
'No meio das lâminas azuis e do relâmpago; mas antes que o céu clareasse
O segundo dos reis hunos jazia nas margaridas encharcadas pela chuva;
E nós dois com a batalha cegos um pouco, ficamos,
E apoiando-nos nos punhos das espadas, cada um olhava para o outro.
"Então a chuva diminuiu e uma ponta do véu de nuvens se levantou,
E como da cobertura bordada brilha o ombro branco
Do companheiro de cama do guerreiro em sua noite de núpcias
Ele põe a mão no linho; então, lá no Oeste
Brilhava o céu nu: mas a ira subiu em meu peito,
E a espada em minha mão subiu com ela, e eu saltei e golpeei o Huno;
E dele também brilhou a chama da guerra, e as lâminas dançaram brilhantes ao sol
Volte à terra um pouco antes do final do dia.
"Lá então, com tudo o que havia nele, o Huno encenou a peça,
Até que ele caiu e me deixou cambaleando, e eu virei meus pés para caminhar
Para o lugar do monte dos poderosos, a porta do caminho sem fim.

E lá estava você. Como foi, tu, Escolhedor dos Mortos,
Eu morri em seus braços e depois disso seu beijo na boca me acordou novamente?"

Antes que o último som de sua voz terminasse, ela se virou e o beijou; e então ela disse; "Nunca tiveste medo e teu coração está cheio de resistência."

Então ele disse:

"É o coração resistente, amado, que me mantém vivo,
ASSIM como o alho-poró no jardim, à chuva e ao sol, prospera,
ENTÃO eu prospero com os elogios do povo; está misturado com minha bebida e minha comida;
ENQUANTO durmo na maré noturna, ela me envolve suave e doce;
E pela janela da câmara quando acordo de manhã
COM o vento do sol surgindo do prado ele é carregado
E pede-me que lembre que ainda vivo na terra:
ENTÃO eu me levanto e meu poder está comigo, e enche meu coração de alegria,
Ao pensar nos elogios do povo; e toda essa alegria eu ganho
PELAS obras que meu coração ordena e pela esperança que nelas reside."

"Sim", disse ela, "mas o dia corre sempre atrás do dia, e há

muitos e muitos dias; e entre eles eles carregam o campo."

"No entanto, você não é mais velho do que no passado", disse ele. "É assim, ó Filha dos Deuses, que você nunca nasceu, mas nasceu antes da formação das montanhas, desde o início de todas as coisas?"

Mas ela disse:

"Não, não; Comecei, nasci; embora possa ser de fato
Que não nas colinas da terra eu nasci da semente da divindade.
E assim como meu nascimento e meu crescimento serão meu declínio e fim.
Mas tu em muitas missões, em muitos campos vais
Onde o arco da aventura se dobrou, ou a lança do covarde em fuga
Muitas vezes acalma a alegria dos poderosos.
Agora você não tem medo de mim,
No entanto, tema comigo, amado, pois temo a poderosa Donzela;
E Destino é o nome dela, e muitas vezes ela me deixa com medo
E mesmo agora, parece-me que a mão dela foi imposta à minha vida."

Mas ele riu e disse:

"Em que terra ela mora? Ela está perto ou longe?
Ela chegará perto de mim durante a batalha?
E se então eu não puder feri-la entre os guerreiros

do campo
Com a lâmina pálida dos meus pais, ela resistirá ao empurrão do meu escudo?"

Mas infelizmente ela cantou em resposta:

"Em muitos lugares a desgraça habita, e não dorme dia nem noite:
A borda da tigela ela beija e traz a luz da câmara
Quando os reis dos homens vão felizes para o leito de noiva do tabuleiro.
É pouco dizer que ela corta o fio da espada afiada,
Quando a casa está meio construída, ela fica enforcada muitos dias;
O navio da costa ela empurra, e em seu caminho habitual
Pelo caçador da montanha passa onde seu pé nunca falhou antes:
Ela é onde a margem alta finalmente desmorona na margem do rio:
A foice do cortador ela afia; e acalma o pastor para dormir
Onde o verme mortal desperta no deserto das ovelhas.
Agora nós que viemos dos deuses de suas redes por nós mesmos, sabemos,
Mas não sabemos sua vontade com a vida dos homens e seu fim.
Portanto, peço-te que não tema a Perdição e seus feitos,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 52 13/06/2024 23:42:39

Mas para mim: e peço-te que dês ouvidos à ajuda
da minha necessidade.
Ou então - você é feliz na vida ou deseja morrer
Na flor dos teus dias, quando a tua glória e o teu
desejo florescerem no alto?"

Mas Thiodolf respondeu-lhe:

"Eu considerei, e há muito tempo considero que
esta é minha segunda vida,
Que o meu primeiro diminuiu com o meu
ferimento quando você chegou ao círculo da luta.
Pois quando em teus braços eu acordei no campo
avelã de outrora,
Parecia que eu havia surgido recentemente em
um mundo que não conhecia mais,
Tanta coisa havia iluminado todas as coisas
naquele orvalhado amanhecer do dia.
Foi a morte sombria e monótona que procurei
quando meu pensamento morreu.
Foi uma vida adorável para a qual acordei; e
daquele dia em diante
Minha alegria pela vida do homem tinha muitos
valores.
Muito mais belos os campos da manhã do que eu
os conhecia antes,
E os hectares por onde andei, e o milho com sua
sede meio saciada;
E o nobre Teto dos Wolfings, e os falcões que nele
pousavam;

E os corpos dos meus parentes cuja libertação eu consegui;
E o brilho da Hall-Sun na casa escura
de antigamente;
E o meu nome na boca das donzelas, e os louvores dos ousados,
ENQUANTO eu estava sentado em meu traje de batalha, e a lança vermelha bem armada
INCLINOU-SE contra o meu lado, ferido pela guerra,
e as feridas que tua mão curou.
SIM, daquela manhã em diante minha vida tem sido realmente boa,
O ganho de hoje foi bom, e boa a necessidade de amanhã,
E bom o turbilhão da batalha, e a grelha que eu exercia lá,
ATÉ que eu modelasse o ataque ordenado e a vitória inesperada justa.
E bons foram os dias seguintes de descanso total
E a tagarelice de tua filha, e suas mãos em meu peito sem cota de malha.
AH, boa é a vida que você deu, a vida que minhas mãos conquistaram.
E onde estará o fim até que o mundo esteja todo desfeito?
AQUI estamos nós dois sentados juntos, e ambos vestidos com a Divindade,
Nós dois somos da família Wolfing, e cada um dos outros está feliz."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 54 13/06/2024 23:42:39

Mas ela respondeu, e seu rosto ficou ainda mais sombrio:

"Ó homem poderoso e alegre, você é da família
dos Wolfings?
Não houve má ação quando nos misturamos, nem
há perigo nisso.
Homem adorável, de cabelos negros, você morrerá
e não terá feito nenhum mal.
Coroadas de fama são as ações de tua ação, e as
bocas dos homens que elas enchem.
Tu, o melhor dos Povos de Deuses, duradoura é a
tua fama:
No entanto, como uma imagem pintada de um
sonho é o teu temido nome.
Tu vens de um povo estranho, para que nós dois
possamos realmente ser um.
Você morrerá um dia. Então ouça, para me ajudar
em minha necessidade."

Seu rosto ficou perturbado e ele disse: "Que palavra é essa de que não sou chefe dos Wolfings?"

"Não", ela disse, "mas melhor do que eles. Olhe para o rosto de nossa filha, Hall-Sun, tua filha e minha: ela se parece um pouco comigo?"

Ele riu: "Sim, visto que ela é bela, mas não mais do que isso. Esta é uma afirmação difícil, que eu habito entre um povo estrangeiro, e ele não tem conhecimento disso. Por que não me disse sobre isso antes?"

Ela disse: "Não era preciso te contar porque teu dia estava

crescendo, como agora está minguando. Mais uma vez peço-te que ouças e cumpras as minhas ordens, embora seja difícil para ti.

Ele respondeu: "Mesmo assim farei tanto quanto puder; e assim você deve considerar isso com sabedoria, pois eu amo a vida e não temo a morte.

Então ela falou, e novamente suas palavras rimaram:

"Em quarenta lutas você lutou e foi derrotado
apenas em quatro;
E eu olhei e fiquei feliz; e cada vez mais
Foste querido ao coração da Wood-Sun e o
Seletor dos Mortos.
Mas agora, enquanto vocês estão andando com
rebanhos e carroças
Para conhecer um povo que você não conhece,
uma maravilha, um inimigo incomparável,
Temo que a tua glória esteja diminuindo e te vejo
deitado."

Então ele interrompeu: "Nisto há pouca vergonha de ser derrotado pelo poder dos mais poderosos: se este povo tão poderoso cortar um galho da árvore da minha fama, ainda assim ele crescerá novamente".

Mas ela cantou:

"Em quarenta lutas você lutou, e ao seu lado quem,
exceto eu,
Contemplou as bandeiras agitadas pelo vento e
viu o álamo tremedor voar?
Mas hoje não vou à tua guerra, pois o Estranho

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 56 13/06/2024 23:42:39

me retém
E meu coração dolorido pressagia a batalha que acontecerá.
Hoje não irei contigo; então temi, e eis os meus pés,
Que estão acostumados com o cinturão da floresta dos acres de trigo,
Pois você pisou entre pessoas estranhas e a multidão do inimigo,
E eu te digo que a bandeira de batalha deles é um Deus sábio e poderoso.
Pois estes são o povo das cidades, e de maneira maravilhosa habitam
'Meia confusão de casas amontoadas, escuras e escuras como a face do inferno;
Embora daí se ergam tetos mais bonitos, onde seus capitães e seus reis
Habite entre paredes de mármore em abundância de coisas belas;
E no meio destes, nem pior nem melhor, mas construído de outra forma
Ficam as Casas dos Pais e os mistérios ocultos.
E tão perto quanto estão os troncos das árvores que dentro da madeira de faia prosperam
Muitos são seus pilares; e nisso como homens vivos
Coloque as imagens do povo divino nas roupas que eles usavam
Nos anos anteriores às cidades e aos dias ocultos de outrora.
Ah, pelo ouro que contemplei! e seu estoque de

equipamentos de batalha,
E motores estranhos que eu não conhecia, nem a finalidade para a qual serviam.
AH, pela sabedoria ordenada do conjunto de guerra destes,
E as pessoas que estão sentadas ao redor deles em uma paz muda e oprimida!
ENTÃO pensei que agora vai para a guerra, meu querido amigo,
E o estranho dos Deuses condenou que não posso mais andar com ele!
AI de mim pela guerra dos Wolfings, da qual estou separado,
E a morte infrutífera dos sábios em guerra, e a condenação dos corações resistentes!"

Então ele respondeu, e seus olhos ficaram gentis ao olhar para ela:

"POR teu belo amor eu te agradeço e por tua palavra fiel!
MAS como poderia acontecer de outra forma, se nós dois devemos nos encontrar no final,
O Deus deste povo poderoso e dos atiradores e seus parentes?
EIS aqui o destino do mundo, e o que podemos fazer a respeito?

Então a alegria voltou ao seu rosto quando ela disse: "Quem conhece o destino, e o que ela é até que o destino

seja realizado? Há muito que é meu destino amar-te e realizar feitos para ti como posso; não vou me desviar disso agora." E ela cantou:

"De fio afiado é a espada da cidade, e amarga é a sua lança,
Mas teu peito na batalha, amado, tem uma parede de equipamentos de ferreiro.
Qual é agora o teu hábito no manejo do elmo e da cota de malha de anéis?
Você se comporta como escravo e berço, ou vestido com roupas de reis?

Ele se assustou e seu rosto ficou vermelho ao responder:

"Ó Wood-Sun, tu conheces a nossa batalha e o caminho pelo qual nos movemos:
Que muitas vezes no início da batalha o elmo e a cota de malha que carregamos;
Para que a flecha do covarde em fuga ou o arco da aventura não se dobrem
Deveria nos matar antes que fosse necessário, antes que nosso poder fosse dado e gasto.
No entanto, muitas vezes antes que a luta termine e a Perdição tenha dispersado o inimigo,
Nenhum líder do povo por seu equipamento de guerra sabereis,
Mas por suas feridas, antes, do berço e do escravo:
Pois quando tudo estiver feito para que um homem possa, é a hora de um homem cair."

Ela ainda sorriu ao dizer em resposta:

"Ó lobo do povo, preste atenção e ouça; pois
quando tua vida será gasta
E o povo onde você mora com a sua morte está
satisfeito?
Quando as pessoas precisam do fogo, cortam a
macieira,
E queimar a Mãe da Flor e o fruto que virá?
Ou a mim você oferecerá ao seu túmulo porque
sua ira de batalha
Nada pode ser mais refreado do que o
redemoinho de vento em seu caminho?
Então ouça e cumpra minha ordem, pois a cota de
malha você carregará
Mesmo quando os outros guerreiros tiraram seus
equipamentos de batalha.
Então venha, venha ileso do campo de guerra do sul,
E sente-se comigo no bosque de faias e me beije,
olhos e boca."

E ela o beijou de verdade, e o elogiou, e o bajulou, e colocou a mão em seu peito, e ele foi suave e alegre com ela, mas finalmente ele riu e disse:

"Filha de Deus, você viveu muito e viu muitos
assuntos,
E os homens muitas vezes lamentam o que poderia
ter acontecido;
Mas aqui meu coração você adula como uma

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 60 13/06/2024 23:42:39

donzela em tenra idade
Quando pela primeira vez nos braços de seu
querido, a trompa de guerra ela ouve.
Tu sabes que o machado é pesado
e que a espada é afiada;
Mas aquela desgraça da qual você falou, você não
contará sobre isso,
Filha de Deus, como corta e como rompe
Cada muro que o guerreiro constrói, sim, todas as
ações que ele pode realizar?"
O que poderia estar nos restos do martelo, na
escravidão do fogo permanecerá
Para afastar aquele povo do lado do guerreiro
predestinado?"

Então ela riu por sua vez, e alto; mas tão docemente que o som da sua voz se misturou com o primeiro canto de um tordo recém-acordado sentado num galho de sorveira na beira do gramado do bosque. Mas ela disse:

"Sim, eu que sou Filha de Deus não posso te dizer
De que terra vem a cota de malha, nem que
ferreiro a forjou,
Que você usará na brincadeira desde o primeiro
até o último golpe;
Mas isto te digo: que se mantém firme e firme
A vida do corpo ela cobre, se for uma dádiva dos
Deuses.
Eis que este é o companheiro de jugo da
condenação e o meu presente para ti."

Então ela se inclinou na pedra onde eles estavam sentados, e sua mão ficou na grama orvalhada por um tempo, e então levantou uma camada ondulada de anéis cinza-escuros; e ela endireitou-se no assento novamente, e colocou aquela cota de malha sobre os joelhos de Thiodolf, e ele colocou a mão nela e virou-a, enquanto ponderava longamente: então, finalmente, ele disse:

"QUE coisa má permanece com este guardião do conflito,
ESTE castelo e câmara do tesouro para acumular a minha vida?
POIS esta é obra dos anões, e de nenhum parente bondoso da terra;
E todos nós tememos os parentes anões e sua raiva, tristeza e alegria."

Ela lançou os braços ao redor dele e o acariciou, e sua voz ficou mais doce do que a voz de qualquer coisa mortal quando ela respondeu:

"NÃO há mal para ti, amado, ou para mim nas tramas da cota de malha;
NÃO há nenhuma dor dilacerante, nenhuma miséria solitária.
PERMANECEREMOS juntos, e aquela nova vida que eu dei,
POR muito tempo ainda, acreditamos que sua alegria terá.
SIM, se você cumprir minha ordem de usar meu presente na luta

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 62 13/06/2024 23:42:39

Nenhum caçador da floresta selvagem na
mudança da noite
Verei minha forma em seu túmulo ou minhas
lágrimas pela manhã encontrarão
Com o orvalho da manhã misturado; nem com o
vento da tarde
Meu corpo passará pelo pastor enquanto bebe
do hidromel
E enchê-lo de pressentimentos na véspera da
necessidade dos Wolfings.
Nem o rebanho de cavalos acorda à meia-noite e
ouve meu grito fatídico;
Nem ainda as mulheres Wolfing ouvirão palavras
ao vento
Enquanto eles tecem e giram a noite quando a
Casa vai para a guerra,
E chore pelos noivos com quem se casaram e pelos
filhos que geraram.
Sim, cumpra minha ordem, ó lobo popular, para
que a dor dos deuses não pese
Na antiga Casa dos Wolfings e na minha morte
obscureceram o seu dia."

E ela continuou agarrada a ele, enquanto ele não dizia uma palavra de sim ou não: mas por fim ele se deixou deslizar inteiramente em seus braços, e a cota de malha forjada pelos anões caiu de seus joelhos e caiu na grama.

Então eles permaneceram juntos naquele gramado até que o crepúsculo passou e o sol nasceu por algum tempo. E

quando Thiodolf saiu do bosque de faias para o amplo sol salpicado pela sombra das folhas das aveleiras movendo-se suavemente no ar fresco da manhã, ele foi coberto do pescoço até os joelhos por uma cota de malha de anéis escuros e cinza e reluzente, moldado pelos anões dos tempos antigos.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 64 13/06/2024 23:42:39

IV
A Casa parte para a guerra

Agora, quando Thiodolf voltou para as habitações dos parentes, toda a Casa estava agitada, tanto homens como mulheres escravos, e mulheres livres correndo da cama para a forja, e da forja para o salão carregando o último equipamento de guerra ou vestimenta para o homens combatentes. Mas eles, por sua vez, estavam alguns parados perto da porta do Homem, alguns sentados gravemente dentro do salão, alguns observando a pressa dos escravos e das mulheres do meio do espaço aberto no meio das habitações, onde ainda estavam certas carroças que estavam atrasados: pois a maioria das carroças estava agora parada com os bois já atrelados a eles na campina além dos hectares, cercada por uma multidão confusa de vacas, cavalos e servos, pois ali estavam todos os animais para o abate. , e os cavalos para os guerreiros foram trazidos; e lá estavam os cavalos amarrados ou mantidos pelos escravos; alguns, de fato, já estavam selados e arreados, e em outros os escravos faziam os arreios.

Mas quanto às carroças dos atiradores, elas eram robustas emolduradas de freixo com painéis de choupo e tinham rodas largas para que pudessem passar por estradas ásperas e

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 65 13/06/2024 23:42:39

lisas. Tinham altas inclinações sobre eles, bem emolduradas por postes de salgueiro cobertos com quadrados de feltro preto sobrepostos como telhas; que sentiram que fizeram com a grossura de suas lãs, pois tinham muitas ovelhas. E essas carroças serviam para eles como casas no caminho, se necessário, e nelas, como agora, eram armazenadas suas refeições e seus suprimentos de guerra e, depois da luta, eles carregavam nelas seus homens feridos, aqueles que estavam gravemente feridos para apoiar um cavalo. : nem deve ser escondido que enquanto procuravam trazer consigo o tesouro do sul. Além disso, se o povo fosse derrotado em qualquer batalha, em vez de fugir sem fazer mais nada, muitas vezes recuaria a luta para um pátio feito por essas carroças e guardado por alguns de seus escravos; e haveria o ataque daqueles que os haviam empurrado de volta ao campo. A esse lugar chamariam de Wain-burg.

Então, três desses carros já mencionados estavam parados no meio das habitações da Casa, com os animais de carga parados ou deitados, ainda não arreados para eles: mas bem no meio daquele lugar havia um carro diferente dos outros; menor que eles, porém mais alto; quadrado em sua forma no chão; construído mais leve que os outros, mas muito mais resistente; como o guerreiro é mais forte do que o grande camponês e comedor de tigelas que ronda o salão; e do centro deste carro erguia-se um mastro feito de um abeto alto e reto, e nele pendurava o estandarte dos Wolfings, onde estava representada a imagem do lobo, mas vermelha como um sinal de guerra, com a boca aberta e abocanhando os inimigos. Além disso, enquanto os outros carros eram puxados por simples bois, de cores diver-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 66 13/06/2024 23:42:39

sas, como o acaso teria, o carro do estandarte era puxado por dez touros negros, dos mais fortes do rebanho, com papadas profundas, cristas altas e chifres encaracolados; e seus arreios eram adornados com ouro, assim como o próprio carro e sua estrutura de madeira, pintada de vermelho com vermilion. Ali estava, então, o Estandarte da Casa dos Wolfings aguardando a partida dos guerreiros para a expedição.

Então Thiodolf ficou no topo da curva ao lado daquele mesmo monte de onde ele havia tocado a Trompa de Guerra na véspera, e que era chamado de Colina da Fala, e protegeu os olhos com a mão e olhou ao redor; e mesmo assim os camponeses começaram a atrelar os animais às carroças atrasadas, e os guerreiros se reuniram dentre a multidão mista, e vieram do Teto e da Porta do Homem e todos voltaram seus rostos para a Colina da Fala.

Então Thiodolf sabia que tudo estava pronto para a partida e faltava apenas uma hora para o meio-dia; então ele se virou e entrou no Salão, e lá encontrou seu escudo e sua lança pendurados em seu dormitório ao lado da cota de malha que ele costumava usar; então ele olhou, como alguém que se esforça com o pensamento, para sua cota de malha vazia e seu próprio corpo coberto com anéis feitos de anões; nem seu rosto mudou quando ele pegou seu escudo e sua lança e se virou. Então ele foi até o estrado e lá estava sua filha adotiva (como os homens a consideravam), sentada no meio dele como na véspera, e agora vestida com uma vestimenta de fina lã branca, em cujo peito estavam forjados em ouro dois animais rampantes. contra um altar de fogo onde uma chama

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 67 13/06/2024 23:42:39

tremeluzia; e nas saias e nas bainhas havia outros emblemas, de lobos perseguindo veados e homens atirando com arco; e aquela vestimenta era um tesouro antigo; mas ela tinha um cinto largo de ouro e pedras preciosas na cintura, e nos braços e no pescoço usava grandes anéis de ouro delicadamente trabalhados. Naquela época havia poucos, exceto a Hall-Sun sob o Teto, e eles eram apenas as mulheres mais velhas, ou alguns homens muito velhos, e alguns que estavam doentes e não podiam viajar para o exterior. Mas diante dela, na mesa de apoio, estava a Grande Trompa de Guerra, aguardando a chegada de Thiodolf para dar o sinal de partida.

Então Thiodolf foi até a Hall-Sun e beijou-a e abraçou-a com carinho, e ela entregou a trompa em suas mãos, e ele avançou e subiu até a Colina da Fala, e de lá tocou um toque curto na trompa, e então veio todos os Guerreiros reunindo-se na Colina da Fala, cada homem em seus arreios, alerta e alegre.

Então, logo pela porta do Homem entrou a Hall-Sun naquela vestimenta antiga, que caía reta e rígida até os tornozelos enquanto ela caminhava leve e lentamente, com a cabeça coroada com uma guirlanda de rosa silvestre. Na mão direita ela também segurava uma grande tocha de cera acesa, cuja chama, em meio à forte luz do sol, parecia uma folha ondulante de vermelho.

Os guerreiros a viram e abriram um caminho para ela, e ela seguiu até a Colina da Fala, e subiu até o topo dela e ficou lá segurando a vela acesa na mão, para que todos pudessem Veja. Então, de repente, houve um silêncio tão grande quanto pode haver numa manhã de verão; pois até mesmo os escra-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 68 13/06/2024 23:42:39

vos na campina notaram o que estava por vir e pararam de falar e gritar, pois tão longe quanto estavam, já que podiam ver que a Hall-Sun ficava na Colina da Fala, pois a floresta estava escura atrás dela; então eles sabiam que a Chama da Adeus estava acesa, e que a donzela falaria; e para todos os homens sua fala era um presságio de bem ou de mal.

Então ela começou com uma voz doce, mas clara e abrangente:

"Ó Guerreiros dos Wolfings pelo símbolo da chama
Que aqui na minha mão direita pisca, volte para a Casa do Nome!
Pois ainda arde a Hall-Sun sob o teto Wolfing,
E esta chama é acesa, nem como agora ficará indiferente
Até que novamente veja os poderosos e os homens a serem colhidos na luta.
Então sigam como quiserem e deixem seus corações serem leves;
Pois durante os seus dias de batalha todas as ações dos nossos dias serão justas.
Amanhã começa o haysel, como se todos os senhores estivessem aqui;
E quem sabe antes de você voltar, senão o anzol ferirá o milho?
Mas as vacas descerão para a campina como de costume todas as manhãs,
E cada véspera voltará ao estábulo; e as éguas e potros em campo

DEVERÁ sempre ser devidamente atendido; e todas
as coisas produzirão o seu aumento.
E se nos acontecer que aqui vem um inimigo
AQUI temos nós, cavalheiros dos pastores, bons
tocadores de arco,
E velhos astutos para a batalha, cujo poder não é
gasto,
E as mulheres caíram e destemidas, bem
acostumadas a trilhar o caminho torto
ENTRE ovelhas e bois; e suas mãos são duras com
a lança
E seus braços são fortes e robustos para suportar o
escudo de batalha;
E temos um estoque de armas e as poderosas
muralhas do lugar;
E o Teto o manterá firme com a Hall-Sun acima.
EIS aqui eu apago esta vela que está acesa na chama
da Hall-Sun
QUE até a clareira da Floresta Selvagem com os
parentes dos Wolfings veio
E irão com sua partida até os limites da terra;
NEM novamente a tocha será acesa até na tristeza
ou na alegria,
DERRUBADO ou derrubado, você volta mais uma vez,
E peça-me que leve a vela diante do Lobo da Guerra."

Ao pronunciar a palavra, ela virou a vela para baixo e empurrou-a contra a grama e apagou-a de fato; mas toda a multidão de guerreiros virou-se, pois os touros da carroça

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 70 13/06/2024 23:42:39

baixaram a cabeça nas cangas e começaram a puxar, mugindo poderosamente; e a carroça rangeu e seguiu em frente, e todos os homens de armas os seguiram, e desceram pelas alamedas do milho, e muitas mulheres, crianças e velhos desceram para o hidromel com eles.

Em seus corações, todos se perguntavam o que as palavras da Hall-Sun poderiam significar; pois ela não lhes contara nada sobre as batalhas que aconteceriam, exceto que alguns deveriam voltar para o Médio-Marco; ao passo que antes ela lhes predisse algo sobre o destino da luta, e agora ela não lhes disse nada além do que seus próprios corações lhes diziam. Mesmo assim, eles ergueram suas cristas enquanto seguiam o Lobo até a campina, onde tudo estava agora pronto para partir. Lá eles se prepararam e desceram até a borda da água da Floresta das Trevas; e tal era a sua disposição que a bandeira foi primeiro, exceto que um bando de homens totalmente armados foi adiante dela; e atrás dele e ao redor estavam os outros tão bem vestidos quanto eles. Depois foram as carroças que carregavam suas munições, com camponeses armados do povo escravo ao seu redor, que sempre eram os guardas das carroças e nunca deveriam deixá-las noite ou dia; e por último foi o grande bando de guerreiros e o resto dos escravos com eles.

Quanto ao seu equipamento de guerra, todos os homens livres tinham algum tipo de elmo, mas nem todos de ferro ou aço; pois alguns traziam elmos feitos de couro de cavalo e de touro cobertos com a semelhança do focinho de um lobo; nem eram estes uma má defesa contra um golpe de

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 71 13/06/2024 23:42:40

espada. Todos eles tinham escudos e todos tinham a imagem do Lobo marcada neles, mas para muitos seus escravos os acompanhavam na jornada. Quanto à armadura, alguns carregavam longas cotas de malha, alguns casacos de couro cobertos com lascas de chifre dispostas como as telhas de um teto, e alguns casacos de pele apenas: dos quais, de fato, havia algumas histórias de que eles contavam eram melhores do que o trabalho com martelo do ferreiro, porque havia feitiços cantados sobre eles para impedir a entrada de aço ou ferro.

Mas como armas traziam lanças com hastes não muito longas, cerca de 2,5 metros da nossa medida; e machados pesados e de cabo longo; e contas com cabeças grandes e largas; e alguns poucos, mas não muitos, da família eram arqueiros, e todo homem livre estava cingido com uma espada; mas das espadas, algumas eram longas e de dois gumes, outras curtas e pesadas, cortando em um dos gumes, e eram do tipo que eles e nossos antepassados muito depois chamaram de 'sax'. Assim foram organizados os homens livres.

Mas para os escravos, havia muitos arcos entre eles, especialmente entre aqueles que eram de sangue estrangeiro dos godos; os outros carregavam lanças curtas e flechas largas emplumadas, bastões amarrados com ferro, facas e machados, mas nem todos tinham espada. Eles tinham poucos elmos de ferro e nenhuma cota de malha, mas a maioria tinha um broquel nas costas sem nenhum sinal ou símbolo nele.

Assim, então, os guerreiros da Casa dos Wolf partiram em direção à Assembleia do Alto-Marco, onde o encontro

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 72 13/06/2024 23:42:40

aconteceria, e a essa altura eles estavam se movendo ao longo da margem da Água da Floresta das Trevas, já havia passado um pouco do meio dia.

Mas as pessoas que ficaram em casa e que vieram com eles para a campina permaneceram muito tempo naquele lugar; e havia entre eles muitos pressentimentos sobre o mal que estava por vir; e do povo antigo, algumas histórias lembradas dos dias passados dos Homens da Marca, e como eles vieram dos confins da terra e das montanhas onde ninguém mora agora, exceto os deuses de suas famílias; e muitas dessas histórias contavam sobre suas desgraças e suas guerras enquanto eles iam de rio em rio e de floresta selvagem em floresta selvagem antes de estabelecerem suas casas no Marco e passarem a morar lá, estação após estação e ano após ano. se os dias eram bons ou ruins. E caiu em seus corações que agora, finalmente, talvez acontecesse que sua permanência se esgotasse até o fim, e que em breve chegaria o dia em que eles teriam que suportar o Hall-Sol através da floresta selvagem e procurar uma nova morada. longe dos problemas desses inimigos galeses recém-surgidos.

E assim, aqueles que não conseguiram se livrar desse pressentimento ficaram com o coração um pouco mais pesado do que costumavam quando a Casa foi para a guerra. Por muito tempo eles permaneceram lá na Marca, e a vida que eles conheciam era doce para eles, e a vida que eles não conheciam era amarga para eles: e a Água da Floresta das Trevas tornou-se um Deus para eles não menos do que para seus pais. dos velhos tempos; nem menor era o hidromel onde al-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 73 13/06/2024 23:42:40

imentavam os cavalos que eles amavam e as vacas que eles criaram, e as ovelhas que eles protegiam do Lobo da Floresta Selvagem: e eles adoravam os gentis hectares que eles próprios e seus pais haviam tornado frutíferos. , casando-os com as estações da semeadura e da colheita, para que o nascimento que veio deles possa se tornar parte da família do Lobo, e a alegria e o poder das primaveras e verões passados possam correr no sangue dos Filhos Wolfings . E um Deus querido, de fato, para eles era o Teto dos Membros, que seus pais construíram e que eles ainda protegiam contra o fogo e o raio e o vento e a neve, e a passagem dos dias que devoram e os anos que amontoam a poeira sobre o trabalho dos homens. Eles pensaram em como era e viram tantas gerações de homens ir e vir; quantas vezes acolheu o recém-nascido e se despediu do velho: quantos segredos do passado conheceu; quantas histórias que os homens do presente esqueceram, mas que talvez os homens dos tempos vindouros devam aprender; pois aos que ainda viviam ele falara repetidas vezes e lhes contara o que seus pais não lhes contaram, e guardava as lembranças das gerações e a própria vida dos Wolfings e suas esperanças para os dias futuros.

Assim, essas pobres pessoas pensavam nos deuses que adoravam e nos amigos que amavam, e não podiam deixar de ficar com o coração pesado quando pensavam que a floresta selvagem os esperava para engolir tudo e tirar-lhes os seus Deuses e seus amigos e a alegria de suas vidas, e sobrecarregá-los com fome, sede e cansaço, para que seus filhos possam começar mais uma vez a construir a casa e

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 74 13/06/2024 23:42:40

estabelecer a habitação, e chamar novos lugares por nomes antigos, e adorar novos deuses com o culto antigo.

Essas imaginações de problemas estavam então nos corações dos que ficavam em casa dos Wolfings; a história não conta de fato que todos tinham tais pressentimentos, mas principalmente os idosos que estavam passando pelo fim de suas vidas entre os queridos membros da Casa.

No entanto, eles estavam começando a voltar para as habitações, e um pequeno riacho fluía através dos campos, quando ouviram um som confuso se aproximando, uma mistura de cornetas, mugidos de animais e gritos de homens; eles olharam e viram um grupo de homens vestidos com roupas brilhantes se aproximando ao longo do rio Mirkwood; e eles não ficaram com medo, pois sabiam que deveria ser alguma outra companhia dos Guerreiros rumando para o encontro do povo: e logo perceberam que era a Casa dos Beamings seguindo seu estandarte a caminho do local da Assembleia. Mas quando os recém-chegados viram a multidão nos prados, alguns dos seus jovens aceleraram seus cavalos e galoparam além das mulheres e dos velhos, a quem cumprimentaram enquanto passavam correndo para alcançar os bandos dos Wolfings; pois entre as duas casas havia afinidade, e grande simpatia existia entre eles; e os que ficaram para trás, muitos deles, ainda esperaram até que o corpo principal dos Beamings viesse com seu estandarte: e a formação deles era muito semelhante à dos Wolfings, mas mais alegre; enquanto os Wolfings preferiam escurecer todas as suas armas para a cor do lobo cinzento, os Beamings poliam todas as suas armas o

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 75 13/06/2024 23:42:40

mais brilhante possível, e suas roupas também eram principalmente de um verde vivo e muito florido; e o símbolo em seu estandarte era uma árvore verde e frondosa, e a carroça era puxada por grandes touros brancos.

Assim, quando o grupo deles se aproximou da multidão dos que estavam em casa, eles foram se encontrar, cumprimentar-se e contar as novidades um ao outro; mas a bandeira deles manteve-se firme em meio à conversa, e em pouco tempo eles a seguiram, pois o caminho era longo até o lugar da Coisa do Alto-Marco.

Assim, os guerreiros passaram ao lado da água da Floresta das Trevas, e a multidão dos que ficavam em casa desapareceu lentamente da campina e escorreu pelos hectares até as habitações dos Wolfings, e lá eles começaram a fazer o que quer que fosse. o trabalho ou a diversão chegavam às suas mãos.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 76 13/06/2024 23:42:40

V
Em relação à Hall-Sun

Quando os guerreiros e os outros desceram para o hidromel, a Hall-Sun ficou parado na Colina da Fala, e ela ficou lá até ver o exército na devida ordem seguindo seu caminho escuro, brilhante e belo; então ela fez menção de voltar para o Grande Teto; mas de repente pareceu-lhe que algo a impedia, como se a sua vontade de se mover a tivesse abandonado e que ela não conseguisse pôr um pé antes do outro. Então ela permaneceu na colina, e a vela apagada caiu de sua mão, e logo ela caiu na grama e ficou ali sentada com o rosto de quem pensa intensamente. No entanto, foi com ela que milhares de pensamentos estavam em sua mente ao mesmo tempo e nenhum deles predominava, e imagens do que havia sido e do que então estava cintilando em seu cérebro, e entre elas estavam imagens engendradas de coisas que viriam a ser, mas instável e para não ser jogado dentro. Assim estava a Hall-Sun na Colina da Fala, perdido em um sonho diurno, cujas histórias eram tão pouco claras quanto as de um sonho noturno.

Mas enquanto ela pensava, veio até ela uma mulher muito velha, a quem ela não reconhecia como membro da família; e esta senhora cumprimentou-a pelo nome de Hall-Sun e disse:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 77 13/06/2024 23:42:40

"Salve, Hall-Sun dos Atiradores! como está agora contigo
Quando os filhotes da Besta vagam com a Folhagem da Árvore
Por toda a água da Floresta das Trevas em busca do que encontrarão,
Os troncos de carvalho da batalha e a madeira de guerra austera e cega?"

Então respondeu a donzela:

"Acontece comigo, ó mãe, que minha alma de bom grado vá adiante
Para contemplar os caminhos da batalha e o louvor ao valor dos guerreiros.
Mas ainda assim está emaranhado em um labirinto de muitas coisas,
Assim como o arbusto rasteiro segura os brotos da Primavera.
Penso na coisa que existiu, mas não há forma alguma em meu pensamento;
Penso no dia que passa e sua história dá em nada.
Penso nos dias que virão, nem conto nenhuma história.
Eu te ouvirei, ó mãe, se ouvir puder valer."

A Senhora olhou para ela com olhos escuros que brilhavam em meio ao rosto moreno e enrugado: então sentou-se ao lado dela e falou:

"De um povo distante eu vaguei e venho de um

sangue estranho,
Mas conheço todas as histórias dos Wolfings e do
seu mal e do seu bem;
E quando ouvi falar da tua justiça, ouvi dizer:
Que para você nunca deveria haver uma noiva nem
um lugar na cama do guerreiro."

A donzela não enrubesceu nem empalideceu, mas olhando com olhos calmos e firmes para o rosto da Senhora respondeu:

"Sim, é verdade, estou casado com os poderosos de
antigamente,
E os pais dos Wolfings antes dos dias do campo e
do rebanho.

Então um sorriso apareceu nos olhos da velha e ela disse.

"Quão feliz ficará tua mãe por tua adoração e teu
valor,
E o pai que te gerou, se ainda habitam na terra!"

Mas a Hall-Sun respondeu com a mesma firmeza de antes:

"Ninguém sabe quem é minha mãe, nem o nome
de meu pai;
Mas quando cheguei à Casa dos Wolfings, uma
criança abandonada da floresta selvagem,
Eles me deram uma mãe adotiva, senhora amorosa,
E um glorioso pai adotivo, o melhor de todos os
sangues."

Falou a Senhora.

"SIM, eu ouvi a história, mas dificilmente poderia contar
QUE tu com toda a tua beleza nasceste debaixo do ramo de carvalho,
E você rastejou um bebê nu sobre a grama encharcada de chuva do outono;
Você dirá à mulher errante que sábio aconteceu
QUE tu és Hall-Sun do Meio-Marc, e o sinal da vitória dos Wolfings?
Você me dará muito prazer ao contar, e então você ficará satisfeita"

Então respondeu a Hall-Sun.

"SIM; lembro-me disso pela primeira das minhas lembranças;
QUE deitei na grama pela manhã e acima estavam os galhos das árvores.
MAS eu não estava nu como o filhote da floresta, mas vestido de linho branco,
E nas clareiras do bosque de carvalhos o sol da manhã brilhava.
ENTÃO uma corça saiu do matagal e parou na clareira ensolarada,
E virou a cabeça em direção ao carvalho e deu um passo em minha direção.
ENTÃO parou, saltou para trás e foi embora como se estivesse com medo,
QUE não a vi mais; então me perguntei, embora sentado perto

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 80 13/06/2024 23:42:40

Era uma loba grande e terrível. Mas com ela eu costumava brincar,
E puxe suas orelhas, e bata em seus lados ásperos e grisalhos,
E mantenha as mandíbulas juntas, enquanto ela choramingava, babando
Pelo amor do meu amor; e de modo algum eu a considerava uma coisa assustadora.
Lá ela sentou como se estivesse observando, e sobre a cabeça um gaio de asas azuis
Gritou dos galhos mais altos do carvalho, e um esquilo correu em sua direção
Dois troncos de árvore fora. Mas a loba surgiu de repente
E rosnou com o pescoço arrepiado, como se o perigo se aproximasse;
E com isso ouvi passos, pois meu ouvido foi bom em captar
Todos os ruídos da floresta selvagem; então lá nos sentamos para vigiar
Enquanto o som dos pés ficava mais próximo: então bati palmas
E cantou de alegria e alegria, pois lá fora no sol estava
Um homem, uma criatura gloriosa com um elmo brilhante na cabeça,
E anéis de ouro em seus braços, em roupas bordadas de ouro vermelho-carmesim.
Imediatamente ele caminhou em nossa direção

nem deu atenção ao lobo da floresta
MAS cantou enquanto caminhava pela clareira dos carvalhos, como um homem cujo pensamento é bom,
E nada ela atendeu ao guerreiro, mas domesticada como uma ovelha foi cultivada,
E trotou pela floresta selvagem com a crista toda abaixada.
ENTÃO veio o homem e sentou-se perto do tronco de carvalho perto de mim
E me pegou sem medo e me colocou no colo.
E seu rosto era gentil e adorável, então minha bochecha na bochecha dele eu deitei
E tocou seu elmo de guerra frio e brilhante e com seus anéis de ouro tocou,
E ouvi suas palavras, embora eu não soubesse que história elas tinham para contar,
No entanto, meu coração estava entusiasmado com a música deles, e parecia que o amava muito.
ASSIM, passamos um tempo e desfalecemos, até que ele colocou meus pés na grama,
E me beijou e se levantou, e ele passou pela floresta.
E então voltou a loba e com ela eu brinquei e fiquei desmaiado.
EIS a primeira coisa que me lembro: você quer que eu balbucie de novo?"

Falou a Senhora e seu rosto era suave e gentil:

"NÃO, donzela, por muito tempo eu ouviria sua voz neste dia de verão.

Mas como você deixou a floresta selvagem, que
pessoas te levaram embora?"

Então disse Hall-Sun:

"Acordei numa hora da tarde e ouvi vozes ao
acordar;
E lá estava eu na floresta selvagem, perto do tronco
do antigo carvalho,
E um círculo de homens estava ao meu redor, e
feliz por eu estar de fato
Enquanto eu olhava para seus rostos e para o
estilo de sua erva.
Pois contemplei o vermelho, o escarlate, a prata
batida e o ouro,
E alegres eram seus rostos nobres e gentis de se ver,
E eu não tinha visto nada parecido desde aquela
hora do outro dia
Quando aquele guerreiro veio para a clareira do
carvalho com a criança para brincar.
E agora ele veio, com o rosto que minhas mãos
haviam acariciado antes,
E um escudo de batalha bem trabalhado em seu
braço ele carregava,
E ali foi feita a imagem do lobo da floresta em ouro
avermelhado.
Então estendi meus bracinhos em direção ao
glorioso e brilhante
E ele me pegou e me colocou em seu ombro
por um tempo

E virou-se para seus companheiros com um sorriso alegre e gentil;
E eles gritaram alto sobre mim e sacaram espadas brilhantes
E os chocou em seus escudos; mas nada que eu soubesse das palavras
De seus gritos e alegria. Então depois disso eu fui colocado
E levado adiante no escudo de guerra do guerreiro, e nosso caminho através da floresta que fizemos
Em meio à alegria e grande contentamento daqueles homens protegidos e vestidos de forma justa.
"Mas nenhuma história do lobo e da floresta selvagem permanece comigo desde então,
E a próxima coisa que me lembro é de um salão enorme e escuro,
Um mundo de muitas ações e nada para eu fazer,
Um mundo de muitos ruídos, e conhecidos por mim eram poucos.
"O tempo passou e eu falei com os Wolfings e conhecia a fala dos parentes,
E não era mais estranho debaixo do teto, como uma criança abandonada e solitária;
E eu trabalhei quando criança com meus colegas de brincadeira e a cada hora observava
Até a alegria da próxima hora até que o dia feliz terminasse.
E indo e vindo no meio de nós estava uma mulher alta e magra

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 84 13/06/2024 23:42:40

Com cabelos como a cevada e mechas prateadas.
E de aparência gentil e triste, como agora me
lembro de mim,
E ela sentou-se e contou-nos histórias quando
estávamos cansados de alegria,
E ela acariciou muitos de nós, mas eu,
acima de tudo.
E uma vez do meu sono ela me acordou e me levou
pelo corredor,
No silêncio da meia-noite, e por isso
fui temido.
Mas ela me levou até o estrado, e lá o guerreiro
sentou-se,
Que me pegou e me beijou, como antes na floresta;
E parece que em seus braços eu dormi: mas acordei
novamente e fiquei
Sozinho com a mulher gentil, e foi embora o
homem bom,
E através do silêncio do Folk-hall a lua brilhava
forte e pálida,
E a mulher lidou com uma lâmpada pendurada por
uma corrente no alto,
E ela o cortou e alimentou com óleo, enquanto
cantava doce e suavemente
Uma canção cujas palavras eu não conhecia: então
ela tocou de novo,
E na escuridão acima de nós morreu toda a
extensão de sua corrente oscilante."

"Sim", disse a senhora, "esta mulher terá sido a Hall-Sun que veio antes de você. Do que você se lembra a seguir?

Disse a donzela:

"Em seguida, penso nas aveleiras atrás do teto do Povo,

E as crianças correndo para lá e a pega voando indiferente,

E minha mão na mão da Hall-Sun,

E ela ouviu sobriamente minha tagarelice e as palavras de minha intenção.

E agora eu a chamaria de "Mãe", e na verdade eu a amava muito.

"Assim cresci; e agora, das minhas memórias, a história seria longa para contar;

Mas conforme os dias passavam, e eu caminhava para o campo e a floresta,

Sozinho ou com meus colegas de brincadeira, ainda os dias eram bons e agradáveis.

Mas a triste e bondosa Hall-Sun agora eu sabia que era minha tutora,

E o grande e glorioso guerreiro a quem meu coração se apegava muito

Era apenas meu pai adotivo; e eu sabia que não tinha parentesco

Na antiga Casa dos Wolfings, embora o amor fosse caloroso ali."

Então sorriu para Senhora e disse: "Sim, ele é seu pai adotivo e, ainda assim, um pai afetuoso".

"Isso é tranquilo", disse a Hall-Sun. "Mas você é sábio por parecer. Você veio me dizer de que família eu sou, e quem é meu pai e quem é minha mãe?

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 86 13/06/2024 23:42:40

Disse a Senhora: "Você também não é sábio? Não é assim que a Hall-Sun dos Wolfings vê as coisas que estão por vir?

"Sim", disse ela, "mas não vi nenhum outro pai acordado ou dormindo, exceto meu pai adotivo; no entanto, vi minha própria mãe, como alguém que um dia deveria encontrá-la em carne e osso."

"E isso é bom", disse a Senhora; e enquanto ela falava, seu rosto ficou mais gentil e ela disse:

"Conte-nos mais sobre seus dias na Casa dos Wolfings e como você se saiu lá."

Disse a Hall-Sun:

"Eu estive sob o Teto dos Wolfings, até agora
para olhar
Eu tinha dezesseis invernos e o amor do povo
conquistei,
E com linda erva eles me vestiram como a imagem
de um Deus:
E solitário agora cheio de frequência pelos
caminhos selvagens que pisei,
E eu não temia nenhuma criatura selvagem da
floresta, e minha presença não os assustava;
E eu comecei a conhecer a sabedoria, e dentro de
mim agitou meu pensamento,
Então, muitas vezes eu vagava longe pelo hidromel,
E nadar nas águas da Floresta das Trevas, e entre
seus redemoinhos brincar
Quando a terra estava escura na maré do
amanhecer; e acima de todas as pessoas

Eu conhecia os desejos das feras, como se falassem em palavras.
"Então eu vi coisas que deveriam ser, fossem elas grandes ou pequenas,
E no dia em que aconteceu chegou a palavra de guerra ao salão,
E a Câmara deve ir para o campo de guerra, e enquanto cantavam e tocavam
Com as cordas da harpa que mesmo, e a alegria da véspera da guerra fez,
Veio a visão do campo aos meus olhos, e as palavras ficaram quentes em mim,
E preciso mostrar a imagem do fim da luta.
Então mostrei-lhes o Lobo Vermelho eriçado sobre o inimigo em fuga;
E o equipamento de guerra dos fugitivos, e sua bandeira eu mostrei,
Lá eu vi meu pai adotivo no meio das lâminas pálidas do Sul,
Até que varresse todas as brincadeiras e a pressa da perseguição,
E ele estava deitado perto de um freixo, sem elmo no rosto,
Nenhum alvo em seu corpo; e uma flecha na perna,
E uma lança quebrada no ombro. Então eu me vi aproximar
Para cantar a música que permanece no sangue.
Então vi como nós dois
Foi no meio do exército triunfante na carroça

dos Wolfings,
Os touros negros mugindo diante de nós
contrariam a canção dos guerreiros,
Quando subimos da Água da Floresta das Trevas
seguimos nosso caminho
Para o Grande Teto dos Wolfings, de onde saíram
as mulheres
E o som da sua alegria misturou-se com o grito
dos guerreiros.
"Eles me ouviram e viram a foto, e perceberam o
quão sábio eu me tornei,
E eles me amaram, e seus corações ficaram felizes
com a história que meus lábios contaram;
E meu corpo vestido como uma imagem de um
Deus para o campo que eles carregaram,
E eu segurei o mastro da bandeira enquanto olhava
para a guerra deles,
E suportou ver o brilho na planície ensolarada
varrida pelo vento
Toda a imagem da minha visão feita pelos homens
novamente.
E sobre meu pai adotivo eu cantei a canção de firmeza,
Até que o sangue vital que estava vazando fluísse
de volta ao seu coração, o forte,
E voltamos para a guerra em meio às colheitas da luta
Para a antiga habitação e a luz cintilante da Hall-Sun.
"Então, daquele dia em diante, as pessoas se
apegaram às minhas palavras,
Para a batalha do outono e a colheita das espadas;

E eu era ainda mais amado do que antes. Então usei um ano de distância,
E pesado era o fardo da tradição que pesava sobre mim.
"MAS meu adotivo, a Hall-Sun, adoeceu no nascimento do ano,
E mudou a sua vida à medida que o ano mudava, à medida que o verão se aproximava.
MAS ela sabia que sua vida estava minguando e deitada na cama
ELA me ensinou a tradição da Hall-Sun e cada palavra a ser dita
NA poda à meia-noite e na alimentação pela manhã,
E ela colocou as mãos sobre mim antes de nascer
COM os parentes reunidos ao nosso redor;
e eles a acharam estranha e seu testamento,
E me chamou para a Hall-Sun quando finalmente ela ficou lá imóvel.
E eles fizeram em mim a vestimenta, o pano sagrado de antigamente,
E a corrente de pescoço feita para a deusa, e os anéis do ouro sagrado.
ENTÃO aqui estou eu, e das coisas que acontecerão eu conto,
No entanto, não sei o que me acontecerá nem porque moro com os Wolfings."

Então disse a Senhora:

"O que você vê, ó filha, da jornada de hoje?
E por que você não acompanha o exército de
guerra no caminho que ecoa a batalha?"

Disse a Hall-Sun.

"Nem nunca mais olharei para o início ou para a
perseguição,
Até o dia em que o Teto dos Wolfings olhar para o
cinturão de inimigos,
E a flecha chamusca sobre a grama dos parentes;
Até que os pilares tremam com os gritos e
estremeça a árvore do teto, querido,
Quando o Salão dos Wolfings colher a
colheita da lança."

Com isso ela ficou de pé e virou o rosto para o Grande Teto, e olhou longamente para ele, sem prestar atenção à velha ao seu lado; e ela murmurou palavras cujo significado a outra não conhecia, embora escutasse atentamente e olhasse para ela o mais atentamente possível.

Então a Hall-Sun caiu em completo silêncio, e as pálpebras fecharam-se sobre seus olhos, e suas mãos estavam cerradas, e seus pés pressionavam com força as margaridas: seu peito se agitava com suspiros doloridos, e grandes gotas de lágrimas escorriam de sob suas pálpebras e caiu sobre as roupas e os pés e sobre a grama florida do verão; e por fim sua boca se abriu e ela falou, mas com uma voz que mudou maravilhosamente daquela que ela havia falado antes:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 91 13/06/2024 23:42:40

"POR que vocês saíram, ó Wolfings, do jardim que
seus pais construíram,
E a Casa onde a tristeza morre e tudo se liberta
é a culpa?
VOLTE, volte e veja! para que seus pés não fiquem
lentos demais
QUANDO seus escudos estiverem carregados com
as flechas do inimigo;
COMO vocês cambaleiam, como vocês tropeçam no
caminho áspero e cheio de cadáveres!
E eis que a véspera come a tarde do dia!
Ó, por que você está permanecendo até o sol se pôr
na noite
E as árvores da floresta estão avermelhadas com a
luz acesa pela batalha?
Ó, não descansem ainda, ó Wolfings, para que o
vazio não seja o seu lugar de descanso,
E em terras que vocês não conhecem, o Lobo deve
virar o rosto,
E vocês vagam e vagam até que a terra no oceano cesse,
E sua batalha não traz segurança e seu trabalho
não aumenta."

Depois ela ficou em silêncio por um tempo e suas lágrimas pararam de fluir; mas logo seus olhos se abriram mais uma vez, e ela ergueu a voz e gritou em voz alta:

"ENTENDO, entendo! Ó Deuses, vejam isso de longe,
COMO as pequenas chamas tremeluzem ao longo
da crista do Teto!

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 92 13/06/2024 23:42:40

Eles são pequenos e vermelhos contra o céu nas
tardes de verão;
Mas quando o dia estiver anoitecendo, brancos e
altos eles acenarão para a lua.
Veja, o fogo brinca agora nas janelas como tiras de
pano escarlate
Ondulado pelo vento! mas observe na maré
noturna o início de sua ira,
Como ela envolve as madeiras antigas e esconde o
poderoso teto
Mas ilumina pequenas fendas, tão perdidas e distantes,
Que nenhum homem da mesma família os viu
aqui esta noite,
Desde o início o construtor construiu com
amor e deleite!"

Então, novamente ela conteve sua fala chorando e soluçando, mas depois de um tempo ficou imóvel novamente, e então falou apontando para o teto com a mão direita.

"Eu vejo os levantadores de fogo e os elmos de ferro
que eles são,
Caras morenas sobre as bandeiras que suas mãos
levaram ao longe.
E quem na terra dos parentes carregará seu escudo
Desde o ataque dos Wolfings que eles capturaram
em campo aberto,
Como o poder do leão da montanha cai morto na
rede de cânhamo?

Ó Wolfings, vocês demoraram muito, mas a hora
ainda chega.
Que vida pela vida do povo será dada de uma vez
por todas,
Que tristeza poderá deter a tristeza na Sala
Wolfing meio destruída?
Não há nada que possa apagar o fogo, exceto as
lágrimas dos parentes do Povos de Deuses,
E o coração daquele que encanta a vida, e o sangue
vital nele derramado."

Então, mais uma vez ela ficou em silêncio, e seus olhos se fecharam novamente, e as lágrimas lentas jorraram deles, e ela caiu soluçando na grama, e pouco a pouco a tempestade de tristeza diminuiu e sua cabeça caiu para trás, e ela ficou tão um dormindo tranquilamente. Então a Senhora pairou sobre ela e beijou-a e abraçou-a; e então, através de seus olhos fechados e de seu sono, a Hall-Sun viu uma maravilha; pois aquela que a beijava tinha aparência jovem e sem rugas, e era adorável de se ver, com cabelos longos e abundantes, da cor da cevada madura, e vestida com roupas brilhantes, como as que não foram tecidas em nenhum tear na terra.

E de fato foi a Wood-Sun, na aparência de uma velha, que veio reunir sabedoria sobre o tempo vindouro a partir da previsão do Sol-Salão; pois agora, finalmente, ela mesma não previu nada disso, embora fosse da família dos deuses e dos pais dos godos. Então, quando ela ouviu a Hall-Sun, ela julgou que sabia muito bem o que suas palavras significavam, e o que era amor, o que era tristeza, ela ficou com o coração angustiado ao ouvi-las.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 94 13/06/2024 23:42:40

Então finalmente ela se levantou e virou-se para olhar o Grande Teto; e forte e reto, e o cinza fresco e escuro mostrava sua crista contra o céu pálido da tarde de verão, todo trêmulo com o calor do sol de muitas horas: a escuridão mostrava suas janelas enquanto ela olhava para ele, e austero e rígido ela sabia que eram seus pilares internos.

Então ela disse em voz alta, mas para si mesma: "E se uma vida alegre e poderosa for dada por isso, e a tristeza do povo for redimida; contudo, não darei a vida que é dele; não, prefiro deixá-lo dar a felicidade que é minha. Mas ah! como pode ser que ele morra feliz e eu viva infeliz!

Então ela desceu lentamente da Colina da Fala, e quem a viu considerou-a apenas uma senhora. Então ela seguiu seu caminho e deixou que a madeira a cobrisse.

Mas em pouco tempo a Hall-Sun acordou sozinha e sentou-se com um suspiro, e ela não se lembrava de nada a respeito de ter visto a chama bruxuleante ao longo do teto do salão, e as línguas de fogo como tiras de pano escarlate sopradas pelo vento, nem ela tinha qualquer lembrança de suas palavras sobre o dia seguinte. Mas ela se lembrava do resto da conversa com Senhora, e também da visão da bela mulher que a beijara e abraçara; e ela sabia que era sua própria mãe. Ela também percebeu que estava chorando, pois sabia que havia proferido palavras de sabedoria. Pois às vezes acontecia com ela, que ela não conhecia suas próprias palavras de previsão, mas as pronunciava como se estivesse em um sonho.

Então agora ela desceu da Colina da Fala com sobriedade e virou-se em direção à porta da Mulher no salão, e no caminho

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 95 13/06/2024 23:42:40

encontrou as mulheres, os velhos e os jovens que voltavam da campina com pouca alegria: e havia muitos deles que olhou timidamente para ela, como se quisesse lhe perguntar alguma coisa, mas não ousou. Mas para ela, sua tristeza passou quando ela chegou entre eles, e ela olhou gentilmente para este e aquele deles, e entrou com eles na Câmara das Mulheres, e fez o que lhe veio à mão para fazer.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 96 13/06/2024 23:42:40

VI

Eles falam a caminho da Assembleia

Durante todo o dia, alguém que estivesse na Colina da Fala dos Wolfings poderia ter visto homens em sua formação de guerra fluindo ao longo da margem da Água da Floresta das Trevas, em ambos os lados dela; e os últimos chegados da Terra Inferior vieram apressando-se ao máximo; pois eles não se atrasariam no local do encontro. Mas estes eram de uma família chamada Laxings, que trazia um salmão em seu estandarte; e eles eram um tanto poucos em número, pois nos últimos anos haviam se tornado uma Casa dos Atiradores. Sua carroça era puxada por cavalos brancos, velozes e fortes, e eles não eram um grande bando, pois tinham apenas poucos escravos com eles, e todos, homens livres e escravos, estavam a cavalo; então eles passaram apressados com seu carro-estandarte, com seus poucos carros de munição seguindo como podiam.

Agora conta a história dos homens de armas dos Wolfings e dos Beamings, que logo eles se encontraram com o exército Elking, que estava viajando mas sem pressa, para que os Wolfings pudessem alcançá-los: eles eram uma família mui-

to grande, os mais numerosos de todos os Médio-marco, e nessa época tinham afinidade com os Wolfings. Mas os velhos da Casa lembravam-se de como tinham ouvido seus avós e homens muito velhos contarem que houve um tempo em que a Casa Elking foi fundada por homens de fora da família Wolfing, e como eles se afastaram de Marco em os dias em que foi estabelecido pela primeira vez e permaneceu distante por muitas gerações de homens; e assim, finalmente, voltaram novamente para Marco, e fixaram sua habitação em um lugar em Médio-marco, onde morava apenas um remanescente de uma Casa chamada Thyrings, que já havia sido extremamente poderosa, mas naquela época já tinha quase totalmente morreu em uma grande doença que se abateu naqueles dias. Então essas duas Casas, os errantes que voltaram e o remanescente deixado pela doença dos Deuses, formaram uma Casa juntos, e cresceram e prosperaram depois de se unirem, e se casaram com os Wolfings, e se tornaram uma Casa muito grande.

Galante e gloriosa era sua formação agora, enquanto marchavam junto com sua bandeira do Alce, que foi desenhada pelos próprios animais domesticados para serem recrutados para esse fim através de muitas gerações; eles eram mais gordos e elegantes que seus irmãos da floresta selvagem, mas não tão poderosos.

O mesmo aconteceu com os homens das três famílias, um tanto misturados no caminho. Os Wolfings eram os mais altos e maiores; mas daqueles homens de cabelos escuros acima mencionados, havia o menor número entre os Beamings, e a maior parte entre os Elkings, como se tivessem atraído para

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 98 13/06/2024 23:42:40

eles mais homens de sangue estranho durante as andanças acima mencionadas. Então eles conversaram e se animaram, como é costume dos companheiros de armas na véspera da batalha; e a conversa foi, como pode ser considerada, sobre aquela jornada e o que provavelmente resultaria dela: e falou um guerreiro Elking a um Wolfing por quem ele cavalgava:

"Ó Wolfkettle, a Hall-Sun teve alguma previsão do dia da batalha?"

"Não", disse a outra, "quando ela acendeu a vela de despedida, ela nos convidou a voltar e falou sobre o dia do nosso retorno; mas isso me parece, como você e eu falaríamos sobre isso, pensando no que provavelmente aconteceria. Visto que somos uma grande multidão de homens valentes, e esses estrangeiros muito valentes, e como corre o boato, homens de corpo maior do que o povo huno, e tão bem ordenados como nunca foram. Então, se os derrubarmos, voltaremos; e se eles nos derrubarem, o restante de nós recuará diante deles até chegarmos às nossas habitações; pois não é de se esperar que eles caiam na nossa retaguarda e nos impeçam, já que temos o matagal da floresta em nossos flancos.

"Isso é verdade", disse o Elking; "e quanto ao poder deste povo e seus costumes, vocês podem deduzir algo das canções que nossa Casa ainda canta, e das quais vocês ouviram amplamente em Marcos; pois este é o mesmo povo de que muitos deles falam, constituindo aquela história que é chamada de South-Welsh Lay; que conta como encontramos esse povo em tempos passados, quando estávamos em comunhão com um povo galês de costumes semelhantes aos nossos: pois

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 99 13/06/2024 23:42:40

nós, dos Elkings, éramos então apenas um povo fraco. Então marchamos com esse povo de Kymry e encontramos os homens das cidades, e às vezes derrubamos e às vezes éramos derrubados, mas finalmente, em uma grande batalha, fomos derrubados com uma matança tão grande, que o sangue vermelho subiu pelas rodas do as carroças e o povo da cidade desmaiaram com o trabalho da matança, como homens que ceifam fósforos nos prados quando as faixas estão secas e pesadas e a tarde de verão é quente; e lá ficaram eles, olhando para o campo dos mortos, e não sabiam se estavam no Lar ou no Inferno, tão feroz tinha sido a luta.

Com isso, um homem dos Beamings, que cavalgava do outro lado do Elking, estendeu a mão por cima do pescoço de seu cavalo e disse:

"Sim, amigo, mas não há alguma história contada sobre como você e sua irmandade tomaram a grande cidade dos galeses do Sul e moraram lá por muito tempo."

"Sim", disse o Elking, "ouça como é contado no South-Welsh Lay:

"Vocês não ouviram
Dos caminhos do Estranho?
Como o povo se saiu
Longe do Norte?
E tão leve quanto uma noite
Enquanto a madeira termina,
Quando nada é nossa necessidade,
E ninguém conta o nosso feito,
Então Rodgeir incansável e Reidfari wan

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 100 13/06/2024 23:42:40

A cidade onde ninguém parou o homem que
tremia o escudo.
Toda solitária a rua ali, e o vazio era o caminho
E nada impediu nossos pés, exceto os homens
mortos que jaziam
Sob escudo nas vielas das casas nas alturas,
Todos os pretendentes com anéis que moram lá
para morrer."

"Diz a história que ninguém residia nos Godos e sua irmandade, exceto aqueles que eram poderosos o suficiente para cair diante deles, e o resto, tanto homens quanto mulheres, fugiram diante de nosso povo e diante do povo de Kymry, e deixaram seus cidade para morarmos; como diz a balada:

"Brilho de ouro
Os olhos dos homens viram;
Sacudiu a espada pálida
Sobre a palavra não dita,
Nenhum homem se aproximou de nós
Com arma para nos testar,
Para o escudo forjado em Galês
Fique quieto no campo.
Pela mão do homem, tudo não construído
parecia existir,
As paredes douradas, as pérolas do mar:
Sim, todas as coisas estavam mortas lá, exceto
pilares e paredes,
Mas eles sobreviveram e nos disseram a
canção do salão;

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 101 13/06/2024 23:42:40

O querido salão deixado para perecer pelos
homens da terra,
PARA o povo gótico valorizar com o ouro
ganhando mão."

"Vê como o leigo conta que o salão era mais ousado do que os homens, que fugiram dele e deixaram tudo para nossa irmandade cuidar nos dias passados?"

Disse o homem Wolfing:

"E como foi uma vez, assim será novamente. Talvez possamos ir longe nesta jornada e ver pelo menos um dos territórios das Terras do Sul, mesmo aqueles que eles chamam de cidades. Pois ouvi dizer que eles têm mais cidades do que uma só, e que seus parentes são tão grandes que cada um vive em um pátio cheio de casas poderosas, com um muro de pedra e cal ao redor; e que em cada um desses campos jaz uma riqueza incalculável amontoada. E por que tudo isso não deveria recair sobre os atiradores e sua valentia?"

Disse o Elking:

"Quanto às suas muitas cidades e à sua riqueza, isso é verdade; mas quanto a cada cidade ser a habitação de cada parente, é diferente: pois antes pode-se dizer deles que se esqueceram de parentes, e não têm nenhum, nem dão atenção a quem se casam, e grande é a confusão entre eles. E homens poderosos entre eles determinam onde habitarão e qual será sua alimentação e por quanto tempo trabalharão depois de cansados e, em todos os sentidos, que tipo de vida haverá entre eles; e embora sejam chamados de homens livres aqueles que sofrem isso, nenhuma casa ou parente pode contestar

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 102 13/06/2024 23:42:40

esta regra e ordem. Na verdade, eles são um povo poderoso, mas infeliz."

Disse Wolfkettle:

"E você aprendeu tudo isso nas antigas histórias, ó Hiarandi? Conheço alguns deles, embora não todos, e não notei nada sobre tudo isso. Existe algum novo menestrel surgido em sua casa com uma memória que supera todos os que existiram antes? Se for assim, convido-o a ir ao Teto dos Wolfings o mais rápido possível; pois nos faltam novas histórias."

"Não", disse Hiarandi, "Isto que eu te conto não é uma história de dias passados, mas uma história de hoje. Pois veio até nós um homem da floresta e nos implorou paz, e nós a demos a ele; e ele nos contou que pertencia a uma casa gaélica e que sua casa travara uma grande batalha contra esses galeses, a quem ele chama de romanos; e que ele foi capturado na batalha e vendido como escravo em uma de suas terras; e, no entanto, não foi o mestre deles, Garth, mas lá ele aprendeu seus costumes: e dolorosa foi a lição! Difícil foi sua vida entre eles, pois seus escravos não são tão bem tratados quanto suas feras de tração, tantos eles levam em batalha; pois eles são um povo poderoso; e esses escravos e os mencionados homens livres infelizes fazem todo o cultivo e pastoreio e todos os atos de artesanato: e acima deles estão homens a quem eles chamam de mestres e senhores que não fazem nada, ou melhor, nem mesmo forjam suas próprias armas de ponta, mas permanecem em suas mãos. dias em suas habitações e fora de suas habitações, deitados ao sol ou nas cinzas dos salões, como cães vira-latas que se afastaram da espécie.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 103 13/06/2024 23:42:40

"Então este homem fez questão de fugir daquele jardim, já que não ficava longe do grande rio; e sendo um homem valente, jovem e de corpo poderoso, ele escapou de todos os perigos e veio até nós através da Floresta das Trevas. Mas vimos que ele não era mentiroso e havia sido maltratado, pois em seu corpo havia a marca de muitos açoites e das algemas que haviam sido soldadas em seus membros; também foi mais de uma dessas pessoas amaldiçoadas que ele matou quando fugiu. Então ele se tornou nosso hóspede e nós o amamos, e ele habitou entre nós e ainda permanece, pois o recebemos em nossa casa. Mas ontem ele estava doente e talvez não viajasse conosco; mas pode ser que ele nos siga e nos alcance em um ou dois dias. E se ele não vier, então irei trazê-lo para os Wolfings quando a batalha terminar.

Então riu o Beaming e falou:

"Então, e se vós não retornardes, nem Wolfkettle, nem o Hóspede Galês, nem eu mesmo? Parece-me que não veremos nenhuma dessas Cidades do Sul, e nada mais dos Sulistas além de seu aparato de guerra."

"Estas são palavras malignas", disse Wolfkettle, "embora tal resultado deva ser pensado. Mas por que você considera isso?

Disse o Beaming: "Não há nenhum Hall-Sun sentado sob nosso teto em casa para contar histórias verdadeiras sobre os Membros todos os dias. No entanto, na verdade, de vez em quando, uma palavra é dita em nosso Folk-hall, para o bem ou para o mal; e quem pode escolher senão dar ouvidos a isso? E ontem foi dita uma palavra lamentável, e isso por um filho varão de dez invernos.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 104 13/06/2024 23:42:40

Disse o Elking: "Agora que nos disseste isso, deves contar-nos mais, sim, toda a palavra que foi falada; caso contrário, talvez consideremos isso pior do que era.

Disse o Beaming: "Assim foi; este garotinho começou a chorar ontem, quando o Salão estava cheio e festejando; e ele chorou e rugiu, como fazem as crianças, e não queria ser pacificado, e quando lhe perguntaram por que fez isso, ele disse: 'Muito bem! Raven prometeu fazer para mim um cavalo de barro e assá-lo no forno junto com as panelas na próxima semana; e agora ele vai para a guerra e nunca mais voltará, e meu cavalo nunca será feito.' Com isso todos nós rimos, como você pode imaginar. Mas o rapaz fez uma cara azeda para nós e disse: 'por que vocês riem? olhe além, o que você vê? 'Não', disse um deles, 'nada além da parede do Salão de Festas e as cortinas da maré alta nela.' Então disse o rapaz soluçando: 'Vocês veem mal: mais longe, vejam eu: vejo uma pequena planície, no topo de uma colina, e colinas além dela, muito maiores do que a nossa colina de fala: e lá na planície jaz Raven tão branco quanto pergaminho; e ninguém tem tal matiz, exceto os mortos.' Então disse Raven, (e ele era um jovem, e estava de pé ali). — E isso é bom, senhor, morrer em arreios! No entanto, mantenha o seu coração; aqui está Gunbert, que voltará e assará seu cavalo para você.' 'Não, nunca mais', disse a criança, 'pois vejo sua cabeça pálida deitada aos pés de Raven; mas não vejo seu corpo com o vestido verde bordado em ouro.' Então o riso se acalmou e homem após homem aproximou-se da criança e interrogou-a e perguntou: 'estás a ver-me?' 'você me vê?' E ele não conseguiu ver apenas alguns daqueles que

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 105 13/06/2024 23:42:40

lhe perguntaram. Portanto, agora me parece que muitos de nós não veremos as cidades do Sul, e esses poucos talvez olharão para suas próprias algemas."

"Não", disse Hiarandi, "O que é tudo isso? Você já ouviu falar de uma companhia de guerreiros que viajou pelo campo, encontrou o inimigo e voltou para casa sem deixar ninguém para trás?

Disse o Beaming: "No entanto, raramente ouvi uma criança predizer a morte de guerreiros. Digo-te que se você estivesse lá, teria pensado nisso como se o mundo estivesse chegando ao fim."

"Bem", disse Wolfkettle, "deixe ser como for! No entanto, pelo menos não serei levado para fora do campo pelos inimigos. Muitas vezes um homem pode ser impedido de vencer, mas nunca de morrer, se assim o desejar.

Com isso, ele pegou uma faca que estava pendurada em seu pescoço e prosseguiu: "Mas, na verdade, fico muito surpreso que nenhuma palavra tenha chegado à boca da Hall-Sun ontem ou esta manhã, mas tal como qualquer mulher da família poderia dizer."

Com isso a conversa terminou por algum tempo e, enquanto cavalgavam, chegaram ao local onde o bosque se aproximava do rio, e assim a Médio-Marco teve um fim; pois não havia nenhuma Casa que morasse no Médio-marco mais acima na água do que os Elkings, exceto uma única, não muito grande, que na maior parte das vezes viajou para a guerra junto com os Elkings: e estes eram os Oselings, cujo estandarte trazia a imagem do Wood-ousel, o pássaro preto com a

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 106 13/06/2024 23:42:40

neblina amarela; e eles tinham acabado de cair na companhia da Câmara Maior.

Então agora o Médio-Marco havia passado, e as árvores cerradas do bosque desciam como uma parede, a pouca distância da borda da água; e árvores dispersas, em sua maioria árvores vivas, cresciam aqui e ali bem na beira da água. Mas as águas da Floresta das Trevas corriam profundas, rápidas e estreitas entre margens altas e limpas, de modo que ninguém poderia sonhar em vadear, e nem muitos em nadar em suas perigosas águas verde-escuras. E o dia avançava para a noite e a glória do céu ocidental era invisível por causa do muro de árvores altas. E a tropa continuou avançando e, devido à estreiteza do espaço entre o rio e o bosque, era mais esticada e parecia uma grande companhia de homens. E, além disso, os homens da parte oriental de Médio-marco marchavam agora em grande número e próximos do outro lado do rio, mas um pouco afastados dos Wolfings e dos seus companheiros; pois nada além do rio estreito os separava.

Então a noite caiu, e as estrelas brilharam, e a lua nasceu, e ainda assim os Wolfings e seus companheiros não ficaram, pois sabiam que atrás deles seguiam muitos dos homens da Terra dos Cavaleiros, tanto do Médio quanto do Baixo, e eles iriam de forma alguma impedir sua marcha.

Assim caminharam os atiradores entre a floresta e o riacho em ambos os lados da água da Floresta das Trevas, até que finalmente a noite ficou profunda e a lua se pôs, e era meia-noite forte, e eles acenderam muitas tochas para iluminá-las em ambos os lados do rio. água. Assim, embora tivessem chegado

a um lugar onde as árvores recuavam um pouco em relação ao rio, que era bem gramado e limpo para os cavalos, e se chamava Baitmead, as companhias do lado oeste fizeram ficar lá até de manhã. E eles puxaram as carroças até o meio da floresta, e todos os homens desviaram da estrada batida para o hidromel, para que aqueles que os seguiam pudessem continuar seu caminho, se quisessem. Lá então eles nomearam vigias noturnos, enquanto o restante deles se deitava na grama ao lado das árvores e dormia durante a curta noite de verão.

A história não conta que algum homem tenha sonhado com a luta que estava por vir de tal maneira que houvesse muito para contar sobre seu sonho no dia seguinte; muitos não sonhavam com nenhuma luta ou com a guerra, mas com assuntos pequenos, e muitas vezes risíveis, meras memórias misturadas de tempos passados que não tinham inteligência para organizá-los.

Mas aquele homem dos Beamings sonhou que estava em casa observando um oleiro, um homem dos escravos da Casa, trabalhando ao seu leme, e fazendo tigelas e jarros: e ele teve a intenção de pegar seu barro e fazer um cavalo para ele. o rapaz que lamentou a promessa de seu brinquedo. E ele tentou por muito tempo e não conseguiu criar nada; porque o barro se desfez em suas mãos; até que finalmente se manteve unido e cresceu de repente, não na imagem de um cavalo, mas no Grande Javali de Yule, a semelhança da Besta Sagrada de Frey. Então ele riu enquanto dormia e ficou feliz, e levantou-se de um salto e desembainhou a espada com as mãos manchadas de barro para poder agitá-la sobre o Javali da Ter-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 108 13/06/2024 23:42:40

ra e fazer um grande juramento de um ato corajoso. E com isso ele se viu realmente de pé, recém-acordado no amanhecer frio, e segurando com a mão direita um rebento de freixo que crescia ao seu lado. Então ele riu de novo, deitou-o, recostou-se e dormiu até que o sol e as vozes de seus companheiros se agitando o acordaram.

VII
Eles se reunem na Assembleia

Quando chegou a manhã, toda a hoste dos atiradores estava agitada em ambos os lados da água e, quando terminaram o jejum, formaram rapidamente uma ordem e logo estavam na estrada novamente; e a tropa estava agora esticada ainda mais, pois o espaço entre a água e a floresta mais uma vez diminuiu até que finalmente não era mais largo do que dez homens pudessem andar lado a lado, e olhando para frente era como se a floresta selvagem engolisse tanto o rio quanto o rio. estrada.

Mas os combatentes apressaram-se alegremente com os corações elevados, pois sabiam que em breve estariam a juntar-se a mais do seu povo, e a luta que se aproximava tornava-se uma imagem mais clara aos seus olhos; então, de um lado a outro do rio, eles gritavam os gritos de suas Casas, ou amigo chamado para amigo através dos redemoinhos das águas da Floresta das Trevas, e havia bastante caça e alegria.

Assim eles seguiram até que a floresta cedeu diante deles, e eis o início de outra planície, um pouco parecida com a Médio-Marco. Ali também a água se alargava diante deles, e havia nela ilhotas com margens pedregosas coroadas de salgueiros ou amieiros, e álamos subindo do meio delas.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 111 13/06/2024 23:42:40

Mas quanto à planície, era muito diferente de Médio-marco, pois o bosque que a circundava elevava-se ao sul em colinas baixas, e além delas havia outras colinas azuis ao longe, para a floresta mais nua, e não bem alto, as pastagens do touro selvagem e do bisão, enquanto agora vivia um povo um tanto disperso e fraco; caçadores e pastores, com pouca lavoura em suas residências, um povo semelhante aos Homens da Marca e aliado a eles. Eles haviam chegado àquelas regiões mais tarde que os atiradores, como contavam as antigas histórias; que dizia, além disso, que em tempos passados um povo habitava entre aquelas colinas que eram estranhos aos godos e grandes inimigos dos atiradores; e como certa vez eles desceram de suas colinas com um grande exército, junto com recém-chegados de seu próprio sangue, e abriram caminho através da floresta selvagem, e caíram sobre a Alto-Marco; e como aconteceu uma terrível batalha que durou três dias; e no primeiro dia os estrangeiros derrotaram os Atiradores, que eram poucos, já que eram apenas da Alto-Marco. Assim, os estrangeiros queimaram suas casas e mataram seus velhos, e expulsaram muitas de suas mulheres e crianças; e o restante dos homens da Alto-Marco, com tudo o que tinham, que agora era pouco, refugiaram-se numa ilha da Água da Floresta das Trevas, onde se cercaram o melhor que puderam durante aquela noite; pois eles esperavam o socorro de seus parentes do Médio-Marco e da Marca Inferior, para quem eles lançaram a flecha de guerra quando receberam pela primeira vez as notícias do ataque dos Estrangeiros.

Assim, ao nascer do sol, eles sacrificaram aos Deuses

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 112 13/06/2024 23:42:40

vinte chefes dos Estrangeiros que haviam capturado, e com isso uma donzela de sua própria família, a filha de seu duque guerreiro, para que ela pudesse liderar aquela poderosa companhia até a Casa do Deuses; e com isso ela não relutou, mas seguiu de boa vontade.

Lá então eles aguardaram o início. Mas os homens de Médio-marco surgiram pela manhã, quando a batalha acabava de começar, e atacaram com tanta violência que os estrangeiros recuaram, e então os de Marco-Superior saíram furiosos de seu olho e caíram sobre o vau, e lutaram até a água ficar vermelha com o sangue deles e com o sangue dos inimigos. Assim, os Estrangeiros desistiram antes do ataque dos Homens da Marca por todos os prados; mas quando chegaram às colinas e aos altos das habitações meio queimadas, e a floresta estava em seu flanco, eles resistiram novamente, e mais uma vez a batalha se acirrou, pois eram muitos e tinham muitos arqueiros: lá caiu o Líder dos atiradores, cuja filha havia sido oferecida para a vitória, e seu nome era Agni, de modo que os tofts onde ele caiu foram desde então chamados de Tofts de Agni. Então naquele dia eles lutaram por toda a planície, e muitos morreram, tanto dos Estrangeiros quanto dos Homens da Marca, e embora estes últimos tenham sido vitoriosos, ainda assim, quando o sol se pôs, ainda estavam os Estrangeiros permanecendo na Alto-Marco, cercados. por seu wain-burg, derrotado e muito diminuído em número, mas ainda uma hoste de homens: enquanto dos Homens da Marca muitos haviam caído e muitos mais ficaram feridos, porque os Estrangeiros eram bons arqueiros.

Mas no dia seguinte novamente, como conta a velha

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 113 13/06/2024 23:42:40

história, os homens da Marca Inferior apareceram frescos e ilesos; e assim a batalha começou novamente no limite sul da Alto-Marco, onde os Estrangeiros haviam feito seu vagão-burgo. Mas não durou muito; pois os atiradores atacaram com tanta violência que invadiram o Wain-burg e mataram todos à sua frente, e houve uma grande matança de estrangeiros; tão grande, conta a velha história, que nunca mais encontraram os atiradores na guerra.

Assim avançou o exército dos Atiradores, avançando ao longo de ambos os lados da água até a Alto-Marco; e no lado oeste, para onde iam os Wolfings, o terreno agora se elevava por uma longa encosta até uma colina baixa, e quando chegaram ao seu cume, avistaram diante de si toda a planície da Alto-Marco, e as habitações de os parentes ali, todos cercados pela floresta selvagem; e além, as colinas azuis dos pastores, e além deles ainda, muito distantes, jazendo como uma nuvem branca à beira do céu, os topos nevados das grandes montanhas. E ao olharem para a planície, viram-na bordada, por assim dizer, ao redor das habitações que estavam ao alcance de multidões de muitas pessoas, e os estandartes das famílias e as armas dos homens; e muitos lugares que eles viram com o nome da antiga batalha e daquela grande matança dos Estrangeiros.

À sua esquerda ficava o rio e, quando agora entrava com eles na Alto-Marco, espalhava-se por amplos baixios ondulantes cercados por ainda mais ilhotas arenosas, entre as quais havia uma muito maior, elevando-se no meio de uma colina baixa, gramado e sem árvores ou arbustos; e esta

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 114 13/06/2024 23:42:40

foi a ilha onde os atiradores estiveram no primeiro dia da Grande Batalha, e agora era chamada de Ilha dos Deuses.

Assim era o vau, que era firme e bom e mudava pouco de ano para ano, de modo que todos os atiradores o conheciam bem e era chamado de Battleford: por ali agora cruzavam todas as companhias orientais, lacaios e cavaleiros, homens livres e escravos, carroças e estandartes. , com gritos e risadas, e o barulho das buzinas e o mugido da multidão, até que toda aquela extremidade da planície foi inundada pelo exército dos atiradores.

Mas quando os habitantes do leste cruzaram, eles não pararam, mas seguiram devidamente ordenados sobre seus estandartes, serpenteando em direção à primeira das residências no lado oeste da água; porque era apenas um pouco a sudoeste daqui que ficava o lugar da Coisa da Alto-Marco; e todo o Povo foi convocado para lá quando houve ameaça de guerra vinda do Sul, assim como foi chamado para o lugar da Coisa da Marca Inferior, quando a ameaça de guerra veio do Norte. Mas as companhias ocidentais permaneceram no cume daquela colina baixa até que todos os homens do leste atravessassem o rio e seguissem para o lugar da Coisa, e então seguiram em frente.

Assim vieram os Wolfings e seus companheiros até as residências dos parentes mais ao norte, que eram chamados de Daylings, e carregaram em seu estandarte a imagem do sol nascente. Por ali o Marco era um pouco mais acidentado e quebrado do que no Médio-marco, de modo que o Grande Teto dos Daylings, que era uma casa muito grande, ficava em

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 115 13/06/2024 23:42:40

uma colina cujas laterais haviam sido fendidas em todos os lados, exceto um (que foi deixado como uma ponte) pelo trabalho dos homens, e era um lugar muito defensável.

Ali estavam agora reunidos ao redor do Teto todos os donos de casa da família, que cumprimentavam com gritos de alegria os homens de armas quando eles passavam. Embora um homem muito velho, que estava sentado em uma cadeira perto da beira da colina, olhando para a ordem de guerra, quando viu a bandeira Wolfing se aproximar, levantou-se para contemplá-la e então balançou a cabeça tristemente e afundou voltou para sua cadeira e cobriu o rosto com as mãos: e quando o povo viu isso, um silêncio produzido pela frieza do medo caiu sobre eles, pois aquele ancião era considerado um homem previdente.

Mas quando aqueles três sujeitos, cuja conversa de ontem a história contou, aproximaram-se e observaram o que o velho senhor fez (pois também cavalgavam juntos naquele dia), o Homem Beaming colocou a mão nas rédeas de Wolfkettle e disse:

"Eis você, vizinho, se o teu Vala não viu nada, ainda assim este velho viu algo, e algo assim como o garotinho viu. Muitos filhos de mãe cairão diante dos galeses."

Mas Wolfkettle soltou as rédeas e seu rosto ficou vermelho como o de alguém que está com raiva, mas ele manteve silêncio, enquanto o Elking dizia:

"Deixe estar, Toti! pois aquele que vive contará a história aos previdentes e os tornará mais sábios do que são hoje.

Então riu Toti, como alguém que não seria considerado

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 116 13/06/2024 23:42:40

muito atento ao amanhã. Mas Wolfkettle começou a falar e a rimar e disse:

> "Ó guerreiros, a família Wolfing viverá ou morrerá;
> E vivo será como o carvalho quando passa a
> tempestade de verão;
> Mas morto será como o seu tronco, que eles
> cortam para o poste da esquina
> De algum belo e poderoso salão popular, e do teto
> de uma hoste ávida pela guerra."

Assim, eles seguiram seu caminho passando pela morada dos Daylings.

Direto para a floresta foi todo o exército, e assim para dentro dela por um caminho largo aberto através do matagal, e em cerca de trinta minutos eles chegaram a um grande gramado aberto no meio dela pelo trabalho das mãos dos homens. Já havia grande parte do exército reunido, sentado ou em pé, num grande círculo ao redor de um espaço vazio de homens, onde no meio se erguia um grande monte erguido pelas mãos dos homens e esculpido em degraus para serem os lugares de assento dos anciãos e chefes escolhidos. homens da família; e o topo do monte era plano e liso, exceto por um banco ou assento de grama que atravessava o monte, onde dez homens podiam sentar-se.

Todas as carroças, exceto as carroças de estandarte, foram deixadas para trás na residência dos Dayling, e não havia nenhum animal lá, exceto as bestas sagradas que puxavam as carroças de estandarte e vinte cavalos brancos, que estavam

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 117 13/06/2024 23:42:40

enfeitados com flores dentro do círculo de guerreiros, e estes eram para o holocausto a ser dado aos Deuses para um feliz dia de batalha. Até mesmo os cavalos de guerra do exército deveriam ser deixados na floresta sem o gramado, e todos os homens que estavam lá estavam a pé.

Pois este era o lugar da Alto-Marco, e o lugar mais sagrado dos atiradores, e nenhum animal, seja ele puro, ovelha ou cavalo, poderia pastar lá, mas seria imediatamente morto e queimado se vagasse por lá; nem qualquer homem poderia comê-lo, exceto nas festas sagradas, quando oferendas eram feitas aos Deuses.

Assim, os Wolfings ocuparam seu lugar no círculo de homens, com os Elkings à direita e os Beamings à esquerda. E no meio da formação dos Wolfing estava Thiodolf vestido com a cota de malha forjada pelos anões: mas sua cabeça estava descoberta; pois ele havia jurado sobre a Taça de Renome que lutaria sem elmo durante todo aquele problema e não usaria escudo em qualquer batalha, por mais feroz que fosse o ataque.

Curto, e enrolado perto da cabeça, estava seu cabelo preto, um pouco grisalho, de modo que parecia anéis de ferro escuro e duro: sua testa era alta e lisa, seus lábios carnudos e vermelhos, seus olhos firmes e bem abertos, e todo o seu rosto alegre com o pensamento da fama de seus feitos e da batalha que se aproximava com um inimigo que os atiradores ainda não conheciam.

Ele era alto e de ombros largos, mas tão bem formado em todos os seus membros e corpo que não parecia um homem

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 118 13/06/2024 23:42:40

enorme. Ele era um homem muito querido pelas mulheres, e as crianças geralmente corriam para ele com alegria e brincavam com ele. Um guerreiro extremamente cruel era ele, cujos feitos nenhum homem da Terra dos Cavaleiros poderia igualar, mas alegre de falar, mesmo quando estava triste de humor, um homem que não conhecia a amargura de coração: e apesar de todo o seu extraordinário poder e valentia, ele era orgulhoso. e alto para nenhum homem; para que os próprios escravos o amassem.

Ele não tinha muitas palavras no campo; nem usou muito o costume daqueles dias de insultar e desafiar com palavras o inimigo que seria ferido com espadas.

Houve aqueles que o viram no campo pela primeira vez e que o consideraram negligente no trabalho: pois ele nem sempre pressionava os que estavam na frente, mas o segurava um pouco para trás, e enquanto a batalha era jovem ele se abstinha de lutar. ferir, e não faria nada além de ajudar um parente que estivesse em dificuldades ou socorrer os feridos. De modo que, se os homens não estivessem lidando com um assunto muito difícil e seus corações fossem elevados e arrogantes, ele voltaria para casa de vez em quando com a lâmina sem sangue. Mas ninguém o culpou, exceto aqueles que não o conheciam: pois sua intenção era que os homens mais jovens ganhassem fama e, assim, aumentassem sua coragem e se tornassem orgulhosos e robustos.

Mas quando a tempestade foi difícil, e a batalha foi interrompida, e os corações dos homens começaram a falhar, e a dúvida caiu sobre os atiradores, então ele era outro homem

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 119 13/06/2024 23:42:40

para ver: sábio, mas rápido e perigoso, avançando como se tivesse sido baleado. por algum motor poderoso: atento a todos, de ambos os lados e na frente; correndo de um lado para outro enquanto a luta fracassava e o fogo da batalha vacilava; sua espada era tão rápida e mortal que era como se ele empunhasse o próprio raio dos céus: pois com a espada sempre foi seu costume lutar.

Mas deve ser dito que quando os inimigos viraram as costas e a perseguição começou, então Thiodolf não reteve seu poder como na batalha inicial, mas sempre liderou a perseguição e feriu na mão direita e na esquerda, não poupando ninguém. , e clamando aos homens da família para não se cansarem de seu trabalho, mas para cumprirem todas as horas do seu dia.

Pois assim ele diria e esta foi uma palavra sua:

> "Vamos descansar amanhã, companheiros, já que
> hoje lutamos muito!
> Não deixemos que estes homens que ferimos
> voltem a cair em nossas mãos,
> E diga: 'Vós, guerreiros Wolfing, vocês fizeram seu
> trabalho, mas estão doentes,
> Vá agora e faça de novo, como o artesão que
> aprende sua habilidade.'"

Tal era então Thiodolf, e ele sempre foi o líder escolhido dos Wolfings e muitas vezes o Líder de todo o povo.

Ao seu lado estava o outro líder escolhido, cujo nome era Heriulf; um homem já avançado em idade, mas muito poder-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 120 13/06/2024 23:42:40

oso e valente; sábio na guerra e bem conhecido; de poucas palavras, exceto na batalha, e nisso um cantor de canções, um risonho, um homem alegre, um companheiro alegre. Ele era um homem muito maior que Thiodolf; e de fato sua estatura era tão grande que ele parecia ser da família dos Gigantes da Montanha; e o seu poder corporal acompanhava a sua estatura, para que ninguém pudesse lidar com ele corpo a corpo. Seu rosto era grande; as maçãs do rosto salientes; o nariz como o nariz de uma águia, a boca larga, o queixo quadrado e grande; seus olhos são cinza-claros e ferozes sob sobrancelhas desgrenhadas; seus cabelos são brancos e longos.

Suas vestes e armas eram tais que ele usava um casaco de cerca de escamas de ferro escuro costuradas na pele do cavalo, e um elmo de ferro escuro moldado acima de sua testa à semelhança da cabeça do Lobo com mandíbulas abertas; e isso ele mesmo fez com as próprias mãos, pois era um bom ferreiro. Ele carregava um escudo redondo e um enorme cortador de lenha, que nenhum homem da família poderia manejar, exceto ele mesmo; e foi feito tanto a lâmina quanto a haste com nós e runas em ouro; e ele adorava aquele cortador de lenha e chamava-o de Irmã do Lobo.

Lá estava então Heriulf, parecendo nada menos que um dos antepassados da família voltando novamente para a batalha dos Wolfings.

Ele era muito querido por seu poder maravilhoso e não era um homem duro, embora fosse um guerreiro e, embora tivesse poucas palavras, como mencionado acima, era um companheiro alegre para velhos e jovens. Ele lutou em in-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 121 13/06/2024 23:42:40

úmeras batalhas, e os homens consideraram uma maravilha que Odin não tivesse levado para ele um homem tão segundo seu coração; e eles disseram que foi uma boa atitude do Pai dos Mortos abster-se de sua companhia por tanto tempo, e mostrou o quanto ele amava a Casa dos Wolfing.

Por um bom tempo ainda vieram outros bandos de atiradores para o local da assembleia; mas finalmente houve um fim para sua vinda. Então o círculo de homens se abriu, e dez guerreiros dos Daylings passaram por ele, e um deles, o mais velho, trazia na mão a Trompa de Guerra dos Daylings; pois esse parente era responsável pelo lugar da Coisa e por tudo que lhe pertencia. Então, enquanto seus nove companheiros permaneciam em volta da Colina da Fala, o velho guerreiro subiu até o topo dela e tocou a trombeta. Nisso, os que estavam sentados se levantaram, e os que estavam conversando, cada um com cada um, mantiveram a paz, e todo o círculo se aproximou da colina, de modo que havia um espaço livre atrás deles, entre eles e a floresta, e um espaço antes. eles entre eles e a colina, onde estavam aqueles nove guerreiros, e os cavalos para o holocausto, e o altar dos Deuses; e agora estávamos todos bem ao alcance da voz de um homem falando em meio ao silêncio com uma voz clara.

Mas estavam reunidos naquele lugar cerca de quatro mil homens dos atiradores, todos guerreiros escolhidos e homens valentes; e dos escravos e estrangeiros que moravam com eles, eles lideravam dois mil. Mas nem todos os homens livres do Marco-Superior poderiam estar na Coisa; pois é necessário que haja alguma guarda nas passagens da floresta em direção

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 122 13/06/2024 23:42:40

ao sul e nas colinas dos pastores, ao passo que não era intransitável para um exército sabiamente liderado: então, quinhentos homens, quer de homens livres, quer de escravos, residem lá para guardar a floresta selvagem; e estes pareciam ter alguma ajuda dos homens das colinas.

Agora surgiu um antigo guerreiro no espaço entre os homens e a floresta selvagem, segurando na mão uma tocha acesa; e primeiro ele olhou para o sul pelo sol, então, virando-se, ele caminhou lentamente por todo o círculo indo de leste a oeste, e assim por diante até chegar ao lugar de onde começou: então ele jogou a tocha no chão e apagou o fogo, e assim seguiu seu caminho para sua própria companhia novamente.

Então o velho guerreiro Dayling no topo do monte desembainhou a espada e brandiu-a, brilhando ao sol, em direção aos quatro cantos do céu; e depois disso soprou novamente a trompa de guerra. Então caiu um silêncio absoluto sobre toda a assembléia, e a floresta ainda estava ao redor deles, exceto aqui e ali o pisotear de um cavalo de guerra ou o som dele puxando a grama da floresta; pois havia pouco recurso para os pássaros nas profundezas do matagal, e a manhã de verão estava calma.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 123 13/06/2024 23:42:40

VIII
A Assembleia dos guerreiros

Então o guerreiro Dayling ergueu a voz e disse:

"Ó família dos Atiradores, ouçam as palavras que eu digo;
Pois não é por acaso que uma assembléia está reunida aqui hoje.
O fogo nos envolveu nas mãos de nossos parentes,
E duas vezes a buzina soou, e a Coisa é santificada.
Você ouvirá ou deixará de ouvir a história que há para contar?
Há muitas bocas para contar isso, e muitas sabem disso bem.
E a história é esta, que os inimigos contra nossos parentes se saem
Que comem os prados desertos e queimam o deserto."

Depois sentou-se no banco de relva; mas levantou-se um murmúrio na assembleia, como se fosse de homens ansiosos por ouvir; e sem mais delongas saiu um homem de uma companhia do Marco-Superior, subiu até o topo da Colina da Fala e falou em voz alta:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 125 13/06/2024 23:42:40

"Eu sou Bork, um homem dos Geirings da Alto-Marco: há dois dias eu e cinco outros estávamos caçando na floresta selvagem, e atravessamos o matagal e chegamos à terra do povo da colina ; e depois de um tempo, chegamos a um longo vale com um riacho correndo por ele, e teixos espalhados ao redor e um bosque de aveleiras em uma extremidade; e perto do bosque havia um bando de homens que traziam mulheres e crianças com eles, e alguns cavalos arrumados e menos cavalos; mas as ovelhas pastavam em todo o vale; e eles fizeram barracas de grama e galhos para eles e estavam preparando as fogueiras para cozinhar, pois já era noite. Então, quando nos viram, correram para os braços, mas nós gritamos para eles na língua dos godos e lhes desejamos paz. Então eles se aproximaram de nós e nos falaram na língua gótica, embora um pouco diferente da nossa; e quando lhes contamos o que e de onde éramos, eles ficaram contentes conosco e convidaram-nos a ir até eles, e nós fomos, e eles nos imploraram gentilmente, e nos alegraram tanto quanto puderam, e nos deram carneiro para comer, e demos-lhes carne de veado da floresta que havíamos capturado, e passamos a noite com eles lá.

"Mas eles nos disseram que eram uma casa do povo dos pastores, e que havia guerra na terra, e que seu povo estava fugindo da crueldade de uma hoste de guerreiros, homens de um povo poderoso, como a terra nunca ouviu falar dos que habitam em grandes cidades ao sul; e como esse exército atravessou as montanhas e a Grande Água que delas corre, e caiu sobre seus parentes, e derrotou seus guerreiros, e queimou suas moradias, matou seus anciões, e expulsou seus zela-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 126 13/06/2024 23:42:40

dores e suas ovelhas, sim, e suas mulheres e crianças não são melhores do que suas ovelhas e suas ovelhas.

"E eles disseram que haviam fugido para tão longe de suas antigas habitações, que ficavam muito longe ao sul, e agora estavam prestes a construir suas moradias naquele Vale das Aveleiras, e confiar que esses galeses , a quem chamavam de romanos, não seguiriam até agora e que, se o fizessem, poderiam levá-los para a floresta selvagem e deixar o matagal cobri-los, estando tão perto dela.

"Assim eles nos disseram; por isso mandamos de volta um dos nossos companheiros, Birsti dos Geirings, para contar a história; e um dos pastores foi com ele, mas nós mesmos seguimos em frente para ouvir mais sobre esses romanos; pois o povo, quando perguntamos a eles, disse que eles estavam em batalha contra eles, mas fugiram apenas por medo de seus boatos. Portanto seguimos em frente, e um jovem desta família, que se autodenominava Hrutings do povo Fell, foi conosco. Mas os outros estavam com muito medo, apesar de terem armas.

"Então, ao subirmos a terra, descobrimos que eles haviam nos contado a verdade, e encontramos diversas casas, bandos e homens destroçados, que estavam fugindo desse problema, e muitos deles pobres e na miséria, tendo perdido seus rebanhos e manadas, bem como seus tetos; e isto representa apenas uma pequena perda para eles, já que suas habitações são apenas pobres e, na maior parte, eles não têm cultivo. Ora, desses homens, encontramos não poucos que estiveram em batalha contra o exército romano, e muitos deles nos contaram sobre seu poder de não serem tratados e sobre como lidaram

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 127 13/06/2024 23:42:40

mal com aqueles que capturaram, tanto homens quanto mulheres; e finalmente ouvimos notícias verdadeiras de como eles haviam erguido um pátio para eles e feito uma fortaleza no meio da terra, como homens que pretendiam permanecer ali, para que o inverno não os fizesse recuar e para que pudessem ser socorridos. pelo seu povo do outro lado do Grande Rio; para esse fim, eles fizeram outras garagens, embora não tão grandes, no caminho para aquela água, e todas elas bem e sabiamente protegidas por homens experimentados. Pois quanto ao Povo do outro lado da Água, todos estes já estão sob suas mãos, seja por fraude ou pela força, e seus guerreiros vão com eles para a batalha e os ajudam; dos quais encontramos bandos de vez em quando, e lutamos com eles, e levamos homens deles, que nos contaram tudo isso e muito mais, há muito tempo para contar aqui."

Ele fez uma pausa e virou-se para olhar a poderosa assembléia, e seus ouvidos absorveram o longo murmúrio que se seguiu ao seu discurso, e quando este terminou, ele falou novamente, mas em rima:

"Vejam todas as minhas notícias! Mas isso também cabe dizer,
Que estes homens magistrais das cidades dos Atiradores sabem muito bem:
E eles conhecem os prados bem gramados e os acres da Marca,
E a nossa vida no meio da floresta como uma vela no escuro;
E eles sabem do valor dos nossos jovens e da beleza das nossas mulheres,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 128 13/06/2024 23:42:40

E nossa árvore eles estragariam com a destruição se
seus frutos eles nunca possuíssem.
Pois a luxúria deles não tem limite e nada pode saciar
Sua boca voraz; e a fome deles, se você verificar, se
transforma em ódio,
E a febre do sangue arde em seus peitos, e o
tormento, a angústia e a desgraça
Sobre o amplo campo arado pela lâmina da
espada para os próximos anos eles semeiam;
E a rute é algo esquecido e todas as esperanças são
pisoteadas;
E o que é firme, o que é de boa fama,
O que é justo e amável, o que é a paz antiga
Na lama sangrenta eles se misturarão enquanto
riem por falta de honestidade.
Eis que a maldição do mundo vem para cá; para os
homens que levamos na terra
Dito assim, que seu anfitrião está se reunindo com
muitos bandos ordenados
Cair nas passagens da floresta selvagem e inundar
o adorável Marco,
Como o rio sobre os prados nasce na escuridão.
Cuidem disso, ó parentes! não vale agora nenhuma
palavra
Mas a voz do choque do ferro e da lâmina da
espada na espada."

Com isso, ele encerrou suas palavras, e mais profundo e longo tornou-se o murmúrio dos homens livres, entre os

quais Bork desceu do Monte da Fala, suas armas batendo ao seu redor, e se misturou com os homens de sua linhagem.

Então surgiu um homem da família das Proteções da Alto-Marco e subiu o monte; e ele falou em rima do começo ao fim; pois ele era um menestrel de renome:

"EIS que sou um homem dos Escudos e Geirmund é meu nome;
UMA meia-lua de volta da floresta selvagem para as colinas eu vim,
E fui sozinho com meu equipamento de guerra; pois temos afinidade
COM os Hundings do povo Fell, e com eles eu gostaria de estar;
POIS eu amei uma empregada de sua parentela.
Agora a morada deles não estava longe
Dos limites mais distantes do povo Fell, e ousados na batalha eles são,
E conheci muitas pessoas e mantive sua própria morada.
ALEGRE então era o coração dentro de mim, enquanto eu cavalgava pelas colinas
E pensei na alegria de amanhã e na doce empregada Hunding
E os seus velhos sábios e alegres e os seus jovens destemidos,
E a alegria dos Hundings e a saúde da taça dos convidados.
MAS enquanto eu cavalgava pelo vale,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 130 13/06/2024 23:42:40

vi uma fumaça subir
Sobre o cume da última das colinas gramadas
entre mim e o teto Hunding,
E aquela fumaça era preta e pesada: então, por um
tempo, fiquei indiferente,
E apertei ainda mais minha circunferência e olhei
para os braços que eu carregava
E manuseei minha lança para lançar; pois meu
coração me magoou,
Por nada aquela coluna de fumaça era como o fogo
de cozinha dos convidados.
Fiquei pensando por um minuto, depois me virei
para subir mais alto,
E como um homem muito cauteloso com a curva
que eu cavalguei,
E quase escondido espiou por cima do topo da
colina, na residência de Hunding;
E na verdade era o fogo oscilando por todo o teto
de antigamente,
E todos no pátio e ao redor dele jaziam os corpos
dos ousados;
E amarradas a uma corda no meio estavam as
mulheres belas e jovens,
E jovens e crianças pequenas, como os peixes em
uma corda amarrada
Enquanto se deitam na grama para o pescador
antes do início da noite.
Então o ímpeto da ira dentro de mim quase cegou
minha visão por um tempo;

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 131 13/06/2024 23:42:41

No entanto, sobre os encolhidos escravos de guerra,
homens baixos e de rosto escuro que vi,
HOMENS vestidos com armaduras de ferro,
desenham de um lado para outro,
COMO os guerreiros costumam fazer depois da
batalha.
ENTÃO eu os conheci para os inimigos e suas ações,
eu sabia,
E juntei as rédeas para descer a colina,
MORRER com um bom golpe e matar antes de
ser morto.
QUANDO eis que, curvado diante de mim, ergueu-
se a cabeça de um homem de rosto moreno,
BEM elmo e com escudo de ferro, que começou
algum discurso galês
E uma espada curta brandiu contra mim; então
minha visão clareou e eu vi
CINCO outros armados da mesma forma subindo a
colina e se aproximando de mim,
E eu balancei a lança e acelerei e bati em seu escudo
ELE caiu e rolou ferido em direção ao pátio e ao
campo do povo Fell.
"MAS meu coração mudou com a queda dele e a
aceleração do meu derrame,
E eu virei meu cavalo; pois dentro de mim
despertou o amor pela vida,
E eu esporeei, nem prestei atenção à encosta da
colina, mas sobre o áspero e suave cavalguei
ATÉ que não ouvi nenhuma perseguição atrás de

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 132 13/06/2024 23:42:41

mim; então puxei as rédeas e morei.
E em um vale fui pego com um espinho na garganta,
E ouvi apenas o apito da tarambola e a nota quebrada do melro
'No meio dos espinhos; quando eis! de um galho de espinho o melro varreu,
E saindo do freio e em minha direção um homem nu rastejou,
E fui direto em direção a ele, e conheci seu rosto por um lado
Eu tinha visto no salão dos Hundings antes que seus dias felizes terminassem.
Perguntei-lhe a sua história, mas ele ordenou-me imediatamente que o levasse embora;
Então levei-o atrás de mim e cavalgamos até tarde.
Em direção à cobertura da floresta selvagem, e o mais rápido que pudemos.
Mas quando o matagal ainda estava distante e agora era noite sem lua,
Ficamos um pouco e ele me contou toda a história:
Como os estrangeiros vieram contra eles e lutaram sem sucesso
Até que o teto sobre suas cabeças estivesse queimando e eles atacassem o inimigo,
E foram cortados lá juntos; nem ainda a matança foi lenta.
Mas alguns eles salvaram para a escravidão, sim,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 133 13/06/2024 23:42:41

até mesmo dos guerreiros,
Ou para sufocá-los com dores; então eles os despiram; e esse homem espionando naquele momento
Por acaso, não me importo com isso, o garth fugiu e foi embora.
"Agora ele disse muitas coisas dignas de nota sobre esses estrangeiros,
Mas isto eu peço que você ouça, para que eu não gaste o tempo em vão,
Que ainda nos Homens da Marca e no Marco eles fixaram seus pensamentos;
Pois eles questionaram este homem
e outros através de um intermediário
em palavras
De nós, e de nossas terras e de nossos bens, e do número de nossas espadas;
Do caminho e das passagens da floresta selvagem e do inverno e dos seus caminhos.
Agora espere vê-los em breve; para usado são quinze dias
Já que no território dos Hundings eu os vi lutando para a guerra,
E eles são um povo resistente, pronto e ágil."

Com isso Geirmund desceu ruidosamente da Colina e ficou com sua companhia. Mas um homem saiu do outro lado do círculo e desceu a colina: era um homem ruivo, bastante grande, vestido com um casaco de pele e carregando um arco

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 134 13/06/2024 23:42:41

na mão e uma aljava de flechas nas costas. , e um pequeno machado pendurado ao seu lado. Ele disse:

"Eu moro na Casa dos Hrossings do Médio-marco, e agora sou feito um homem da família: embora eu não tenha nascido nela; pois sou filho de uma mulher bela e poderosa do povo de Kymry, que foi capturada na guerra enquanto crescia comigo; Eu sou chamado de Fox, o Vermelha.

"Esses romanos eu vi e não morreram: então ouçam! pois minha história será curta para o que há nela.

"Sou, como muitos sabem, um caçador da Floresta das Trevas e conheço todos os seus caminhos e passagens pelo matagal um pouco melhor do que a maioria.

"Há uma lua, viajei a pé de Médio-marco, passando por Marco-Superior, até o matagal do sul, e através dele até a região das charnecas; e passei por cima de um pescoço e cheguei, de madrugada, a um pequeno vale, quando um pouco de névoa ainda pairava sobre ele. No final do vale, vi um homem dormindo na grama sob uma árvore viva, com seu escudo e espada pendurados sobre a cabeça em um galho, e seu cavalo alimentando-se saltando mais acima no vale.

"Aproximei-me suavemente até ele com uma flecha presa à corda, mas quando me aproximei vi que ele era um dos filhos dos godos. Então eu não duvidei de nada, mas larguei meu arco e fiquei de pé, e fui até ele e o despertei, e ele pulou e ficou irado.

"Eu disse a ele: 'Você ficará irado com um irmão da mesma família encontrando-o em lugares despovoados?'

"Mas ele estendeu a mão para suas armas; mas antes que

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 135 13/06/2024 23:42:41

ele pudesse lidar com eles, eu o abordei de modo que ele não puxou a espada e teve pouco tempo de me atacar com uma faca que tirou da cintura.

"Eu cedi diante dele, pois ele era um homem muito grande, e ele passou correndo por mim, e eu lhe dei um golpe na lateral da cabeça com meu pequeno machado, que é chamado de Bebê de Guerra, e dei-lhe um grande ferimento. : e ele caiu na grama, e aconteceu que essa foi sua ruína.

"Lamento tê-lo matado, já que ele era um homem dos godos: embora de outra forma ele tivesse me matado, pois ele estava muito furioso e atordoado pelo sono.

"Ele não morreu por um tempo; e ele me pediu para ir buscar água para ele; e havia um poço do outro lado da árvore; então fui buscá-lo numa grande concha que carrego, e ele bebeu. Eu teria cantado a canção sangrenta sobre ele, pois conheço-a bem. Mas ele disse: 'Não adianta nada: tenho o suficiente: que homem és tu?'

"Eu disse: 'Sou um filho adotivo dos Hrossing, e minha mãe foi levada para a guerra: meu nome é Fox.'

"Disse ele; 'Ó Fox, tenho o que é devido em tuas mãos, pois sou um atirador dos Elkings, mas um convidado dos Borgonheses além do Grande Rio; e os romanos são seus mestres e cumprem suas ordens: assim fiz eu, que era apenas seu convidado: e eu, um atirador para lutar contra os atiradores, e tudo por medo e por ouro! E tu, um estrangeiro, mataste o seu traidor e o seu covarde! Este é o meu dever. Dê-me de novo para beber.

"Eu também; e ele disse; 'Você poderia fazer uma missão para mim em sua própria casa?'"Sim", eu disse.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 136 13/06/2024 23:42:41

"Disse ele: 'Sou um mensageiro ao campo dos romanos, para que possa indicar o caminho para o Marco e conduzi-los através do matagal; e outros guias estão vindo atrás de mim: mas ainda não daqui a três ou quatro dias. Então, até que eles cheguem, não haverá ninguém no pátio romano que saiba que você nem mesmo é eu. Se você é corajoso, tire-me quando eu estiver morto e vista minhas roupas em você, e tire este anel do meu pescoço, pois esse é o meu sinal, e quando eles lhe pedirem uma palavra, diga: "Sem limite"; pois essa é a palavra simbólica. Vá para sudeste, sobre os vales, mantendo a queda do Escudo Largo em esquadro com a sua mão direita, e deixe a sua sabedoria, ó Fox, te levar ao Garth dos Romanos, e assim de volta aos seus parentes com todas as notícias que você reuniu - pois de fato eles venha – muitos deles. Dê-me de beber.

"Então ele bebeu novamente e disse: 'O portador deste símbolo chama-se Hrosstyr do Rio Godos. Ele tem esse nome entre os covardes. Você colocará grama na minha cabeça. Deixe minha morte pagar pela minha vida.'

"Com isso ele caiu para trás e morreu. Então fiz o que ele me ordenou e peguei seu equipamento, no valor de seis vacas, e fiz isso comigo; Coloquei grama sobre ele naquele vale e escondi meu arco e meu equipamento em um abrunheiro próximo, e então peguei seu cavalo e parti.

"Cavalguei dia e noite até chegar ao território dos romanos; lá eu me entreguei aos seus observadores, e eles me levaram ao seu duque, um homem severo e duro. Ele disse com uma voz terrível: 'Teu nome?' Eu disse: 'Hrosstyr dos godos do rio'. Ele disse: 'Qual limite?' Eu respondi: 'Sem limite'. 'A fi-

cha!' disse ele, e estendeu a mão. Eu dei a ele o anel. "'Tu és o homem", disse ele.

"Pensei em meu coração: 'Tu mentes, senhor', e meu coração dançou de alegria.

"Então ele começou a me fazer muitas perguntas, e eu respondi a cada uma delas com bastante loquacidade e disse a ele o que queria, mas nenhuma palavra de verdade, exceto para sua dor, e minha alma riu dentro de mim de minhas mentiras; pensei que eu, os outros, os traidores, viríamos e eles lhe contariam a verdade, e ele não a abandonaria ou, na pior das hipóteses, duvidaria deles. Mas ele não duvidou de nada, caso contrário teria chamado os algozes para descobrir a verdade sobre mim por meio de esforços; como bem vi mais tarde, quando interrogaram com tormentos um homem e uma mulher do povo da montanha que haviam trazido cativos.

"Eu me afastei dele e andei por aquele pátio espiando tudo, sem temer nada; embora houvesse vários cativos dos godos, que me amaldiçoaram como um covarde, quando viram pelo meu traje que eu era do sangue deles.

"Permaneci lá três dias e aprendi tudo o que pude sobre o garth e seu exército, e no quarto dia pela manhã saí como se fosse caçar, e ninguém me impediu, pois eles não duvidaram de mim.

"Então voltei para casa, para Marco-Superior, e fui convidado pelos Geirings. Quer que eu lhe conte um pouco sobre os costumes desses romanos do Garth? O tempo urge e minha história se prolonga por mais tempo do que eu gostaria. O que você vai fazer?

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 138 13/06/2024 23:42:41

Então surgiu um murmúrio: "Conte tudo, conte tudo". "Não", disse a Fox, "Tudo o que não posso contar; tanta coisa vi lá durante os três dias de estadia; mas uma coisa cabe a você saber: que esses homens não têm outro pensamento a não ser conquistar a Marca e desperdiçá-la, e matar os guerreiros e os velhos camponeses, e cativar quem quiserem, isto é, todos os que são justos e jovens, e desejam muito que nossas mulheres tenham ou vendam.

"Quanto ao seu pátio, está fortemente murado com um dique recém-cavado; no topo dela estão construindo um muro feito de barro, e queimado como potes em pedras de silhar duras e vermelhas, e estas são colocadas em cal.

"Agora é o trabalho dos escravos do nosso sangue que eles levaram, tanto homens como mulheres, para cavar esse barro e trabalhá-lo, e levá-lo aos fornos, e ter como recompensa pouca carne e muitos açoites. Pois é um povo sombrio que ri ao ver os outros chorarem.

"Seus homens de armas são bem armados e, em sua maioria, de uma maneira: têm elmos de ferro, têm ferro no peito e nas rédeas e carregam longos escudos que os cobrem até os joelhos. Eles estão cingidos com um saxofone e têm uma lança pesada. São morenos e de aspecto feio, grosseiros e de poucas palavras: bebem pouco e comem pouco.

"Eles têm capitães de dezenas e centenas sobre eles, e aquele Líder sobre todos; ele anda de um lado para outro com ouro na cabeça e no peito, e geralmente usa um manto da cor da flor do bico da garça.

"Eles têm um altar no meio de seu burgo, e nele sacrificam ao seu Deus, que não é outro senão sua bandeira de guerra,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 139 13/06/2024 23:42:41

que é uma imagem da águia voraz com asas abertas; mas eles têm ainda outro Deus, e veja só! é um lobo, como se fossem parentes de nossos irmãos; uma loba e dois filhos varões em suas tocas; maravilhoso é isso.

"Eu lhe digo que eles são sombrios; e saiba disso por este sinal: aqueles capitães de dezenas e de centenas não poupam em ferir os guerreiros com bastões mesmo diante de todos os homens, quando nem tudo acontece como gostaria; e ainda assim, embora sejam homens livres e guerreiros poderosos, eles suportam isso e não atacam por sua vez. Eles são um povo muito perverso.

"Quanto ao seu número, os do burgo são duros com três mil lacaios dos melhores; e de quinhentos cavaleiros, nada bons; e de arqueiros e fundeiros seiscentos ou mais: seus arcos fracos; seus fundeiros são astutos além da conta. E dizem que quando vierem sobre nós terão consigo cerca de quinhentos guerreiros dos godos do outro lado do rio e outros do seu próprio povo.

Então ele disse:

"Ó homens da Marca, vocês os encontrarão nos
prados e no campo,
Ou fugireis diante deles e usareis a madeira como
escudo?
Ou você irá para o seu burgo de guerra com armas
jogadas fora,
Com suas mulheres e seus filhos, uma paz para eles
orarem?
Fazendo assim, nem todos perecerão;

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 140 13/06/2024 23:42:41

mas a maioria desejará morrer
Antes, nos territórios das Terras do Sul, duas luas
perambulavam."

Então surgiu o boato alto e irado, misturado com o chocalho das espadas e o choque das lanças nos escudos; mas Fox disse:

"As necessidades devem ser seguidas por um destes três caminhos. Não, o que eu digo? existem apenas dois caminhos e não três; pois se fugirdes, eles vos seguirão até os confins da terra. Ou estes galeses levarão tudo, e ainda por cima as nossas vidas, ou nós nos apegaremos a tudo o que é nosso e viveremos alegremente. A espada condena; e em três dias pode ser que os tribunais sejam santificados: pequeno é o espaço entre nós."

Com isso ele também o desceu da colina e se juntou à sua própria casa: e os homens disseram que ele havia falado bem e com sabedoria. Mas surgiu um barulho de homens conversando sobre essas notícias; e no meio dela um velho guerreiro da Marca Inferior avançou e subiu até o topo da Colina. Esquelético e austero ele deveria olhar; e todos os homens o conheciam e ele era muito querido, então todos se calaram quando ele disse:

"Eu sou Otter dos Laxings: agora são necessárias apenas algumas palavras até que o duque da guerra seja escolhido e estejamos prontos para seguir nosso caminho em armas. Aqui vocês ouviram três homens bons e verdadeiros falarem de nossos inimigos, e este último, Fox, a Vermelha, os viu e tem mais para contar quando estivermos no caminho; nem o

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 141 13/06/2024 23:42:41

caminho é difícil de encontrar. Dificilmente seria bom atacar esses homens em seu pátio e burgo de guerra; pois difícil é uma parede para destruir. Melhor seria encontrá-los na Floresta Selvagem, que pode muito bem ser um amigo para nós e uma parede, mas para eles uma rede. Ó Agni dos Daylings, tu guardião do Lugar da Coisa, ordena aos homens que escolham um Líder se ninguém o contestar.

E sem mais palavras ele desceu a colina ruidosamente e foi ficar com o bando Laxing. Mas o velho Dayling levantou-se e tocou a buzina, e houve imediatamente um grande silêncio, em meio ao qual ele disse:

"Filhos de Slains-pai, o Povo vai para a guerra?"

Não houve voz, exceto um grito de "sim", e as espadas brancas saltaram para o alto, e o sol poente varreu metade deles enquanto eles se agitavam de um lado para outro, e os outros pareciam brancos como mortos e sem fogo contra a floresta escura.

Então novamente falou Agni:

"Você escolherá o duque da guerra agora e uma vez, ou será daqui a pouco, depois que outros falarem?"

E a voz do Povo se elevou: "Escolha! Escolher!"

Disse Agni: "Diz alguma coisa contra isso?" Mas nenhuma voz de oponente foi ouvida, e Agni disse:

"Filhos de Tyr, que homem vocês terão como líder e Líder?"

Então um grande grito surgiu entre as espadas: "Teremos Thiodolf; Thiodolf, o Lobo!

Disse Agni: "Não ouço nenhum outro nome; vocês estão de acordo? tem algo a dizer contra isso? Se for assim, deixe-o

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 142 13/06/2024 23:42:41

falar agora, e não deixe de seguir no campo de trigo das lanças. Fale, você que não seguirá Thiodolf!

Nenhuma voz o contradisse: então disse o Dayling: "Venha, tu, Líder dos Atiradores! pegue o anel de ouro que está nas pontas do altar, coloque-o no braço e venha até aqui!

Então Thiodolf apareceu ao sol, pegou o anel de ouro de onde estava e colocou-o em seu braço. E este era o anel do líder do povo quando alguém deveria ser escolhido: era antigo e delicadamente trabalhado, mas não muito pesado: era tão antigo que os homens diziam que tinha sido feito pelos anões.

Então Thiodolf subiu a colina e todos os homens gritaram de alegria, pois conheciam sua sabedoria na guerra. Muitos se perguntaram ao vê-lo sem elmo, mas eles consideraram que ele devia ter feito juramento aos deuses e seus corações ficaram felizes com isso. Eles notaram a cota de malha forjada pelos anões e, mesmo de uma boa distância, puderam ver que era um tesouro do trabalho do ferreiro, e consideraram suficiente que feitiços tivessem sido cantados sobre ela para protegê-la contra pontas e pontas, pois eles sabiam que Thiodolf era muito amado pelos deuses.

Mas quando Thiodolf estava na Colina da Fala, ele disse: "Homens da família, hoje sou seu Líder; mas é costume, quando se vai para a guerra, escolher os dois duques, e eu gostaria que assim fosse agora. Nenhuma brincadeira de criança é o trabalho que temos diante de nós; e se um líder cair, que haja outro para tomar seu lugar sem parar ou permanecer. Tu, Agni dos Daylings, ordena ao povo que escolha outro duque para eles, se assim o desejarem.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 143 13/06/2024 23:42:41

Disse Agni: "Bom é isto que nosso Duque Guerreiro falou; digam então, homens da Marca, quem ficará com Thiodolf para liderá-los contra os estrangeiros?

Houve então um barulho e um grito de nomes, e mais de dois nomes pareciam ter sido gritados; mas, de longe, a maior parte nomeava Otter dos Laxings ou Heriulf dos Wolfings. É verdade que Otter era um guerreiro muito sábio e bem conhecido de todos os homens da Terra dos Cavaleiros; no entanto, Heriulf era tão querido por eles que ninguém teria nomeado Otter se não fosse seu costume não escolher os dois duques de guerra de uma mesma casa.

Agora falou Agni: "Filhos de Tyr, ouço vocês citarem mais de um nome: agora deixe cada homem gritar claramente o nome que nomeia."

Então o Povo gritou os nomes mais uma vez, mas desta vez ficou claro que ninguém foi nomeado, exceto Otter e Heriulf; então o Dayling estava a ponto de falar novamente, mas ou alguma palavra saiu de seus lábios, Heriulf, o poderoso, o ancião dos dias, se apresentou: e quando os homens viram que ele aceitaria a palavra, houve um grande silêncio. Então ele falou:

"Escutem, crianças! Estou velho e experiente na guerra; mas minha sabedoria é a sabedoria da espada do poderoso guerreiro, que sabe para onde deve seguir e não pensa em voltar atrás até que esteja quebrada no campo. Tal sabedoria é boa contra Pessoas que conhecemos até agora; como quando lutamos com os hunos, que nos queriam varrer da face da terra, ou com os francos ou os borgonheses, que nos queriam fazer ser algo pior do que eles. Mas aqui está um novo inimi-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 144 13/06/2024 23:42:41

go, e uma nova sabedoria, e aquela mudança certa, precisamos enfrentá-los. Você conseguiu um duque sábio, a saber Thiodolf; e ele é jovem ao meu lado e ao lado de Otter dos Laxings. E agora, se você precisa de um homem mais velho para ficar ao lado dele (e isso não é ruim), leve Otter; pois por mais velho que seja seu corpo, o pensamento dentro dele é afiado e flexível como a melhor das lâminas forjadas no País de Gales, e vive nos dias que agora existem: enquanto para mim, parece-me, meus pensamentos estão nos dias passados. No entanto, cuide para que eu não deixe de liderar como a espada do valente conduz, ou a flecha disparada pelo arqueiro astuto. Escolha você, Otter; Já falei há muito tempo.

Então falou Agni, o Dayling, e riu ao mesmo tempo: "Um homem do Povo falou por Otter e contra Heriulf – agora deixe outros falarem se quiserem!"

Então surgiu o grito: "Otter, deixe estar, teremos Otter!"

"Fala alguma coisa contra Otter?" disse Agni. Mas não houve voz levantada contra ele.

Então Agni disse: "Venha, Otter dos Laxings, e segure o anel com Thiodolf."

Então Otter subiu a colina e ficou ao lado de Thiodolf, e eles seguraram o anel juntos; e então cada um enfiou a mão e o braço através do anel e juntou as mãos, e ficou assim por algum tempo, e todo o Povo gritou junto.

Então falou Agni: "Agora devemos cortar os cavalos e dar os presentes aos Deuses."

Com isso, ele e os dois duques de guerra desceram da colina; e ficou diante do altar; e os nove guerreiros dos Daylings

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 145 13/06/2024 23:42:41

se apresentaram com machados para cortar os cavalos e com tigelas de cobre para coletar o sangue deles, e cada um derrubou seu cavalo para os Deuses, mas os dois Duques de Guerra mataram o décimo e mais belo: e o sangue ficou preso nas tigelas, e Agni pegou um aspersor e contornou o círculo de homens, e lançou o sangue dos presentes dos Deuses sobre o Povo, como era o costume daqueles dias.

Então eles cortaram as carcaças e queimaram no altar a parte dos Deuses, e Agni e os Duques Guerreiros provaram-na, e o resto eles levaram para a residência dos Daylings para a festa que seria realizada naquela noite.

Então Otter e Thiodolf conversaram à parte por algum tempo e logo subiram novamente para a Colina da Fala, e Thiodolf disse:

> "Ó família dos Atiradores; amanhã com o dia
> SUBIREMOS as águas da Floresta das Trevas para
> barrar o caminho aos nossos inimigos;
> E lá faremos nosso carroça nas bordas da floresta,
> ONDE nos dias passados finalmente estavam os
> estrangeiros,
> VOCÊS chamam assim de Slaughter Tofts. Há
> notícias que receberemos
> SE a maldição do mundo for despertada e a
> serpente ainda rastejar
> EM meio ao matagal da Floresta das Trevas; e
> quando a verdade sabemos,
> ENTÃO, lutando conosco através do matagal,
> iremos,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 146 13/06/2024 23:42:41

Os antigos filhos do Lobo da Floresta e o Povo do Escudo,
E os Spear-kin e os Horse-kin, enquanto os outros mantêm o campo
Sobre o wain-burg protegido; pois muitos não precisam de nós lá
Onde em meio ao emaranhado dos matagais e à rede da floresta eles passam,
E os corações dos estrangeiros vacilam e amaldiçoam a luta que nunca foi feita,
E me pergunto quem está lutando e para que lado está o sol."
Assim ele falou; então Agni pegou a buzina de guerra novamente e tocou, e então gritou:
"Agora separemos a assembleia! e a festa é para esta noite,
E amanhã o Viajante; Mas sem nome é o dia da luta;
Ó guerreiros, cuidem para que não precisemos permanecer por muito tempo
'Twix a hora da palavra que pronunciamos, e a maré florescente de nossa bela fama!
Pois então,'em meio ao trabalho e à turbulência, semearemos as sementes da paz,
E a longa resistência dos Membros, e o grande crescimento do povo gótico."

Então surgiu o último grande grito e, sobriamente e na devida ordem, parentes por parentes, eles se viraram e partiram através da floresta até a morada dos Daylings.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 147 13/06/2024 23:42:41

IX
O ancião dos Daylings

Ainda havia a maior parte dos moradores em volta do Teto. Mas na planície abaixo dos tofts estavam todas as carroças da tropa dispostas em torno de uma praça, como as ruas em torno de um mercado; todos estes agora tinham suas inclinações montadas sobre eles, alguns brancos, alguns pretos, alguns vermelhos, alguns de tonalidade fulva; e alguns, que eram dos Beamings, verdes como a árvore frondosa.

Os guerreiros do exército desceram para esta cidade abandonada, que não haviam cercado de forma alguma, pois de forma alguma esperavam qualquer ataque ali; e lá estavam seus servos preparando o banquete para eles, e muitos da família Dayling, tanto homens quanto mulheres, foram com eles; mas alguns homens os Daylings trouxeram para seu teto, pois havia espaço para muitos além de seu próprio povo. Então eles atravessaram a ponte de turfa até o jardim e entraram no Grande Teto dos Daylings; e entre estes estavam os dois duques de guerra.

Então, quando chegaram ao estrado, tudo estava tão bonito quanto poderia ser; e ali estavam sentados anciãos e antigos guerreiros para receber os convidados; e entre eles estava

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 149 13/06/2024 23:42:41

o velho senhor que se sentara na extremidade do burgo para observar a marcha do exército e estremecera ao ver a Bandeira dos Wolfings.

E quando o velho senhor viu os convidados, fixou os olhos em Thiodolf e logo se aproximou e ficou diante dele; e Thiodolf olhou para o velho, cumprimentou-o gentilmente e sorriu para ele; mas o senhor não falou antes de olhá-lo por um momento; e finalmente ele caiu tremendo, e estendeu as mãos para a cabeça nua de Thiodolf, e segurou seus cachos e os acariciou, como uma mãe faz com seu filho, mesmo que ele seja um homem de cabelos grisalhos e finalmente ele disse:

> "Quão querida é a cabeça do poderoso, e a maçã
> da árvore
> Que floresce com a vida do povo que existe e ainda
> existirá! Ela é dirigida pela sabedoria antiga, e pelo
> pensamento há muito lembrado, Que vive quando
> morto é o ferro, e está muito enferrujado, mas nada.
> Ah! se eu fosse jovem como antes, eu iria para o
> campo de batalha E ficaria no meio da saraivada de
> lanças para o louvor da mão e da cabeça!
> Então suas mãos deixaram a cabeça de Thiodolf
> e desceram até os ombros e o peito, e ele sentiu
> os anéis frios da cota de malha e deixou as
> mãos caírem novamente para o lado do corpo;
> e as lágrimas jorraram de seus velhos olhos e
> novamente ele falou:
> "Ó casa do coração do poderoso, ó peito do senhor
> da batalha

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 150 13/06/2024 23:42:41

Por que estás friamente escondido da chama
bruxuleante da espada? Eu não te conheço, nem te
vejo; tu és como as colinas distantes Onde os Pais
têm sua morada, e os salões do lar de Deus são:
O vento sopra selvagem entre nós, e a nuvem voa
junto, E no alto envolve a morada dos fortes; eles
existiram, mas seus lares não ardem por mim; e
meus olhos nunca verão a bondade de seus salões
de festa."

Os lábios de Thiodolf ainda sorriam para o velho, mas uma sombra cobria seus olhos e sua testa; e o chefe dos Daylings e seus poderosos convidados ficaram ouvindo atentamente com as sobrancelhas franzidas de homens ansiosos; nem ninguém falou até que o homem antigo o dirigiu novamente às palavras:

"Cheguei à casa do inimigo quando a fome me fez
de bobo;
E o inimigo disse: 'Tu estás cansado, eis que põe
o pé no banco;' E eu estendi meus pés - e fui
algemado: e ele falou com um sorriso covarde: 'Ó
convidado, tuas mãos são pesadas; agora descanse-
os um pouco! queda, e a tão esperada armadilha,
E que agora, pelo desejo do meu coração, eu havia
vendido a boa sorte do mundo.

Com isso o velho afastou-se lentamente de Thiodolf e partiu tristemente para sua casa. Thiodolf mudou pouco de semblante, embora aqueles ao seu redor olhassem para ele

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 151 13/06/2024 23:42:41

de forma estranha, como se se ousassem perguntar-lhe quais poderiam ser essas palavras e se ele, a partir de seu conhecimento oculto, poderia dar-lhes um significado. Pois para muitos havia neles uma palavra de advertência, e para alguns um mau presságio dos dias que viriam em breve; e quase ninguém ouviu essas palavras, mas ele tinha um receio em seu coração, pois sabia-se que o homem antigo estava prevendo, e suas palavras pareciam selvagens e estranhas para eles.

Mas Agni fez pouco caso disso e disse: "Asmund, o Velho, é de boa vontade e sábio; mas ele anseia muito pelos feitos dos homens, quando tem notícias de batalha; pois um grande guerreiro e um cortador de mão vermelha ele foi em tempos passados; ele ama os Membros e considera ruim se não puder viajar com eles; pois a ideia de morrer na palha é odiosa para ele."

"Sim", disse outro, "e além disso ele viu filhos que amava serem mortos em batalha; e quando ele vê um guerreiro em seu auge, ele se torna querido por ele e teme por ele.

"No entanto", disse um terceiro, "Asmund está prevendo; e pode ser, Thiodolf, que você saiba o significado dessas palavras e nos conte-as.

Mas Thiodolf não falou nada sobre o assunto, embora em seu coração ele ponderasse sobre isso.

Assim, os convidados foram conduzidos à mesa e o banquete começou, dentro e fora do salão, e espalhando-se pela planície; e as donzelas Dayling foram em bandos bem enfeitados por todo o exército e serviram comida e bebida aos guerreiros, e cantaram a palavra final de suas canções, e golpearam a harpa, e puxaram o arco sobre o violino até que ele risse,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 152 13/06/2024 23:42:41

gemesse e gargalhasse. , e estavam alegres e alegres com todos, e grande era a alegria na véspera da batalha. E se o coração de Thiodolf estava nublado, seu rosto não o mostrava, mas ele passou de salão em wain-burg e de wain-burg em salão novamente alegre e alegre com todos os homens. E assim ele elevou os corações dos homens, e eles consideraram bom terem conseguido um Líder assim, capaz de defender todos os corações dos homens, tanto na festa quanto na briga.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 153 13/06/2024 23:42:41

X

A Senhora chega na moradia dos Wolfings

Ora, só três dias depois disso as mulheres estavam se reunindo na Câmara das Mulheres do Teto dos Wolfings, um pouco antes de a tarde se transformar em noite. Os corações da maioria estavam um tanto pesados, pois a dúvida com que haviam assistido à partida dos guerreiros ainda pairava sobre eles; nem tiveram notícias do anfitrião (nem era como se devessem). E como eles estavam um tanto desanimados, assim parecia pelo aspecto de todas as coisas naquela tarde. Ainda não era noite, como já foi dito, mas o dia estava cansado e piorando, e todas as coisas pareciam cansativas. O céu estava um pouco nublado, mas não muito; no entanto, estava escuro no sudeste, e havia uma ameaça de tempestade nele, e no ar próximo à cabeça de cada homem, e na própria ondulação dos galhos frondosos. A essa altura, havia pouca coisa a fazer no campo e no pasto (pois as vacas eram ordenhadas), e as mulheres subiam dos hectares e dos prados e atravessavam o terreno aberto perto do Teto; lá estava a grama gasta e empoeirada, e as mulheres que a pisavam, com os pés bronzea-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 155 13/06/2024 23:42:41

dos e gastos, e empoeirados também; pareciam com a pele seca e cansada, com o suor seco sobre eles; seus vestidos cingidos, cinzentos e sem luz, seus cabelos meio soltos balançando ao redor deles no vento seco, que não trazia nenhum frescor matinal nem frescor noturno.

Foi uma época em que o trabalho estava quase feito, mas havia deixado para trás a dor; um tempo para as pessoas dormirem e esquecerem por um tempo, até que o sol baixo faça anoitecer e torne todas as coisas belas com seus raios nivelados; não há tempo para pensamentos ansiosos sobre ações realizadas, nas quais os ansiosos nada poderiam fazer para ajudar. No entanto, tais pensamentos aqueles que precisam ficar em casa devem ter na hora em que seu trabalho mal terminou, seu descanso e alegria ainda não começaram.

Lentamente, uma por uma, as mulheres entraram pela Porta das Mulheres, e a Hall-Sun sentou-se numa pedra próxima e observou-as enquanto passavam; e ela olhou atentamente para todas as pessoas e todas as coisas. Ela estava trabalhando nos hectares, e sua mão ainda estava na enxada que estava usando, e, exceto pelo rosto, seu corpo era como se estivesse descansando após o trabalho: seu vestido azul escuro estava solto, seu cabelo escuro solto e flutuante, as flores que o envolviam, agora murchas, espalhadas na grama à sua frente: os pés descalços para se refrescar, a mão esquerda solta e aberta sobre o joelho.

No entanto, embora o seu corpo parecesse assim apático, no seu rosto não havia apatia nem descanso: os seus olhos estavam alertas e claros, brilhando como duas estrelas nos

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 156 13/06/2024 23:42:41

céus da maré do amanhecer; seus lábios estavam cerrados, sua testa franzida, como alguém que se esforça para transformar pensamentos difíceis de entender em palavras que todos possam entender.

Então ela ficou sentada observando todas as coisas, enquanto mulher por mulher passava por ela e entrava no corredor, até que finalmente ela se levantou lentamente; pois surgiram duas jovens conduzindo entre elas a mesma velha Senhora com quem ela conversara no Hill-of-Speech. Ela olhou para Senhora com firmeza, mas não deu nenhum sinal de conhecê-la; mas a velha mulher falou quando se aproximou da Hall-Sun, e por mais velha que fosse sua aparência, sua fala soou doce para a Hall-Sun, e de fato para todos aqueles que a ouviram e ela disse:

"Podemos estar aqui esta noite, ó Hall-Sun, adorável Vidente dos poderosos Wolfings? uma mulher errante pode sentar-se entre vocês e comer a carne dos Wolfings?

Então falou a Hall-Sun com uma voz doce e comedida: "Certamente, mãe: todos os homens que trazem a paz com eles são convidados bem-vindos aos Wolfings: nem ninguém perguntará a tua missão, mas deixaremos que as tuas notícias fluam de ti como quiseres. Este é o costume dos parentes, e nenhuma palavra minha; Falo contigo porque tu falaste comigo, mas não tenho autoridade aqui, sendo eu apenas um estrangeiro. Embora eu sirva a Casa dos Wolfings e a ame como um cão ama seu dono que o alimenta e os filhos de seu dono que brincam com ele. Entre, mãe, e alegre-se de coração, e deixe de lado os cuidados."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 157 13/06/2024 23:42:41

Então a velha se aproximou dela e sentou-se na poeira a seus pés, pois agora estava sentada novamente, e pegou sua mão e beijou-a e acariciou-a, e pareceu relutante em deixar de cuidar da beleza da Hall-Sun. ; mas ela olhou gentilmente para Senhora, sorriu para ela, inclinou-se para ela, beijou-a na boca e disse:

"Donzelas, cuidem desta pobre mulher e dêem-lhe bom ânimo; pois ela é esperta e amiga dos Wolfings; e eu já a vi antes e falei com ela; e ela nos ama. Mas quanto a mim, preciso ficar sozinho nos prados por um tempo; e pode ser que, quando eu for até você novamente, eu tenha uma palavra para lhe dizer."

Ora, de certa forma era verdade que a Hall-Sun não tinha autoridade na Casa Wolfing; no entanto, ela era tão amada por sua sabedoria, beleza e sua fala doce, que todos se apressaram em fazer sua vontade nas pequenas e nas grandes questões, e agora, enquanto olhavam para ela depois que a velha a acariciou, pareceu-lhes que sua beleza cresceu sob seus olhos, e eles nunca a tinham visto tão bela; e a visão dela lhes pareceu tão boa que o dia desgastado e seu cansaço mudaram para eles, e ficou tão agradável quanto as primeiras horas do sol, quando os homens se levantam felizes de seu descanso e olham para o dia que está chegando. esperançoso diante deles com todas as suas ações.

Então eles ficaram alegres e levaram Senhora para o Salão com eles, e a colocaram na Câmara das Mulheres, e lavaram seus pés, e deram-lhe comida e bebida, e pediram-lhe que descansasse e não pensasse em nada preocupante, e em todos

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 158 13/06/2024 23:42:41

os sábios lhe deram bom ânimo; e ela ficou alegre com eles, e elogiou sua justiça e destreza, e fez-lhes muitas perguntas sobre sua tecelagem, fiação e cardação; (embora os teares estivessem ociosos porque era verão e os homens foram para a guerra). E isso eles consideraram estranho, pois lhes parecia que todas as mulheres deveriam saber de tais coisas; mas eles pensaram que era um sinal de que ela veio de longe.

Mas depois ela sentou-se entre eles e contou-lhes histórias agradáveis de tempos passados e de países distantes, e mostrou-se alegre com eles e eles com ela e o tempo passou ao anoitecer na Câmara das Mulheres.

XI
A Hall-Sun fala

Mas para a Hall-Sun; ela ficou muito tempo sentada naquela pedra perto da porta das Mulheres; mas quando a noite chegou, ela se levantou e desceu pelos campos de milho até a campina, e se afastou enquanto seus pés a levavam.

A noite estava caindo quando ela alcançou aquela poça de água da Floresta das Trevas, cujos redemoinhos ela conhecia tão bem. Lá ela deixou a água cobri-la no riacho profundo, e ela flutuou e se divertiu com as ondulações onde o rio deixava aquela profundidade para correr sobre os baixios; e a lua já lançava sombras, então ela subiu novamente a margem pela parte rasa, carregando nos braços um maço de orelha-de-rato de flor azul. Então ela se vestiu imediatamente e foi direto com um propósito definido em direção ao Grande Teto, e entrou pela porta do Homem; e havia poucos homens lá dentro e eles eram apenas velhos e pesados com o fardo dos anos e a chegada da maré noturna; mas eles se perguntaram e olharam um para o outro e acenaram com a cabeça quando ela passou por eles, como homens que diriam: Há algo próximo.

Então ela foi para seu lugar de dormir e vestiu roupas limpas, e logo saiu vestida de branco e calçado de ouro e com o

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 161 13/06/2024 23:42:41

cabelo enfeitado com a erva da maravilha, a orelha de rato de flor azul da água da Floresta das Trevas. Assim ela passou pelo Salão, e aqueles anciões ficaram emocionados quando contemplaram sua beleza. Mas ela abriu a porta da Câmara das Mulheres e parou na soleira; e eis que Senhora estava sentada em meio a um círculo de mulheres Wolfing, contando-lhes histórias de tempos antigos, como elas ainda não tinham ouvido; e seus olhos brilhavam e palavras doces fluíam de sua boca; mas ela sentou-se ereta como uma jovem; e às vezes parecia aos que a ouviam que ela não era uma mulher velha e desgastada, mas sim bela e forte, e de muita utilidade. Mas quando ela ouviu a Hall-Sun, ela se virou e a viu na soleira, e sua fala caiu repentinamente, e toda aquela força e vivacidade desapareceu dela, e ela fixou os olhos na Hall-Sun e olhou melancolicamente e ansiosamente para ela.

Então falou Hall-Sun parada na porta:

> "OUVI um assunto, donzelas, e todas vós, mulheres Wolfing,
> E tu, hóspede estrangeiro dos Wolfings! Mas subi a sala,
> PARA que os homens antigos possam ouvir: pois creio ter uma palavra
> SOBRE a batalha das Famílias."

"Então todos se levantaram com grande alegria, pois sabiam que as notícias eram boas, quando olharam para o rosto da Hall-Sun e viram o orgulho de sua beleza, não manchado por dúvida ou dor.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 162 13/06/2024 23:42:41

Ela os conduziu ao estrado, e ali estavam os doentes e os anciãos reunidos, e alguns homens antigos dos servos: então ela subiu levemente para o seu lugar e ficou sob seu homônimo, a maravilhosa lâmpada dos dias antigos. E assim ela falou:

"Em minha alma não há fardo, nem complicação da luta
Na planície ou vale ou bosque agora emaranha
minha visão.
Vejo o campo do carro dos Guerreiros e vejo seus
guerreiros partir
Como homens que esperam pela batalha e a vinda
do inimigo.
Eles passam entre a madeira e o campo de carro
ao alcance do chifre,
Mas sobre os ventosos prados nenhum som disso
é ouvido,
E tudo está bem entre eles. Para o campo eu me
aproximo
E vejo todas as bandeiras de batalha voando na
brisa da manhã,
Mas nenhum Wolfings ao redor de sua bandeira e
nenhum guerreiro do Escudo,
Nenhum Geiring e nenhum Hrossing no campo
ou na fortaleza.'

Ela ficou em silêncio por um tempo, e ninguém ousou falar; então ela ergueu a cabeça e falou:

"Agora eu vou pela beira da mata e um som
também ouço,

COMO de homens nos caminhos do matagal, e
muitos se aproximando.
ENTÃO, abafado ainda pelos troncos das árvores,
ouço o canto dos Shieldings,
E guerreiros alegres e felizes com a batalha dos
fortes.
CEDAM um pouco, Guerreiros, abram caminho
para os homens passarem
PARA sua morada ordenada de batalha sobre a
grama pisada do prado,
POIS a mata está cheia de homens e brilha com o
aço,
E tem uma voz muito alegre para contar do bem-
estar dos companheiros,
ENTRE cada árvore um guerreiro está vindo de
volta do caminho coberto de lanças,
E eles saem da mata e são um pequeno grupo.'

Então ela ficou em silêncio novamente; mas sua cabeça não se abaixou, como se estivesse pensando, como antes, mas ela olhou diretamente para frente com olhos brilhantes e sorriu, enquanto dizia:

"VEJAM, agora estão trazendo os convidados que
vocês não viram antes;
No entanto, convidados maltratados; pois eles não
têm seus escudos de guerra,
NENHUMA lança na mão eles carregam e com
nenhum sax estão cingidos.
EIS que são os temidos inimigos, outrora tão fortes

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 164 13/06/2024 23:42:41

para ferir;
Os homens que todos fugiam, os ágeis para levar o saque,
Os homens que não fizeram nada além da armadilha para fazer os homens trabalharem.
Eles desembainharam a espada nas cidades,
vieram e deram o golpe
E bateram no escudo dos Guerreiros, e ponto e lâmina eles quebraram.
Eles desembainharam a espada no pátio da guerra,
juraram trazer de volta
Os dons de Deus das casas dos Guerreiros onde as mesas nunca faltam.
Oh, Guerreiros, peguem os dons de Deus que vieram por seus próprios pés
Sobre as colinas através da mata do Mirkwood encontrar a Pedra de Tyr!'

Ela novamente parou sua canção, que havia sido alta e alegre, e aqueles que a ouviram sabiam que os Kindreds haviam ganhado o dia, e enquanto a Hall-Sun estava em silêncio, eles começaram a falar sobre esse belo dia de batalha e a captura de prisioneiros. Mas logo ela estendeu as mãos novamente e eles se calaram, e ela disse:

"Eu vejo, ó mulheres Wolfing, e muitas coisas vejo,
Mas nem todas, ó anciãos, esta noite ouvirão de mim,
Pois outra voz está chegando: eu vejo o matagal
E os Filhos de Tyr no meio dele, e vejo os antigos carvalhos,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 165 13/06/2024 23:42:41

E o grito de guerra ecoando ao redor deles; e vejo o senhor da batalha
DESPROTEGIDO no meio dos poderosos; e vejo sua espada saltitante;
GOLPES dados e guerreiros caindo, e os riscos das lanças eu vejo,
MAS disso falará o outro que falará depois de mim.
POIS nenhum outro que os Shieldings veio do bosque,
ELES mudam o turno com os Daylings para cravar a lança popular,
E seguir com os Wolfings e impulsionar a guerra.
E assim os homens bons consideram as notícias
que os enviam viajar para o norte
NOS pés de um corredor Shielding, que Gisli tem por nome;
E a oeste da água ele segue pelo caminho que os Wolfings vieram;
AGORA, nunca ele descansa para dormir, e nenhuma comida está em sua boca
ATÉ que a primeira das Casas ouça as notícias do sul;
EIS, ele fala, e bebe o mar de hidromel, e come o pão pelo caminho,
E sobre o limiar de Geiring e para fora passam seus pés;
E ele enfrenta o Burg dos Daylings e diz sua palavra feliz,
E permanece para beber por um minuto das águas de Battleford.
ENTÃO, solitário pelo riacho ele corre, e segue o caminho da mata,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 166 13/06/2024 23:42:41

E corre através dos avelãs da justa morada
dos Oselings,
E as mulheres Elking sabem disso, e seus corações
se alegram mais uma vez,
E vós—sim, ouçam, Wolfings, pois seus pés estão
na porta."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 167 13/06/2024 23:42:41

XII

Notícias da batalha em Mirk-wood

Quando a Hall-Sun terminou, eles ouviram com boa voz os pés do corredor no chão duro fora do corredor, e logo a porta se abriu e ele saltou pela soleira, foi até a mesa e ficou encostado nela. com uma mão, o peito arfando com sua última corrida rápida. Então ele falou atualmente:

"Eu sou Gisli das Blindagens: Otter me manda para o Salão-Sol; mas no caminho eu deveria contar a notícia às Casas a oeste da Água: assim fiz. Agora minha jornada terminou; pois Otter diz: 'Que a Hall-Sun anote as notícias e envie notícias delas por quatro das mulheres com membros mais leves, ou por rapazes a cavalo, tanto a oeste quanto a leste da Água; que ela envie a palavra como lhe parece, quer ela a tenha visto ou não. Vou beber um gole curto já que minha corrida acabou."

Então uma donzela trouxe-lhe um chifre de hidromel e deixou-o cair em sua mão, e ele bebeu suspirando de prazer, enquanto a donzela, por prazer dele e de sua notícia, colocou a mão em seu ombro. Então ele largou a buzina e falou:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 169 13/06/2024 23:42:41

"Nós, os Shieldings, com os Geirings, os Hrossings e os Wolfings, trezentos guerreiros e mais, fomos conduzidos para a Floresta por Thiodolf, o Líder, ao lado de quem foi Fox, que viu os romanos. Estávamos todos em movimento; pois não há um caminho largo através da Floresta, nem o teríamos de outra forma, para que o inimigo não encontrasse facilmente o matagal. Mas muitos de nós conhecemos o matagal e seus caminhos; então não tornamos o fácil difícil. Eu estava perto do Líder, pois conheço o matagal e tenho pés leves: sou um arqueiro. Vi que Thiodolf estava sem elmo e não usava escudo, nem tinha qualquer casaco de cerca; nada além de um vestido de pele de veado."

Ao dizer essas palavras, Senhora, que se aproximara muito dele e olhava fixamente para seu rosto, virou-se e olhou para a Hall-Sun e olhou para ela até que ela ficou vermelha sob aqueles olhos penetrantes: pois em seu coração começou a reunir algum conhecimento da história de sua mãe e qual era sua vontade.

Mas Gisli continuou: "No entanto, ao seu lado estava sua poderosa espada, e todos nós sabíamos disso para o Arado Multidão, e estávamos felizes com isso, com ele e com o peito desprotegido do destemido. Passamos seis horas nos espalhando pelo matagal, nem sempre nos vendo, mas sabendo que estávamos próximos; aqueles que conheciam melhor o matagal lideravam, os outros seguiam. Então fomos até o meio-dia na planície e o crepúsculo cintilante no matagal, e não vimos nada, exceto aqui e ali uma ova, e aqui e ali uma sonda de porcos, e cones onde estava mais aberto, e o sol bril-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 170 13/06/2024 23:42:41

hava e a grama cresceu por um pouco de espaço. Então chegamos onde o matagal terminava repentinamente, e havia uma longa clareira na floresta, toda cercada por grandes carvalhos e grama, que eu conhecia bem; e disso a história conta que era um lugar sagrado para o povo que habitou nestas partes antes dos Filhos dos Godos. Agora vou beber.

Então ele bebeu do chifre e disse: "Parece que Fox tinha uma opinião sobre o caminho que os romanos deveriam seguir; então agora permanecemos no matagal fora daquela clareira e ficamos quietos e escondidos, espalhando-nos tanto quanto podíamos por aquele gramado de carvalhos, enquanto Fox e três outros rastejavam pela floresta para espiar o que poderia estar por vir: não Fazia muito tempo que eles tinham partido quando ouvimos o toque de uma buzina de guerra, e não era nenhuma de nossas buzinas: estava muito longe, mas olhamos para nossas armas: pois os homens estão ansiosos pelo inimigo e pela morte que vem, quando eles estão escondidos no matagal. Passou um tempo e novamente ouvimos a buzina, e estava mais perto e tinha uma voz maravilhosa; então, depois de um tempo, houve um pequeno barulho de homens, não suas vozes, mas passos indo cautelosamente através do freio para o sul, e doze homens vieram lenta e cautelosamente para aquele gramado de carvalho, e eis que um deles era Fox; mas ele estava vestido com as vestes do covarde dos godos que ele havia matado. Digo-lhe que meu coração bateu forte, pois vi que os outros eram homens romanos, e um deles parecia ser um homem de autoridade, e ele segurou Fox pelo ombro e apontou para o matagal onde estávamos

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 171 13/06/2024 23:42:41

deitados, e algo ele disse para ele, como vimos por seu gesto e rosto, mas não ouvimos sua voz, pois ele falava suavemente.

"Então, daqueles dez homens, ele enviou dois de volta, e Fox ficou entre eles, como se fosse morto se os enganasse; e ele e os oito permaneceram ali com sabedoria e cautela, parados em silêncio a cerca de dois metros um do outro, quase sem se moverem, mas parecendo imagens feitas de cobre marrom e ferro; segurando suas lanças (que são armas pesadas maravilhosas) e cingidos com o saxofone.

"Enquanto eles estavam ali, não fora do alcance da voz de um homem falando com sua voz habitual, nosso Líder fez um sinal para aqueles que estavam ao seu redor, e nós nos espalhamos muito silenciosamente para a mão direita e para a esquerda dele mais uma vez, e nós aproximaram-se o mais possível da borda do matagal, e aqueles que tinham arcos estavam mais próximos dela. Assim então permanecemos por um tempo novamente; e novamente veio a voz da trombeta; pois talvez eles não quisessem seguir seu caminho secretamente por causa de seu orgulho.

"Logo depois Fox vem rastejando de volta para nós, e eu o vi sussurrar no ouvido do duque da guerra, mas não ouvi a palavra que ele disse. Eu vi que ele tinha pendurado dois saxões romanos, então considerei que ele havia matado os dois e assim escapou dos romanos. Donzelas, foi bom que vocês me dessem de beber novamente, pois estou cansado e minha jornada terminou.

Então, novamente, eles trouxeram-lhe o chifre e o criticaram; e ele bebeu e continuou falando.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 172 13/06/2024 23:42:41

"Agora ouvimos a voz da trombeta novamente bem perto, e era aguda e estridente, e nada parecida com o rugido de nossas trompas de batalha: a floresta ainda estava e não havia vento lá fora, nem mesmo no gramado de carvalho; e ouvimos agora o caminhar de muitos homens enquanto eles se debatiam através do pequeno bosque e das samambaias do matagal; e aqueles oito homens e seu líder avançaram, movendo-se como um só, perto do matagal onde eu estava, exatamente onde o caminho passava para o matagal cercado pelos Filhos dos Godos: tão perto eles estavam que eu podia ver as marcas no chão. sua armadura e os fios de arame em seus cabos de saxofone. Abaixou-se então a samambaia alta do outro lado do gramado, o matagal desabou diante da marcha dos homens, e eles seguiram para o gramado, um bando bonito, cauteloso, alerta e silencioso de gritos.

"Mas quando chegaram ao gramado, espalharam-se um pouco para a esquerda, isto é, para o lado oeste, pois ali ficava a clareira clara; mas a leste o matagal aproximava-se deles e afastava-os. Aí estavam os godos.

"Lá eles permaneceram por algum tempo e se espalharam apenas um pouco, como homens marchando, não como homens lutando. Por um tempo nós os deixamos em paz; e vimos o capitão deles, não um homem grande, mas com armadura e armas muito bonitas; e aproximaram-se dele alguns godos armados, os covardes do povo, e outro desarmado, um velho amarrado e sangrando. O capitão conversou um pouco com esses godos e logo ele gritou duas ou três palavras em galês em voz alta, e os nove homens que estavam à frente os

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 173 13/06/2024 23:42:41

afastaram um pouco de nós para nos conduzir pela clareira em direção ao oeste.

"A presa havia entrado na rede, mas eles viraram o rosto para a boca dela.

"Então virou Thiodolf rapidamente para o homem atrás dele que carregava a trombeta de guerra, e cada homem empunhou suas armas: mas aquele homem entendeu, e colocou a ponta pequena em sua boca, e rugiu alto a trompa dos atiradores, e nenhum amigo nenhum inimigo duvidou da história disso. Então todos os homens se levantaram, todas as cordas dos arcos vibraram e as lanças lançadas voaram; ninguém se absteve de gritar; cada um, como podia, saltou do matagal e atacou com espada, machado e lança, pois os arqueiros lançaram apenas uma flecha e nada mais.

"Então você poderia ter visto Thiodolf enquanto ele avançava como o gato selvagem sobre a lebre, como ele não tinha olhos para ninguém, exceto para o capitão romano. Inimigos suficientes ele tinha ao seu redor depois dos dois primeiros saltos do matagal; pois os romanos estavam fazendo o possível para se espalhar, para que pudessem manejar aquelas pesadas lanças fundidas, embora dificilmente o fizessem, simplesmente saindo do matagal como estavam e sendo empurrados juntos por aquele ataque dos parentes caindo de dois lados. lados e até um pouco por trás. À direita e à esquerda brilhava o arado da multidão, enquanto o próprio Thiodolf mal parecia guiá-lo: os homens caíram diante dele imediatamente, e logo em seus calcanhares despejaram os parentes Wolfing na abertura, e em um minuto

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 174 13/06/2024 23:42:41

ele estava no meio da multidão e cara a cara com o capitão dourado.

"Com o movimento do Throng-plough e o ataque Wolfing, havia espaço ao seu redor para um grande golpe; ele deu um golpe lateral para a direita e cortou um alto borgonhese, e então levantou a lâmina branca, mas antes que o fio caísse, ele girou o pulso e enfiou a ponta na garganta daquele capitão, logo acima da ponta de sua cota de malha. , de modo que ele caiu morto no meio de seu povo.

"Todas as quatro famílias estavam sobre eles agora, e no meio deles, e as necessidades deveriam ceder: mas lutaram corajosamente; pois certamente nenhum outro guerreiro poderia ter resistido àquele ataque dos atiradores num piscar de olhos: mas se os romanos tivessem tido apenas espaço para se espalharem por lá, de modo a manusear suas armas de fogo, muitos filhos nossos de uma mulher caiu; pois nenhum homem se protegeu em sua ânsia, mas deixou que a rapidez do início da ponta e da ponta o protegesse; o que, para ser sincero, costuma ser um bom escudo, como foi encontrado aqui.

"Então, aqueles que foram ilesos e ilesos fugiram para o oeste ao longo da clareira, mas não como covardes, e se Thiodolf não tivesse seguido duro na perseguição de acordo com seu costume, eles ainda poderiam ter feito uma nova resistência e se espalhado de carvalho em carvalho -árvore do outro lado da clareira: mas, como aconteceu, eles podem não conseguir uma situação justa para se desvencilharem e se arrumarem em boa ordem, lado a lado; e enquanto os atiradores eram velozes e nas florestas que eles conheciam, havia

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 175 13/06/2024 23:42:41

muitos estrangeiros mortos na perseguição ou capturados vivos ilesos ou com poucos ferimentos: mas o resto fugiu de um lado para o outro no matagal, com os quais estavam alguns dos borgonheses; então lá eles permanecem agora como proscritos e homens profanos, para serem mortos como feras, um por um, à medida que os encontramos.

"Essa foi a batalha na Floresta das Trevas. Dá-me o chifre de hidromel para que eu possa beber aos vivos e aos mortos, e à memória dos mortos, e aos feitos dos vivos que hão de existir."

Então trouxeram-lhe o chifre, e ele agitou-o sobre a cabeça e bebeu novamente e falou:

"Contamos sessenta e três homens mortos dos romanos ali para cima e para baixo naquela clareira de carvalhos; e lançamos terra sobre eles; e três covardes mortos dos godos, e nós os deixamos para os Wolfings lidarem. E vinte e cinco homens dos romanos que tomamos vivos para serem reféns, se necessário, e estes nós, homens da proteção, que não são muitos, os trouxemos de volta ao Wain-burg; e os Daylings, que são um grande grupo, foram designados para entrar na floresta e ficar com Thiodolf; e eu Otter ofereci para levar a notícia, tal como eu lhe contei. E eu não perdi o tempo."

Grande foi então o entusiasmo no salão; e eles pegaram Gisli e zombaram dele, e o levaram ao banho, e vestiram-no com roupas finas tiradas do cofre que raramente era aberto, porque os panos que ele continha eram preciosos; e colocaram uma guirlanda de espigas verdes em sua cabeça. Então eles começaram e espalharam o banquete no salão; e eles comeram e beberam e se divertiram.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 176 13/06/2024 23:42:41

Mas quanto a acelerar as notícias, a Hall-Sun enviou duas mulheres e dois rapazes, todos a cavalo, para levar as palavras: as mulheres para lembrarem as palavras que ela lhes ensinou cuidadosamente, os rapazes para serem hábeis com os cavalos, ou no vau, ou nadando nas profundezas, ou no matagal. Então eles seguiram seus caminhos, descendo a água: um par foi pelo lado oeste, e o outro atravessou as águas da Floresta das Trevas nas águas rasas (por ser o solstício do verão a água era pequena), e seguiu ao longo do lado leste, de modo que todos os parentes podem saber das novas e se alegrar.

Grande foi a alegria no salão, embora os guerreiros da Casa estivessem fora, e cantassem muitas canções e canções: mas no meio da primeira cantoria eles se lembraram da velha e teriam pedido que ela lhes contasse alguma história. de tempos passados, já que ela era tão sábia na tradição antiga. Mas quando a procuraram por todos os lados, ela não foi encontrada, nem ninguém se lembrava de tê-la visto partir do salão. Mas eles não tiveram que prestar atenção a isso, e a festa terminou, como começou, com grande alegria.

Embora a Hall-Sun estivesse preocupada com Senhora, tanto por ela ter vindo como por ter partido: e ela decidiu que da próxima vez que a encontrasse, se esforçaria para ter dela uma história verdadeira sobre o que ela era, e de tudo o que era para.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 177 13/06/2024 23:42:41

XIII
Hall-Sun diz outras palavras

Era não mais que na noite seguinte, e muitos dos servos que não estavam com a comitiva estavam na sala do banquete com os anciãos, rapazes e fracos da Casa; pois as notícias da noite anterior os haviam atraído até lá. Gisli tinha retornado para seu clã e para a cidade murada no Upper-mark, e as mulheres estavam sentadas, a maioria delas, na Câmara das Mulheres, algumas realizando o pouco trabalho de verão que precisava ser feito nos teares, mas a maioria descansando do trabalho no campo e na lavoura.

Então a Hall-Sun saiu do seu quarto vestida em trajes reluzentes, e não chamou ninguém, mas foi direto para o seu lugar no estrado sob seu xará, o Lampião, e ficou ali um pouco sem falar. Seu rosto estava pálido agora, seus lábios ligeiramente abertos, seus olhos fixos e vidrados como se não vissem nada ao seu redor.

A palavra correu pela Sala e pela Câmara das Mulheres de que a Hall-Sun iria falar novamente, e que grandes novidades estavam acontecendo; então todo o povo se reuniu ao redor do estrado, tanto servos como livres; e mal todos estavam reunidos lá, quando a Hall-Sun começou a falar, dizendo:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 179 13/06/2024 23:42:41

"Os dias do mundo avançam, e homens nascem nele
MUITOS e muitos, e realizam diversas façanhas
NA criação de histórias para os clãs da terra,
UMA grinalda entrelaçada de tristeza e alegria.
Ao mundo vem um guerreiro; do mundo ele parte,
E nenhum homem pode separar seu bem de seu dia mal.
PELOS Deuses foi ele atormentado, e golpeado pelo inimigo:
ELE viu sua donzela perecer, viu seu amigo de fala partir:
SEU coração concebeu uma alegria e a trouxe ao mundo:
MAS não carregou consigo sua tristeza ou sua alegria.
ELE viveu, e sua vida moldou o resultado do feito,
PARA a flor do povo, e a semente das futuras gerações.
"ASSIM é formado o mundo, e o novo sol da manhã
ONDE a terra ontem estava deserta vê nascer um clã,
QUE amanhã e amanhã floresce gloriosamente
COM muitos homens e donzelas para os clãs ainda por vir,
E o povo dos Godos cresce belo. E no entanto a história diz
QUE as façanhas que fazem o verão também fazem a morte do inverno,
QUE marés de verão sem cessar podem crescer do túmulo
E a primavera ressurgir sem manchas do seio da neve.
"ASSIM como para cada clã chegará o dia,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 180 13/06/2024 23:42:41

Quando ontem não era, e hoje ele constrói a casa,
Assim cada clã aguarda a noite da véspera do dia,
Do qual nada sabe, mesmo quando o meio-dia passou.
Assim a Casa dos Wolfings entre o crepúsculo e a escuridão fica,
E estreito é o caminho com o profundo de cada lado.
À esquerda estão os dias esquecidos, à direita os dias futuros,
E outro povo e sua história no lugar do lar dos Wolfings.
As sombras escurecem ao redor, o crepúsculo chegou afinal?
Ou é apenas uma tempestade do meio-dia que o vento está levando?
"Intacta até agora ela se mantém; suporta a tormenta,
E não se curva aos relâmpagos que descem do céu nublado.
Vejo o granizo da batalha e o ataque dos fortes,
E eles descem para o encontro dos clãs que permanecerão lá por muito tempo.
Vejo os montes de mortos subindo e o povo estrangeiro prevalecer,
E os Godos retrocedendo diante deles no alto sobre o vale sem árvores.
Vejo os anciãos tombando, e o jovem atingido mortalmente,

E ainda vejo o Chefe de Guerra erguer o Arado de Assembleia sobre sua cabeça,
E ficar desarmado, sem a armadura diante do exército estrangeiro,
E os homens feridos ao redor dele se erguerem para recuperar a batalha perdida;
E a floresta ceder seus guerreiros, e toda a hoste avançando,
E as linhas oscilantes da batalha até que a derrota seja vencida.
ENTÃO surge o grito de triunfo, enquanto cercam os cativos
E enganam o corvo da sua parte e erguem o monte dos guerreiros.
HÁ rostos que se foram de nosso salão de banquetes, nem os mais amados nem os piores,
MAS o declínio da Casa dos Wolfings ainda não foi amaldiçoado pelo mundo.
O sol vai nascer amanhã sobre nosso teto frio e úmido,
POIS aqueles que ansiavam por matança foram mortos bem longe."

Ela cessou por um tempo, mas sua expressão, que não mudou durante sua canção, não mudou em nada agora: então todos ficaram em silêncio, embora estivessem se regozijando com esse novo conto de vitória; pois acreditavam que ela ainda não havia terminado de falar. E ela, de fato, falou novamente em breve, dizendo:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 182 13/06/2024 23:42:41

"Não sei o que aconteceu nem onde está minha alma,
Pois a confusão está dentro de mim e vejo apenas fracamente,
Como se a coisa na qual estou olhando tivesse acontecido há um tempo.
Eles estão pelos limites de um war-garth, um capitão do inimigo,
E um homem que é do povo dos Godos, e como amigos falam,
Mas não ouço uma palavra que estão dizendo, embora busque cada palavra.
E agora a névoa flui ao meu redor e cega eu volto
Para o teto da Casa dos Wolfings e a lareira que não falta."

Sua voz foi ficando mais fraca ao proferir as últimas palavras, e ela recuou para sua cadeira: suas mãos cerradas se abriram, as pálpebras caíram sobre seus olhos brilhantes, seu peito não se erguia mais como antes, e logo ela adormeceu.

O povo estava em dúvida e um pouco desanimado por causa dessas últimas palavras dela; mas eles não perguntariam mais, nem a acordariam de seu sono, para não entristecê-la; então eles partiram para suas camas e dormiram pelo restante da noite.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 183 13/06/2024 23:42:41

XIV
A Hall-Sun tem cuidado com as passagens

De manhã, as pessoas levantaram-se cedo; e os rapazes e as mulheres que não eram do turno da noite prepararam-nos para irem para o hidromel e para os campos; pois o sol tinha sido abundante nestes últimos dias e o trigo já estava florescendo, e tudo deveria estar preparado para a colheita. Então eles quebraram o jejum e colocaram as ferramentas em suas mãos: mas eles estavam com o coração um tanto pesado por causa daquelas últimas palavras da Hall-Sun, e a dúvida da noite passada ainda pairava sobre eles, e eles não estavam tão alegres quanto os homens costumam estar de manhã.

Quanto à Hall-Sun, ela estava em ação com os primeiros, e não era menos, mas talvez mais alegre do que de costume, e estava alegre com todos, tanto velhos quanto jovens.

Mas quando eles estavam prestes a partir, ela os chamou e disse:

"Espere um pouco, venham todos ao estrado e me escutem."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 185 13/06/2024 23:42:41

Então todos eles se reuniram ali, e ela falou:

"Mulheres e anciões dos Wolfings, foi por isso que contei algumas novidades ontem à noite?"

"Sim", disseram todos.

Ela disse: "E foi uma palavra de vitória?"

Eles responderam "sim" novamente.

"Bom é isso", disse ela; "Não duvideis! não há nada a dizer. Mas ouça! Não sou nada sábio na guerra como Thiodolf ou Otter dos Laxings, ou como Heriulf, o Antigo, foi, embora ele não fosse tão sábio quanto eles. No entanto, vocês farão bem em me tomar como seu capitão, enquanto esta Casa estiver desprovida de guerreiros.

"Sim, sim", eles disseram, "nós também."

E um velho guerreiro, o alto Sorli, que estava sentado em sua cadeira, já não muito digno, disse:

"Hall-Sun, isso buscamos de ti; já que tua sabedoria não é totalmente a sabedoria de uma profetisa, mas sim da linhagem dos guerreiros: e sabemos que teu coração é nobre e orgulhoso, e que tua morte te parece uma questão insignificante diante da vida da Casa dos Wolfings."

Então ela sorriu e disse: "Fareis todos o que eu ordeno?"

E todos exclamaram sinceramente: "Sim, Hall-Sun, assim faremos."

Ela disse: "Escutai então; todos vós sabeis que a leste de Mirkwood, ao chegar nos tofts dos Bearings e sua Grande Cobertura, o matagal atrás deles é denso, mas há um amplo caminho aberto por ele; e muitas vezes eu fui lá: se seguirem por esse caminho, logo alcançarão o fim do matagal e os lugares onde

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 186 13/06/2024 23:42:41

as rochas emergem através do cascalho e da argila florestal. Ali se reproduzem coelhos sem número; e gatos selvagens rondam o lugar por isso, e raposas; e o lobo da floresta anda ali na estação do verão, e perto dali a loba tem sua ninhada de filhotes, e todos esses têm o suficiente; e o águia-de-cabeça-branca paira sobre ele e o milhafre, e também o francelho, pois ali abundam toupeiras e ratos. Nada disso me amedronta, e nada me causa medo. Além deste lugar, por um bom trecho, a floresta não é densa, pois primeiramente crescem freixos nos desfiladeiros das rochas e também sorveiras, mas não muitas de cada; e aqui e ali um arbusto de avelã fácil de atravessar; então surge um espaço com carvalhos dispersos sobre a linda clareira da floresta, e depois, por fim, o bosque de faias bem fechado acima, mas claro por baixo. Isso eu conheço bem, porque eu mesma já fui tão longe e mais além; e por este caminho fácil já segui ao sul, a ponto de sair nas montanhas, e avistar ao longe as montanhas nevadas além da Grande Água.

"Não temais, mas encorajai-vos! Pois vi ou sonhei ou pensei que os romanos poderiam vir para a Marca por esse caminho. Pois não dirão isso aqueles covardes e traidores que vestem as roupas e corpos dos Godos sobre os corações e as vidas dos inimigos? E não terão eles ouvido falar de Thiodolf, e desta minha santa homônima?

"Não dirão então para si mesmos, 'Vamos agora, por que devemos arrebentar as dobradiças da porta com muito esforço, quando outra porta para a mesma câmara está aberta diante de nós? Esta Casa dos Wolfings é a porta para o tesouro da Mark; caiamos sobre ela de uma vez ao invés de

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 187 13/06/2024 23:42:41

ter muitas batalhas por outras questões menores, e então, por fim, ter que lutar por isso também: pois tendo isso teremos tudo, e eles serão nossos escravos, e poderemos matar o que quisermos, e torturar o que quisermos e desonrar o que quisermos, e alegrar nossas almas com sua dor e angústia, e levar conosco para as cidades o que quisermos dos escravos, para que sua angústia e nossa alegria perdurem por mais tempo.' Assim eles dirão: portanto, é meu conselho que as mais fortes e resistentes de vocês mulheres montem a cavalo, dez de vocês e uma para liderar além disso, e cavalguem até os bancos rasos até a Casa dos Bearings e lhes contem sobre o nosso plano; que é vigiar diligentemente os caminhos da floresta; a saída para a Marca e os lugares onde a floresta é fina e fácil de viajar: e vocês devem pedir a eles que escolham entre seu povo quantos considerarem mais aptos para se juntar à sua companhia, para que vocês tenham uma cadeia de vigias estendendo-se longe pelos ermos; mas duas deverão ficar fora da floresta, seus cavalos prontos para que possam montar e cavalgar a toda velocidade até a wain-burg no Alto-Marco se algo acontecer.

"Das onze, designo Hrosshild como líder e capitã, e escolherá entre suas companheiras as mais fortes e vigorosas de todas as mulheres aqui: estás contente Hrosshild?"

Então Hrosshild avançou e não disse nada, apenas assentiu; e logo sua escolha foi feita entre brincadeiras e risadas, pois isso não parecia difícil para elas.

Então as dez se reuniram, e as outras se afastaram delas, e lá estavam as dez mulheres com Hrosshild, quase tão fortes

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 188 13/06/2024 23:42:41

quanto homens, bem formadas e altas, bronzeadas pelo sol e pelo vento; pois todas elas trabalhavam incansavelmente ao ar livre, e muitas vezes dormiam ao relento, pois preferiam o canto do rouxinol ao guincho do rato; mas à medida que as golas de seus vestidos se moviam no pescoço e nos pulsos, podia-se ver a pele tão branca quanto a flor da ligustrina onde costumavam ser cobertas.

Então disse a Hall-Sun: "Ouvis a palavra, cuidai disso, Hrosshild, e levai essa outra palavra também: Dizei aos que ficarem nos Bearings que não deixem a espada e a tocha em casa se os romanos vierem, mas que venham para cá, para defender o Salão ou viver na floresta conosco, se necessário; pois a força está com muitos.

"Mas vós, donzelas, tomai este conselho para vós mesmas; cada uma de vós carregue uma pequena faca afiada, e se fordes capturadas e vos parecer que não podeis suportar o sofrimento dos tormentos romanos (pois eles são sábios em torturar), mas quereis falar e nos denunciar sob eles, então cravai essa pequena ferramenta afiada no lugar de vossos corpos onde a vida está mais próxima, e assim ide para os Deuses com uma boa história na boca: assim, que o Todo-Poderoso Deus da Terra vos auxilie, e os pais do clã!"

E assim ela falou; e elas não se demoraram, mas cada uma pegou o machado ou lança ou espada que mais gostava, e duas tinham seus arcos e aljavas de flechas; e então todo o povo saiu do Salão.

Logo os cavalos foram ensilhados e bridados, e as donzelas os montaram alegremente e partiram em seu caminho,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 189 13/06/2024 23:42:41

descendo pelas trilhas do trigo, e cavalgaram rapidamente em direção aos bancos rasos da água, e todos desejaram-lhes boa sorte. Mas os outros se voltaram para o trabalho do dia, e foram sobre suas tarefas diversas. Mas enquanto se preparavam para se separar, viram um corredor rápido passando por aquelas donzelas exatamente onde os campos se juntavam ao prado, e ele ergueu a mão e gritou para elas, mas não parou de correr por elas, e veio pelas trilhas do trigo o mais rápido que podia: assim eles souberam imediatamente que este era novamente um mensageiro do exército, e ficaram juntos e aguardaram sua chegada; e quando ele se aproximou, reconheceram-no como Egil, o mais veloz dos Wolfings; e ele deu um grande grito ao chegar entre eles; e estava empoeirado e cansado, mas ansioso; e eles o receberam com todo amor, e teriam levado-o ao Salão para lavá-lo e dar-lhe comida e bebida, e acolhê-lo de todas as maneiras.

Mas ele exclamou: "Primeiro para o Monte dos Discursos, primeiro para o Monte dos Discursos! Mas mesmo antes disso, uma palavra para ti, Hall-Sun! Thiodolf diz: Enviai vigias para olhar a entrada do Mid-mark, que é perto da morada dos Bearings; e se algo desfavorável acontecer, que alguém cavalgue a toda pressa com as notícias para a Wain-burg. Pois por esse caminho também pode chegar o perigo."

Então alguns dos espectadores sorriram, e a Hall-Sun disse: "É bom quando o pensamento de um amigo desperta precocemente em nosso próprio peito. A coisa está feita, Egil; ou não viste aquelas dez mulheres, e Hrosshild a décima primeira, enquanto subias pelos campos?"

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 190 13/06/2024 23:42:42

Egil disse: "Bendita seja tua mão, Hall-Sun! Tu és o Resgate dos Wolfings. Vamos agora para o Monte dos Discursos."

Assim o fizeram, e todos os servos que estavam ao redor das moradas, homens, mulheres e crianças, foram com eles, e ficaram ao redor do Monte dos Discursos: e os cães percorreram toda a extensão da assembleia, andando de um lado para o outro, e às vezes olhavam fixamente para alguém que conheciam melhor, se ele gritasse alto.

Mas os homens deram toda a sua atenção para ouvir, e ficaram o mais próximos que puderam.

Então Egil subiu o Monte dos Discursos e disse.

XV

Eles ouviram falar da Batalha no cume

"Vocês ouviram como os Daylings foram designados para ajudar Thiodolf a conduzir a lança popular até o coração do exército romano. Então eles foram; mas seis horas depois chega um a Otter ordenando-lhe que lhe envie uma grande parte dos parentes; por isso ele recebeu a notícia de que um grande exército de romanos estava se aproximando da borda da floresta, mas não havia entrado ali, e que de bom grado ele os encontraria em campo aberto.

"Então os parentes tiraram a sorte, e a sorte caiu primeiro para os Elkings, que são um grande grupo, como vocês sabem; e depois para os Hartings, os Beamings, os Alftings, os Vallings (também uma grande companhia), os Galtings, (e eles não menos), cada um por sua vez; e por último aos Laxings; e os Oselings oraram para ir com os Elkings, e Otter considerou boa, enquanto muitos deles eram arqueiros.

"Todos estes então, em número de mil ou mais, entraram na floresta; e eu estava com eles, pois na verdade eu era o mensageiro.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 193 13/06/2024 23:42:42

"Não demoramos na floresta, nem avançamos com cautela, confiando na proteção da floresta por Thiodolf; e havia conosco homens que conheciam bem os caminhos, dos quais eu era um; então rapidamente chegamos ao campo aberto.

"Logo encontramos nosso povo e o Líder caídos no sopé de uma pequena colina que subia como contraforte até uma longa crista bem acima de nós, onde montamos guarda; e um pequeno riacho descia pelo vale para nossa bebida.

"A noite caiu quando chegamos lá; então dormimos um pouco, mas não permanecemos pela manhã, e estávamos a pé (pois não tínhamos cavalos conosco) antes que a lua ficasse branca. Pegamos a estrada em boa ordem, apesar de nossas bandeiras folclóricas que havíamos deixado para trás na cidade; então cada membro ergueu um escudo com seu símbolo para servir de estandarte. Então partimos, e alguns lacaios rápidos, com Fox, que viu o campo de guerra romano, foram enviados antes para espionar os caminhos dos inimigos.

"Duas horas depois do nascer do sol chega um deles e conta como viu os romanos e como eles estão a apenas um quilômetro daqui, quebrando o jejum, sem procurar qualquer ataque; 'mas,' disse ele, 'eles estão em um cume alto de onde podem ver ao redor, e não correm perigo de emboscada, porque o lugar está em sua maior parte vazio, e não há qualquer cobertura, exceto aqui e ali, em baixo. os vales, algumas aveleiras e arbustos de abrunheiros, e os juncos dos becks nos fundos pantanosos, onde uma narceja ou uma lebre pode se esconder, mas raramente um homem; e observe que não há caminho até aquele cume, a não ser por um contraforte tão nu quanto

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 194 13/06/2024 23:42:42

a minha mão; então vocês serão bem vistos ao subirem até lá.'

"Assim falou ele aos meus ouvidos. Mas Thiodolf ordenou-lhe que o conduzisse até aquele contraforte, e o velho Heriulf, que estava por perto, riu alegremente e disse: 'Sim, siga em frente e rapidamente, para que o dia não acabe e nada seja feito, exceto a caça de narcejas.'

"Então seguimos em frente e, chegando ao lado daquele contraforte, vimos aqueles outros e Fox com eles; e ele segurava em sua mão uma flecha dos estrangeiros, e seu rosto estava todo agitado com uma risada meio escondida, e ele respirava com dificuldade, e apontou para o cume, e um pouco mais abaixo vimos um capacete de aço e três lanças. cabeças aparecendo brancas por uma pequena cavidade na lateral, mas os homens escondidos pela cavidade: então sabíamos que Fox havia sido perseguido e que os romanos estavam avisados e cautelosos.

"Nenhum atraso fez o Líder, mas nos conduziu até aquele contraforte, que era um tanto íngreme; e à medida que subíamos mais alto, vimos um bando de homens no cume, um pouco mais abaixo, não muitos; principalmente arqueiros e fundeiros, que permaneceram conosco até que estivéssemos ao alcance do tiro, e então dispararam alguns tiros contra nós e então fugiram. Mas dois homens foram feridos com as fundas, e um, e ele não gravemente, com uma flecha, e nenhum deles foi morto.

"Assim chegamos ao cume, de modo que não havia nada entre nós e o céu nu; daí olhamos para sudeste e vimos os romanos sabiamente posicionados no cume, não muito longe de onde ele descia abruptamente ao norte; mas no sul, isto

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 195 13/06/2024 23:42:42

é, na mão esquerda, e ao longo de toda a cordilheira além de onde estávamos, o terreno inclinava-se suavemente para sudoeste por um bom caminho, antes de cair, um tanto abruptamente, em outro longo vale . Olhando para o norte, vimos a borda externa da Floresta das Trevas, a pouca distância de nós, e ficamos felizes com isso; porque antes de deixarmos nosso dormitório naquela manhã, Thiodolf havia enviado a Otter outro mensageiro, ordenando-lhe que enviasse ainda mais homens para nós, caso fôssemos pressionados na batalha; pois ele ouvira um boato recente de que os romanos eram muitos. E agora, quando ele olhou para a formação romana e notou quão sábio era, ele enviou três homens de pés rápidos para se posicionarem em uma colina alta pela qual havíamos passado no caminho, para que pudessem prestar atenção de onde nosso povo veio. a lenha e dar-lhes um sinal pela buzina, e conduzi-los para onde deveria ser a batalha.

Então ficamos parados por um tempo, respirando e manuseando nossas armas a cerca de meio metro de distância do hospedeiro estrangeiro. Eles não tinham nenhuma muralha de terra ao redor deles, pois aquela cordilheira não tem água, e eles não poderiam permanecer lá por muito tempo, mas eles haviam erguido paliçadas acentuadas à sua frente e estavam em muito boa ordem, como se estivessem enfrentando um ataque, e não se moviam quando eles nos viram; pois aquele bando de atiradores já havia se juntado a eles. Comparados uns com os outros, considerávamos que eles eram mais do que nós; mas seus lacaios de cota de malha e lanças pesadas não são tantos quanto nós.

"Agora estávamos pensando em atacá-los antes que eles

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 196 13/06/2024 23:42:42

caíssem sobre nós; então, todos nós que tínhamos armas de fogo nos espalhamos de nossa companhia e saímos um pouco; e dos outros Heriulf estava em primeiro lugar junto com os líderes dos Beamings e dos Elkings; mas ainda assim Thiodolf se conteve e liderou a companhia intermediária, como era seu costume, e a maior parte dos Wolfings estava com ele.

"Assim nos organizamos e aguardamos mais um pouco para ver o que os estrangeiros fariam; e logo um chifre de guerra soou entre eles, e de cada flanco de seus homens de armadura saíram muitos arqueiros e atiradores de funda, junto com uma tropa de cavaleiros; e se posicionaram dentro do alcance dos arcos, os atiradores em formação aberta, mas com cautela, e começaram a nos atacar, enquanto os cavaleiros se mantinham um pouco recuados por enquanto.

"Seu tiro de flecha foi de pouco proveito, seus arqueiros caíram rapidamente antes dos nossos; mas mortal foi o seu tiro de funda, e feriu e matou muitos e alguns até no meio da nossa batalha principal; pois eles lançavam bolas de chumbo e não pedras, e eles tinham boa mira e atiravam rápido; e os homens também eram tão leves e ágeis, nunca paravam, mas se agachavam, rastejavam e saltavam para cá e para lá, que eram tão difíceis de atingir quanto coelhos no meio da samambaia, a menos que estivessem muito perto.

"No entanto, quando essa tempestade durou um tempo e nós nos movemos um pouco, mas não recuamos nem um centímetro, e revidamos os disparos, então outro chifre soou entre os estrangeiros; e com isso, os arqueiros largaram seus arcos, e os atiradores enrolaram suas fundas em volta

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 197 13/06/2024 23:42:42

da cabeça, e todos eles avançaram com espadas, lanças curtas e dardos emplumados, correndo e saltando com vigor, indo em direção aos nossos flancos, e os cavaleiros empurraram os cavalos e atacaram diretamente nosso povo como bons e valentes homens de armas.

"Heriulf e seus homens viram isso e gritaram o grito de guerra, avançando para encontrá-los, machados e espadas erguidos, terríveis, mas talvez um tanto descuidados. Os arqueiros e atiradores nunca chegaram ao alcance das espadas deles, mas recuaram diante deles" por todos os lados; mas os atiradores não fugiram longe, mas recomeçaram seus disparos e mataram muitos. Então, um chifre soou, como se para chamar de volta os cavaleiros, que, se ouviram, não deram atenção, mas avançaram decididos sobre nossos parentes como bravos guerreiros que não temiam a morte. É verdade, nem os cavalos eram grandes ou bons, nem os homens aptos para a tarefa, exceto pela sua coragem; e suas lanças também eram curtas e seus escudos difíceis de manejar.

"Agora, foi possível ver como os godos recuaram diante deles para deixá-los cair na armadilha, e depois se fecharam novamente ao redor, e as machadinhas e armas de lâmina trabalharam como numa floresta; e Heriulf se destacava sobre toda a pressão, e a 'Irmã do Lobo' reluzia sobre sua cabeça na manhã de verão.

"Logo, essa tempestade terminou, e vimos os godos erguerem suas lanças sobre os mortos, e os cavalos correndo soltos e sem dono morro abaixo em direção ao oeste, e alguns com seus cavaleiros ainda agarrados a eles. No entanto, al-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 198 13/06/2024 23:42:42

guns, aparentemente gravemente feridos, galopavam em direção à batalha principal dos romanos.

"Os filhos de Tyr que estavam com Heriulf agiram descuidadamente; pois naquele momento estavam quase dentro do alcance das lanças dos poderosos soldados romanos: e nas laterais estavam os atiradores e arqueiros, que agora tinham seus arcos novamente; e nossos arqueiros, embora atirassem bem e forte, eram poucos para contê-los; e na verdade, alguns deles tinham abandonado seus arcos para se juntar à investida de Heriulf. Além disso, o terreno não era favorável para nós, pois inclinava-se em direção à formação romana, primeiro muito suavemente, mas depois íngreme o suficiente para cansar um homem ofegante. E atrás deles, estávamos nós, dos outros clãs, que Thiodolf ordenou na formação de cunha; e estávamos todos prontos para avançar, então, se eles tivessem esperado um pouco, tudo teria sido bom e melhor.

"Mas eles não fizeram isso, e imediatamente emitiram o grito de vitória e avançaram sobre o exército romano. Eles estavam tão organizados que, como mencionado anteriormente, tinham diante deles estacas afiadas fincadas na terra e apontadas contra nós, como descobrimos depois com custo; e entre essas estacas, os homens ficavam um pouco afastados uns dos outros, para manusear suas lanças, e estavam dispostos em três fileiras, e muitas lanças podiam ser lançadas de uma vez, e se alguém na frente era morto, seu companheiro atrás dele assumia seu lugar.

"Assim, a tempestade da guerra caiu imediatamente sobre nosso povo, e tão rápidos e ferozes foram os seus ataques que

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 199 13/06/2024 23:42:42

muitos foram mortos ou feridos antes de chegarem às estacas. Então viram a morte diante deles e não deram atenção, mas derrubaram as estacas, passaram por elas e caíram sobre esses valentes soldados. Resumindo, onde quer que uma espada ou lança dos godos fosse erguida, havia três sobre ele, e Toti dos Beamings, que foi ferido e rastejou para longe e ainda vive, disse que em Heriulf havia seis no início e depois mais; e ele não se preocupou em se proteger, mas ergueu a 'Irmã do Lobo' e lutou como o lenhador na floresta, quando a noite chega e a fome o aflige. Ali caiu Heriulf, o Antigo, e muitos homens dos Beamings e dos Elkings com ele, e muitos romanos também.

"Mas no meio dos mortos e dos feridos, nossa formação de cunha avançou lentamente agora, cautelosamente protegida contra os dardos e flechas de ambos os lados; e quando os romanos viram nossa formação inquebrável, e Thiodolf o primeiro com Throng-plough nu em sua mão, não perseguiram tais homens nossos pouco feridos ou não feridos, que recuavam de diante deles: então, esses nós tomamos entre nós, e quando tivemos todos que pudemos, e mantivemos um rosto sombrio para o inimigo, recuamos pouco a pouco, ainda enfrentando-os até estarmos fora do alcance de seus dardos, embora os tiros das flechas e das fundas não cessassem completamente contra nós. Assim terminou a Tempestade de Heriulf.

"Então ele descansou de falar por um tempo, e ninguém disse nada, mas olharam para ele como se ele trouxesse consigo uma imagem da batalha, e muitas das mulheres choraram silenciosamente por Heriulf, e mais ainda das mais jovens ficaram feridas no coração quando pensavam nos jovens dos El-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 200 13/06/2024 23:42:42

kings e dos Beamings, já que tinham afinidade com ambas as casas; e lamentaram os amores que haviam perdido, e teriam perguntado sobre seus próprios amigos de fala se tivessem ousado. Mas guardaram silêncio até que a história fosse contada até o final.

Então Egil falou novamente:

"Não havia muito tempo que a Tempestade de Heriulf tivesse passado, e embora os corações dos homens não estivessem nada intimidados, mas bastante irritados com o que havia acontecido, ainda assim Thiodolf gastaria o tempo um pouco mais, já que esperava o socorro de Wain-burg e do Wood ; e ele não desejaria que nenhum desses romanos escapasse de nós, mas os daria todos a Tyr e seriam seguidores de Heriulf, o Velho e o Grande.

"Então ficamos lá por um tempo, sem nos movermos, e Thiodolf ficou com o arado no ombro, sem elmo, sem ninguém, como se confiasse nos parentes para toda a defesa. Por sua vez, os romanos também não se atreveram a abandonar o seu terreno vantajoso, quando viram o semblante sombrio que lhes fizemos.

"Embora, quando fizemos três vezes como se fossemos cair, e ainda assim eles não se moveram, ao passo que é extremamente difícil para um homem permanecer muito tempo diante do inimigo, e não fazer nada além de suportar, e considerando que muitos de nossos arqueiros foram mortos ou feridos , e o resto era muito pequeno para enfrentar as armas de fogo dos estrangeiros, então finalmente começamos a nos aproximar cada vez mais, sem quebrar a formação

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 201 13/06/2024 23:42:42

de cunha; e finalmente, pouco antes de estarmos ao alcance das lanças lançadas em sua batalha principal, soou alto nosso berrante de guerra: então, de fato, quebramos a formação em cunha, mas ordenadamente como sabíamos, espalhando-se da direita e da esquerda de o Líder até que os enfrentássemos em uma longa fila: um minuto permanecemos assim, e então corremos através da tempestade de lanças: e mesmo assim ouvimos, por assim dizer, o eco de nossa própria trombeta, e quem quer que tivesse É hora de pensar entre o início da tempestade e os golpes de mão dos romanos que consideraram que agora viriam novos parentes para nos ajudar.

"Não suportamos por muito tempo a chuva de lança, tão rápidos éramos, nem estávamos em uma multidão como aconteceu na Tempestade de Heriulf, mas espalhados, cada um confiando no outro que ninguém pensava no caminho retrógrado.

"Embora tivéssemos o terreno contra nós, avançamos como homens descansados em seus campos e ficamos imediatamente sob as armas. Então a batalha foi sombria; eles não puderam nos repelir, nem quebramos sua formação com nossa primeira tempestade; o homem atacava o homem como se não houvesse inimigos no mundo, exceto eles dois: a espada encontrou a espada e o sax encontrou o sax; estava estocando e cortando com ponta e ponta, e nenhuma arma de cabo longo tinha qualquer utilidade; lá lutamos corpo a corpo e nenhum homem sabia de vista como a batalha se desenrolava a dois metros de onde ele lutava, e cada um colocava todo o coração no golpe que estava desferindo e não pensava em mais nada.

"No entanto, finalmente sentimos que eles estavam vaci-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 202 13/06/2024 23:42:42

lando e que nosso trabalho era mais fácil e nossa esperança maior; então soltamos nossos gritos e avançamos com mais força, e naquele exato momento surgiu logo atrás de nós o rugido da trombeta dos atiradores e os gritos dos parentes respondendo aos nossos. Então aqueles romanos que não estavam no ato de golpear, ou empurrar, ou agarrar-se ou proteger, viraram-se e fugiram, e o grito da vitória ressoou ao nosso redor, e a terra tremeu, e além do local da matança correu o cavaleiros dos godos; pois eles nos enviaram cavaleiros, e os caminhos ficaram mais fáceis para nós os trilharmos. Então eu vi Thiodolf, que ele tinha acabado de matar um inimigo, e o espaço ao seu redor estava claro, e ele correu para o lado e agarrou o estribo de Angantyr dos Bearings, e correu dez passos ao lado dele, e então saltou a pé mais rápido do que os cavalos vermelhos dos Bearings, incitando a perseguição, como era seu costume.

"Mas ao final, sentimos que estavam vacilando e que nosso trabalho estava mais fácil e nossa esperança mais elevada; então, gritamos nossos gritos e avançamos com mais força, e naquele exato momento, bem atrás de nós, surgiu o rugido do chifre dos Guerreiros e os gritos das famílias respondendo aos nossos. Então, os romanos que não estavam no exato momento de golpear, esquivar, agarrar ou proteger, viraram e fugiram, e o grito da vitória ecoou ao nosso redor, a terra tremeu, e passaram pelo local do massacre os cavaleiros dos Godos; pois eles haviam enviado cavaleiros para nós, e os caminhos haviam se tornado mais fáceis devido ao grande tráfego que fizemos por eles. Então, vi Thiodolf, que acabara de matar um

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 203 13/06/2024 23:42:42

inimigo, e o espaço ao seu redor estava claro, e ele correu de lado e segurou a estribeira de Angantyr dos Bearings, correu dez passos ao lado dele, e então saltou a pé mais rápido do que os cavalos vermelhos dos Bearings, incentivando a perseguição, como era seu costume." "Assim terminou a Tempestade de Thiodolf."

Quando ele se calava, havia pouco barulho entre os que ficavam em casa, pois ainda pensavam na morte de seus parentes e de seus amigos. Mas Egil falou novamente.

"No entanto, dentro desse círculo estava a tristeza de nossos corações; pois Odin chamou muitos para casa e ali jaziam seus corpos; e o mais poderoso era Heriulf; e os romanos o levantaram de onde ele caiu e o lançaram para fora do caminho, mas não o despiram, e sua mão ainda segurava a irmã do Lobo. Seu escudo estava cheio de flechas e lanças; seu byrny estava rasgado em muitos lugares, seu elmo estava fora de forma. Ele havia sido gravemente ferido no lado e na coxa por lanças lançadas ou alguma vez sofreu golpes de mão com os romanos, mas além disso ele tinha três grandes ferimentos na ponta do sax, na garganta, na lateral, na barriga, cada um suficiente para sua maldição. Seu rosto ainda era bonito de se ver e consideramos que ele havia morrido sorrindo.

"A seus pés estava um jovem dos Beamings com um alegre casaco verde, e ao lado dele estava o chefe de outro membro de sua Casa, mas seu corpo vestido de verde jazia alguns metros distante. Havia muitos Elkings. Bem, vocês podem chorar, donzelas, por aqueles que as amaram. Agora eles oferecem aos Deuses uma boa companhia, mas uma boa companhia está com eles.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 204 13/06/2024 23:42:42

"Setenta e sete dos Filhos dos Godos jaziam mortos na batalha romana, e cinquenta e quatro na encosta antes dela; e além disso, vinte e quatro de nós foram mortos pelas flechas e pelos golpes dos atiradores, e muitos feridos também.

"Mas não houve homens feridos dentro ou antes da formação romana. Todos foram mortos imediatamente, pois os homens feridos ou se arrastaram de volta para o nosso povo, ou para as fileiras romanas, para que pudessem morrer com mais um golpe.

"Agora, dos estrangeiros, os mortos jaziam amontoados naquele lugar, pois terrível foi a matança quando os cavaleiros dos Bearings e dos Wormings caíram sobre os estrangeiros; e muitos dos inimigos recusaram fugir, mas morreram onde estavam, sem desejar paz; e a poucos deles a paz foi dada. Dos soldados romanos caíram quinhentos e oitenta e cinco, e o restante que fugiu foi muito pequeno: mas dos fundeiros e arqueiros apenas oitenta e seis foram mortos, pois estavam lá para atirar e não para ficar de pé; e eles eram ágeis e de pés rápidos, homens de membros arredondados, de pele muito escura, mas não desfavoráveis.

Então ele disse:

"Atravessam homens pelo crepúsculo, nossos
amigos de fala e nossos parentes,
Não mais buscarão nossa ajuda, nem perguntarão
que trabalho realizar;
Eles realizaram suas ações e partiram
quando ajudaram a Casa,

Tão altas são suas cabeças erguidas, e suas feridas
são gloriosas
Com a história de golpes desferidos, e novas armas
a serem enfrentadas,
E novos olhares furiosos dos rostos inimigos, e
novas maldições desconhecidas até então.
Eis que preparam o festim em Godhome, e belas
são as mesas postas,
Tarde chegaram, mas cada cabeça marcada pela
guerra é bem-vinda,
E o povo dos Deuses e os Antepassados, enquanto
estes cruzam a ponte tilintante,
Se aglomeram e anseiam por histórias da Batalha
no Cume."

Com isso ele desceu da Colina da Fala e as mulheres se aproximaram dele, e o levaram para o Salão, e o lavaram, e lhe deram comida e bebida; e então ele dormiria, pois estava exausto.

No entanto, algumas das mulheres não conseguiram se conter, mas tiveram que perguntar por seus amigos de fala que estiveram na batalha; e ele respondeu como pôde, e alguns ele alegrou e outros lamentou; e quanto a alguns, ele não poderia dizer-lhes se seus amigos estavam vivos ou mortos. Então ele foi para sua casa e adormeceu e dormiu por muito tempo, enquanto as mulheres desciam para o campo e para a campina, ou cuidavam do cozimento do pão ou da costura das roupas, ou iam para lugares distantes para cuidar dos cuidados e das ovelhas.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 206 13/06/2024 23:42:42

No entanto, a Hall-Sun não foi com eles; mas ela conversou com aquele velho guerreiro, Sorli, que agora estava parado e incapaz de viajar, mas era um homem sábio; e ela e ele, juntamente com alguns senhoras velhos e alguns rapazes, começaram a trabalhar e cuidaram de muitos assuntos sobre o Salão e o jardim naquele dia; e eles reuniram todas as armas que havia, tanto para tiro quanto para jogo manual, e as colocaram onde pudessem ser encontradas, e cuidaram da refeição no salão para que houvesse provisões para muitos dias; e carregaram para um sótão acima da Câmara das Mulheres muitos recipientes grandes com água, para que o fogo não tomasse conta do Salão; e eles olhavam por toda parte para as entradas e janelas e tinham fechos, ferrolhos e barras moldados e ajustados a eles; e vi que todas as coisas eram elegantes e robustas. E então eles resolveram o problema.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 207 13/06/2024 23:42:42

XVI

Como a cota de malha forjada por anões foi levada do salão dos Daylings

Agora deve ser contado que cedo na manhã, depois da noite em que Gisli trouxera para o Lugar dos Wolfings as notícias da Batalha na Floresta, um homem veio cavalgando do sul para o abrigo dos Daylings. Era apenas antes do nascer do sol e poucas pessoas estavam se movimentando ao redor das moradias. Ele cavalgou até o Salão, desmontou de seu cavalo negro, amarrou-o a um anel na parede pela Porta dos Homens e entrou, fazendo barulho com sua armadura de batalha e usando um grande capacete de borda larga na cabeça.

Havia pouca gente no Salão, e uma mulher idosa se aproximou dele, observou-o e viu por sua vestimenta que ele era um homem dos Godos e da linhagem dos Wolfings; então ela o cumprimentou amigavelmente, mas ele disse:

"Mãe, vim aqui em uma missão, e o tempo é curto."

Ela disse: "Sim, meu filho, ou que notícias trazes do sul? Pois pelo que parece, és recém-chegado do acampamento."

Ele disse: "As notícias são como ontem, exceto que

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 209 13/06/2024 23:42:42

Thiodolf liderará o acampamento através da floresta selvagem para procurar os Romanos além dela: por isso, em breve haverá outra batalha. Veja, mãe, tens aqui alguém que conhece este anel de Thiodolf, caso alguém duvide de mim quando digo que fui enviado em minha missão por ele?"

"Sim", ela disse, "Agni o conhecerá; ele conhece todos os principais homens da Marca; mas qual é tua missão e qual é teu nome?"

"É rápido de contar", disse ele, "Sou um Wolfing chamado Thorkettle e vim levar para Thiodolf o tesouro do mundo, a Cota de Malha Forjada pelos Anões, que ele deixou contigo quando partimos para o sul três dias atrás. Agora, que Agni venha, para que eu possa pegá-lo, pois o tempo é escasso."

Agora, havia três ou quatro reunidos ao redor deles, e uma jovem disse: "Devo trazer Agni aqui, mãe?"

"Para quê?", disse a mulher idosa, "ele está dormindo e será difícil de acordar; e ele é idoso, então deixe-o dormir. Vou buscar a cota de malha, pois sei onde está, e minha mão pode encontrá-la tão facilmente quanto meu próprio cinto."

Então ela foi para o tesouro onde estavam as coisas preciosas do clã; os tecidos tecidos foram guardados em belos baús para mantê-los limpos da poeira do Salão e da fumaça; e os recipientes de ouro e alguns de prata estavam em prateleiras de um armário diante do qual pendia um véu de bordado: mas as armas e os equipamentos de guerra pendiam em ganchos ao longo da parede, e muitos deles tinham um belo trabalho e estavam adornados com ouro e gemas: mas no meio deles estava a maravilhosa cota de malha, claramente visível,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 210 13/06/2024 23:42:42

cinza escura e fina, pois era tão maravilhosamente forjada que ocupava pouco espaço. A mulher idosa a pegou no gancho, a manipulou, admirou-a e disse:

"São estranhas as mãos que passaram por ti, muralha de espada, e em lugares estranhos da terra habitaram! Pois nenhum ferreiro dos clãs te forjou, a menos que tivesse como amigo um Deus ou um inimigo dos Deuses. Bem saberás da história de espada e lança antes de voltares aqui! Pois Thiodolf te levará onde o trabalho é selvagem."

Então ela levou a cota de malha para o guerreiro recém-chegado, não demorou, entregou-a a ele e disse:

"Quando Agni acordar, direi a ele que Thorkettle dos Wolfings trouxe de volta para Thiodolf o Tesouro do Mundo, a Cota de Malha Forjada pelos Anões."

Então Thorkettle a pegou e virou-se para ir embora; mas justamente nesse momento, o velho Asmund saiu de seu local de descanso, olhou ao redor do Salão, e seus olhos caíram sobre a figura do Wolfing enquanto ele saía pela porta; então perguntou à mulher idosa.

"O que ele está fazendo aqui? Que notícias há do acampamento? Pois minha alma não estava inquieta na noite passada."

"É uma questão pequena", disse ela; "o Duque da Guerra pediu a maravilhosa Cota de Malha que ele deixou em nosso tesouro quando partiu para encontrar os Romanos. Talvez haja uma batalha perigosa, e poucos corações precisam de uma sólida proteção de espadas mais do que Thiodolf."

Enquanto falava, Thorkettle já tinha passado pela porta, montado em seu cavalo negro, e cavalgava como um homem

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 211 13/06/2024 23:42:42

poderoso enquanto lentamente se dirigia para a ponte de grama que levava à planície. E Asmund foi até a porta e ficou observando-o até que ele esporeou seu cavalo e partiu a grande galope para o sul. Então Asmund disse:

"O que os Deuses estão planejando, quais
maravilhas eles querem?
QUE grande necessidade têm eles de fazer o mal
aos clãs,
PARA que a semente dos Antigos Pais e uma
mulher de sua linhagem
COM sua beleza inigualável deva misturar-se nisso?
TÊM medo de que os clãs cresçam muito belos e
grandiosos,
E subam as escadas da morada dos Deuses e
modelem todo seu destino,
E tornem toda a terra tão alegre que nunca piore,
NEM necessite de um presente de ninguém, nem
orações para dissipar a maldição?
TEMEM que o Lobo do Povo, crescendo como o
fogo a partir da faísca
PARA se tornar um verdadeiro deus do povo, deva
conduzir a Marka armada
DE bosque a campo e montanha, para se colocar
entre a terra
E os construtores de sua servidão e a espada para
matar sua alegria?
TÊM medo que os filhos da floresta, os Feios, sejam
dominados,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 212 13/06/2024 23:42:42

E cresçam para se tornar Deuses depois, e habitem afastados na morada dos Deuses?"

Com isso, ele voltou para o Salão, estava com o coração pesado e aspecto sombrio; pois ele era um pouco previdente; e não pode ser escondido que esse Thorkettle aparente não era um guerreiro dos Wolfings, mas a Wood-Sun em sua semelhança; pois ela tinha o poder e a habilidade de se transformar em outras formas.

XVII
Wood-Sun fala com Thiodolf

Agora os guerreiros colocaram Heriulf em um montículo no topo do morro onde ele havia caído, e ergueram um grande montículo sobre ele que podia ser visto de longe, e ao redor dele colocaram os outros guerreiros dos clãs. Pois acharam mais apropriado que eles deitassem no lugar cuja história haviam moldado. Mas lançaram terra sobre os inimigos mais abaixo nos declives voltados para o oeste.

O sol se pôs no meio de seu trabalho, e a noite chegou; Thiodolf estava cansado e queria descansar e dormir; mas tinha muitos pensamentos e refletia para onde deveria liderar o povo, para golpear os Romanos mais uma vez, e queria ir para longe e ficar sozinho para descansar e dormir; então ele falou com um homem do clã chamado Solvi, em quem depositava toda a confiança, e depois desceu do monte e entrou em um pequeno vale no lado sudoeste dele, a uma distância de uma légua do local da batalha. Um riacho corria por aquele vale, e a extremidade dele era fechada por uma pequena floresta de teixos, baixa, mas crescendo densamente, e grandes pedras cinzentas estavam espalhadas na grama curta do vale. Thiodolf desceu até a beira do riacho, e até um lugar onde ele

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 215 13/06/2024 23:42:42

se transformava em uma poça, de onde corria novamente em um fio fino pelo vale, desviando-se antes de alcançar a floresta de teixos para seguir seu caminho sob lajes de rocha baixas em um vale mais amplo. Ele olhou para a poça e sorriu consigo mesmo como se tivesse pensado em algo que o agradava; então tirou uma faca larga de seu lado e começou a cortar torrões até conseguir o que queria; e então trouxe pedras para o local e construiu uma represa na boca da poça, e sentou-se em uma grande pedra para observar enquanto ela se enchia.

Enquanto estava sentado, ele tentou pensar sobre o exército romano e como lidaria com isso; mas apesar de si mesmo, seus pensamentos vaguearam e lhe trouxeram imagens de sua vida que deveria ser quando esse tempo de batalha terminasse; de modo que ele não viu nada dos problemas que estavam sobre suas mãos naquela noite, mas, pelo contrário, viu a si mesmo participando das atividades da vida dos homens. Ele estava entre os arados nos campos do clã quando o vento oeste soprava sobre a promessa do início da primavera; ou ceifando o trigo maduro na tarde quente, entre risos e conversas alegres de homens e mulheres; ou longe, sobre a água de Mirkwood, observando as bordas da floresta contra o lobo e o lince rondando, as estrelas apenas começando a brilhar sobre sua cabeça, como agora estavam; ou percorrendo as florestas sem vento nas primeiras geadas antes da neve chegar, com arco ou lança do caçador em mãos: ou voltando da floresta com a presa na carroça sobre a neve, quando o inverno estava profundo, através do vento gélido e da neve que rodopiava, para as luzes e música do Grande Teto, e a conversa animada

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 216 13/06/2024 23:42:42

e os sorrisos dos rostos felizes por verem os caçadores voltarem; e os goles cheios de hidromel, e o doce repouso noturno quando o vento norte gemia em torno da antiga casa.

Tudo lhe parecia bom e belo, e às vezes ele olhava ao redor, via o longo vale à sua esquerda e os teixos escuros em sua entrada pressionando-se contra os lajes de rocha do riacho, e à sua direita suas curvas enquanto o terreno subia para os contrafortes do grande monte. A lua estava subindo sobre ele, e ele ouvia a voz do riacho enquanto ele cintilava sobre as pedras acima dele; e o assobio do abibe e a risada do piu-viu-vinha desciam pelo vale nítidos e claros na calma da noite; e soavam ao longe, porque o grande monte os abafava, eram as vozes de seus companheiros no monte, e as canções dos guerreiros e os gritos agudos da vigília. E isso também fazia parte da doce vida que era, e seria; e ele sorria e estava feliz e amava os dias que estavam por vir, e ansiava por eles, como o jovem anseia pelos passos de sua donzela no local de encontro.

Enquanto ele estava lá sentado, os sonhos o envolvendo, por fim o sono o venceu, e o grande guerreiro dos Wolfings ficou balançando como um velho na lareira, e ele adormeceu, seus sonhos o acompanhando, mas todos mudados e se transformando em tolice e vazio.

Ele acordou com um sobressalto em não muito tempo; a noite estava profunda, o vento havia cessado completamente, e todos os sons estavam calados, exceto a voz do riacho, e de vez em quando o grito dos vigias dos Godos. A lua estava alta e brilhante, e a pequena poça ao seu lado cintilava com ela em todas as suas ondulações; pois estava cheia agora e escorria

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 217 13/06/2024 23:42:42

sobre a borda da sua represa. Então ele se levantou da pedra, tirou sua armadura de batalha, jogando Throng-plough na grama ao seu lado, pois ele pretendia se banhar, mas o sono ainda estava nele, e ele ficou ali pensando enquanto o riacho se tornava mais forte e primeiro empurrava um de seus torrões e depois outro, e rolava duas ou três pedras, e depois empurrava tudo suavemente para longe e corria com um jato pelo vale, preenchendo todos os pequenos recortes no caminho por um ou dois minutos; ele riu baixinho disso e interrompeu o desmanchar de sua túnica, e assim se deitou na grama ao lado da pedra olhando pelo vale abaixo, e caiu imediatamente em um sono profundo sem sonhos.

Quando ele acordou novamente, ainda era noite, mas a lua estava mais baixa e os primeiros sinais do amanhecer apareciam no céu sobre o monte; ele ficou quieto um momento reunindo seus pensamentos e tentando lembrar onde estava, como é o costume dos homens que acordam de um sono profundo; então ele pulou para os pés, e eis que ele estava frente a frente com uma mulher, e quem mais poderia ser senão a Wood-Sun? e ele não se surpreendeu, mas estendeu a mão para tocá-la, embora ainda não tivesse totalmente se livrado da sonolência ou se lembrado das notícias de ontem.

Ela recuou um pouco dele, e seus olhos se livraram do sono, e ele viu que ela estava vestida escassamente com trajes pretos, descalça, sem anel de ouro nos braços ou colar no pescoço, ou coroa em sua cabeça. Mas ela parecia tão justa e adorável mesmo naquele fim de noite, que ele se lembrou de toda a sua beleza durante o dia e a luz do sol, e ele riu alto de alegria ao vê-la, e disse:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 218 13/06/2024 23:42:42

"O que te aflige, ó Wood-Sun, e é este um novo costume do teu clã e do povo de Morada dos Deuses que suas noivas se vistam como escravas recém-apanhadas, e como mulheres que perderam seu clã e são excluídas? Quem então conquistou a Fortaleza dos Anses e escalou o muro de Morada dos Deuses?"

Mas ela falou de onde estava com uma voz tão doce, que a emocionou até o âmago dos seus ossos.

"Tenho lamentado, enquanto tu te alegras,
considerando os jogos de guerra bons.
Pois conheço o coração daquele que age por
vontade própria e como tu gostarias de lançar fora
A muralha dos dias de tua vida e o muro do meu
dia feliz.
Sim, sou escrava da Tristeza; ela despiu minha
vestimenta
E me feriu com muitas e amargas zombarias.
Ainda me ordena lembrar que sou da linhagem do
povo dos Deuses,
E ainda assim, por toda minha divindade, não
posso ganhar teu amor."

Então ela o olhou ansiosamente por um tempo e, por fim, não conseguiu mais se conter, aproximou-se dele, pegou suas mãos nas suas e beijou sua boca, dizendo enquanto o acariciava:

"Onde estão tuas feridas, amado? Como se desviou
a lança do teu peito,
Quando a tempestade da guerra soprou mais

forte e os melhores homens se encontraram?
Eis o relato de hoje: mas o que dirá o amanhã?
Que Thiodolf, o Poderoso, caiu no início da batalha;
Que houve um golpe mal dado, um golpe sem rumo,
E a vida do auxiliador do povo jaz extinta no pó do verão."

Ele não respondeu nada, apenas sorriu como se o som da voz dela e o toque de sua mão lhe fossem agradáveis, pois havia tanto amor nela que sua própria tristeza era pouco angustiante. Mas ela disse novamente:

"Tu o dizes: sou exilada; pois um Deus que carece de alegria
Não tem mais lugar em Morada dos Deuses e não tem lugar na Terra.
Um homem sofre, e ele se alegra, ou ele morre e seu sofrimento se vai;
Mas e o sofrimento dos Deuses, e a tristeza nunca desfeita?
Sim, verdadeiramente sou a exilada. Quando pela primeira vez me deitei em teus braços
Sobre as flores da floresta, minha divindade se foi;
Desde então, olhava para ti em busca da luz e da glória da vida
E as portas dos Deuses se fecharam atrás de mim até o dia do conflito extremo.
E agora tu tomaste minha alma, tu a lançarás na

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 220 13/06/2024 23:42:42

escuridão
E cobrirás tua cabeça com as trevas, desviando teus olhos da luz.
Tu irás para o país vazio onde nunca semente é semeada
E nenhum feito é criado, e o lugar onde cada um está sozinho;
Mas eu, tua escrava, te seguirei, irei onde tu pareces repousar,
Sentarei na colina que te esconde, e tu, tão querido e próximo!
Alguns ossos brancos com sua armadura de guerra que não têm ajuda ou pensamento,
Serão Thiodolf, o Poderoso, tão próximo, tão querido - e nada."

Suas mãos vagavam pelos ombros e braços dela, acariciando-os, e ele disse suavemente e com amor:

"Sou Thiodolf, o Poderoso: mas por mais sábio que possa ser
Nunca verei a história daquela noite sepulcral com meus olhos,
Mas sim a história dos Wolfings nos próximos dias da Terra,
E os jovens em seu triunfo e as donzelas em sua alegria;
E a promessa da manhã a cada noite, e cada dia a manhã prometida,
E eu no meio, sempre renascido e ainda renascendo.

Essa história eu conheço, tendo visto, tendo
sentido a alegria e a dor,
Cada uma fugindo, cada uma perseguindo, como
os elos da corrente do poço de água:
Mas aquela maré desprovida do monte sepulcral, e
o dia sem noite e sem dia,
Mesmo enquanto tento vê-lo, sua imagem se
desvanece.
O que dirás do monte sepulcral? Estarei lá afinal
Quando erguerem o Chifre da Lembrança, e o
brado ecoar pelo salão,
E beberem ao Poderoso Guerreiro-duque e
Thiodolf, o velho?
Não, ao invés disso; ali onde o jovem que deseja
ser corajoso
Estiver olhando pela fumaça do salão e vir
através da mesa
Uma visão da colheita da espada,
Ali estará Thiodolf sentado; ali estará o jovem
Que uma vez no círculo dos avens entregou sua
vida a ti."
Ela riu quando ele terminou, e sua voz era doce,
mas sua risada era amarga. Então ela disse:
"Não, tu estarás morto, ó guerreiro, não verás o Salão
Nem as crianças do teu povo entre o assento
e a parede.
E eu, e eu estarei viva; ainda em ti desperdiçarei
meus pensamentos:
Eu ansiarei e sentirei falta do teu anseio;

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 222 13/06/2024 23:42:42

Mas ele sorriu novamente e disse:

"Não na Terra eu aprenderei essa sabedoria; e
como aprenderei então
Quando eu jazer sozinho no monte sepulcral, e
não tiver fala com os homens?
Mas para ti — oh, não duvides disso, minha vida
viverá em ti,
E assim nós dois continuaremos amando nos dias
que ainda estão por vir."

Foi como se ela não o tivesse ouvido; ela recuou um pouco e ficou em silêncio por um tempo como alguém em profundo pensamento; então virou-se e foi alguns passos para longe dele, abaixou-se e voltou com algo em seus braços (era novamente a cota de malha), e disse subitamente:

"Oh, Thiodolf, agora me diga por qual motivo tu
não querias portar
Este cinzento muro do martelo no furor da lança?
Duvidaste da minha fidelidade, ó Lobo do Povo,
ou do conselho dos Deuses,
Que tu precisavas te jogar nu no meio das lanças
reluzentes,
Ou é teu orgulho tão grande que parecia de fato
para ti
Que a morte era uma recompensa melhor do que
o amor da prole dos Deuses?"

Mas Thiodolf disse: "Oh, Wood-Sun, isso tens o direito

de me perguntar, por que não usei na batalha teu presente, o Tesouro do Mundo, a cota de malha Criado pelos Anões! E o que é isso que tu dizes? Não duvido de tua fidelidade para comigo e de teu amor abundante: e quanto ao conselho dos Deuses, eu não o conheço, nem posso conhecê-lo, nem virá para cá ou para lá: e quanto ao teu amor e que eu escolheria a morte antes, não sei o que tu queres dizer; não direi que amo teu amor mais do que a própria vida; pois esses dois, minha vida e meu amor, estão entrelaçados e não podem ser separados.

"Portanto, ouve sobre a cota de malha: bem sei que não é por motivo trivial que tu queres que eu leve teu presente, a maravilhosa cota de malha, para a batalha; julgo que há alguma sentença envolta nele; talvez que eu caia diante do inimigo se não o usar; e que, se o usar, algo me possa acontecer que não seja digno de acontecer a um guerreiro dos Wolfings. Por isso te direi por que lutei em duas batalhas com os romanos sem corpo blindado, e por que deixei a cota de malha, (que vejo que carregas em teus braços) no Teto dos Daylings. Pois quando entrei lá dentro, vestido com a cota de malha, veio me encontrar um homem idoso, um dos mais valentes de tempos passados, e ele me olhou com olhos de amor, como se fosse o verdadeiro pai de nosso povo, e eu o homem que viria depois dele para continuar a vida dele. Mas quando ele viu a cota de malha e o tocou, seu amor foi abalado pela tristeza e ele falou palavras de mau presságio; então, juntando isso com tuas palavras sobre o presente e que de certa forma me compeliste a usá-lo, não pude deixar de acreditar que esta armadura é para o resgate de um homem e a ruína de um povo.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 224 13/06/2024 23:42:42

Dirás que não é assim? Então usarei a cota de malha, e viverei e morrerei feliz. Mas se dizes que pensei certo, e que uma maldição acompanha a cota de malha, então ou por causa do povo não usarei o presente e a maldição, e morrerei em grande glória, e por minha causa a Casa viverá; ou então por tua causa o levarei e viverei, e a Casa viverá ou morrerá conforme for, mas eu não ajudando, não mais da Casa nem nela. O que dizes?"

Então ela disse:

"Saúdo tua boca, amado, por essa última palavra tua,
E a esperança que teu coração concebe e a
esperança que nasce no meu.
Sim, pois para a libertação de um homem a cota de
malha foi realmente feito,
Para que o poderoso guerreiro pudesse mais uma
vez ajudar o povo em necessidade.
E onde está a morada da maldição se tua vida for
salva para viver
No meio dos guerreiros Wolfings e do povo que
tanto te ama,
E na casa onde os altos Deuses te deixaram para
ser bem cuidado?
"Sim, mais ainda: eu te disse, amado, que tu não
és do clã;
O sangue em teu corpo é uma mistura da errante
raça de Elking,
E de alguém de quem não posso falar, que tem
lugar em Morada dos Deuses,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 225 13/06/2024 23:42:42

E que mudou sua forma para gerar-te no teto
folhoso da mata.
Então, como será tecido o destino dos Wolfings
no tecido
Que as Nornas para ti tramaram? Ou um homem
de guerra
Derrubará a árvore dos Wolfings cujas raízes se
espalham tão longe?
Oh, amigo, tu és sábio e poderoso, mas outros
homens viveram
Sob o teto dos Wolfings por cuja causa o povo
prosperou."

Ele ruborizou com suas palavras, mas seus olhos olhavam ansiosamente para ela. Ela largou a cota de malha e deu um passo em direção a ele. Franziu a testa, seu rosto ficou terrível, e sua estatura parecia crescer, enquanto levantava seu braço direito reluzente e gritava em voz alta.

"Tu, Thiodolf, o Poderoso! Se quisesseste lançar a rede
E enredar a Casa em teu problema, seria eu que te
mataria;
Porque sou eu, somente eu, que os amo, e daria
minha tristeza,
E tua vida, ó Deus da batalha, para que a Casa dos
Wolfings viva."

Com isso, ela avançou, lançou-se sobre ele, jogou seus braços ao redor dele, apertou-o contra seu peito, beijou seu rosto, e ele a ela da mesma forma, pois não havia ninguém

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 226 13/06/2024 23:42:42

para vê-los, e nada além do céu nu era o teto sobre suas cabeças.

Agora, como se o toque de seu rosto e de seu corpo, e o sussurro de sua voz, o afastassem da vida de ações e dúvidas e criassem um novo mundo para ele, onde via todas aquelas belas imagens dos dias felizes que estiveram em suas reflexões quando deixou o campo dos mortos pela primeira vez.

Assim, sentaram-se juntos na pedra cinzenta, de mãos dadas, a cabeça dela apoiada em seu ombro, não diferente de dois amantes, jovens e sem renome em dias de profunda paz.

Enquanto estavam sentados, o pé dela bateu nos frios punhos da espada, que Thiodolf havia deixado na grama; ela se abaixou, pegou-a e a colocou entre os joelhos deles enquanto estavam sentados lá; olhou para Throng-plough enquanto ele ainda estava na bainha, e sorriu para ele, percebendo que as correias de paz ainda não estavam enroladas em seus punhos. Então, ela o puxou para fora e levantou-o em sua mão, e ele brilhava branco e temível na aurora que nascia, pois todas as coisas agora tinham retomado suas cores, pois enquanto conversavam a noite passou, e a lua estava baixa e pálida.

Mas ela se inclinou para o lado, encostou sua bochecha na de Thiodolf, e ele tirou a espada de sua mão e a colocou novamente em seus joelhos, e colocou sua mão direita sobre ela, e disse:

> "Por estas lâminas azuis, diante do amanhecer, eu juro duas coisas:
> Primeiro, levar esse resgate de guerreiro na próxima luta,

E sempre te amar, que me deste um segundo nascimento.
E pela espada eu juro, e pela Sagrada Terra,
VIVER para a Casa dos Wolfings e por fim morrer por sua necessidade.
POIS embora eu creia em tuas palavras de que não sou um deles,
NEM ainda tenha sido tomado pela mão e mostrado ao Pai
COMO um verdadeiro filho dos Pais, ainda assim meu corpo cresceu entre eles;
E sou hóspede de sua Casa-Folk, e cada um lá é meu amigo.
ASSIM, com eles está minha alegria e tristeza, e minha vida, e minha morte no fim.
AGORA, seja qual for o destino que meus dias futuros possam reservar,
TU, amiga das palavras, tu, libertadora, esta luz é tua."

Ela não lhe dirigiu palavra alguma; mas levantaram-se e foram de mãos dadas pelo vale, ele ainda carregando sua espada nua sobre os ombros, e assim foram juntos para o bosque de teixos no final do vale. Lá permaneceram até depois do nascer do sol, trocando muitas palavras amorosas na despedida; e a Wood-Sun seguiu seu caminho a seu bel-prazer.

Mas Thiodolf subiu novamente o vale, colocou Throng-plough em sua bainha e enrolou as correias de paz ao redor dele. Então pegou a cota de malha da grama onde a Wood-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 228 13/06/2024 23:42:42

Sun o havia jogado, e o vestiu, como se fosse o traje que costumava usar diariamente. Depois, foi calmamente até o topo do morro onde estavam as pessoas e avistou as pessoas se movimentando comumente na manhã.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 230 13/06/2024 23:42:42

XVIII
Notícias trazidas ao Wain-Burg

Agora deve ser contado sobre Otter e os habitantes de Wain-burg como receberam a notícia da derrubada dos romanos em Ridge, e que Egil os havia deixado a caminho da Morada dos Wolfings. Eles estavam alegres com a história, como era de se esperar, mas também ansiosos para atacar os inimigos, e nesse estado de espírito eles trouxeram novas notícias.

Foi contado como Otter enviou os Bearings e os Wormings para ajudar Thiodolf e seu povo, e esses dois eram grandes parentes, e tendo partido, moraram com Otter, um homem com outro, escravos e homens livres, poucos três mil homens: destes, muitos eram arqueiros bons para lutar atrás de um muro ou cerca, ou alguma cobertura semelhante, mas dificilmente capazes de resistir a um choque em campo aberto. No entanto, foi considerado nesta época em Wain-burg que Thiodolf e seus homens logo retornariam para eles; e de qualquer forma, disseram eles, ele estava entre os romanos e os Marcos, de modo que eles tinham poucas dúvidas; ou melhor, eles temiam que os romanos pudessem recuar do Marco antes que pudessem ser novamente enfrentados em batalha, pois, como mencionado acima, eles estavam ansiosos pela briga.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 231 13/06/2024 23:42:42

Agora, foi no frescor da noite, dois dias depois da Batalha no Cume, que os homens, tanto homens livres quanto escravos, estavam se divertindo no terreno plano, sem o Burg, lançando a lança e colocando a pedra, e correndo corridas a pé e a cavalo, e agora perto do pôr do sol, três jovens, dois dos Laxings e um dos Shieldings, e um velho escravo grisalho daquela mesma Casa, estavam atirando um fósforo com o arco, cravando suas flechas em um Rushen Roundel pendurado em um poste que o velho escravo havia derrubado. Os homens estavam em paz e felizes, pois o tempo era justo e calmo e, como foi dito, eles não temiam mais a Hoste Romana do que se fossem Deuses habitando no lar de Deus. Os atiradores eram homens hábeis, e os do Burg estavam curiosos em notar sua destreza, e muitos ficaram entusiasmados com os jogos em que se esforçaram e acharam bom descansar e observar o novo esporte: então sentaram-se e ficaram de pé. a grama ao redor dos atiradores em três lados, e o chifre de hidromel passava rapidamente de homem para homem; pois não faltava carne e bebida no Burg, ao passo que as famílias que ficavam mais próximas dele trouxeram provisões abundantes, e as mulheres das famílias vieram até eles, e não poucas estavam espalhadas para cima e para baixo entre os camponeses.

Ora, o homem da proteção, de nome Geirbald, acabara de disparar no alvo e atirara direto e acertara o roundel no meio, e um grito surgiu dos espectadores que estavam ali; mas esse grito estava, por assim dizer, alinhado com outro, e um grito de que um mensageiro estava cavalgando em direção ao Burg: então a maioria dos homens olhou em volta em direção

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 232 13/06/2024 23:42:42

à floresta, porque suas mentes estavam voltadas para novas notícias da companhia de Thiodolf, mas como aconteceu foi do norte e do lado em direção a Médio-marco que eles, do lado de fora da multidão, viram o cavaleiro chegando; e logo passou de homem para homem a notícia de que assim era, e que o recém-chegado era um jovem montado num cavalo cinzento e que rapidamente estaria entre eles; então eles se perguntaram quais seriam as novas, mas ainda assim não dispersaram a multidão, mas permaneceram em seus lugares para que pudessem receber o mensageiro de maneira mais ordenada; e quando o cavaleiro se aproximou, os que estavam mais perto dele perceberam que era uma mulher.

Assim, os homens abriram caminho diante do cavalo cinzento e de seu cavaleiro, e o cavalo estava muito exausto e desgastado pela viagem. Então a mulher cavalgou direto para o círculo de guerreiros, puxou as rédeas e desceu lenta e dolorosamente, e quando estava no chão mal conseguia suportar a rigidez; e dois ou três dos pretendentes aproximaram-se dela para ajudá-la, e reconheceram-na imediatamente como Hrosshild dos Wolfings, pois ela era conhecida como uma mulher corajosa.

Então ela disse: "Leve-me até Otter, o Duque da Guerra; ou trazê-lo aqui para mim, o que seria melhor, já que tantos homens estão reunidos; e enquanto isso me dê de beber; pois estou com sede e cansado."

Assim, enquanto um ia atrás de Otter, outro estendia-lhe o chifre de hidromel, e ela mal terminara a bebida quando Otter chegou lá, pois o encontraram no portão do Burg. Ele

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 233 13/06/2024 23:42:42

esteve muitas vezes no Wolfing Hall, então a reconheceu imediatamente e disse:

"Salve, Hrosshild! quão longe você está?"

Ela disse: "Eu me considero portadora de más notícias. Ordena ao teu povo que vista seus equipamentos de guerra e sele seus cavalos, e não demore; por enquanto o exército romano estará em Médio-marco!

Então gritou Otter: "Explodam a buzina de guerra! peguem todos em suas armas e estejam prontos para montar em seus cavalos, e venham para a Coisa em boa ordem, parente por parente: mais tarde vocês ouvirão a história de Hrosshild conforme ela a contar para mim!

Com isso ele a conduziu até uma colina gramada que estava perto, e colocou-a ali e ele mesmo ao lado dela, e disse:

"Fale agora, donzela, e não tema! Por enquanto um destino recairá sobre todos nós: vivermos juntos ou morrermos juntos como filhos livres de Tyr e amigos do Deus Todo-Poderoso da Terra. Como você conheceu os romanos e conheceu seus costumes e viveu depois disso?

Ela disse: "Assim foi: a Hall-Sun lembrou-lhe que os caminhos orientais para Médio-marco, que levam um homem ao matagal atrás do Teto dos Bearings, não são difíceis, mesmo para um exército; então ela enviou dez mulheres, e eu a décima primeira, para a habitação dos Bearings e para a estrada através do matagal acima mencionado; e deveríamos contratar os donos de Bearing que quiséssemos que estivessem à mão, e então todos nós vigiaríamos os caminhos por medo dos romanos. E creio que ela teve

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 234 13/06/2024 23:42:42

alguma visão dos costumes deles, embora talvez não totalmente clara.

"De qualquer forma, chegamos às moradias dos Bearing e eles nos deram oito mulheres corajosas e dois rapazes leves, e assim éramos vinte e um ao todo.

"Então fizemos como a Hall-Sun nos ordenou e ordenamos uma cadeia de vigias no deserto; e estes deveriam soar um ponto de guerra em suas trombetas, cada um para cada um, até que o som chegasse até nós, que estávamos deitados com nossos cavalos saltitantes ao nosso lado na bela planície de Marco, fora do matagal.

"Para ser breve, as buzinas nos acordaram no meio da noite de ontem, e dos vigias também veio até nós o último, que tinha ouvido o som no meio do matagal, e disse que era certamente o som da buzina dos godos, e a nota acordada. Portanto, enviei imediatamente um mensageiro ao Wolfing Roof para dizer o que estava acontecendo; mas eu não iria até você até ter certeza da notícia; então esperei um pouco e depois cavalguei para a floresta selvagem; e eu poderia contar uma longa história sobre a espera e a cavalgada, se tivesse tempo para isso; mas este é o fim; que, indo cautelosamente um pouco além de onde o matagal fica mais fino e a estrada termina, encontrei três daqueles relógios ou elos da corrente que havíamos feito, e metade de outro relógio ou elo; isto é, seis mulheres, que se reuniram depois de terem tocado a buzina e fugido (embora devessem ter ficado em algum lugar escondido para espiar o que quer que pudesse acontecer) e uma outra mulher, que tinha sido uma das sentinelas muito mais longe,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 235 13/06/2024 23:42:42

e falei com o mais distante de todos, que tinha visto o avanço da hoste romana, e que era muito grande, e não um mero bando de saqueadores ou de batedores. E, disse este fugitivo (que estava realmente meio louco de medo), que enquanto eles estavam conversando, os romanos vieram até eles e os viram; e um bando de romanos bateu na floresta para eles quando fugiram, e ela, a fugitiva, estava prestes a ser capturada, e viu dois de fato serem capturados e arrastados pelos esfregões romanos da floresta. Mas ela escapou e foi até os outros nas bordas do matagal, tendo deixado sua pele e sangue em muitos espinhos e pedras pelo caminho.

"Agora, quando ouvi isso, ordenei a esta fugitiva que a levasse para casa, em Bearings, o mais rápido que pudesse, e contasse sua história; e ela foi embora tremendo e mal sabendo se seus pés estavam na terra, na água ou no fogo; mas talvez não tenha conseguido ir até lá, pois nenhum romano existiu antes dela.

"Mas para os outros, enviei um para ir direto para a morada dos Wolfings, seguindo os passos do primeiro mensageiro, para contar a Hall-Sun o que havia acontecido, e outros cinco coloquei para espreitar no matagal, enquanto nenhum poderia mentir levianamente. mãos sobre eles, e quando tivessem novas notícias, fugir para Morada dos Wolfings conforme a ocasião lhes servisse; e por mim mesmo não demorei, mas montei na espora para te contar isso.

"Mas minha última palavra para você, Otter, é que, por ordem d Hall-Sun, os Bearings não tolerarão fogo e aço em seu próprio lugar, mas quando ouvirem notícias verdadeiras

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 236 13/06/2024 23:42:42

de que os romanos estão por perto, levarão consigo todos que não seja muito quente ou muito pesado para carregar, e sigam seus caminhos para Morada dos Wolfings: e as notícias subirão e descerão pela Marca em ambos os lados da água, de modo que tudo o que for útil para defesa se reunirá lá em nosso habitação, e se cairmos, muito será o amontoado sobre nós, mesmo que você não chegue a tempo.

"Agora eu te disse o que preciso e não há necessidade de me questionar mais, pois você tem tudo - faça o que tem que fazer!"

Com essas palavras, ela se jogou na grama ao lado do monte e adormeceu, pois estava muito cansada.

Mas durante todo o tempo em que ela contou sua história, a buzina soou, e agora havia muitos guerreiros reunidos e mais chegando a cada momento: então Otter levantou-se no monte depois de ordenar a um homem de sua casa que o trouxesse. seu cavalo e equipamento de guerra, e permaneceu um pouco, até que, como se poderia dizer, todo o exército estava reunido: então ele pediu silêncio e falou:

"Filhos de Tyr, agora uma hoste de romanos entrou no Marco; um exército poderoso, mas não tão poderoso que não possa ser enfrentado. Poucas palavras são melhores: que os Steerings, que não são muitos, mas são homens bem experimentados na guerra e na sabedoria, permaneçam no Burg junto com os escravos guerreiros: mas que o Burg seja desmembrado e movido do local, e deixe seu os guardas dirigem-se para Médio-marco, mas com cautela e sem pressa, e todas as noites deixam-nos fazer a garça e manter boa vigilância.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 237 13/06/2024 23:42:42

"Mas saibam que os romanos cairão com todo o seu poder sobre as moradias dos Wolfings, considerando que quando eles tiverem isso, eles terão tudo o que é nosso conosco também. Pois lá está o Salão-Sol sob o Grande Teto, e lá tem Thiodolf, nosso Líder, sua morada; portanto, todos nós, exceto aqueles que acompanham as carroças, montaremos cavalos e cavalgaremos sem demora e cruzaremos as águas em Battleford, para que possamos atacar o inimigo antes que eles cheguem a oeste das águas; pois, como vocês sabem, há apenas um vau pelo qual um homem vindo direto de Bearing pode cruzar as águas da Floresta das Trevas, e é como se o inimigo permanecesse no lugar de Bearing tempo suficiente para queimá-lo e pilhá-lo.

"Então ordenem-se de acordo com seus parentes e deixem os Escudos liderarem. Não demore mais! Mas para mim enviarei agora um mensageiro a Thiodolf para lhe contar as novas, e então rapidamente ele estará conosco. Geirbald, eu te vejo; venha aqui!"

Agora Geirbald estava no meio das Proteções e, quando Otter falou, ele apareceu montado em um cavalo branco e com o arco pendurado nas costas. Disse Otter: "Geirbald, você cavalgará imediatamente pela floresta e encontrará Thiodolf; e conte-lhe a notícia, e que de forma alguma ele seguirá os fugitivos romanos para longe do Marco, nem prestará atenção a nada além da trilha dos inimigos através das charnecas do sudeste da Floresta das Trevas, quer outros romanos o sigam ou não: aconteça o que acontecer, deixe ele conduziu os godos por aquela estrada, que para ele é a mais curta, em direção à

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 238 13/06/2024 23:42:42

defesa das habitações dos Wolfing. Veja, meu anel como símbolo! Pegue-o e parta rapidamente. No entanto, primeiro leve consigo seu companheiro Viglund, o Lenhador, para que, se por acaso um cair, o outro possa levar a mensagem. Não demore, nem descanse até que sua palavra seja dita!"

Então virou Geirbald para encontrar Viglund que estava perto dele, e ele pegou o anel, e os dois seguiram seus caminhos sem mais barulho, e cavalgaram para a floresta selvagem.

Mas em torno do carroceiro houve grande agitação de homens até que todos foram ordenados para a partida do exército, o que não demorou muito, pois não havia nada a fazer senão vestir o equipamento de guerra e montar no cavalo.

Em seguida, eles seguiram devidamente ordenados em seus parentes em direção ao topo da Alto-Marco, cavalgando o mais rápido que podiam, sem quebrar sua formação.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 239 13/06/2024 23:42:42

XIX

Os mensageiros vêm para Thiodolf

A história conta sobre Geirbald e Viglund que eles percorreram os caminhos da floresta o mais rápido que puderam. Eles não tinham ido muito longe e estavam serpenteando por um caminho no meio de um matagal misturado de carpa e azevinho, entre cujas aberturas as samambaias cresciam excessivamente, quando Viglund, que tinha orelhas muito finas, julgou ter ouvido um cavalo vindo ao seu encontro: então eles se deitaram o mais perto que puderam e recuaram seus cavalos para trás de um grande arbusto de azevinho, para que não fosse algum um ou mais dos inimigos que haviam fugido para a floresta quando os romanos foram espalhados naquele primeiro lutar. Mas à medida que o som se aproximava, e eram claramente os passos de um grande cavalo, eles pensaram que seria algum mensageiro de Thiodolf, como de fato aconteceu: pois enquanto o recém-chegado avançava, um tanto incauto, eles viram uma luz brilhante. elmo à moda dos godos entre as árvores, e então logo eles souberam por seu traje que ele era dos Bearings, e então finalmente souberam

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 241 13/06/2024 23:42:42

que ele era Asbiorn da dita Casa, um homem valente; então eles vieram ao seu encontro e ele puxou as rédeas quando viu homens armados, mas logo ao ver seus rostos ele os reconheceu e riu deles, e disse:

"Salve companheiros! quais são as notícias?

"Estes", disse Viglund, "você está bem recebido, já que agora você deve voltar e nos levar a Thiodolf o mais rápido possível."

Mas Asbiorn riu e disse: "Não, prefiro voltar comigo; ou por que você tem um semblante tão sombrio?

"Nossa missão não é fácil", disse Geirbald, "mas tu, por que estás tão alegre?"

"Eu vi os romanos caírem", disse ele, "e provavelmente em breve verei mais desse jogo: pois estou em uma missão de Thiodolf: o Líder para Otter, quando ele interrogou alguns daqueles que enfrentamos no Dia do Cume, começou a considerar que os romanos nos haviam enganado e cairiam no Marco, no caminho das charnecas do sudeste: então agora ele está se apressando em pegar uma bússola e seguir aquela estrada para ultrapassar ou preveni-los; e ele pediu que Otter não se detivesse, mas cavalgasse ao longo da água para encontrá-los, se pudesse, ou então eles colocariam as mãos nas habitações de minha Casa. E talvez quando eu tiver cumprido minha missão com Otter, irei com ele para ver esses queimadores e assassinos mais uma vez; portanto, estou feliz. Agora, vamos às notícias, companheiros.

Disse Geirbald: "Nossas notícias são de que ambas as nossas missões foram impedidas e fracassaram: pois Otter não se demorou, mas cavalgou com todo o seu povo em

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 242 13/06/2024 23:42:42

direção ao lugar de tua Casa. Então você realmente verá esses queimadores e matadores se cavalgar com força; já que temos notícias de que os romanos já estarão em Médio-marco. E quanto à nossa missão, é ordenar que Thiodolf faça exatamente o que ele fez. Assim poderemos ver quão bons dois duques de guerra nos tornamos, já que cada um pensa na mesma sabedoria. Agora vamos nos aconselhar sobre o que devemos fazer; se voltaremos para Otter com você, ou você voltará para Thiodolf conosco; ou então cada um seguirá o caminho que nos foi ordenado."

Disse Asbiorn: "Para Otter irei cavalgar como me foi ordenado, para que eu possa ver o incêndio de nosso teto, e depois me vingar dos romanos; e peço-lhes, companheiros, que venham comigo, já que há menos homens com Otter, e ele deve ser o primeiro a suportar o peso da batalha.

"Não", disse Geirbald, "quanto a mim, você deve até perder a ajuda de um homem; pois para Thiodolf fui enviado, e para Thiodolf irei: e pensa se isso não for o melhor, já que Thiodolf tem apenas uma avaliação dos costumes dos romanos e nós certamente sabemos deles. Nossa vinda o tornará mais rápido e menos propenso a voltar atrás se algum bando estrangeiro o seguir. O que você diz, Viglund?

Disse Viglund: "Assim como você, Geirbald: mas por mim mesmo considero que posso muito bem voltar com Asbiorn. Pois eu serviria a Casa em batalha o mais rápido possível; e talvez devamos matar essas pipas das cidades, para que Thiodolf não tenha trabalho a fazer quando vier.

Disse Asbiorn; "Geirbald, você conhece bem os caminhos

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 243 13/06/2024 23:42:42

através da floresta e do outro lado dela, até o lugar onde Thiodolf mora? pois vedes que a noite está próxima.

"Não, não muito bem", disse Geirbald.

Disse Asbiorn: "Então eu te peço que leve Viglund contigo; pois ele os conhece metro por metro, e onde são duros e onde são moles. Além disso, seria melhor que você conhecesse Thiodolf o mais cedo possível; pois não creio que ele ande vagarosamente, embora sempre com cautela, porque não considera que Otter cavalgará antes de amanhã de manhã. Escute, Viglund! Thiodolf descansará esta noite do outro lado da água, perto de onde as colinas se dividem nos penhascos íngremes que são chamados de Ninho dos Papagaios, e a água corre por baixo deles, vindo do leste: e diante dele está o terreno fácil das charnecas orientais, para onde ele pretende partir amanhã pela manhã: e se você fizer o seu melhor, você estará lá antes que ele esteja na estrada, e é certo que suas notícias o apressarão.

"Tu dizes verdade", disse Geirbald, "não ficaremos mais; aqui separamos nossos caminhos; até a próxima!"

"Adeus", disse ele, "e tu, Viglund, aceita esta palavra de despedida, que talvez ainda verás os romanos, e desferirás um golpe, e talvez sejas ferido. Pois de fato eles são guerreiros muito poderosos."

Então não demoraram e seguiram em direção a ambos os lados. E Geirbald e Viglund cavalgaram durante toda a noite, e saíram da floresta densa ao amanhecer: e embora cavalgassem com dificuldade, e Viglund conhecia bem os caminhos, eles chegaram a Mirkwood-water antes que o dia terminasse,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 244 13/06/2024 23:42:42

e vi que o anfitrião estava se mexendo, mas ainda não estava a caminho. E sempre que chegaram à beira da água, foram recebidos por Wolfkettle dos Wolfings, e Hiarandi dos Elkings, e três outros que acabavam de chegar do local onde os homens feridos jaziam em um vale perto da Grande Ridge; lá Wolfkettle e Hiarandi cuidavam de Toti dos Beamings, seu companheiro de armas, que havia sido gravemente ferido na batalha, mas estava bem e gostaria de viver. Então, quando viram os mensageiros, aproximaram-se deles e saudaram-nos e perguntaram-lhes se as novas eram boas ou más.

"É assim que pode ser", disse Geirbald, "mas eles são curtos para contar; os romanos estão em Médio-marco, e Otter cavalga na espora para encontrá-los, e nos envia para ordenar a Thiodolf que vá até as charnecas para atacá-los também. Nem podemos demorar um minuto antes de vermos Thiodolf.

Disse Wolfkettle: "Nós o levaremos até ele; ele está no lado leste das águas, com todo o seu exército, e eles são difíceis de partir."

Desceram então o vau, que não era muito profundo; e Wolfkettle cavalgou o vau atrás de Geirbald, e outro homem atrás de Viglund; mas Hiarandi ia a pé com os outros ao lado dos cavalos, pois era um homem muito alto.

Mas enquanto cavalgavam pelas águas cristalinas, Wolfkettle ergueu a voz e cantou:

> "Cavalo branco, com que carga adentrais as águas
> rasas e cálidas,
> Senão com notícias da batalha e o temor da
> tempestade fatal?

O que se esconde agora atrás de nós, o que se
acumula adiante,
De cada lado, o que se reúne além da agitada maré
da guerra?
Agora o meio do verão se turva, e a manhã
desvanece,
E escurece a Irmã da Lua, e as árvores parecem
cansadas;
A árvore-espécie dos Deuses treme e estremece, e o
penhasco puro se mostra branco
Como os ossos do pai dos gigantes quando os
Deuses primeiro se prepararam para lutar."

E, de fato, a manhã tornara-se sombria, cinzenta e ameaçadora, e ao longe o trovão rugia, e a face do Ninho do Papagaio mostrava-se pálida e terrível contra uma nuvem escura e férrea; e algumas gotas de chuva caíram na água lisa diante deles, saindo de um farrapo de nuvens bem acima de suas cabeças. Eles estavam agora no meio do rio, pois ali a água era larga; na margem oriental estavam os guerreiros reunidos, pois tinham visto a viagem daqueles homens, e a voz de Wolfkettle chegou até eles do outro lado da água, então eles consideraram que grandes novas estavam chegando, e gostariam de saber em que missão eles estavam vindo.

Então as águas do vau se aprofundaram até que Hiarandi vadeou mais do que a altura da cintura, e a água fluiu sobre a sela de Geirbald; então Wolfkettle riu e, virando-se sentado, sacou a espada, agitou-a de leste a oeste e cantou:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 246 13/06/2024 23:42:42

"Ó sol, pálido no céu, recua de nós se assim desejares,
E desvia teu rosto de testemunhar o choque da culpa com culpa!
Detém-te, ó sangue do verão! e deixa a colheita desvanecer,
Até não restar senão o outono onde antes havia flores e lâmina!
Ó dia, emite apenas um lampejo de toda a tua inundação de luz,
Se for o suficiente para nossos olhos verem o caminho da batalha!
Esquece tudo o mais e adormece, se ainda permitires que estejamos despertos,
E nossas bocas farão o trovão, e nossas espadas farão o relâmpago,
E seremos o vento da tempestade e conduziremos a chuva rubra,
Até que a alegria de nossos corações na batalha traga de volta o dia novamente."

Enquanto ele pronunciava essa palavra, eles surgiram através da água rasa que pingava até a margem, e eles e os homens que os abrigavam na margem gritaram juntos de alegria pela comunhão, e todos jogaram suas armas para o alto. O homem que cavalgava atrás de Viglund caiu no chão; mas Wolfkettle permaneceu em seu lugar atrás de Geirbald.

Então os mensageiros seguiram em frente, e os outros cercaram-nos, e toda a multidão foi até onde Thiodolf estava

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 247 13/06/2024 23:42:43

sentado numa rocha sob um único freixo, a face do Ninho do Papagaio erguendo-se atrás dele, do outro lado do uma curva do rio. Lá ele ficou sentado sem elmo, com a cota de malha forjada pelos anões, segurando o arado Throng em sua bainha sobre os joelhos, enquanto informava a este e aquele homem sobre a ordem do exército.

Então, quando eles chegaram lá, a multidão se abriu para que os mensageiros pudessem avançar; pois a essa altura muitos mais se aproximaram para ouvir o que estava por vir. Lá estavam eles montados em seus cavalos, o branco e o cinza, e Wolfkettle estava ao lado das rédeas de Geirbald, pois ele havia descido; e um pouco atrás dele, com a cabeça elevando-se sobre os outros, estava Hiarandi, grande e magro. A nuvem irregular agora descia para sudeste e a chuva não caía mais, mas o sol ainda estava pálido e nublado.

Então Thiodolf olhou-os gravemente e falou:

"O que vós, filhos do Escudo de Guerra, tendes a contar?
Caiu o parente envolvido nas garras do letal Inferno?
Canta o galo vermelho sobre os lares; será que encontramos o inimigo tarde demais?
Pois me parece que vossas testas estão pesadas com a sombra do destino."

Mas Geirbald respondeu:

"AINDA orvalhado pela manhã, o teto dos
Shieldings está firme,
NEM o cinzento Inferno atou as mãos dos
guerreiros Shieldings;
MAS olhai, espadas, Ó Duque da Guerra, como

elas tremem no vento,
Pois trazemos a mensagem de que tomareis o caminho da batalha,
Não esperando pelo trovão ou a chegada da chuva,
Ou a noite ventosa e nublada, para que vossa batalha não seja em vão.
E essa é a palavra que Otter ontem à noite colocou em minha boca:
Buscai o rastro dos Estrangeiros das Cidades do Sul,
E o encontrarás levando sobre os brejos para a floresta de faias,
E depois para os lugares pedregosos onde os raposos encontram seu alimento;
E então para o emaranhado onde o caminho do povo o atravessa,
Para a borda leste do Mid-mark, onde os Bearings negociam e agem."

Então Thiodolf disse com uma voz fria, "E então, o que aconteceu com Otter?"

Geirbald disse:

"Quando o vi pela última vez, Otter estava armado cavalgando a planície,
Com todo o seu exército a seu redor, como o rugido da chuva de verão;
Não olharam para a direita ou esquerda, mas cavalgaram pela penumbra e escuridão,
Olhando nada além do sonho dos inimigos no Mark.

> ENTÃO ele partiu; mas sua palavra fugiu dele e veio montada em meu cavalo,
> E novamente diz: Ó Duque da Guerra, busca a morada do Urso,
> E não hesites nem um momento por algo que pareça de valor,
> POIS lá encontrareis a borda da espada e o fogo dos inimigos da terra.

Não hesite, Thiodolf, nem se vire, mesmo que um novo inimigo siga os teus passos. Não há necessidade de me questionar mais; não tenho mais o que dizer, exceto que uma mulher nos trouxe essas notícias, a quem a Hall-Sun enviou com outros para observar os caminhos: e alguns deles viram os Romanos, que são um grande exército e não um bando roubando gado."

Agora, todos os que estavam ao redor dele ouviram suas palavras, pois ele falou com voz alta; e sabiam o que seria o chamado do Duque da Guerra; então, eles não se demoraram, mas cada homem foi cuidar de suas armas e se reunir no lugar designado por seu clã. E mesmo enquanto Geirbald estava falando, Hiarandi trouxe o homem que carregava o grande chifre, e quando Thiodolf saltou para encontrá-lo, ele estava perto. Então ele ordenou que ele tocasse o sinal de guerra, e todos souberam o significado daquele som do chifre, e cada homem armou-se às pressas; e aqueles que tinham cavalos (que eram apenas os Bearings e os Warnings), os selaram, montaram, e de boca em boca correu a palavra de que os Romanos haviam entrado no Mid-mark e estavam queimando

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 250 13/06/2024 23:42:43

as moradas dos Bearings. Assim, rapidamente, todo o exército estava pronto para partir, os Wolfings à frente de todos. Então Thiodolf saiu do meio de seu clã, e eles o ergueram sobre um grande escudo de guerra sustentado por muitos homens, e ele permaneceu ali e falou:

"Ó filhos de Tyr, vós vencestes, e foi grande a vossa dor;
Mas quem fere na batalha sempre ferirá novamente;
E assim é convosco, e o dia ainda aguarda
Quando segurareis os Estrangeiros como peixes na rede.
Sobre o Monte, matastes muitos; mas muitos mais vieram
De seus fortes à beira da água para a nova guerra,
E todos estes foram liderados por covardes pelo caminho que nossos pés devem trilhar
Pelas charnecas orientais e a floresta de faias até a porta da morada dos Bearings,
E até ontem à noite eu pensava nisso, mas não ousei partir antes
Antes que a palavra fosse levada a Otter e é ele que agora apressa;
Assim agora, de dia e de noite, devemos caminhar
E girar o carretel da batalha e tecer o fim de sua trama.
Se pensastes que meus olhos são previdentes, eu vos diria da minha visão,
Como vejo o povo libertado e os Estrangeiros em fuga,
Enquanto meus próprios pés seguem em direção

à Morada do Pai Antigo.
MAS talvez essas sejam apenas visões que virão a muitos homens
QUANDO eles vão para a batalha, e diante deles ergue-se alto
O muro dos valentes inimigos para esconder todas as coisas.
MAS de fato sei com certeza que nenhum trabalho que possamos realizar
AMANHÃ ou no próximo dia extinguirá a linhagem dos Guerreiros.
EM muitos dias futuros, seus guerreiros carregarão escudos;
EM muitos dias, suas donzelas conduzirão o gado ao campo,
EM muitos dias, seus ceifeiros carregarão a foice no trigo
QUANDO o dourado vento trançado de ondas rodeia os pés do salão de festas.
EIS que agora o trabalho do dia é fácil - viver e vencer,
OU morrer e ainda assim conquistar"

E com isso ele desceu e foi a pé para a frente do bando dos Wolfings, um grande grito seguindo-o, que se misturou com a voz do chifre de guerra que os chamava.

Assim, todo o exército entrou em formação adequada, e eles eram cerca de três mil guerreiros, todos homens bons e experimentados e prontos para enfrentar o máximo da batalha em campo aberto; então eles seguiram em frente com toda

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 252 13/06/2024 23:42:43

a velocidade que os pedestres podiam alcançar, e em uma ordem justa; e o céu se limpou sobre suas cabeças, mas o trovão distante ainda roncava ao redor do mundo. Geirbald e Viglund se juntaram aos Wolfings e foram a pé ao lado de Wolfkettle; mas Hiarandi foi com seu clã que ficou em segundo na formação.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 253 13/06/2024 23:42:43

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 254 13/06/2024 23:42:43

XX

Otter e seu povo chegam ao Médio-Marco

Otter e seu povo cavalgaram ao longo da água da Floresta das Trevas e não pararam, exceto de vez em quando para respirar seus cavalos, até chegarem a Battleford no início da manhã; ali eles atraíram seus cavalos, pois a grama era boa na campina e a água era fácil de alcançar.

Então, depois de terem descansado lá por uma curta hora e terem comido o que lhes foi fácil conseguir, eles cruzaram o vau e seguiram ao longo da água da Floresta das Trevas entre a floresta e o rio, mas foram mais devagar do que antes para não cansar seus cavalos. ; de modo que já era meio-dia quando eles saíram da floresta para Médio-marco; e imediatamente, assim que toda a planície de Marco se abriu diante deles, eles viram o que a maioria deles procurava ver (já que ninguém duvidava da história de Hrosshild), e isso era uma coluna de fumaça subindo alto e direto no ar, pois a tarde estava quente e sem vento. Grande ira surgiu em seus corações com isso, e muitos homens fortes tremeram de raiva, embora nenhum de medo, quando Otter ergueu a mão direita e a estendeu em direção

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 255 13/06/2024 23:42:43

àquele sinal de destruição e ruína; no entanto, eles não pararam, nem aceleraram muito o passo; porque sabiam que deveriam chegar a Bearham antes do anoitecer e não encontrariam os romanos exaustos e abatidos; mas eles seguiram em frente com firmeza, uma terrível companhia de homens coléricos.

Passaram pelas residências dos parentes, embora, com exceção dos Galtings, as casas no lado leste da água, entre Bearings e a estrada de floresta selvagem, fossem apenas pequenas; pois o matagal aproximava-se um pouco da água e apertava os prados. Mas os Galtings eram grandes caçadores e rastreadores da floresta selvagem, e os dos Geddings, dos Erings e dos Withings, que eram Casas menores, viviam um pouco da captura de peixes das águas da Floresta das Trevas (assim como os Laxings também da Floresta das Trevas), pois ali havia belos lagos e redemoinhos, e águas rasas aquecidas pelo sol para a desova das trutas; pois havia ilhotas na água, a maioria das quais terminava em uma superfície rasa e pedregosa em suas extremidades inferiores.

Agora, quando os cavaleiros dos godos se aproximaram das habitações dos Withings, eles viram pessoas, principalmente mulheres, conduzindo os animais da campina em direção ao jardim; mas nos montes ao redor de suas habitações estavam reunidas muitas pessoas, que tinham os olhos voltados para o símbolo da devastação que pairava no céu acima da bela planície; mas quando estes observaram a cavalgada do exército, lançaram-lhes os braços e tudo o que traziam neles, e o som de seu grito estridente (pois eram todos mulheres e rapazes) desceu pelo vento até os ouvidos do cavaleiros. Mas

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 256 13/06/2024 23:42:43

perto do rio, numa elevação do terreno, havia alguns pretendentes e alguns escravos, e entre eles alguns homens armados e a cavalo; e estes, quando perceberam o anfitrião chegando, viraram-se e cavalgaram ao seu encontro; e ao se aproximarem, gritaram enquanto os homens se alegravam ao encontrar seus parentes; e de fato os guerreiros de sua própria Casa cavalgavam na tropa. E os homens armados eram três velhos, e um muito velho, com maravilhosos longos cabelos brancos, e quatro rapazes longos, de cerca de quinze invernos, e quatro robustos camponeses dos escravos carregando arcos e escudos, e estes cavalgavam atrás dos pretendentes; então eles encontraram seus próprios parentes e cavalgaram entre eles.

Mas quando todos eles estavam tilintando e se chocando, a poeira levantando-se da grama seca ao sol, a terra tremendo com o trovão dos cascos dos cavalos, então o coração daquele homem há muito envelhecido agitou-se dentro dele enquanto ele pensava nele. os dias de sua juventude, e até suas narinas velhas chegava o cheiro dos cavalos e o sabor do suor dos guerreiros cavalgando juntos, joelho com joelho, pela campina. Então ele levantou a voz e cantou:

"Galopai bela pela vereda,
O forte pelo forte;
Suavemente sob sua respiração,
Canta a espada na bainha,
E o escudo muitas vezes fala
Ao elmo erguido;
Quão rápido suas palavras se erguerão em meio à ira da batalha

PARA disputas não ouvidas do clangor e do barulho,
E nenhum homem então notará o ouro na espada
QUANDO os símbolos não tiverem significado, o grito de guerra nenhuma palavra,
QUANDO tudo se misturar, o mar de guerra dos homens
JOGARÁ para cima a neblina de aço ao redor de oitenta e dez.
"AGORA, assim como as donzelas queimam a erva
ENTRE o campo e o prado,
ASSIM o Teto dos Bearings
QUEIMA um pouco distante,
E vermelho brilha o salão
ENTRE as belas paredes,
ONDE frequentemente tomávamos o mar de hidromel nos velhos tempos,
QUANDO nossos pés estavam cansados de vagar pelos caminhos;
QUANDO o amor pelo adorável no entardecer nascia,
E nossas mãos sentiam mãos bonitas ao tocar o chifre.
ALI, ao redor, está o anel do inimigo
EMPUNHANDO crianças em suas lanças como ervas sobre o campo baixo.
"CAVALEIROS, cavalguem! E não poupem
Os corcéis vermelhos enquanto avançam!
CONTUDO, se a luz do dia falhar,
PELO clarão do fogo funesto
VEREMOS os olhos embaçados
DOS sábios na guerra.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 258 13/06/2024 23:42:43

No campo de batalha, o trabalho é vencer,
Vivamos pelo esforço, ceifando feixes lá;
E como muitas vezes sobre a foice cantamos
tempos passados
Quando o pica-pau que muito nos zombava voou
ao último raio de luz,
Assim cantamos sobre a espada, e a mão
endurecida pela espada
Derrubando para a colheita a fúria da terra."

Então ele cantou; e um grande grito surgiu de seus parentes e daqueles ao seu redor, e foi ouvido por todo o exército, embora muitos não soubessem por que gritaram, e todo o exército acelerou o passo e saiu em grande trote pela campina lisa.

Assim, não demorou muito para que eles se deparassem com o lugar dos Erings, e por ali não havia animais no campo, nem mulheres, pois todos os arrumados foram levados para o pátio da Casa; mas todos aqueles que não estavam em condições de guerra estavam parados sem portas, olhando para o Marco, na direção do fedor das moradias dos Bearings, e estes também enviaram um grito de boas-vindas ao exército de seus parentes. Mas ao longo da margem do rio veio ao encontro do exército um bando armado de dois velhos, dois jovens que eram seus filhos e doze escravos armados com longas lanças; e todos estes estavam a cavalo: então eles se juntaram aos seus parentes e o exército não fez nenhuma parada para eles, mas continuou a invadir a campina. E ainda subia aquela coluna de fumaça, e mais espessa e mais negra ela crescia no topo, e mais avermelhada no meio.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 259 13/06/2024 23:42:43

Então eles chegaram à residência dos Geddings, e lá também os pastores e as ovelhas estavam próximos na propriedade: mas homens armados estavam deitados ou parados na margem do rio, conversando ou cantando alegremente, nada menos que a paz profunda estivesse no terra; e quando viram o avanço do exército, levantaram-se com um grito e atacaram os cavalos imediatamente: eram mais numerosos do que os outros bandos, pois os Geddings eram uma Casa maior; eram sete velhos, dez pretendentes e dez escravos portando lanças compridas como as dos Ering; e assim que eles se encontraram com seus parentes, os homens do exército avistaram uma companhia ainda maior vindo ao seu encontro: e estes eram do povo dos Galtings; e entre eles estavam dez guerreiros no auge, porque haviam voltado recentemente da caça na floresta e estavam atrasados na reunião dos parentes; e com eles estavam oito velhos e quinze rapazes, e dezoito escravos; e todos os pretendentes e servos carregavam arcos além das espadas com as quais estavam cingidos, e nem todos tinham cavalos, mas aqueles que não tinham nenhum cavalgavam atrás dos outros: então eles se juntaram ao exército, gritando em voz alta; e eles tinham consigo uma grande buzina que tocaram até ocuparem seu lugar na ordem de batalha; e embora seus parentes estivessem com Thiodolf, eles seguiram junto com os companheiros.

Então agora todo o exército seguiu junto e, quando passaram pelas residências de Galting, não havia nada entre eles e Bearham, nem precisavam de mais ajuda de homens; não havia animais no campo, nem ninguém para pastoreá-los,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 260 13/06/2024 23:42:43

e os donos de casa estavam dentro de casa, espreitando-os para que partissem para a floresta selvagem, se necessário: mas pouco depois de terem passado por essas moradias, chegaram ao exército dois pretendentes de cerca de vinte invernos, e uma donzela corajosa, sua irmã, e eles não portam armas, exceto lanças curtas e facas; eles estavam molhados e pingando água, pois tinham acabado de nadar na água da Floresta das Trevas. Eles pertenciam à Casa dos Wolfings e estavam pastoreando algumas ovelhas no lado oeste da água, quando viram o exército partindo para a batalha, e não puderam contê-los, mas levaram seus cavalos através das profundezas rápidas para se juntarem a seus parentes. viva e morra com eles. A história conta que os três lutaram nas batalhas que se seguiram e não foram mortos ali, embora tenham entrado desarmados, mas viveram muitos anos depois: nada mais precisa ser dito sobre eles.

Agora, quando a tropa havia passado apenas um pouco das moradias de Galting, os homens começaram a ver as chamas misturadas com a fumaça do incêndio, e a própria fumaça ficando mais fina, como se o fogo tivesse dominado tudo e estivesse se consumindo com seu próprio fogo. violência; e um pouco mais tarde, com o solo subindo, eles puderam ver a campina Bearing e os inimigos nela; ainda um pouco mais adiante, e do alto de outra expansão da terra, eles puderam ver as próprias casas em chamas e a formação dos romanos; então lá eles ficaram e respiraram um pouco em seus cavalos. E eles viram como um grande grupo de romanos estava reunido em estreita formação entre o vau e o Bearing Hall, mas

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 261 13/06/2024 23:42:43

perto do vau, e estes estavam a uma curta milha deles; mas outros eles viram saindo das habitações em chamas, como se seu trabalho fosse feito ali, e não puderam ver que tinham cativos com eles. Havia outros romanos, e entre eles homens vestidos de godos, ocupados nas margens do rio, como se fossem tentar o vau.

Mas por um breve momento Otter ficou naquele lugar, e então acenou com o braço e seguiu em frente e todo o exército o seguiu; e quando se aproximaram, Otter, que era sábio na guerra, contemplou os romanos e considerou-os um grande exército, e o núcleo e o corpo principal deles muito mais do que toda a sua companhia; e além disso estavam devidamente e bem vestidos como homens à espera de um inimigo; então ele sabia que deveria ser cauteloso ou perderia a si mesmo e a todos os seus homens.

Então ele manteve sua companhia quando eles estavam a cerca de dois estádios deles, e o corpo principal do inimigo não se mexeu, mas cavaleiros e fundeiros saíram de seus lados e seguiram em direção aos godos, e em três ou quatro minutos estavam ao alcance do tiro de arco. eles. Então os arqueiros dos godos desceram de seus cavalos e curvaram seus arcos e prepararam suas flechas e dispararam, e mataram e feriram muitos dos cavaleiros, que suportaram o tiro apenas por um ou dois minutos e então viraram as rédeas e cavalgaram de volta lentamente. para o seu povo, e os fundeiros não avançaram com muita avidez enquanto lidavam com homens a cavalo, e os arqueiros dos godos também os mantiveram imóveis.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 262 13/06/2024 23:42:43

Agora voltou Otter para seu povo e fez-lhes um sinal, que eles conheciam bem, de que deveriam descer de seus cavalos; e quando eles estavam a pé, os líderes de dezenas e centenas os organizaram, em formação de cunha, com os arqueiros em cada flanco: e Otter sorriu ao ver isso fazendo e que os romanos não se intrometeram com eles, talvez porque pareciam ter eram bons e baratos, já que eram apenas alguns homens selvagens.

Mas quando todos estavam preparados, ele sentou-se imóvel em seu cavalo e falou-lhes curta e rispidamente, dizendo:

"Homens dos godos, vocês montarão novamente em seus cavalos e cavalgarão até a floresta e deixarão que ela os cubra, ou lutarão contra esses romanos?" Eles lhe responderam com um grande grito e o bater das armas nos escudos. "Tudo bem", disse Otter, "já que chegamos tão longe; pois percebo que o inimigo virá ao nosso encontro, de modo que devemos suportar o choque ou virar as costas. No entanto, devemos lutar com sabedoria ou estaremos perdidos, e Thiodolf corre o risco de ser destruído; isso temos que fazer se pudermos, colocar-nos entre eles e o vau, e se pudermos fazer isso, vamos lutar até que caiamos uns sobre os outros. Mas se não pudermos fazer isso, então não jogaremos nossas vidas fora, mas causaremos aos inimigos todo o dano que pudermos, sem nos misturarmos entre eles, e assim aceitaremos a vinda de Thiodolf; pois se não nos colocarmos entre eles e o vau, não poderemos de forma alguma impedi-los de cruzar. E tudo isso eu lhes digo para que vocês possam me seguir com sabedoria e conter sua ira para que possam viver ainda para dar-lhe rédeas quando chegar a hora.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 263 13/06/2024 23:42:43

Então ele falou e desceu do cavalo e desembainhou a espada e foi até a frente da formação de cunha e começou lentamente a avançar; mas os servos e cavalheiros prestaram atenção aos cavalos e recuaram com eles em direção ao bosque que ficava a pouca distância deles.

Mas para Otter ele conduziu seus homens em direção ao vau, e quando os romanos viram isso, seu corpo principal começou a se mover para frente, avançando obliquamente, como um caranguejo, em direção ao vau; então Otter apressou-se um pouco, como bem poderia fazer, já que seus homens eram bem instruídos na guerra e não quebraram sua formação de combate; mas agora, a essa altura, aqueles queimadores dos romanos surgiram com a batalha principal, e o capitão romano os enviou imediatamente contra os godos, e eles avançaram com bastante ousadia, uma grande nuvem de homens em formação solta que caíram com flechas e atirou-se na formação de cunha e matou e feriu muitos: ainda assim, Otter não permaneceu com seu povo; mas isso foi ruim para eles, pois seus lados desprotegidos estavam voltados para os romanos, e Otter não se atreveu a espalhar seus arqueiros para fora da formação de cunhas, para que os romanos, que eram mais do que eles, não entrassem no meio deles. Ele sempre olhava atentamente para a batalha principal dos romanos e para o que eles estavam fazendo, e logo ficou claro para ele que eles iriam ultrapassá-lo e vir para o vau, e então ele sabia bem que eles iriam atacá-lo justamente quando seus armas leves estavam em seu flanco e na retaguarda, e então seria difícil, mas eles quebrariam sua formação e tudo estaria

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 264 13/06/2024 23:42:43

perdido: portanto, ele diminuiu o passo e foi muito devagar e os romanos não foram nem um pouco mais lentos por causa disso; mas seus braços leves tornaram-se mais ousados e se uniram mais à medida que se aproximavam dos godos, como se pudessem dar-lhes um ataque; mas bem naquele momento, Otter passou a palavra às fileiras e, agitando sua espada, virou bruscamente para a direita e caiu com toda a formação de cunha sobre a multidão aglomerada de armas leves, e seus arqueiros se espalharam agora do flanco direito da formação em cunha, e atiraram com força e rapidez e os arqueiros no flanco esquerdo avançaram rapidamente até terem ultrapassado a formação em cunha e estarem no flanco dos romanos com armas leves; e eles, entre o ataque dos espadachins e lanceiros dos godos, e suas flechas afiadas, não sabiam para que lado se virar, e uma grande matança aconteceu entre eles, e eles foram os mais felizes que puderam se salvar por seus pés.

Agora, depois desta tempestade, e depois que esses homens foram expulsos, Otter não ficou, mas deu uma volta pelo campo em direção aos cavalos; e de fato ele esperou que a batalha principal dos romanos o seguisse, mas eles não o fizeram, ficando parados para receber os fugitivos de seus braços leves. E esta foi realmente a sorte dos godos; pois eles ficaram um tanto desordenados com a perseguição aos de armas leves, e feriram e não pouparam, seus corações estavam cheios de ira amarga, como bem poderia ser; pois no momento em que se voltaram contra os romanos, eles viram o grande teto do Bearings cair sobre o salão queimado, e uma grande chuva de faíscas irrompeu de sua queda, e lá estavam

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 265 13/06/2024 23:42:43

os frontões irregulares deixados de pé, lambidos por pequenas línguas de chama que não conseguia dominá-los por causa do barro que preenchia os espaços entre as grandes vigas e era espalhado sobre elas. E eles viram que todas as outras casas estavam em chamas ou fumegantes, até a menor cama de um escravo, e até mesmo os celeiros e barracas, grandes e pequenos.

Portanto, embora os atiradores fossem muito menos numerosos do que na batalha principal romana, e embora esse mesmo exército estivesse em muito boa formação, não havia dúvida de que os atiradores teriam sido duramente derrotados se os romanos tivessem caído; mas o capitão romano não queria que fosse assim: pois embora fosse um homem ousado, sua ousadia era a do lobo, que ataca quando está com fome e se esconde quando está satisfeito. Ele era jovem e muito rico, e um homem poderoso entre seus concidadãos, e bem sabia que o gengibre é quente na boca, e embora tivesse vindo para a guerra para aumentar sua fama, ele não tinha vontade de morrer entre os atiradores, seja pelo bem da cidade de Roma, ou por qualquer povo, mas preferia viver para o seu próprio bem. Portanto, ele saiu para vencer facilmente, para que pela fama conquistada pudesse ganhar mais riquezas e domínio em Roma; e ele também estava satisfeito em ter para si o que quer que fosse escolhido entre os saques daqueles homens selvagens (como ele os considerava), mesmo que fosse apenas uma ou duas mulheres justas. Então este homem pensou: É da minha conta cruzar o vau e vir para a Morada, e lá tomar o tesouro da tribo, e ter uma fortaleza lá, de onde possamos matar tantos desses animais com poucas perdas para nós, que

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 266 13/06/2024 23:42:43

possamos marchemos com facilidade e com as mãos ocupadas, mesmo que Mênio e seus homens não venham em nosso auxílio, com certeza ele o fará: portanto, quanto a esses homens furiosos, que não ficam sem força e conduta na batalha, lembremo-nos da velha serra que diz 'uma ponte de ouro para um inimigo em fuga', e deixá-los partir sem mais danos aos romanos, e nos procurar depois quando estivermos cercados em seu lugar, que será então nossa fortaleza: mesmo assim ele falou aos seus capitães sobre ele.

Pois é preciso dizer que ele não tinha notícias da derrubada dos romanos na Serra; nem sabia com certeza quantos guerreiros os atiradores poderiam reunir, exceto pelo relato daqueles covardes dos godos; e embora ele tivesse levado aquelas duas mulheres para os desertos, ainda assim não obteve nenhuma notícia delas, pois elas fizeram coma Hall-Sun lhes ordenou, quando souberam que seriam interrogadas com tormentos, e ferindo-se cada uma com um pouco de faca afiada, assim seguiram seu caminho para os deuses.

Assim então o capitão romano deixou os atiradores seguirem seu caminho e virou-se em direção ao vau, e os atiradores foram agora lentamente em direção aos seus cavalos. No entanto, muitos deles murmuraram contra Otter, dizendo que foi um mal ter chegado tão longe e cavalgado tanto, e depois ter feito tão pouco, e que, se amanhã chegasse, não seriam levados tão longe. facilmente: mas agora eles disseram que estava doente; pois os romanos cruzariam a água e seguiriam para casa, sem que ninguém os impedisse, e queimariam as moradias e matariam os velhos e escravos, e levariam embora

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 267 13/06/2024 23:42:43

as mulheres e crianças e Hall-Sun, o tesouro dos Homens da Marca. Na verdade, eles não sabiam que um bando de romanos com armas leves já havia atravessado a água e caído sobre as moradias dos Wolfings; mas que os velhos, os jovens e os servos da Casa os atacaram quando estavam enredados entre os tofts e os garths, e os venceram e mataram muitos.

Assim foram Otter e seus homens para seus cavalos quando o pôr do sol já se aproximava (pois tudo isso durou algum tempo), e os levaram para um terreno elevado não muito longe da floresta, e lá fizeram uma espécie de pátio que eles poder, com seus cavalos e galhos de árvores e lanças de hastes longas; e eles estabeleceram guarda e permaneceram no pátio com cautela, e não acenderam fogueiras quando a noite caiu, mas comeram a carne que tinham com eles, que era apenas pouca, e assim dormiram e vigiaram a residência pela manhã. Mas a maior parte dos romanos não cruzou o vau naquela noite, pois temiam que pudessem se perder nele, pois era um vau ruim para aqueles que não conheciam a água: então eles permaneceram na margem perto da beira da água. , com a intenção de atravessar assim que amanhecesse.

Agora Otter havia perdido de seus homens cerca de cento e vinte mortos ou gravemente feridos, e eles levaram consigo os homens feridos e os corpos dos mortos. A história não conta quantos romanos foram mortos, mas muitos de seus homens com armas leves caíram, já que os atiradores se voltaram tão rapidamente contra eles, e eles tinham com eles muitos dos melhores arqueiros do Monte Marco.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 268 13/06/2024 23:42:43

XXI

Eles discutem sobre a travessia do vau

Na manhã cinzenta, Otter estava a pé com os vigias e logo montou em seu cavalo e espiou a planície, mas a névoa ainda pairava sobre ela, de modo que ele não pôde ver nada por um tempo; mas finalmente ele pareceu notar algo vindo em direção ao exército vindo da parte superior da água acima do vau, então ele cavalgou para encontrá-lo, e eis que era um rapaz de quinze invernos, nu, exceto pelas calças, e molhado do rio; e Otter puxou as rédeas, e o rapaz disse-lhe: "És tu o duque da guerra?" "Sim", disse Otter.

Disse o rapaz: "Eu sou Ali, o filho de Grey, e Hall-Sun me enviou a ti com esta palavra: 'Você vem? Thiodolf está por perto? Pois eu vi a cumeeira vermelha à luz do sol, como se estivesse pintada com cinábrio.'"

Disse Otter: "Você vai voltar para casa, filho?"

"Sim, imediatamente, meu pai", disse Ali.

"Então diga a ela", disse Otter, "que Thiodolf está próximo, e quando ele vier nós dois cairemos juntos sobre os romanos, seja na travessia do vau ou na campina Wolfing; mas diga-lhe

também que não sou forte o suficiente para impedir a travessia dos romanos.

"Pai", disse Ali, "Hall-Sun diz: Tu és sábio na guerra; agora diga-nos, devemos defender o Salão contra os romanos para que vocês possam nos encontrar lá? Pois já desbaratámos a sua vanguarda e temos pessoas que podem lutar; mas talvez a batalha principal dos romanos nos domine antes que você venha em nosso auxílio: talvez seja melhor deixar o salão e deixar a floresta nos cobrir.

"Isso está bem perguntado", disse Otter; "Volte, meu filho, e peça a Hall-Sun que não confie na proteção do Salão, pois os romanos são um exército poderoso: e este dia, mesmo quando Thiodolf vier para cá, será difícil para o povo gótico: deixe ela se apresse para que esses ladrões não a ataquem precipitadamente; que ela leve Hall-Sun, seu homônimo, e os velhos, as crianças e as mulheres, e que aqueles guerreiros que ela tem sejam guardas de tudo isso na floresta. E ouça além disso; levará, talvez, seis horas antes que Thiodolf chegue; diga-lhe que lançarei os dados pela vida ou pela morte, e incitarei imediatamente estes romanos, para que tenham outras coisas em que pensar além de queimar velhos, mulheres e crianças em suas habitações; assim ela poderá alcançar a floresta sem impedimentos. Você tem tudo isso em sua cabeça? Então siga seu caminho."

Mas o rapaz demorou-se e ficou vermelho e olhou para o chão e depois disse: "Meu pai, nadei até às profundezas e, quando cheguei a esta margem, rastejei pela neblina e pelos juncos até onde estão os romanos, e Aproximei-me deles e

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 270 13/06/2024 23:42:43

observei o que estavam fazendo; e eu te digo que eles já estão se mexendo para pegar água no vau. Agora então faça o que quiser."

Com isso ele se virou e seguiu seu caminho imediatamente, correndo como um potro que nunca sentiu o cabresto ou a mordida.

Mas Otter voltou apressadamente e despertou certos homens em quem ele confiava, e ordenou-lhes que despertassem os capitães e todo o exército e ordenou que os homens montassem rapidamente e com o mínimo de barulho possível. Eles também fizeram isso, e houve pouca demora, pois os homens dormiam com um olho aberto, como dizem, e muitos já estavam agitados. Assim, em pouco tempo, todos estavam na sela, e a névoa ainda se estendia baixa sobre a campina; pois a manhã estava fresca e sem vento. Então Otter ordenou que a ordem fosse levada pelas fileiras de que eles deveriam cavalgar o mais silenciosamente possível e atravessar a névoa para causar algum dano aos romanos, mas de forma alguma para se enredarem em suas fileiras, e todos os homens deveriam prestar atenção ao sinal de virando e recuando; e com isso eles cavalgaram pela campina liderados por homens que poderiam tê-los conduzido durante a noite escura.

Mas para os romanos, eles estavam de fato se preparando para cruzar o vau quando a neblina deveria ter subido; e na margem já estava diminuindo e derretendo; pois um pouco de vento começava a soprar do nordeste e o nascer do sol, que estava próximo; e a margem, além disso, era mais pedregosa e mais alta do que a face da campina, que se afastava dela como

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 271 13/06/2024 23:42:43

um prato raso saindo de sua borda: ali ainda estava a névoa como uma parede branca.

Assim, os romanos e seus amigos, os covardes dos godos, quase se prepararam e enfiaram estacas na água, de margem a margem, para marcar o vau seguro, e alguns de seus braços leves e a maioria de seus godos estavam por perto. agora na água ou no prado Wolfing com a maior parte de sua bagagem e carroças; e o resto do exército foi organizado em boa ordem, bando por bando, esperando a ordem para pegar a água, e o capitão estava parado perto da margem do rio, ao lado de seu Deus, o principal estandarte do exército.

De repente, um dos covardes dos godos que estava perto do capitão gritou que ouviu um cavalo chegando; mas porque ele falou na língua gótica, poucos lhe deram atenção; mas mesmo assim um velho líder de cem pessoas gritou a mesma notícia na língua romana, e todos os homens começaram a manejar suas armas; mas antes que pudessem encarar devidamente a campina, veio correndo da névoa uma tempestade de flechas que atingiu muitos homens, e com isso irrompeu o som da trompa de guerra dos atiradores, como o rugido de uma centena de touros misturado com o trovão. de cavalos a galope; e então a escuridão sobre a parede de névoa mostrou as cristas dos cavaleiros da Marca, embora seus cavalos mal fossem vistos até que toda a sua formação de guerra ficou escura e brilhante no espaço do terreno ascendente onde a névoa era agora apenas uma névoa, e agora finalmente atingido pelo sol baixo que acaba de nascer.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 272 13/06/2024 23:42:43

Com isso veio outra tempestade de flechas, em que dardos e lanças lançados pela mão se misturaram com as flechas: mas as fileiras romanas enfrentaram a campina e a tempestade que ela produziu, rápida e firmemente, e eles permaneceram firmes e atiraram suas lanças, embora não com a pontaria tão boa como poderia ter sido, por causa de sua pressa, de modo que poucos foram mortos por eles. E o capitão romano ainda relutava em lutar seriamente contra os godos sem recompensa, e acreditando cada vez mais que este era o único bando deles que ele tinha que contar, ordenou àqueles que estavam mais perto do vau que não se demorassem. aparecimento de alguns cavaleiros selvagens, mas para entrar na água; caso contrário, por um ataque repentino, os romanos poderiam ter enredado o bando de Otter em suas fileiras e destruído tudo. Como aconteceu, os cavaleiros não caíram sobre as fileiras romanas de frente, mas passando como uma tempestade através das fileiras à direita, caíram onde estavam em formação mais escassa (pois estavam reunidos no vau como mencionado acima), e mataram alguns e levaram alguns para as profundezas e perturbaram todo o exército romano.

Então agora o capitão romano foi forçado a adotar uma nova ordem, reunir todos os seus homens e ordená-los para uma luta dura; e a essa altura a névoa já se dissipava de toda a campina e o sol estava forte e quente. Seus homens cerraram suas fileiras, e a primeira fila lançou suas lanças e matou homens e cavalos dos godos enquanto aqueles cavalgavam ao longo de sua frente, lançando seus dardos e atirando aqui e ali por trás de seus cavalos, se a ocasião fosse adequada, ou

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 273 13/06/2024 23:42:43

fazendo um turno enviar uma flecha mesmo enquanto eles estavam montados a cavalo; então a segunda fileira dos romanos tomaria o lugar da primeira, e lançaria por sua vez, e aqueles que haviam pegado a água voltaram e tomaram seu lugar atrás dos outros, e muitos dos armados leves vieram com eles, e toda a massa deles fluía junto, parecendo que nunca poderia ser quebrada. Mas Otter não suportou o choque, pois havia perdido homens e cavalos e não tinha intenção de ser apanhado pela rede; então ele fez o sinal, e sua companhia recuou para a direita e para a esquerda, mas mantendo-se ao alcance do tiro do arco, de modo que os arqueiros ainda disparavam contra os romanos.

Mas eles, por sua vez, não podiam seguir a pé homens em cavalos incansáveis, e seu próprio cavalo estava no lado oeste com a bagagem, e se estivesse, teria sido de pouca utilidade, como o capitão romano sabia. Então eles ficaram parados por um momento com uma expressão sombria, e então lentamente recuaram para o vau, sob a cobertura de seus braços leves, que atiraram nos godos enquanto eles avançavam, mas não suportaram o choque.

Mas Otter e seu povo seguiram os romanos novamente, e novamente causaram-lhes alguns ferimentos, e finalmente chegaram tão perto, que mais uma vez os romanos avançaram e mais uma vez desferiram um golpe no ar; nem mesmo assim os atiradores deixariam de se intrometer com eles, embora Otter nunca permitisse que seus homens se misturassem a eles. Por fim, os romanos, vendo que Otter não cairia na armadilha aberta, e cansados dessa briga, começaram a tomar

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 274 13/06/2024 23:42:43

água aos poucos, enquanto uma companhia forte mantinha-se de frente para os atiradores; e agora Otter viu que eles não seriam mais impedidos, e ele havia perdido muitos homens, e mesmo agora temia ser pego na armadilha e assim perder tudo. E, por outro lado, já era meio-dia, então ele havia dado uma folga aos que ficavam em casa dos Wolfings, para que pudessem levá-los para a floresta. Então ele disparou o tiro do arco e ordenou a seus homens que respirassem seus cavalos, descansassem e comessem alguma coisa; e o fizeram com prazer, pois perceberam que não poderiam recair sobre os romanos para viver e morrer por isso até que Thiodolf chegasse, ou até que soubessem que ele não viria. Mas os romanos cruzaram o vau com toda a seriedade e logo estavam todos reunidos na margem ocidental, preparando-os para a marcha para Casa. E deve ser dito que o capitão romano foi ainda mais deliberado sobre isso porque após a derrubada de seus soldados leves na manhã anterior, ele pensou que o Teto era controlado por guerreiros das famílias, e não por alguns homens velhos, e mulheres e rapazes. Portanto, ele não tinha medo de que escapassem dele. Além disso, foi essa sua imaginação, a saber, que um forte bando de guerreiros estava controlando Morada dos Wolfings, que o fez considerar que não havia mais nada em que valesse a pena pensar nos guerreiros de Marco, exceto na Companhia de Otter e nos homens no Salão do Reino.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 275 13/06/2024 23:42:43

XXII

Otter cai contra a sua vontade

Foi talvez com a mesma imaginação trabalhando nele que o Capitão Romano não colocou ninguém para vigiar o vau no lado oeste do Mirkwood-water. Os romanos permaneceram lá por apenas uma hora, e depois partiram; mas Otter enviou um homem em um cavalo veloz para observá-los, e quando eles haviam desaparecido completamente por meia hora, ele ordenou que seu povo montasse a cavalo e partissem, deixando apenas um punhado de moços e anciãos para contar as novidades a Thiodolf quando ele chegasse a Médio-marco.

Assim, Otter e seu povo atravessaram o vau e se posicionaram em boa ordem na margem oeste, e já passava um pouco mais de três horas da tarde. Ele estava lá há pouco tempo quando notou um movimento no prado de Bearing; era o primeiro grupo do povo de Thiodolf, que havia saído da floresta e encontrado os homens que ele havia deixado para trás. Estes primeiros eram os cavaleiros dos Bearings e os Wormings (pois tinham avançado mais que os outros que estavam a pé). Pode-se imaginar o quão furiosa era sua raiva

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 277 13/06/2024 23:42:43

ao avistarem as cinzas fumegantes das habitações; nem mesmo quando o povo de Otter lhes contou tudo o que tinham para contar, alguns deles puderam se conter de montar e ir para as casas queimadas em busca dos corpos de seus parentes. Mas quando chegaram lá e não encontraram nenhum osso entre as cinzas, seus corações se aliviaram, mas ainda assim estavam tão furiosos que alguns mal conseguiam ficar em seus cavalos, e grandes lágrimas jorravam dos olhos de alguns, batendo como pedras de granizo, tão ávidos estavam para ver o sangue dos romanos. Então eles voltaram para onde tinham deixado seu povo conversando com os homens de Otter; e os Bearings estavam sentados sombrios em seus cavalos, encarando de maneira severa os homens de Otter. Então, o líder daqueles que tinham voltado das casas acenou com a mão em direção ao vau, mas por um tempo não conseguiu dizer nada; porém, o capitão e chefe dos Bearings, um homem grisalho e de corpo muito grande, chamado Arinbiorn, falou com o homem e disse: "O que aconteceu contigo, Sweinbiorn, o Negro? O que vistes?"

Ele disse:

"AGORA o pavimento da antiga casa dos Bearings é
vermelho e cinza:
O chão ainda é vermelho no dossel, mas a lareira
está toda cinzenta e fria.
EU não reconhecia a casa dos meus antepassados;
não conseguia lembrar
O estilo da construção daquele Guardião do Vento.
As janelas tinham se tornado largas e o teto
extremamente alto!

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 278 13/06/2024 23:42:43

Pois nada havia para se ver entre o chão e o céu.
Mas a viga do dossel estava lá, e parecia bela;
Pois havia anéis de carvão liso ao redor aqui e ali,
E a chama vermelha brilhava sobre ele, e nenhum
adorno poderia ter terra vermelha em seu cofre tão
clara e brilhante,
E ainda assim as pequenas fumaças azuis se
enrolavam pálidas sobre ele.
Sim, a decoração de nossa sala é justa para um
banquete estranho e novo."

Disse Arinbiorn: "O que vistes ali, Oh Sweinbiorn, onde seu avô se sentava no banquete? Onde estavam os ossos de sua mãe?"

Sweinbiorn disse:

"Nós vasculhamos o salão do banquete e não
encontramos nada lá
Dos ossos das mães antigas ou dos jovens da família.
Os homens são gananciosos, sem dúvida, para não
perderem nada do saque,
E tentarão se os velhos veneráveis podem sobreviver
ao caminho
Que leva às cidades do sul, até que finalmente
cheguem a ficar
Com os jovens no mercado para serem vendidos em
terra estrangeira."

A fronte de Arinbiorn clareou um pouco, mas antes que pudesse falar novamente, um antigo servo dos Galtings falou:

"Verdade é, guerreiros dos Bearings, que não pudemos ver nenhum escravo de guerra sendo levado pelos romanos quando partiram das habitações incendiadas; e presumimos com certeza que atravessaram a água antes da chegada dos romanos e que agora estão com os Wolfings que permaneceram para trás na floresta selvagem, atrás das habitações dos Wolfings, pois ouvimos dizer que o Líder não queria que a Hall-Sun mantivesse a Hall contra todo o exército romano."

Então, Sweinbiorn lançou sua espada ao ar e a segurou pelo cabo enquanto ela caía, e gritou: "Avante, avante até o campo onde esses ladrões nos aguardam!" Arinbiorn não disse uma palavra, mas virou seu cavalo e cavalgou até o vau, e todos os homens o seguiram; e dos Bearings eram cem guerreiros menos um, e dos Wormings, oitenta e sete.

Assim, cavalgaram pelo campo e atravessaram o vau, e a companhia de Otter ficou na margem para encontrá-los e gritaram ao vê-los; mas os outros fizeram pouco barulho ao atravessar a água.

Quando estavam na margem ocidental, Arinbiorn chegou junto aos homens de Otter e gritou: "Então, onde está Otter, onde está o Líder, está vivo ou morto?"

E a multidão se abriu para ele e Otter ficou de frente para ele; e Arinbiorn falou e disse: "Tu estás vivo e ileso, Líder, quando muitos foram feridos e mortos; e parece que tua companhia é pouco diminuída, embora o povo dos Bearings tenha perdido o teto; e seus anciãos, mulheres e crianças estão em cativeiro. O que é isso? Era pouca coisa que ladrões nômades queimaram e destruíram em Mid-mark e partiram

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 280 13/06/2024 23:42:43

sem serem feridos, que vocês estão aqui com as lâminas limpas e corpos frios?"

Otter disse: "Tu lamentas pelo mal à tua Casa, Arinbiorn; mas isso é bom pelo menos, que embora tenhais perdido a madeira de vossa casa, não perdestes sua carne e sangue; a casca se foi, mas o núcleo está salvo: pois teu povo está nesse momento na floresta com os stay-at-homes dos Wolfings, e entre eles estão muitos que podem lutar quando necessário, então estão seguros por enquanto: os romanos não podem prejudicá-los."

Arinbiorn disse: "Tiveste tempo para descobrir tudo isso, Otter, quando fugistes tão rápido dos romanos, que nem o pai esperou pelo filho, nem o filho pelo pai?"

Ele falou em voz alta para que muitos o ouvissem, e alguns consideraram isso ruim; pois a raiva e a dissensão entre amigos pareciam estar presentes; mas alguns estavam tão ansiosos por batalha que a palavra de Arinbiorn lhes pareceu boa, e riram por orgulho e raiva.

Então Otter respondeu humildemente, pois era um homem sábio e corajoso: "Nós não fugimos, Arinbiorn, mas como a espada foge, quando salta do elmo de ferro para cair sobre o casaco de lã. Não somos agora de maior valor para vocês, homens dos Bearings, do que nossos corpos mortos teriam sido?"

Arinbiorn não respondeu, mas seu rosto ficou vermelho, como se estivesse lutando com um peso difícil de carregar; então Otter disse:

"Mas quando Thiodolf e a batalha principal estarão conosco?"

Arinbiorn respondeu calmamente: "Talvez em uma pequena hora a partir de agora, ou um pouco mais."

Otter disse: "Meu conselho é que esperemos por ele aqui, e quando estivermos todos reunidos e bem organizados, ataquemos os romanos imediatamente: pois então seremos mais do que eles; enquanto agora somos muito menos, e além disso teremos que atacá-los em seu terreno vantajoso."

Arinbiorn não respondeu nada; mas um velho dos Bearings, chamado Thorbiorn, se aproximou e falou:

"Guerreiros, estamos aqui falando e aconselhando, embora este não seja um elemento sagrado para nos dizer o que devemos fazer e o que devemos evitar; e falar assim é menos parecido com guerreiros do que com velhas discutindo o porquê e onde de um vaso quebrado. Deixemos que o Líder governe aqui, como é justo e correto. No entanto, se eu pudesse falar e não quebrar a paz dos Godos, então eu diria isso, que poderia ser melhor para nós atacarmos esses romanos imediatamente antes que eles ergam um dique ao redor deles, como Fox conta que é o seu costume, e mesmo em uma hora eles podem fazer muito."

Enquanto ele falava, houve um murmúrio de concordância ao seu redor, mas Otter falou com aspereza, pois estava angustiado.

"Thorbiorn, tu és velho e não deverias carecer de prudência. Teria sido melhor para ti estar na floresta hoje para ordenar as mulheres e os moços de acordo com tua antiga sabedoria do que incentivar meus jovens guerreiros a agir de forma imprudente. Aqui vou esperar por Thiodolf."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 282 13/06/2024 23:42:43

Então Thorbiorn ficou vermelho e irado; mas Arinbiorn falou:

"O que é essa confusão? Deixe o Líder governar como é correto: mas eu agora me tornei um homem da companhia de Thiodolf; e ele me ordenou apressar-me antes para ajudar o máximo possível. Faça como quiseres, Otter: pois Thiodolf estará aqui em uma hora, e se muito dique será feito em uma hora, pouco matará, de fato, especialmente se o inimigo estiver todo armado e matar mulheres e crianças. Sim, mesmo que as mulheres dos Bearing sejam todas mortas, ainda assim Tyr não nos fará outras novas das pedras do deserto para se casar com os Galtings e as casas de comer-peixe? — isso é fácil de se fazer, realmente. Sim, mais fácil do que lutar contra os romanos e vencê-los!"

E ele ficou muito irritado e se virou; e novamente houve um murmúrio e um zumbido ao seu redor. Mas enquanto esses falavam em voz alta, Sweinbiorn estava conversando baixinho com alguns dos homens mais jovens, e agora ele sacudiu sua espada nua no ar e falou em voz alta e cantou:

"Vós hesitais, Ursos da Batalha! Vós permaneceis, Filhos da Serpente! Vós agachais, ó tribos, diante da chegada da tempestade! Dizeis, logo ela passará e iremos ao campo colher o trigo com a espada da guerra e separar com o escudo. Mas onde será o refúgio para vós então? E onde estarão os filhotes dos ursos escondidos, quando entre as montanhas nevadas e as margens do mar esses homens tiverem varrido a floresta selvagem e os campos onde homens podem estar? Cada lâmina viva e cada lança trêmula, e nas cidades do sul carregareis o jugo dos escravos? Olhai, quem quer que me siga, eu vou se-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 283 13/06/2024 23:42:43

mear a semente dos dias vindouros e do ato que nasce do ato."

Com isso, ele agitou sua espada sobre a cabeça, fazendo como se fosse avançar. Mas Arinbiorn avançou entre a multidão e o ultrapassou, gritando:

"Ninguém vai antes de Arinbiorn, o Velho, quando a batalha é travada nos prados dos parentes. Venham, filhos do Urso, vós, filhos da Serpente! E venham todos, quem quer que tenha vontade de ver homens valentes morrerem!"

Ele então cavalgou sem olhar para trás, e os cavaleiros dos Bearings e dos Wormings se separaram do grupo e o seguiram, cavalgando ruidosamente pelo campo em direção a Casa. Alguns dos outros também foram com eles, mas poucos. Pois lembraram-se do Thing Sagrado e do juramento do Líder, e como escolheram Otter para ser seu líder. No entanto, cada homem olhava desconfiado para o outro, como se envergonhado de ficar para trás.

Mas Otter, em um momento de reflexão, pensou: "Se esses homens cavalgarem sozinhos, morrerão e não farão nada; e se formos com eles, pode ser que vençamos os romanos, e se formos derrotados, será difícil, mas mataremos muitos deles, de modo que será mais fácil para Thiodolf lidar com eles."

Então ele falou apressadamente e ordenou que certos homens ficassem no vau como guarda; depois, empunhou sua espada e cavalgou à frente de seu povo, gritando bem alto para eles:

"Finalmente chegou a hora de morrer, e que aqueles dos Guerreiros que viverem daqui em diante nos coloquem em tumulo. Avancem, Filhos de Tyr, e não entreguem suas vidas

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 284 13/06/2024 23:42:43

sem um propósito, mas que elas sejam conquistadas a duras penas dos nossos inimigos."

Então todos gritaram alto e alegremente; e não estavam de outra maneira senão extremamente felizes; pois agora haviam esquecido todas as outras alegrias da vida, exceto a alegria de lutar pela parentela e pelos dias por vir.

Assim, Otter os conduziu adiante, e quando ouviu toda a companhia trotando e retumbando na terra atrás dele e sentiu o poder deles se unindo a ele, sua testa clareou, e as linhas ansiosas do rosto do velho suavizaram-se, e enquanto cavalgava, sua alma foi tão estimulada que ele cantou em voz alta:

"Houve um tempo em que o verão era quente e eu
era jovem na terra,
E eu lamentava cada momento que não tinha a sua
parte de alegria.
Eu acordava de manhã e estava feliz, e o mundo
todo me parecia
Para mim e para a libertação do meu coração, essa
hora era recém-criada.
Eu passei pelas salas da maturidade, cheguei às
portas da velhice,
E estive feliz e triste, mas sempre mantive
Meu coração contra todo problema para que
ninguém pudesse me chamar de triste,
Mas nunca veio tal lembrança de como meu
coração estava feliz
Na tarde do verão sob o sol ainda incansável
Dos dias em que eu era pequeno e todas as

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 285 13/06/2024 23:42:43

façanhas eram esperanças a serem conquistadas,
COMO agora finalmente vem, mesmo em um momento assim,
PARA libertar minha preocupação sobre o campo dos pais, eu cavalgo."

Muitos homens perceberam que ele cantava e viram que ele estava alegre, embora poucos ouvissem suas palavras exatas, mas todos estavam contentes com ele.

Eles cavalgaram rapidamente, desejosos de alcançar os Bearings e os Wormings, e logo se aproximaram deles. Eles, ouvindo o estrondo dos cascos dos cavalos, olharam e viram que era a companhia de Otter e diminuíram a velocidade até que todos se juntassem, com alegres gritos e risadas. Então, eles reorganizaram as fileiras e seguiram em frente com grande alegria, sem pressa ou tumulto, em direção a Casa e aos romanos. Pois agora, a amargura de sua fúria e a aspereza de sua ira se transformaram simplesmente na alegria da batalha; como o claro vinho vermelho e doce vem da feia fermentação e da áspera agitação do mosto.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 286 13/06/2024 23:42:43

XXIII

Thiodolf encontra os Romanos no Prado do Lobo

Foi apenas uma hora depois disso que os lacaios de Thiodolf saíram da estrada fechada para a campina dos Bearings; ali viram os homens reunidos em um terreno elevado, e se aproximaram deles e viram como alguns deles olhavam com rostos preocupados para o vau e o que havia além dele, e alguns para a floresta e a chegada de Thiodolf. Mas estes foram aqueles a quem Otter ordenou que Thiodolf ficasse lá, e ele lhes enviou dois mensageiros em nome de Thiodolf para que pudesse receber as devidas notícias assim que saísse do matagal: o primeiro contou como Otter foi compelido de uma maneira cair sobre os romanos junto com os cavaleiros dos Bearings e dos Wormings, e o segundo que acabara de chegar contou como os Homens da Região foram derrotados pelos romanos e desistiram das moradias dos Wolfing, e estavam fazendo um enfrente os inimigos na campina entre o vau e morada dos Wolfings.

Agora, quando Thiodolf ouviu essas notícias, ele não ficou para fazer perguntas longas, mas conduziu todo o exército

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 287 13/06/2024 23:42:43

diretamente para o vau, para que o restante dos homens de Otter não fosse empurrado para lá e os romanos segurassem a margem ocidental contra ele.

No vau não havia ninguém que pudesse resistir-lhes, nem mesmo homem algum; pois os homens que Otter colocara lá, quando souberam que a batalha havia sido contra seus parentes, seguiram seu caminho para se juntar a eles. Então Thiodolf atravessou o vau, ele e os seus em boa ordem, todos a pé, ele como os outros; mas para ele ele estava vestido com a Cota de malha forjada pelos anões, mas estava sem capacete e sem escudo. O arado estava nu em sua mão quando ele chegou à margem todo pingando e parou na campina dos Wolfings; seu rosto era severo e rígido enquanto olhava diretamente para o local da briga, mas ele não parecia tão alegre quanto costumava estar ao descer para a batalha.

Agora eles haviam se afastado apenas um pouco do vau quando o barulho da luta e o soar das buzinas chegaram até eles, mas foi um pouco mais longe antes que eles vissem a briga com os olhos; porque o solo inicialmente se afastava um pouco do rio, depois subia e descia novamente antes de subir numa encosta em direção às moradias dos Wolfing.

Mas quando chegaram ao topo da próxima elevação do solo, viram de lá com o que tinham que lidar; pois ali, em torno de um campo de vantagem, estava o campo negro com o exército romano, e no meio dele havia um emaranhado de homens lutando e lançando lanças e espadas brilhantes.

Assim, quando observaram a batalha de seus parentes, deram um grande grito e avançaram ainda mais rápido; e

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 288 13/06/2024 23:42:43

eles foram ordenados a formar uma formação em cunha e Thiodolf os conduziu, como era esperado. E agora, enquanto aqueles que estavam na extremidade externa da formação de batalha e podiam ver o que estava por vir olhavam para a batalha com olhos ansiosos, ouviu-se um grito de resposta vindo do vento, que eles reconheceram ser a voz dos godos em meio aos inimigos. , e então eles viram como o círculo dos romanos tremeu e se dividiu, e sua formação recuou, e eis que a companhia dos atiradores permanecendo firmemente juntos, embora extremamente diminuídos; e era certo que não tinham fugido ou sido dispersos, mas estavam prontos para cair uns sobre os outros em um bando, pois não havia homens se dispersando em direção ao vau, embora muitos cavalos sem dono corressem aqui e ali pela campina. Agora, portanto, ninguém duvidava que eles libertariam seus amigos dos romanos e derrubariam os inimigos.

Mas agora aconteceu uma maravilha, uma coisa estranha de se contar. Os romanos logo perceberam o que estava acontecendo, e então metade deles se virou para encarar os recém-chegados, enquanto a outra metade ainda resistia à companhia de Otter: a formação em cunha de Tiódolf se aproximava cada vez mais até ficar dura no local onde deveria se espalhar para atacar o inimigo, e os godos cercados pelos romanos os prepararam para atacar pelo seu lado. Lá estava Thiodolf liderando seu exército, e todos os homens procurando o sinal e o sinal para atacar; mas no momento em que ele ergueu o arado para dar esse sinal, uma nuvem cobriu seus olhos e ele não viu nada de tudo o que estava diante dele, e

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 289 13/06/2024 23:42:43

ele cambaleou para trás como alguém que sofreu um golpe mortal, e então caiu desmaiado no chão. terra, embora ninguém o tivesse ferido. Então a formação de cunha parou mesmo no ponto de ataque, e os corações dos godos afundaram, pois eles consideraram que seu líder estava morto, e aqueles que estavam mais próximos dele o levantaram e o carregaram apressadamente de volta para fora do batalha; e os romanos também o viram cair, e também o consideraram morto ou ferido, e gritaram de alegria e não hesitaram, mas atacaram a formação de cunha como homens valentes; pois deve ser dito que eles, que antes superavam em número a companhia de Otter, estavam agora em grande desvantagem numérica, mas consideraram que poderia muito bem desanimar os godos, uma vez que foram detidos pela queda de seu líder; e a companhia de Otter estava cansada de lutar acirrada contra um grande exército. No entanto, estes últimos, que não tinham visto a queda de Thiodolf (pois os romanos estavam densos entre ele e eles), atacaram com uma fúria tão excessiva que repeliram os romanos que os enfrentavam contra aqueles que haviam se colocado na formação de cunha, que também permaneceu firme e implacável; pois aquele que estava ao lado de Thiodolf, um homem grande de corpo e forte de coração, alto Thorolf, ergueu um grande machado e gritou em voz alta:

"Aqui está o próximo homem depois de Thiodolf! aqui está alguém que não cairá até que alguém o empurre, aqui está Thorolf dos Wolfings! Fique firme e proteja você, e destrua, embora Thiodolf tenha ido prematuramente para os Deuses!

Assim, ninguém recuou um pé, e feroz foi a luta em tor-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 290 13/06/2024 23:42:43

no da formação de cunha; e os homens de Otter - mas não havia nenhum Otter lá, e muitos outros homens tinham ido embora, e Arinbiorn, o Velho os liderou - estes atacaram tão ferozmente que abriram caminho através de tudo e se juntaram aos seus parentes, e a batalha foi renovado no prado Wolfing. Mas os romanos tiveram a vantagem de que os homens de Thiodolf abandonaram a ocasião de atacar os romanos com a sua linha espalhada para que cada homem pudesse usar as suas armas; ainda assim, os godos eram fortes tanto em valentia quanto em número, nem os romanos poderiam invadir seu exército, e como foi dito, os romanos eram os menos numerosos, pois menos da metade de seu exército perseguiu os godos quando eles foram repelidos. desde seu início violento: nem parecia necessário mais do que a metade, tantos deles haviam caído junto com Otter, o Líder, e Sweinbiorn dos Bearings, que pareciam aos romanos apenas um bando fraco e fácil de superar.

Assim lutaram eles na campina Wolfing, na quinta hora depois do meio-dia, e nenhum deles cedeu ao outro: mas enquanto essas coisas aconteciam, os homens colocaram Thiodolf afastado da batalha, sob um carvalho caído a meio metro de onde o a luta estava acontecendo, em torno de cujo tronco se agarravam rebanhos de lã das ovelhas que o rodeavam na maré quente do verão e se esfregavam contra ele, e o chão era pisado sem grama ao redor do tronco, e perto do tronco estava usado em uma espécie de trincheira. Lá então eles colocaram Thiodolf, e ficaram surpresos por não ter saído sangue dele e por não haver sinal de arma de fogo em seu corpo.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 291 13/06/2024 23:42:43

Mas quanto a ele, quando caiu, todas as lembranças da batalha e do que havia acontecido antes dela desapareceram de sua mente, e ele teve sonhos doces e agradáveis em que era novamente um menino nos dias anteriores a ter lutado com os três hunos. -Reis no campo avelã. E nesses sonhos ele agia como os rapazes, brincando nas campinas, cuidando de potros indomados, nadando no rio, indo caçar com os camponeses mais velhos. E especialmente ele considerou que estava na companhia de um velho que lhe havia ensinado tanto o artesanato em madeira quanto o manejo de armas: e justo a princípio foi seu sonho de fazer com aquele homem; ele estava com ele na forja, forjando a lâmina de uma espada e martelando em seu aço os finos fios dourados; e pescar com um ângulo junto com ele nos redemoinhos das águas da Floresta das Trevas; e sentado com ele em um canto do Salão, o velho contava a história de um antigo guerreiro dos Wolfings chamado Thiodolf também: então, de repente e sem ir até lá, eles estavam em uma pequena clareira na floresta descansando após a caça, uma ova - um cervo com uma flecha cravada deitado a seus pés, e o velho estava conversando e dizendo a Thiodolf como era melhor ir para pegar o vento de um cervo; mas o tempo todo ouvia-se o trovão de um grande vendaval através dos galhos da floresta, ao mesmo tempo em que o zumbido de uma gaita de foles acompanhava a melodia. Logo Thiodolf se levantou e iria caçar novamente, e se abaixou para pegar sua lança, e mesmo assim a fala do velho parou, e Thiodolf olhou para cima, e eis que seu rosto estava branco como pedra, e ele o tocou, e ele era duro como pedra e

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 292 13/06/2024 23:42:43

semelhante à imagem de um deus antigo no rosto e nas mãos, embora o vento agitasse seu cabelo e suas vestes, como faziam antes. Com isso, uma grande pontada atingiu Thiodolf em seu sonho, e ele sentiu como se também estivesse endurecendo em pedra, e ele se esforçou e lutou, e eis que a floresta selvagem desapareceu, e uma luz branca vazia de toda visão estava diante dele, e quando ele moveu a cabeça, este se tornou o prado Wolfing, como ele o conhecia há tanto tempo, e então um suave prazer e alegria tomou conta dele, até que novamente ele olhou e não viu mais vacas e ovelhas, e o rebanho. -mulheres cuidando deles, mas a agitação e o tumulto daquela batalha feroz, cujo barulho confuso e trovejante subia aos céus; pois de fato ele estava totalmente acordado novamente.

Então ele se levantou e olhou em volta; e ao seu redor havia um círculo de rostos tristes dos guerreiros, que haviam considerado que ele estava ferido mortalmente, embora nenhum ferimento pudessem encontrar nele. Mas a Cota de malha forjada pelos anões estava no chão ao lado dele; pois eles o tiraram para procurar suas feridas.

Então ele olhou em seus rostos e disse: "O que há com vocês, homens? Estou vivo e ileso; o que aconteceu?

E um deles disse: "Você está realmente vivo ou um homem que voltou dos mortos? Vimos você cair enquanto nos conduzia contra o inimigo, como se tivesse sido atingido por um raio, e nós o consideramos morto ou gravemente ferido. Agora os Camponeses estão lutando ferozmente, e está tudo bem, já que você ainda vive.

Então ele disse: "Dê-me a ponta e os gumes que eu conheço,

para que eu possa ferir a mim mesmo e não aos inimigos; pois temi e empalideci com a batalha.

Disse um velho guerreiro: "Se assim for, Thiodolf, você vai empalidecer duas vezes? Uma vez não é suficiente? Agora vamos voltar ao jogo duro e, se quiseres, ferir-te depois da batalha, quando mais uma vez tivermos a ajuda de um homem.

Com isso ele estendeu-lhe o arado pela ponta, e Thiodolf segurou os cabos e o segurou e disse: "Vamos nos apressar, enquanto os Deuses assim o desejarem, e enquanto eles ainda estão permitindo que eu dê um golpe. para os parentes."

E com isso ele brandiu o arado e saiu em direção à batalha, e o coração ficou quente dentro dele, e a alegria da vida desperta voltou para ele, a alegria que até então ele havia dado a um mero sonho.

Mas o velho que o havia repreendido se abaixou e ergueu a Cota de malha do chão, e gritou atrás dele: "Ó Thiodolf, você irá nu para uma luta tão forte? e você com esta tão bela muralha de espadas?"

Thiodolf ficou um momento, e mesmo assim eles olharam, e eis! os romanos retribuindo diante dos godos e os godos seguindo a perseguição, mas de forma lenta e constante. Então Thiodolf não deu atenção a nada, exceto à batalha, e correu para frente apressadamente, e aqueles guerreiros o seguiram, o velho por último segurando a Cota de malha na mão e murmurando:

> "AQUECE o sangue o oculto e o mundo sob a relva;
> E o fruto do pomar dos Wolfings em um flash do
> mundo deve passar.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 294 13/06/2024 23:42:43

Dizem que a árvore florescerá no jardim do povo,
E o novo ramo avançará do lugar onde o antigo se quebrou,
E tudo ficará bem como antigamente: mas velho e velho eu me torno,
E duvido se tal outro o povo por vir conhecerá."

E ele ainda avançou o mais rápido que seu velho corpo podia, para poder envolver a proteção da Cota de malha em volta do corpo de Thiodolf.

XXIV
Os Godos são derrotados pelos Romanos

Agora levantou-se um grito poderoso quando Thiodolf voltou para a batalha das famílias, pois muitos pensaram que ele havia sido morto; e eles se reuniram ao redor dele e gritaram para ele alegremente com seus corações de boa camaradagem, e o velho que havia repreendido Thiodolf, e que era Jorund dos Wolfings, aproximou-se dele e estendeu-lhe a Cota de malha , e ele fez isso com pouca atenção; pois todo o seu coração e alma estavam voltados para a batalha dos romanos e para o que eles estavam fazendo; e ele viu que eles estavam recuando em boa ordem, como homens em menor número, mas não desanimados. Então ele reuniu todos os seus homens e ordenou-lhes novamente; pois eles estavam um tanto desordenados com a briga e a perseguição: e agora ele não os ordenou mais em formação de cunha, mas em uma linha aqui de três profundidades, aqui de cinco profundidades, ou mais, pois os inimigos estavam bem próximos e em menor número, e tão derrotado que ele e todos os homens consideraram pouco importante dar-lhes a última derrota e depois

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 297 13/06/2024 23:42:43

seguir para Morada dos Wolfings para atacar o que restava lá e expurgar a casa dos inimigos. No entanto, Thiodolf pensou nele que o socorro poderia vir aos romanos em sua batalha principal, já que eles não precisavam de muitos homens lá, já que não havia nada a temer por trás deles: mas o pensamento estava obscuro dentro dele, pois mais uma vez, desde que ele havia conseguido a cota de malha sobre ele a terra estava oscilante e onírica: ele olhou ao redor, e de forma alguma ele estava como nos últimos dias de batalha, quando não via nada além do inimigo diante dele, e não esperava por nada, exceto a vitória. Mas agora, de fato, o Sol-da-Floresta parecia-lhe estar ao seu lado, e não contra a sua vontade, como alguém que o assediava e atrapalhava, mas como se o seu próprio desejo a tivesse atraído para lá e não a deixasse partir; e ao mesmo tempo lhe parecia que a beleza dela era mais clara de ser vista do que os corpos dos guerreiros ao seu redor. Quanto ao resto, ele parecia realmente estar num sonho e, como os homens fazem nos sonhos, estar sempre se esforçando para fazer algo de maior importância do que qualquer coisa que ele fez, mas que ele deve sempre deixar de fazer. E à medida que o sonho se acumulava e se intensificava ao seu redor, o inimigo diante dele mudou para seus olhos, e não parecia mais os homens severos, de pele morena e rosto liso sob seus elmos de ferro com cristas e seus escudos cobertos de ferro diante deles, mas sim, grandes. homens de cabeça baixa, de baixa estatura, barbas compridas, morenos, de corpo torto e de aspecto excessivamente feio. E ele olhou e não fez nada por um tempo, e sua cabeça girou como se tivesse sido gravemente ferido.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 298 13/06/2024 23:42:43

Assim permaneceram os parentes por algum tempo, e eles ficaram perplexos e seus corações caíram porque Thiodolf não voou sobre os inimigos como um falcão na pedreira, como era seu costume. Mas quanto aos romanos, agora tinham ficado e enfrentavam novamente os seus inimigos, e isso num terreno vantajoso, uma vez que o campo subia em direção à residência dos Wolfing; e eles se animaram quando viram que os godos demoraram e os abandonaram. Mas o sol estava se pondo e a noite estava próxima.

Então, finalmente, Thiodolf avançou com o arado de multidão erguido na mão direita; mas ele estendeu a mão esquerda ao lado do corpo, como se estivesse conduzindo alguém. E enquanto caminhava, ele murmurou: "Quando esses malditos filhos da terra inferior deixarão o caminho livre para nós, para que possamos ficar sozinhos e ter prazer em cada um deles em meio às flores e ao sol?"

Agora, à medida que as duas hostes se aproximavam, ouviu-se novamente o som de trombetas ao longe, e os homens sabiam que isso seria um socorro vindo para os romanos em sua batalha principal, e os romanos gritaram de alegria, e a hoste de os parentes não podiam mais tolerar, mas avançavam ferozmente contra eles; e para Thiodolf chegou a este ponto, ele estava tão enredado em seu sonho que preferia ir com seus homens a liderá-los. No entanto, ele tinha o arado em sua mão direita e murmurou em sua barba enquanto avançava: "Fere antes! golpeie atrás! e golpeie a mão direita! mas nunca à esquerda!"

Assim então eles se encontraram, e como antes, nem os godos poderiam varrer os romanos, nem os romanos fazer

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 299 13/06/2024 23:42:43

com que os godos fugissem; ainda assim, muitos dos parentes estavam ansiosos e perturbados, pois sabiam que a ajuda estava chegando aos romanos e ouviram as trombetas soando mais próximas e mais alegres; e finalmente, à medida que os homens das famílias estavam ficando cansados de lutar, eles ouviram aquelas buzinas em seus próprios ouvidos, e o trovão do passo dos lacaios, e eles sabiam que uma nova hoste de homens estava sobre eles; então aqueles com quem eles estavam lutando abriram-se diante deles, caindo para a direita e para a esquerda, e os homens frescos que passavam entre eles caíram sobre os godos como as águas de um rio quando uma comporta é aberta. Eles avançaram em muito boa ordem, nunca rompendo suas fileiras, mas também rápidos, golpeando e empurrando diante deles, e assim romperam a formação do povo gótico, e os empurraram de um lado para outro encostas abaixo.

No entanto, ainda lutou contra os guerreiros da família com mais valentia, tomando posição e enfrentando o inimigo repetidas vezes em grupos de uma ou duas pontuações, ou talvez dez pontuações; e embora muitos homens tenham sido mortos, quase ninguém antes de ter matado ou ferido um romano; e havia alguns, e eles eram os mais velhos, que lutavam como se eles e os poucos ao seu redor fossem todo o exército que restava ao povo, e não se importavam que outros fossem rechaçados, ou que os romanos se reunissem em torno deles, cortando-os. longe de todo socorro e ajuda, mas continuaram golpeando até serem derrubados com muitos golpes.

No entanto, a formação de exército dos godos foi quebra-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 300 13/06/2024 23:42:43

da e muitos foram mortos, e forçosamente eles tiveram que retribuir, e parecia que seriam empurrados para o rio e todos se perderiam.

Mas para Thiodolf, isso aconteceu com ele: que a princípio, quando aqueles homens frescos caíram, ele pareceu, por assim dizer, acordar sozinho novamente, e ele gritou em voz alta o grito do Lobo, e se lançou no meio da briga. , e matou muitos e não foi ferido por ninguém, e por um momento houve um espaço vazio ao seu redor, tanto medo que ele lançou até mesmo nos corações valentes dos inimigos. Mas aqueles que tiveram tempo de vê-lo enquanto estavam ao seu lado notaram que ele estava pálido como um homem morto, e seus olhos estavam fixos e fixos; e então, de repente, enquanto ele ameaçava assim o círculo de inimigos duvidosos, a fraqueza tomou conta dele novamente, o arado de multidão caiu de sua mão e ele caiu no chão como um morto.

Então, daqueles que o viram, alguns consideraram que ele estava lutando contra alguma mágoa secreta até que não pudesse fazer mais nada; e alguns que havia uma maldição no exterior que havia caído sobre ele e sobre todas as famílias da Marca; alguns pensaram que ele estava morto e alguns desmaiados. Mas, vivos ou mortos, os guerreiros não queriam deixar o seu Líder entre os inimigos, por isso ergueram-no e reuniram à sua volta um bom bando que se manteve firme contra todos os adversários e lutou através do tumulto com firmeza e firmeza; e outros reuniram-se a eles, até que começaram a ser novamente uma espécie de exército, e os romanos não puderam mais dividi-los em grupos de homens desesperados.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 301 13/06/2024 23:42:43

Assim abriram caminho, Arinbiorn dos Bearings liderando-os agora, com a intenção de defender a vida ou a morte em algum terreno vantajoso; e assim, muitas vezes voltando-se contra os romanos, eles vieram em ordem cada vez mais sólida para o terreno elevado, olhando para um lado sobre o vau e para o outro para as encostas onde a batalha acabara de ocorrer. Lá eles enfrentaram o inimigo como homens que podem ser mortos, mas não serão mais expulsos; e quantos arqueiros eles haviam espalhado pelos flancos e atirado nos romanos, que não tinham consigo armas leves, nem fundeiros, nem arqueiros, pois os haviam deixado em Morada dos Wolfings. Então os romanos pararam por um tempo e deram espaço para os atiradores respirarem, o que de fato foi a salvação deles: pois se eles tivessem caído com força e se agarrado firmemente, é como se eles tivessem passado por cima de todos os corpos de os Homens da Marca: pois estes haviam perdido seu líder, ou morto, como alguns pensavam, ou, como outros pensavam, banidos da liderança pelos Deuses; e seu anfitrião ficou com o coração pesado; e embora fosse assim que eles teriam ficado ali até que um caísse sobre o outro, ainda assim sua esperança diminuiu, e todo o povo foi levado a uma situação perigosa e terrível, pois se estes fossem mortos ou dispersos, não haveria mais, exceto eles , e nada entre o fogo e a espada e o povo da Marca.

Mas, mais uma vez, a tolice tímida do capitão romano salvou seus inimigos: pois enquanto ele pensava que todo o poder dos atiradores residia em Otter e sua companhia, e os considerava pouco para se intrometer, agora ele passou a cabeça

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 302 13/06/2024 23:42:43

para a outra sebe, e considerou que a companhia de Thiodolf era apenas uma parte do socorro que estava à mão para os godos, e que eles eram grandes demais para ele se intrometer.

É verdade também que agora a noite escura estava chegando, e a terra era desconhecida dos romanos, que, além disso, não confiavam totalmente nos covardes dos godos, que eram seus guias e batedores: além disso, a floresta estava próxima, e eles não sabiam. o que continha; e com tudo isso e acima de tudo, deve-se dizer que sobre eles também caiu o pavor de alguma desgraça próxima; pois aquelas habitações no meio das florestas selvagens eram terríveis para eles, assim como eram queridas pelos godos; e os deuses de seus inimigos pareciam estar à espreita para cair sobre eles, mesmo que matassem todos os homens da família.

Portanto, tendo repelido os Godos até aquela elevação sobre o vau, que na verdade não era uma fortaleza, nem uma montanha, mal uma colina até, apenas um suave relevo da terra, eles se abstiveram; e erguendo o grito da vitória, recuaram lentamente, recolhendo seus próprios mortos e feridos e matando os Guerreiros feridos. Também tinham consigo alguns poucos cativos, mas não muitos; pois a luta fora até a morte entre homem e homem no Campo dos Wolfings.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 303 13/06/2024 23:42:44

XXV
O Clã dos Homens da Marca Chega à Floresta

No entanto, embora os romanos tenham partido, o povo gótico foi duramente derrotado. Eles haviam sido derrubados, talvez não tanto se estivessem em uma terra estranha, e livres para ir e vir como quisessem; ainda assim, por mais dolorosas que fossem as coisas, porque o inimigo estava sentado em sua própria casa, e eles precisavam arrastá-lo para fora dela ou morreriam: e para muitos os dias pareciam maus, e os Deuses lutando contra eles, e tanto os Wolfings quanto os outros os parentes lembraram-se de Hall-Sun e de sua sabedoria e ansiavam por ouvir notícias a respeito dela.

Mas agora correu pelo exército a notícia de que Thiodolf certamente não foi morto. Lentamente, ele voltou a si, mas ainda assim não era ele mesmo, pois estava sentado entre seus homens, sombrio e silencioso, limpo, ao contrário de seu costume; pois até então ele tinha sido um homem alegre e um sujeito alegre.

No meio da cordilheira onde agora residem os atiradores, havia um círculo formado pelos principais guerreiros, capitães

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 305 13/06/2024 23:42:44

e homens sábios que não haviam sido mortos ou gravemente feridos na luta, e no meio deles estava Thiodolf, sentado no chão, com o queixo afundado no chão. seu peito, parecendo mais um cativo do que o líder de uma hoste entre seus homens; e isso tanto mais que sua bainha estava vazia; pois quando o arado de multidão caiu de sua mão, ele foi pisoteado e perdido no tumulto. Lá ele sentou-se, e os outros naquele círculo de homens olharam tristemente para ele; como Arinbiorn dos Bearings, e Wolfkettle e Thorolf de sua própria Casa, e Hiarandi dos Elkings, e Geirbald, o Protetor, o mensageiro da floresta, e Fox que tinha visto o Roman Garth, e muitos outros. Já era noite e os homens acenderam fogueiras ao redor do exército, pois disseram que os romanos sabiam onde encontrá-los se quisessem procurá-los; e ao redor dessas fogueiras havia homens comendo e bebendo tudo o que encontravam, mas no meio daquele círculo estava o maior incêndio, e os homens os direcionaram para ele em busca de conselho e ajuda, pois em nenhum outro lugar ninguém disse: "O que fazemos?" pois eles estavam com o coração pesado e sem rede, já que os Deuses haviam tirado a vitória de suas mãos justamente quando eles pareciam prestes a conquistá-la.

Mas em meio a tudo isso houve uma pequena agitação fora daquele círculo maior, e os homens se separaram, e através deles surgiu um pretendente entre os chefes e disse: "Quem me levará ao Duque da Guerra?"

Thiodolf, que estava perto do rapaz, não respondeu uma palavra; mas Arinbiorn disse; "Este homem aqui sentado é o Líder: fale com ele, pois ele pode te ouvir: mas primeiro quem é você?"

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 306 13/06/2024 23:42:44

Disse o rapaz; "Meu nome é Ali, filho de Grey, e venho com uma mensagem de Hall-Sun e dos que ficam em casa que estão na Floresta."

Agora, quando ele nomeou a Hall-Sun, Thiodolf se assustou e olhou para cima e, virando-se para a mão esquerda, disse: "E o que diz sua filha?"

Os homens não prestaram atenção ao que ele disse *sua* filha, mas consideraram que ele disse *minha* filha, já que ele costumava, como seu futuro pai adotivo, chamá-la assim. Mas Ali falou:

"Líder e vocês, chefes, assim diz a Hall-Sun: 'Eu sei que a esta altura Otter já foi morto e muitos outros, e vocês foram derrubados e perseguidos pelos romanos, e que agora há pouco conselho em vocês. exceto para resistir ao inimigo onde você está e morrer valentemente. Mas agora cumpra minha ordem e como me foi ordenado, e então quem quer que morra ou viva, os parentes vencerão para que possam viver e crescer. Façam assim: os romanos não pensam de outra forma a não ser encontrá-los aqui amanhã ou então partir através da água como homens quebrados, e eles cairão sobre vocês com todo o seu exército, e então farão um campo de guerra à sua maneira em Wolf. tomar posse e levar o fogo, a espada e as correntes da escravidão para todas as Casas da Terra dos Cavaleiros. Agora, portanto, pegue uma bússola e entre na floresta a noroeste das casas e siga em direção ao lugar da Coisa do Médio-Marco. Pois quem sabe senão que amanhã poderemos cair novamente sobre esses ladrões? Disto ouvireis mais quando conversarmos e nos aconselharmos face a face;

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 307 13/06/2024 23:42:44

pois nós que ficamos em casa conhecemos um pouco de perto os costumes desses romanos. Apresse-se então! não deixe a grama crescer sobre seus pés!

"'Mas para ti, Thiodolf, tenho uma palavra a dizer quando nos encontrarmos; pois sei que agora você não pode dar ouvidos à minha palavra.' Assim diz a Hall-Sun."

"Você vai falar, Líder?" disse Arinbiorn. Mas Thiodolf balançou a cabeça. Então disse Arinbiorn; "Devo falar por você?" e Thiodolf assentiu que sim. Então disse Arinbiorn: "Ali filho de Grey, você vai voltar para aquela que te enviou?"

"Sim", disse o rapaz, "mas em sua companhia, pois você virá imediatamente e eu conheço todos os caminhos de perto; e há necessidade de um guia durante a noite escura, como vocês verão em breve."

Então Arinbiorn se levantou e disse: "Chefes e capitães, ide rapidamente e preparem seus homens para a partida: ordenem-lhes que deixem todas as fogueiras acesas e sigam seu caminho tão silenciosamente quanto talvez; pois agora iremos nesta mesma hora antes do nascer da lua para a Floresta Selvagem e para o lugar da Coisa de Médio-Marco; assim diz o duque da guerra.

Mas quando eles partiram e Arinbiorn e Thiodolf ficaram sozinhos, Thiodolf ergueu a cabeça e falou lenta e dolorosamente:

"Arinbiorn, eu te agradeço: e você faz bem em liderar este povo: já que para mim isso é algo que me pesa, e não sei se é vida ou morte; portanto, posso não ser mais seu capitão, pois já duas vezes empalideci na batalha. No entanto, ordene-me,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 308 13/06/2024 23:42:44

e eu obedecerei, coloque uma espada em minha mão e eu ferirei, até que Deus a arranque de minha mão, como fez hoje com o arado em multidão.

"E está tudo bem", disse Arinbiorn, "pode ser que vocês encontrem esse Deus amanhã, e levantem a espada contra ele, e ou vençam-no ou vão para os seus pais como um homem orgulhoso e valente."

Então eles conversaram, e Thiodolf levantou-se e pareceu mais animado. Mas logo todo o exército estava a pé, e eles seguiram seus caminhos cautelosamente, com pouco barulho, e serpentearam pouco a pouco pela campina dos Wolfing e pelos hectares em direção ao bosque nos fundos das Casas; e eles não encontraram nada no caminho, exceto uma guarda externa dos romanos, a quem eles mataram ali quase silenciosamente, e levaram seus corpos, em número de doze, para que os romanos, quando fossem enviados para trocar a guarda, não encontrassem os mortos e tivessem uma ideia de como os godos desapareceram; mas agora consideravam que os romanos poderiam pensar que a sua guarda havia fugido, ou talvez que tivessem sido levados pelos deuses do povo da floresta.

Então eles chegaram à floresta, e Arinbiorn e os chefes pretendiam seguir pela estrada de Todos os Homens até o Campo da Coisa e assim chegar até lá; mas o rapaz Ali quando ouviu isso riu e disse:

"Se você dormir esta noite, você seguirá por outro caminho. Pois a Hall-Sun nos fez trabalhar, sobrecarregando-o contra o inimigo com grandes árvores derrubadas com galhos, galhos e tudo mais. E de fato encontrareis o Castelo da Coisa

cercado como um castelo, e o portão interno difícil de encontrar; ainda assim, vou levá-lo para lá."

Ele fez o mesmo sem demora, e logo eles chegaram perto do Local da assembleia; e o local era cuidadosamente cercado, de modo que, se os homens quisessem entrar, deveriam seguir por um caminho estreito que tinha uma cerca de troncos de árvores de cada lado, curvando-se para dentro como um labirinto em um recreio. Assim, o exército seguiu a pé, já que era um lugar sagrado e nenhum animal deveria pisar nele, de modo que os cavalos ficaram sem ele: tão lentamente e silenciosamente, mais uma vez, eles chegaram ao pátio do Local da assembleia; e eis que havia muitas pessoas lá, dos Wolfings e dos Bearings e de outras famílias, que se reuniram ali; e embora estes não fossem guerreiros em seu auge, ainda assim não havia ninguém, exceto as crianças pequenas e as mulheres mais fracas, que não possuísse algum tipo de arma; e eles estavam bem ordenados, de pé ou sentados em fileiras como pessoas aguardando a batalha. Havia barracas de galhos e juncos preparadas para abrigo das mulheres mais fracas, dos velhos e das crianças ao longo das bordas da cerca, pois a Hall-Sun havia ordenado que mantivessem o espaço livre ao redor do Anel da Perdição e da Colina. da fala como se fosse um poderoso grupo popular, para que os guerreiros pudessem ter espaço para se reunir ali e ordenar sua formação. Havia algumas fogueiras acesas em torno das referidas barracas, mas nem muitas nem grandes, e eram protegidas com pau-a-pique do lado voltado para os romanos; pois a Hall-Sun não gostaria que eles erguessem lanternas para que seus

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 310 13/06/2024 23:42:44

inimigos os encontrassem. Além disso, pouco barulho havia naquela fortaleza, pois os corações de todos que distinguiam a mão direita da esquerda estavam empenhados na batalha e na destruição do inimigo que destruiria as famílias.

Perto da Colina da Fala, em seu lado leste, foi erguido o tronco de uma esbelta faia, e no topo dela foi pregada uma viga transversal, e dela pendia a lâmpada maravilhosa, a Hall-Sun, brilhando do alto, e embora sua luz fosse apenas um brilho entre a poderosa floresta, ela também estava protegida em três lados da visão do andarilho casual por asas de tábuas finas. Mas sob seu xará, como antes, no Salão, estava sentada a Hall-Sun, a donzela, sobre uma pilha de lenha, e ela estava envolta em um manto azul escuro, sob o qual brilhavam as dobras do lindo vestido bordado dourado que ela costumava usar. usava em reuniões folclóricas, e sua mão direita repousava sobre uma espada nua que estava sobre seus joelhos: ao lado dela estava sentado o velho Sorli, o Sábio na Guerra, e ao seu redor estavam rapazes magros e donzelas robustas e velhos camponeses dos escravos ou libertos prontos para cumprir as ordens que saíam de sua boca; pois ela e Sorli eram os capitães dos donos de casa.

Agora vieram Thiodolf, Arinbiorn e outros líderes para o círculo de homens diante dela, e ela os cumprimentou gentilmente e disse:

"Salve, Filhos de Tyr! agora que o contemplo novamente, parece-me que tudo já estava ganho: o tempo de espera foi cansativo e carregamos o fardo do medo todos os dias, de manhã até a tarde, e ao acordarmos nos lembramos dele. Mas agora você

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 311 13/06/2024 23:42:44

chegou, mesmo que este lugar fosse iluminado pelas chamas do Teto Lobo, em vez de por esses raios de luar; mesmo que tivéssemos que começar de novo e procurar novas moradias, e outras águas e outros prados, ainda assim, grandes deveriam crescer as famílias dos Homens que habitaram no Marco, e nada deveria ofuscá-los: e embora as feras e os romanos estivessem morando em seus antigos lugares, ainda assim esses povos deveriam fazer novas clareiras na Floresta Selvagem; e eles, com suas ações, deveriam tornar famosas outras águas, que ainda não conheceram nenhuma ação do homem; e eles deveriam obrigar a Terra a produzir crescimento ao redor de suas moradas para o bem-estar das famílias. Ó Filhos de Tyr, amigáveis são seus rostos e destemidos, e o Terror das Nações não os deixou com mais medo do que o ataque dos bisões que se alimentam pelas colinas gramadas. Feliz é a véspera, ó filhos dos Godos, mas amanhã de manhã será mais feliz."

Muitos ouviram o que ela falou, e um murmúrio de alegria percorreu as fileiras dos homens: pois consideraram que suas palavras prenunciavam a vitória.

E agora, enquanto ela falava, a lua, que havia surgido em Médio-marco, quando o exército entrou pela primeira vez na floresta, cobriu as árvores altas que se erguiam como uma parede verde ao redor do Local da assembleia, e brilhou sobre aquela assembléia. , e brilhou friamente dos braços dos guerreiros. E a Hall-Sun tirou seu manto azul escuro e levantou-se em seu traje bordado dourado, que refletia a luz cinzenta como se fosse um pingente de gelo pendurado no teto de algum salão na meia-noite de Yule,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 312 13/06/2024 23:42:44

quando a festa está alto por dentro e por fora o mundo está silencioso com a noite de geada de dez semanas.

Então ela falou novamente: "Ó Líder, tua boca está silenciosa; fale com este guerreiro dos Bearings que ele disse ao anfitrião o que fazer; pois vocês dois são sábios e preciosos são os minutos desta noite e não devem ser desperdiçados; já que eles trazem a salvação dos Wolfings, e a vingança dos Bearings, e a esperança renovada de todas as famílias."

Então Thiodolf ficou um tempo com a cabeça baixa; seu peito se agitou e ele colocou a mão esquerda na bainha sem espada e a direita na garganta, como se estivesse preocupado com algo que não poderia contar: mas finalmente levantou a cabeça e falou com Arinbiorn, mas lenta e dolorosamente, como ele havia falado antes:

"Chefe dos , suba até a Colina da Fala e fale com o povo com base na sua sabedoria, e deixe-os saber que amanhã cedo, antes do nascer do sol, aqueles que podem, e não estão limitados pelos Deuses contra ele, farão ações de acordo com seu poder e ganharão descanso para si e novos dias de ações para os parentes.

Com isso ele parou e deixou a cabeça cair novamente, e a Hall-Sun olhou para ele de soslaio. Mas Arinbiorn subiu o Colina da Fala e disse:

"Homens da família, já se passaram alguns dias desde que encontramos os romanos pela primeira vez e lutamos com eles; e enquanto tivemos o melhor, e enquanto o pior em nossas relações, como muitas vezes acontece na guerra: pois eles são homens, e nós não menos que homens. Mas agora veja o que você fará; pois não podemos mais suportar esses forasteiros em nossas casas, e

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 313 13/06/2024 23:42:44

devemos morrer ou conseguir os nossos novamente: e isso não significa apenas algumas mercadorias armazenadas para uso, nem algumas cabeças de madeira limpa, nem certas madeiras empilhadas em uma pilha. habitação, mas a vida que construímos na terra que construímos. Não lhe mostro nenhuma escolha, pois não há escolha. Aqui estamos despidos de tudo na floresta: na maior parte do tempo, nossos filhos choram por nós em casa, nossas esposas sentem saudades de nós em nossas casas, e se não formos até elas com bondade, os romanos virão para nós. eles com severidade. Além disso, lá embaixo, na planície, nosso carroceiro está se aproximando lentamente de nós, e com ele há muitos meios de subsistência para nós, o que é pouca coisa, pois podemos conseguir mais; mas também existem nossos estandartes de batalha e os símbolos dos parentes, o que é uma grande coisa. E entre tudo isso e nós há pouco; nada além de um bando de homens valentes, e algumas espadas e lanças, e alguns ferimentos, e a esperança de morte em meio aos elogios do povo; e isso vocês devem partir dentro de duas ou três horas. Não perguntarei se vocês farão isso, pois sei que mesmo assim farão; portanto, quando eu terminar, não grite, nem bata a espada no escudo, pois não estamos muito longe daquela nossa casa onde mora o inimigo que nos destruiria. Que cada homem descanse como puder, e durma, se puder, com seu equipamento de guerra e suas armas ao seu lado, e quando for acordado novamente pelos capitães e líderes de centenas e dezenas, não pense que isso é noite, mas deixe-o ir para seu lugar entre seus parentes e estar pronto para atravessar a floresta com o mínimo de barulho possível. Agora está tudo dito que o Líder quer que eu diga, e amanhã aqueles

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 314 13/06/2024 23:42:44

que são os primeiros a atacar os inimigos verão aquele que é o primeiro a atacar, pois ele anseia ardentemente por seu assento.

Então ele falou, e mesmo quando ele lhes ordenou, eles não emitiram nenhum som, exceto um murmúrio alegre; e imediatamente a maior parte deles começou a dormir como homens que precisam se ocupar com um assunto importante; pois eles eram sábios nos caminhos da guerra. Então afundou todo o exército, exceto aqueles que foram designados como vigias da noite, e Arinbiorn, Thiodolf e a Hall-Sun; os três ainda estavam juntos; e Arinbiorn disse:

"Agora me parece não como se tivéssemos derrotado o inimigo e estivéssemos seguros e em repouso, mas sim como se não tivéssemos inimigos. A paz profunda está sobre mim, embora até agora eu tenha sido considerado um homem colérico, e é para mim como se os parentes que amo tivessem preenchido toda a terra e não deixado espaço para inimigos. Esta noite está bem, mas amanhã estará melhor. Qual pode ser a sua missão, Thiodolf, eu mal sei; pois algo mudou em ti, e tu te tornaste estranho para nós. Mas quanto à minha missão, eu te direi; é que estou procurando Otter dos Laxings, meu amigo e companheiro, cuja sabedoria minha tolice empurrou para baixo da ponta dos romanos, de modo que ele não está mais aqui; Estou procurando-o e amanhã acho que o encontrarei, pois ele não teve tempo de viajar para muito longe e seremos alegres e alegres juntos. E agora vou dormir; pois ordenei aos vigias que me despertassem se fosse necessário. Durma você também, Thiodolf! e acorde seu antigo eu quando a lua estiver baixa." Com isso, ele se deitou sob o abrigo da pilha de lenha e adormeceu.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 315 13/06/2024 23:42:44

XXVI

Thiodolf conversa com Wood-Sun

Agora Thiodolf e a Hall-Sun ficaram sozinhos de pé perto do Morro da Fala; e a lua já estava alta nos céus acima das copas das árvores da floresta selvagem. Thiodolf mal se moveu e ainda mantinha a cabeça baixa, como se estivesse perdido em pensamentos.

Então disse a Hall-Sun, falando suavemente no silêncio do acampamento:

"Eu disse que os minutos desta noite são preciosos, e eles estão passando rapidamente; e pode ser que tenhas muito a dizer e a fazer antes que o exército se agite com o amanhecer. Então vem comigo por um momento para que possas ouvir novas notícias e pensar no que seria melhor fazer diante delas."

E sem mais delongas, ela o pegou pela mão e o conduziu, e ele seguiu como era conduzido, sem dizer uma palavra. Eles saíram do acampamento em direção à floresta, sem serem impedidos, e caminharam por um longo trecho onde sob as folhas de faia havia apenas um brilho da luz da lua. E logo os pés de Thiodolf foram como se os conhecessem muito bem, além do normal.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 317 13/06/2024 23:42:44

Assim, eles chegaram àquela pequena clareira da floresta onde, pela primeira vez nesta história, Thiodolf encontrou a Wood-Sun; e o assento de pedra lá não estava vazio agora, assim como não estava então; pois ali estava sentada a Wood-Sun, novamente vestida em seus trajes brilhantes. Sua cabeça estava baixa, seu rosto escondido pelas mãos; nem mesmo olhou para cima quando ouviu seus passos na grama, pois sabia quem eram

Thiodolf não hesitou; por um momento, para ele, como se todo aquele tempo passado nunca tivesse existido, e suas batalhas, pressa, esperanças e medos fossem apenas meras aparições, e as palavras não ditas de um sonho. Ele foi direto até ela, sentou-se ao seu lado e colocou o braço em volta dos ombros dela, e tentou pegar a mão dela para acariciá-la; mas ela se moveu pouco e foi como se não lhe desse atenção. E a Hall-Sun ficou em pé diante deles e os observou por um tempo; então ela começou a falar; mas no primeiro som de sua voz, pareceu que a Wood-Sun tremia, mas ainda escondia o rosto. Disse a Hall-Sun:

> "VEJO diante de mim duas tristezas em corações poderosos;
> E transformar ambas em alegria ultrapassa o poder do destino.
> No entanto, eu, uma donzela solitária, tenho o poder de superar uma delas
> ATÉ que se dissipe como a névoa da manhã diante do sol de verão.
> Ó Wood-Sun, tu me trouxeste ao mundo e eu

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 318 13/06/2024 23:42:44

desejaria de fato
Devolver-te a tua alegria; mas vens da linhagem dos Deuses,
E aqui meu poder não prevalece; porque eu posso apenas mostrar
A estas tristezas casadas a verdade que o coração deve conhecer
Antes que a vontade possa agir; e para ti, não posso te dizer nada
Que tu já não tenhas sabido por muito tempo; tua vontade e tua mão têm agido,
E o homem que amas viverá apesar dos Deuses e dos homens,
Se ainda a tua vontade persistir. Mas o que te beneficiará então
Que, ao modo dos Deuses, tenhas criado um servo
Para ser teu e de mais ninguém, seja o que for que aconteça no mundo?
E ontem, este homem era um homem, e amanhã poderia ter sido
A própria alegria do povo, embora nunca mais fosse visto;
Ainda assim, uma parte de tudo pelo que esperaram ao longo dos anos,
Para tornar seu riso feliz e mitigar a dor das lágrimas;
Para reviver toda lembrança de feitos que jamais morrem,
E a morte que faz ansioso por viver enquanto os dias passam.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 319 13/06/2024 23:42:44

Sim, muitas ações ele havia feito enquanto jazia na escuridão do monte;
Como o trigo-semente planeja a primavera, debaixo da terra,
Para que o pé do agricultor pise, para que o vento do inverno desgaste,
Para que a turva e fria inundação esconda da esperança constante dos anos.
Este homem que deixará em sua morte sua vida para muitos
Tu o farás um Deus dos medrosos que vivem sós sob o sol?
E então, o que tu desejaste quando no meio do campo de aveleiras
Beijaste a boca do ajudante, e a mão do escudo do povo,
Terás aquilo que desejavas quando me trouxeste ao mundo,
E eu, a alma dos Wolfings, comecei a olhar para a terra?
Tu te farás Deus, ó mãe, e criarás um homem novamente,
Uma coisa sem alegria e medonha? Então, entre vocês dois,
Entre o vosso anseio e a vossa tristeza, eu lançarei a palavra que divide,
E contarei toda a história da barreira da espada!
Direi ao meu poderoso pai para escolher entre morte na vida,
Ou vida na morte vitoriosa e o fim coroado da luta."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 320 13/06/2024 23:42:44

Antes que ela terminasse, a Wood-Sun deixou as mãos caírem e mostrou o rosto, que apesar de sua beleza inalterada, parecia cansado e ansioso; e ela segurou a mão de Thiodolf na dela, enquanto olhava com olhos de amor para a Hall-Sun, e Thiodolf encostou sua bochecha na dela, e embora não sorrisse, parecia feliz. Finalmente, a Wood-Sun falou e disse:

"Dizes a verdade, filha: não sou uma Deusa poderosa,
Ainda assim, sou de sua raça, e penso com seus pensamentos e vejo com sua visão,
E o ameaço do destino eu sabia, e mesmo assim não deixei de mentir:
Pois pensei que o destino previsto poderia tocar-nos e passar por nós,
Como a espada que corta o elmo de guerra e tira um pedaço,
E o ferreiro habilidoso poderia consertá-lo e ele voltar para a batalha;
Se minha mão pudesse ter segurado por um momento, sim, mesmo contra sua vontade,
A vida do meu amado! Mas o Destino ainda é o mestre:
E o amor deste homem pelo meu corpo e seu amor pela antiga linhagem
Foram assuntos muito poderosos para lidar e também para ganhar.
Ai de mim pela diminuição de todas as coisas, e minha esperança que inevitavelmente desvanece

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 321 13/06/2024 23:42:44

COMO o sol infrutífero de verão no deserto onde
nada é criado!
E agora adeus, filha, não podes testemunhar o beijo
Do desafortunado e condenado à morte quando eu
contar isso;
AINDA uma vez verás ele, embora eu nunca mais,
BELOS com a alegria que espera e não morre em
vão."

Então veio a Hall-Sun perto dela, ajoelhou-se ao seu lado, colocou a cabeça sobre os joelhos dela e chorou de amor por sua mãe, que a beijou muitas vezes e a acariciou; e a mão de Thiodolf, como que por instinto, foi para a cabeça da filha, e ele olhou gentilmente para ela, embora agora mal parecesse conhecê-la. Então ela se levantou depois de ter beijado sua mãe mais uma vez, e partiu dali em direção à floresta novamente, e assim foi para o Conselho do Povo de sua gente.

Mas quando os dois estavam novamente sozinhos, a Wood-Sun falou: "Oh, Thiodolf, podes me ouvir e entender?"

"Sim", ele disse, "quando falas de certos assuntos, como o nosso amor juntos, e de nossa filha que veio de nosso amor".

"Thiodolf", ela disse, "Por quanto tempo durará nosso amor?"

"Tanto quanto nossa vida", ele disse.

"E se morreres hoje, onde estará então o nosso amor?", disse a Wood-Sun.

Ele disse: "Agora devo dizer, não sei; embora tempos atrás eu tivesse dito, Permanecerá com a alma do Clã dos Wolfings".

Ela disse: "E quando essa alma morrer, e o clã não existir mais?"

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 322 13/06/2024 23:42:44

"Tempo atrás", disse ele, "eu teria dito que permanecerá com os Clãs da Terra; mas agora novamente digo, não sei."

"A Terra o esconderá", disse ela, "quando tu morreres e fores para o monte?"

"Mesmo assim disseste quando conversamos naquela outra noite", disse ele; "e agora não posso discordar de tuas palavras."

"Estás feliz, Ó Lobo do Povo?", ela disse.

"Por que me perguntas?", disse ele; "Não sei; estávamos separados e eu ansiava por ti; tu estás aqui; é o bastante."

"E as pessoas do teu Clã?", disse ela, "não sentes falta delas?"

Ele disse: "Não disseste que eu não era um deles? No entanto, eram meus amigos, precisavam de mim, e eu os amava: mas até esta noite eles não mais precisarão de mim, ou apenas um pouco; pois serão vitoriosos sobre seus inimigos: assim predisse a Hall-Sun. O que então! Devo tirar tudo de ti para dar pouco a eles?"

"Tu és sábio", disse ela; "Irás à batalha hoje?"

"Parece que sim", disse ele.

Ela disse: "E usarás a Cota de Malha forjada pelos Anões? Pois se o fizeres, viverás, e se não o fizeres, morrerás."

"Usarei", disse ele, "para viver e amar a ti."

"Pensas que algum mal está associado a ela?", disse ela.

Um lampejo de sua antiga audácia apareceu em seu rosto quando ele respondeu: "Assim me pareceu ontem, quando lutei vestido com ela pela primeira vez; e caí não atingido no campo, e fui envergonhado, e teria me matado se não fosse por ti. Mas não é assim que algum mal está associado a ela; pois tu mesma disseste que na noite passada não havia destino malévolo nela."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 323 13/06/2024 23:42:44

Ela disse: "E se eu menti naquela noite?"

Disse ele; "É hábito dos Deuses mentir e não se envergonhar, e os mortais devem tolerar isso."

"Ah, quão sábio és!", disse ela; e ficou em silêncio por um tempo, afastou-se um pouco dele, juntou as mãos e as torceu por tristeza e raiva. Depois ela se acalmou novamente e disse:

"Querias morrer por minha ordem?"

"Sim", disse ele, "não porque és dos Deuses, mas porque te tornaste uma mulher para mim, e eu te amo."

Então ela ficou em silêncio por um tempo, e finalmente disse: "Thiodolf, ordeno-te a levantar e tirar a Cota de Malha de ti."

Ele olhou para ela, surpreso, não com suas palavras, mas com a voz com a qual ela as proferiu; mas ele se levantou da pedra mesmo assim, e ficou nu à luz da lua; ele colocou a mão na gola do casaco de guerra, desfez os fechos, que eram de ouro e pedras azuis, e logo tirou o casaco de si, deixando-o cair no chão, onde ficou como um pequeno monte cinzento. Então ele sentou-se novamente na pedra, pegou a mão dela, beijou-a e a acariciou carinhosamente, e ela retribuiu, e por um tempo eles não disseram nada: mas no fim ele falou em medida e rima em voz baixa, mas tão doce e clara que poderia ser ouvida longe no silêncio da última hora da noite:

> "QUERIDO, agora são preciosos esses momentos
> crepusculares da aurora, assim como é a última luz
> QUANDO os inimigos estão hesitantes e a vitória
> teme a noite;
> E de todo o tempo que eu te amei, desses é que
> mais desejo,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 324 13/06/2024 23:42:44

Quando não sei o que me acontecerá, nem qual
será meu ganho.
Mas por queridos que sejam, eles estão
desaparecendo, e finalmente chegou a hora
Quando não mais te verei até eu seguir para o Lar
de Odin.
Agora é o tempo tão pequeno que já foi tão longo
Que eu gostaria de te pedir perdão por qualquer
erro que tenha cometido,
Para que teu anseio seja mais suave e teu amor
mais doce de ter.
Mas em nada te prejudiquei, não há nada que eu
possa desejar.
Estranho também! À medida que os minutos me
faltam, minhas palavras falham,
Mas forte é a alegria dentro de mim por esta hora
que coroa a história."

Aí então ele a abraçou e a acariciou, e ela não disse nada por um tempo; e ele disse: "Teu rosto é belo e radiante; não estás feliz com estes momentos?"

Ela disse: "Tuas palavras são doces; mas perfuram meu coração como uma faca afiada; pois elas me falam da tua morte e do fim do nosso amor."

Ele disse: "Não te digo nada, amada, que não tenhas conhecido: não é por isso que nos encontramos aqui mais uma vez?"

Ela respondeu após um tempo: "Sim, sim; mas poderias ter vivido."

Ele riu, mas não com escárnio ou amargura, e disse:

"Assim pensei no passado: mas ouve, amada; Se eu cair hoje, não haverá ainda um momento depois que o golpe tenha caído sobre mim, em que eu saiba que o dia está ganho e veja os inimigos fugindo, e em que mais uma vez acredite que nunca morrerei, aconteça o que acontecer depois, mesmo que a espada esteja cravada fundo no meu peito? E não verei então e saberei que nosso amor não tem fim?"

Um amargo pesar estava em seu rosto enquanto o ouvia. Mas ela falou e disse: "Eis aqui a Cota de Malha que tiraste de ti, para que teu peito pudesse estar mais perto do meu! Não a usarias na luta por minha causa?"

Ele franziu o cenho um pouco e disse:

"Não, não pode ser: é verdade que disseste que nenhum destino malévolo a acompanhava, mas ouve! Ontem eu a usei na luta e, antes de me juntar ao inimigo, antes mesmo de dar o sinal de ataque, uma nuvem veio sobre meus olhos e uma densa escuridão me envolveu, e caí ao chão sem ser atingido; e então fui tirado da luta, e sonhos ruins me atormentaram com coisas más, e os anões que odeiam a humanidade. Então recobrei a consciência, e a Cota de Malha não estava mais em mim, e me levantei e vi a batalha, que os clãs estavam pressionando o inimigo, e naquele momento eu não pensava em nenhum tempo passado, mas nos minutos que estavam passando; e corri para a luta imediatamente: mas alguém me seguiu com aquela Cota de Malha, e eu a vesti, pensando apenas na batalha. Feroz foi a luta, mas eu vacilei nela; até que os reforços dos romanos vieram sobre nós e quebraram nossa formação. Então meu coração quase se quebrou dentro de

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 326 13/06/2024 23:42:44

mim, e não vacilei mais, mas avancei como antes, e desferi grandes golpes em todos os lugares: não me machuquei, mas mais uma vez veio aquela névoa feia sobre meus olhos, e novamente caí sem ser atingido, e me tiraram da batalha: então os homens do nosso povo recuaram e foram vencidos; e quando acordei dos meus sonhos ruins, tínhamos nos afastado da luta e das moradias dos Wolfings, e estávamos nos montes acima do vau, encolhidos como homens derrotados. Ali então eu me sentei envergonhado entre os homens que me escolheram como seu melhor homem no Thing Sagrado, e eis que eu era o pior! Então aconteceu algo que nunca até então me acontecera, que a vida parecia vazia e sem valor e eu ansiava por morrer e acabar com isso, e se não fosse pelo pensamento do teu amor, teria me matado ali mesmo.

"Depois disso, fui com o exército para a reunião dos que ficaram e fugiram, e sentei-me diante da Hall-Sun, nossa filha, e disse as palavras que foram colocadas em minha boca. Mas agora devo te dizer uma coisa difícil e má; que eu não os amava, e não era deles, e fora de mim não havia nada: dentro de mim estava o mundo e nada fora de mim. Não, quanto a ti, eu não estava separado de ti, mas tu eras parte de mim; enquanto para os outros, sim, até mesmo para a nossa filha, tua e minha, eram apenas imagens e visões de homens, e eu ansiava por me separar deles, e ver teu corpo e sentir teu coração batendo. E então eu era tão malvado que até mesmo minha vergonha desaparecera de mim, e minha vontade de morrer: não, eu ansiava por viver, tu e eu, e a morte me parecia odiosa, e os feitos antes da morte vãos e tolos."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 327 13/06/2024 23:42:44

"Onde então estava minha glória e minha vida feliz, e a esperança dos dias recém-nascidos a cada dia, embora nunca morrendo? Onde então estava a vida, e Thiodolf que uma vez viveu?

"Mas agora tudo mudou mais uma vez; Eu nunca te amei tanto quanto agora, e grande é minha tristeza que devemos nos separar, e a dor da despedida aperta meu coração. No entanto, uma vez mais Thiodolf, o Poderoso, está em mim, em meu coração há espaço também para a alegria. Olha para mim, Ó Sol-da-Madeira, olha para mim, Ó amada! Diz-me, não estou belo com a beleza do guerreiro e do auxiliador do povo? Minha voz não é gentil, meus lábios não sorriem e meus olhos não brilham? Veja como firme é minha mão, a amiga do povo! Pois meus olhos foram clareados novamente, e eu posso ver as tribos como elas são, e seu desejo de vida e desprezo pela morte, e isso é o que eles me fizeram ser. Agora, portanto, eles e eu juntos vamos ganhar os dias alegres que virão, a caça de inverno e o plantio da primavera, a colheita do verão, o recolhimento da colheita, o feliz descanso do meio do inverno, e o Yule com a memória dos Pais, casada com a esperança dos dias por vir. Bem podem eles me pedir ajuda, aqueles que me ajudaram! Bem podem eles me pedir para morrer, aqueles que me fizeram viver!

"Pois, enquanto dizes que eu não sou do sangue deles, nem de sua adoção, mais uma vez eu não ligo para isso. Pois eu vivi com eles, e comi e bebi com eles, e trabalhei com eles, e os conduzi na batalha e no lugar de feridas e morte; eles são meus e eu sou deles; e através deles eu sou de toda a terra, e todas as tribos dela; sim, até mesmo dos inimigos, a quem

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 328 13/06/2024 23:42:44

hoje as bordas em minhas mãos irão ferir.

"Portanto, não carregarei mais o Hauberk na batalha; e talvez meu corpo apenas mais uma vez: assim terei vivido e a morte não terá me desfeito.

"Eis tu, não é este o Thiodolf que tu amaste? Não um trocado dos Deuses, mas o homem em quem os homens confiaram, o amigo da Terra, o doador da vida, o vencedor da morte?"

E ele se lançou sobre ela, e a apertou contra seu peito e a beijou, e a acariciou, e despertou a alegria agridoce dentro dela, enquanto ele exclamava:

"Ó lembra-te disso, e disso, quando enfim eu tiver partido de ti!"

Mas quando se separaram, seu rosto estava luminoso, mas as lágrimas caíam, e ela disse: "Ó Thiodolf, tu desejavas ter me feito um mal para que eu pudesse te perdoar; agora tu me perdoarás o mal que te fiz?"

"Sim", ele disse, "Mesmo que nós dois vivêssemos, e quanto mais se este for o amanhecer de nosso dia de separação! O que fizeste?"

Ela disse: "Eu menti para ti sobre o Hauberk quando disse que nenhum destino maligno o acompanhava: e isso eu fiz para salvar tua vida."

Ele pôs afetuosamente a mão sobre sua cabeça, e disse sorrindo: "Tal é o costume dos da Linhagem dos Deuses, porque eles não conhecem os corações dos homens. Diz-me toda a verdade disso agora, por fim."

Ela disse:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 329 13/06/2024 23:42:44

"OUVE então a história do Hauberk e a verdade que
há para contar:
HAVIA uma donzela da Linhagem dos Deuses, e
ela amava muito um homem,
QUE para a batalha se dirigia; e ela em sua
sabedoria sabia
QUE dali ao limiar do salão do povo voltariam
muito poucos;
E ela temia por seu amor, porque duvidava que ele
estivesse entre eles;
ENTÃO ela andava pelas matas lamentando, como
eu lamentei por ti;
E muitas vezes ela ponderou, como realizar
sua vontade
(MESMO que eu por ti tenha ponderado), enquanto
seus pés levavam sobre a grama,
ATÉ que ela ergueu seus olhos na mata, e eis que
estava diante dela
O Salão dos Lugares Ocultos; e o Senhor dos
Anões estava na porta
E segurava em sua mão o Hauberk, onde o golpe
do martelo
POR último havia sido batido, e a espada deveria
agora ser um martelo.
ENTÃO o Anão viu sua beleza, e as muitas folhas
da mata
DIANTE de seus olhos rodopiavam pela esperança
que seu coração concebia;
TÃO ardentemente ele desejou seu corpo; e ele riu

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 330 13/06/2024 23:42:44

diante dela e gritou,
'Ó Senhora das Disir, tu vagueias amplamente
Lamentando teu amado e o povo-mote da lança,
Mas se em meio à batalha este filho do martelo ele portar
Ele rirá das arestas dos inimigos e voltará ao teu peito de lírio
E de todos os dias de sua vida, seus anos vindouros serão os melhores.'
Então ela se curvou diante de sua divindade e muito pelo Hauberk ela rezou;
Mas seus olhos gananciosos a devoraram enquanto ele estava na porta e disse:
'Venha deitar-se em meus braços! Venha, e nós dois acordaremos a noite!
E então como um presente da manhã, o Hauberk devereis levar.'
Então ela se humilhou diante dele, e entrou na caverna,
A escura, a profundamente brilhante, o túmulo dourado cravejado de gemas.
Mas ele não viu o desaperto de seu cinto, ou o brilho de seu seio em seu amor,
Pois ela colocou o espinho do sono nele, para que ele visse, mas não pudesse mover,
Embora as lágrimas salgadas o queimassem pela angústia de sua cobiça;
E ela tomou a prole do martelo, sua recompensa matinal não merecida,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 331 13/06/2024 23:42:44

E foi seu caminho da sala de rocha e estava feliz
pelo bem de seu guerreiro.
MAS atrás dela a fala estúpida seguia, e a voz do
vazio disse:
'TU me deixaste amarrado em angústia, e
alcançaste o desejo de teu coração;
AGORA eu desejo que a grama úmida da noite seja
para teus pés como o fogo,
E encolha tua roupa em volta de ti, e te deixe nua
para as chamas,
E nenhum caminho exceto uma fornalha ardente
para a estrada por onde passaste!
MAS já que nós, do lar dos Deuses, não podemos
matar ou ferir,
E aquele tolo do povo que tu amas, tu salvaste
apesar de mim,
LEVA contigo, ladrão do lar dos Deuses, esta outra
palavra que eu digo:
UMA vez que a salvaguarda forjada na cota de
malha eu não posso desfazer
EU lanço esta maldição sobre ela, que quem a usar,
HÁ de salvar sua vida na batalha, e ter a vergonha
da batalha;
ELE viverá através da destruição e ruína, e sempre
terá o pior,
E arrastará para baixo sua linhagem, e suportará a
maldição do povo.'
"EIS, esta é a história do Hauberk, e eu sabia ser
verdade:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 332 13/06/2024 23:42:44

E pouco me importei com as tribos; de seu dia não
tive pena;
Pois eu disse, eles estão destinados à partida; em
pouco tempo eles devem enfraquecer,
E nada ajuda ou atrapalha se eu segurar minha
mão ou me abster.
Sim, tu te tornaste a tribo, tua e minha; e teu
nascimento
Para mim foi a cobertura do céu, e a construção
da terra.
Eu amei, e devo lamentar; tu viveste, e deves morrer;
Ah, por que havia outros no mundo além de ti e eu?"

Ele se virou para ela e a abraçou fortemente em seus braços novamente, e a beijou muitas vezes e disse:

"Eis que aqui és perdoada; e aqui eu digo adeus!
Aqui o símbolo do meu espanto que minhas
palavras nunca poderão contar;
O espanto além de todo pensamento, que meu
amor e o teu se misturassem;
Que assim nossas vidas se entrelaçassem e se
separassem no final!
Eis isso, para a última lembrança do homem
poderoso que eu era,
Do teu amor e da tua paciência, e de tudo o que
aconteceu!
A noite declina, e o céu se prepara para o beijo do
sol e da terra;
Olha para cima, olha pela última vez para mim
nesta manhã de alegria dos clãs!"

Com isso, ele se levantou e não ficou nem mais um minuto, partiu, indo direto em direção ao local da Assembleia e à reunião de seu clã, como a andorinha vai para seu ninho no alpendre do salão. Não olhou para trás, embora um lamento amargo ecoasse pela floresta e enchesse seu coração com a amargura do pesar dela e a angústia da hora da separação.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 334 13/06/2024 23:42:44

XXVII

Eles seguem para a batalha da manhã

Quando Thiodolf voltou ao acampamento, os sinais do amanhecer eram claros no céu, a lua estava baixa e afundando atrás das árvores, e ele percebeu imediatamente que os homens estavam se movimentando e se preparando para partir. Ele olhou com alegria e contentamento para os homens com quem se encontrava, e eles para ele, e mal conseguiam conter um grito ao verem seu rosto e o brilho nele. Ele se dirigiu diretamente para onde a Hall-Sun ainda estava sentada sob sua homônima, com Arinbiorn em pé diante dela no meio de um círculo de líderes de centenas e dezenas: mas o velho Sorli estava ao seu lado, vestido com toda a sua armadura de guerra.

Quando Thiodolf entrou pela primeira vez naquele círculo de homens, olharam para ele com dúvida, como se temessem algo, mas quando o observaram bem, seus rostos clarearam e ficaram alegres.

Ele foi direto até Arinbiorn e beijou o velho guerreiro, dizendo: "Dou-te bom dia, Ó líder dos Bearings! Aqui está o

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 335 13/06/2024 23:42:44

Duque da Guerra! E me parece que devemos nos pôr em movimento o mais rapidamente possível, pois eis o amanhecer!

"Saúdo tua mão, Duque da Guerra!" disse Arinbiorn com alegria; "não há mais nada a fazer senão aceitar tuas palavras sobre a ordem em que devemos seguir; pois todos os homens estão armados e prontos.

Thiodolf disse: "Vejam, estou sem armadura de guerra e armas! Existe uma boa espada por perto, um elmo, uma cota de malha e um escudo? Pois a batalha será difícil, e devemos nos defender o máximo que pudermos."

"Próximo dali", disse Arinbiorn, "está a armadura de guerra de Ivar de nossa Casa, que morreu na noite por causa dos ferimentos que sofreu na batalha de ontem: tu e ele têm a mesma estatura, e ele as dá a ti de bom grado, e são coisas belas, pois ele vem de uma linhagem de ferreiros. No entanto, é lamentável que Throng-plough jaz no campo dos mortos."

Mas Thiodolf sorriu e disse: "Não, a lâmina de Ivar servirá hoje para o meu propósito; e depois cuidaremos disso, pois então haverá tempo para muitas coisas."

Então foram buscar as armas para ele, mas ele disse a Arinbiorn: "Contaste os guerreiros? Quais são os despojos da espada romana?

Arinbiorn disse: "Aqui temos mais de três mil e trezentos guerreiros do exército prontos para a batalha: e além disso, estão reunidos dezoito mil dos Wolfings e Bearings, e de outras Casas, em sua maioria de além do rio, e desses, quase setecentos podem empunhar a espada ou atirar flechas; e não os impediremos de fazê-lo se a batalha começar."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 336 13/06/2024 23:42:44

Então disse Thiodolf: "Vamos nos dividir em três batalhas; os Wolfings e Bearings liderarão a primeira, pois este é o nosso negócio; mas outros das pequenas Casas deste lado do rio estarão conosco; e os Elkings, Galtings e outras Casas da Meia-Marca do outro lado do rio estarão na segunda, e com eles a maior parte da Marca Baixa; mas os homens da Marca Alta estarão na terceira, e os que ficaram em casa seguirão com eles: e essa terceira batalha deve se cobrir com a floresta até serem necessários, o que pode não ser até o fim do dia da luta, quando todos serão necessários: pois nenhum romano deve ficar vivo ou intocado até o fim do dia, ou então todos iremos para os Deuses juntos. Escutem, Arinbiorn. Não sou chamado de previdente, e no entanto parece-me que vejo um pouco de como será este dia; e não se pode esconder que não verei outra batalha até que a última de todas esteja à mão. Mas tenha bom ânimo, pois não morrerei até o final da luta, e mais uma vez serei uma ajuda para vocês. Agora, os primeiros romanos que encontrarmos não conseguirão ficar diante de nós, pois estarão despreparados, e quando seus homens estiverem prontos e estiverem lutando conosco de forma sombria, os da segunda batalha ouvirão o sinal de guerra e se lançarão, e eles ficarão desanimados ao verem tantos homens frescos entrarem na luta; no entanto, eles se manterão firmes; pois são homens valentes, e não todos serão apanhados de surpresa. Então, se resistirem tempo suficiente, a terceira batalha sairá da floresta, atacando os flancos deles, e o dia será vencido. Mas não acredito que resistirão tanto, mas que os homens da Marca Alta e os que ficaram em casa os perseguirão. Agora,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 337 13/06/2024 23:42:44

tragam minha armadura de guerra, e que a primeira batalha se prepare para sair da guarita."

Então trouxeram-lhe suas armas; e enquanto isso, a Hall-Sun falou com um dos Capitães, e ele se virou e foi embora um pouco e depois voltou, trazendo consigo três guerreiros fortes dos Wolfings, e os trouxe diante da Hall-Sun, que disse a eles:

"Vocês três, Steinulf, Athalulf e Grani, o Cinza, chamei vocês porque são homens tanto poderosos na batalha quanto habilidosos em trabalhos de madeira e ferreiros; vocês seguirão de perto Thiodolf, quando ele entrar no acampamento romano, mas lutem sabiamente, para que não sejam mortos, ou pelo menos não todos; vocês entrarão na sala com Thiodolf, e quando estiverem lá dentro, se necessário, correrão pelo salão o mais rápido possível e subirão para o loft entre a Lareira Central e a Câmara das Mulheres, e lá encontrarão uma boa quantidade de água em tonéis e barris, e essa usarão para apagar o fogo do salão se os inimigos o incendiarem, como é bem provável."

Então Grani falou pelos outros e disse que obedeceriam suas palavras, e partiram para se juntar ao seu grupo.

Agora Thiodolf estava armado; e Arinbiorn, voltando-se antes de ir para o seu lugar, olhou para ele e franziu a testa, e disse: "O que é isso, Thiodolf? Não juraste aos Deuses não usar elmo ou escudo nas batalhas desta disputa? No entanto, tens o elmo de Ivar em tua cabeça e seu escudo pronto ao teu lado: vais perjurar-te? Se fizeres isso, trarás desgraça à Casa."

"Arinbiorn," disse Thiodolf, "onde ouviste falar que me tornei escravo dos Deuses? O juramento que fiz foi feito

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 338 13/06/2024 23:42:44

quando meu coração não estava inteiramente voltado para nosso povo; e agora eu o quebrarei para poder manter o que havia de bom intenção nele, e descartar o restante. É uma longa história; mas se viajarmos juntos esta noite, eu te contarei. Também direi aos Deuses se me olharem com desagrado quando eu os ver, e tudo ficará bem."

Ele sorriu enquanto falava, e Arinbiorn sorriu de volta para ele e seguiu seu caminho para organizar o exército. Mas quando ele se foi, Thiodolf estava sozinho naquele lugar com a Hall-Sun, e ele se virou para ela, a beijou, a acariciou carinhosamente e disse:

"Agora nos despedimos, oh minha filha, rumo à
separação dos caminhos;
Curto é meu trajeto doravante até a porta que
encerra meus dias,
E longo é o caminho que ainda está diante dos
teus pés.
Quão desejoso estou de que tua jornada, dia após
dia, seja doce
Com paz e prazer para ti; que a mão de um nobre
guerreiro
Nos seus primeiros dias te guie por terras floridas,
E teus filhos, no meio do dia, se agarrem ao
teu vestido,
E os sábios que teu ventre carregou quando o sol
está se pondo
Sejam teus alegres companheiros para contar a
história da Terra,

Mas sei que não foi por essa doçura que te
trouxemos ao mundo,
Mas para seres a alma dos Wolfings até que outros
dias cheguem,
E o fruto da colheita das tribos seja guardado
contigo em casa.
Entretanto, se não está destinado alegremente
viveres,
Talvez tenhas ganhado uma paz que perdure por
muito tempo;
E tua tristeza desta noite será tua última aflição,
A tristeza com a qual entoas a canção da morte
sobre mim."

Ela olhou para ele e sorriu, embora as lágrimas estivessem em seu rosto; então ela disse:

"Embora hoje a tristeza comece, a amargura já se
foi.
Embora meu corpo siga estéril sob os raios do sol
vivificante,
A lembrança ainda permanece, e muito após os
dias da minha vida,
Viverei na história da manhã, quando contarem o
fim da luta;
E as ações desta pequena mão, e o pensamento
concebido em meu coração,
E nunca mais, daqui para frente, me separarei do
povo.
E se sobre a Terra, meu pai, tiveres notícias em teu

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 340 13/06/2024 23:42:44

lugar,
Ouvirás como me chamam a Redenção e a Mãe
dos dias felizes."

Então ela chorou abertamente por um breve período e depois disse:

"Guarda em teu coração, oh pai, que vou lembrar
de tudo
Desde que levantaste o filhote de loba no salão
folhado do carvalho.
Sim, cada vez que me recordo quando de mãos
dadas íamos
Entre os troncos das faias, e para o filhote nos
inclinávamos,
O Lobo do Povo em sua glória quando a véspera
da batalha se aproximava;
E sempre que lembro quando caminhávamos
alegremente
Pelas ensolaradas pradarias e vivíamos um pouco
da vida
Entre as ervas, as bestas e as águas livres de medo
e luta,
Que teus anos, tua força e tua sabedoria, eu não
fazia parte;
Mas tu eras como o irmão nascido gêmeo da
donzela magra e tímida,
A donzela tímida no salão de festas e alegre na
floresta e no campo.
Assim temos passado, meu pai; e mesmo agora,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 341 13/06/2024 23:42:44

quando carregas o escudo,
No último de teus dias na Terra, entre nós é assim
QUE o coração do meu irmão de mesma idade é o
teu coração que conheço."

Então a amargura das lágrimas interrompeu seu discurso, e ele não disse mais nada, mas a pegou em seus braços por um tempo, a acalmou e acariciou, e então se separaram, e ele foi com passos largos em direção à saída do local da Assembleia.

Lá ele encontrou os guerreiros de sua Casa, dos Bearings e das Casas menores da Meia-Marca, todos devidamente ordenados para passar pela floresta. O amanhecer estava chegando rapidamente, mas a floresta ainda estava escura. Mas como os Wolfings lideravam e cada um deles conhecia a floresta como a própria mão, não houve desvio ou desarranjo, e em menos de meia hora Thiodolf e a primeira batalha chegaram à floresta atrás das árvores de avelã, atrás do salão, e diante deles estava o amanhecer ao redor do Teto do Clã; os céus do leste estavam se iluminando, e eles podiam ver todas as coisas claramente fora da floresta.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 342 13/06/2024 23:42:44

XXVIII
Da tempestade do amanhecer

Então Thiodolf ordenou a Fox e dois outros que avançassem e vissem o que havia de inimigos diante deles; então eles começaram a rastejar em direção ao campo aberto: mas mal haviam começado, antes que todos os homens pudessem ouvir o barulho dos homens se aproximando; então o próprio Thiodolf levou consigo vinte pessoas de sua casa e caminhou silenciosamente em direção à borda da floresta até que mal estivessem à sombra da floresta de faias; e ele olhou para frente e viu homens vindo direto para seu esconderijo. E aqueles que ele viu eram muitos, e eram em sua maioria dos covardes dos godos; mas com eles estava um capitão de cem romanos e alguns outros de sua família; e Thiodolf considerou que os godos foram ordenados a reunir alguns dos vigias noturnos e entrar na floresta e atacar os que ficam em casa. Então ele ordenou que seus homens os pegassem de volta, e ele mesmo permaneceu na beira da floresta ouvindo atentamente com a espada desembainhada na mão. E ele notou que aqueles homens do inimigo permaneciam à luz do dia fora da floresta, a poucos metros dela, e, por ordem que parecia, ficaram em silêncio e não disseram uma palavra; e a manhã estava muito

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 343 13/06/2024 23:42:44

calma, e quando o som do caminhar sobre a grama cessou, Thiodolf pôde ouvir o caminhar de mais homens atrás deles. E então ele teve outro pensamento, a saber, que os romanos haviam enviado batedores para ver se os godos ainda permaneciam no terreno privilegiado perto do vau, e que quando eles descobrissem que eles haviam partido, eles estavam decididos a atacá-los desprevenidos no caminho. refúgio do Local da assembleia e estavam prestes a fazê-lo pelo conselho e liderança dos covardes godos; e que este era um grupo do exército liderado por aqueles covardes, que conheciam um pouco da floresta. Então ele recuou rapidamente e, agarrando Fox pelo ombro (pois o havia levado sozinho com ele), ordenou-lhe que se arrastasse pela floresta em direção ao Campo da Coisa e trouxesse rapidamente informações se havia mais inimigos por perto. a madeira daí; e ele mesmo veio até seus homens e ordenou-lhes que atacassem, reunindo-os em uma meia-lua rasa, com os arqueiros em seus chifres, com a ordem de atacar os romanos assim que ouvissem o toque da trompa de guerra: e tudo isso foi feito rapidamente e com pouco barulho, pois eles já estavam quase tão bem vestidos.

Assim esperaram, e havia mais do que um raio de luz, mesmo sob as folhas de faia, e o céu a leste estava amarelado ao nascer do sol. Os outros guerreiros pareciam cães de caça na coleira, ansiosos para serem escorregados; mas Thiodolf permaneceu calmo e altivo, relembrando os dias passados, e o tempo em que pensava lhe pareceu longo, mas feliz.

Mal se passaram vinte minutos, e os romanos antes deles, que agora estavam reunidos atrás daqueles covardes dos

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 344 13/06/2024 23:42:44

godos, não se moveram, quando volta Fox e conta como ele encontrou um grande grupo de romanos liderado por seus escravos dos godos que acabavam de entrar na floresta, em direção ao Lugar da Coisa.

"Mas, Líder", diz ele, "também encontrei nosso próprio povo da segunda batalha, devidamente ordenado na floresta, pronto para enfrentá-los; e eles serão bem tratados, e o sol nascerá para nós e não para eles."

Então vira Thiodolf para os que estão mais próximos dele e diz, mas ainda suavemente:

> "Ouvi uma palavra, ó povo, da sabedoria do inimigo!
> Diante de nós, eles se juntam densamente, e
> rumam para a morte.
> Eles avançam como garotos com seus cães vira-
> latas que pararam numa toca de raposa,
> E, em volta do arvoredo, agora riem em sua alegria,
> Até que um afaste a folhagem e pare, tremendo,
> perplexo,
> Diante da visão do pai do Lobo da Floresta
> surgindo em sua toca —
> Eles vieram por nossas esposas e nossas crianças,
> e encontrarão a ponta de nossa espada;
> E quem dentre eles está feliz, exceto aquele de pés
> mais ágeis?"

Rapidamente essa palavra passou ao longo das fileiras dos Parentes, e os homens se alegraram com a inquieta alegria da batalha; mas mal haviam passado dois minutos quando su-

bitamente a quietude da aurora foi quebrada por clamor e alvoroço; por gritos e berros, e o choque de armas vindos da floresta à esquerda deles; e sobre tudo isso se ergueu o rugido do chifre dos Guerreiros, pois a batalha se juntava com a segunda companhia dos Parentes. Mas um rumor e murmúrio se espalhou entre os inimigos diante dos homens de Thiodolf; e então surgiu a palavra alta e afiada dos capitães comandando e repreendendo, como se os homens estivessem indecisos sobre qual caminho deveriam tomar.

Em meio a tudo isso, Thiodolf brandia sua espada e clamava com voz alta:

"AGORA, agora, filhos da Guerra!
AGORA o Lobo desperta!
VEDE como a Besta da Floresta
AVANÇA no ataque.
ASSIM como seus passos seguem,
CAIAM sobre eles e sigam em frente!"

E ele avançou alegremente, e soou terrível o longo e contido grito reunido de sua batalha enquanto seu povo avançava junto, devorando o pequeno espaço entre sua emboscada e o gramado cercado de aveleiras.

Num piscar de olhos, a meia-lua envolveu os romano-godos e aqueles que estavam com eles; e os covardes não resistiram, mas viraram-se imediatamente, gritando que os Deuses das Famílias tinham vindo em auxílio e ninguém poderia resistir-lhes. Mas esses fugitivos atacaram o bando de romanos que estava próximo a eles e os levaram de surpresa, e grande

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 346 13/06/2024 23:42:44

foi o tumulto; e quando a tempestade de Thiodolf caiu sobre eles, como não conseguiu, eles ficaram tão próximos que dificilmente alguém poderia levantar a mão para dar um golpe. Pois atrás deles estava uma grande companhia daqueles valentes lanceiros dos romanos, que não cederiam se de alguma forma pudessem resistir: e suas fileiras estavam cerradas, o escudo quase tocando o escudo, e seus rostos voltados para o inimigo; e assim dispostos, embora pudessem morrer, mal sabiam como fugir. Como puderam, estes atacaram e atacaram os fugitivos, e deram poucas palavras ferozes aos romano-godos, empurrando-os contra seus inimigos: mas os fugitivos perderam a astúcia de suas mãos direitas, e eles jogaram fora seus escudos e não podiam defender os seus próprios corpos contra a ira dos parentes; e quando tentavam fugir para a direita ou para a esquerda, eram recebidos pelos chifres da meia-lua, e as flechas começaram a chover sobre eles, e de tão perto foram atiradas que nenhuma flecha falhou. destruir casa.

Lá então os covardes foram mortos; e seus corpos serviram como muralha contra o ataque dos atiradores contra os romanos que resistiram rapidamente. Eles se reuniam cada vez mais a cada minuto, e eles enfrentavam os godos com firmeza, com seus rostos morenos e duros e olhos brilhantes acima dos escudos revestidos de ferro; não lançando suas lanças, mas permanecendo juntos, silenciosos, mas ferozes. A luz estava agora espalhada por toda a terra; os céus orientais ficaram vermelho-dourado, salpicados aqui e ali com pequenas nuvens vermelhas: esta batalha caiu quase silenciosa, mas ao Norte houve um grande alvoroço de gritos e gritos, e o rugido das buzinas

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 347 13/06/2024 23:42:44

de guerra, e as explosões estridentes das trombetas de bronze.

Ora, Thiodolf, como costumava fazer quando viu que tudo estava indo bem, absteve-se de golpes de mão, mas estava aqui e ali e em toda parte dando ânimo ao seu povo, e mantendo-os na devida ordem e em formação cerrada, para que o Os romanos ainda deveriam estar entre eles. Mas ele observou as fileiras do inimigo e viu como eles começaram a se espalhar além das dele e poderiam, se não fosse planejado, tomá-los pelo flanco; e ele estava prestes a ordenar novamente a seus homens que os enfrentassem, quando olhou para sua mão esquerda e viu como os homens romanos estavam saindo da floresta em ordem, seguidos por uma multidão compacta de parentes: pois deste lado o Os romanos estavam em menor número e tropeçaram de surpresa na emboscada dos atiradores, que caíram sobre eles imediatamente e os desorganizaram desde o início. Os romanos também viram esta fuga do seu povo e mantiveram os seus homens unidos, abstendo-se desde o início, como homens que consideram que terão o suficiente para fazer para permanecerem firmes.

Mas a segunda batalha dos Homens da Marca, (que eram do Baixo-Marco, misturada com o Médio-Marco) lutou sabiamente, pois eles varreram aqueles fugitivos de diante deles, matando muitos e dispersando o resto, mas mantiveram a perseguição por nenhum motivo. longo caminho, mas girando veio de lado em direção à batalha dos romanos e Thiodolf. E quando Thiodolf viu isso, ele deu o grito da vitória, ele e os seus, e caiu ferozmente sobre os romanos, lançando tudo o que pudesse voar, enquanto eles avançavam para o jogo de

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 348 13/06/2024 23:42:44

mão; de modo que houve muitos romanos mortos com as lanças romanas que aqueles que caíram deixaram entre seus inimigos.

Agora os capitães romanos perceberam que não valia a pena esperar até que os homens das marcas Médias e Inferiores caíssem sobre seu flanco; então eles deram o comando, e suas fileiras recuaram pouco a pouco, enfrentando seus inimigos e esforçando-se para entrar no dique e no pátio que, segundo seu costume, eles já haviam construído em torno do Teto dos Wolfings, sua fortaleza.

Agora, por mais feroz que fosse o ataque dos atiradores, o corpo principal dos romanos não poderia ser impedido de fazer isso antes que os homens da segunda batalha estivessem sobre eles; mas Thiodolf e Arinbiorn com alguns dos mais poderosos quebraram sua formação em dois lugares e entraram entre eles. E a ira se apoderou tanto da alma de Arinbiorn pelo assassinato de Otter, e por sua própria culpa para com ele, que ele jogou fora seu escudo, e sem dar atenção a nenhum golpe, primeiro quebrou sua espada na prensa, e então, pegando um grande machado, atingido diante dele como se ninguém o tivesse atingido por sua vez; sim, como se ele estivesse derrubando troncos de árvores para lutar contra algum outro homem poderoso; e durante todo o tempo, em meio à pressa, golpes de espadas e lanças choviam sobre ele, alguns caindo achatados e outros olhando para os lados, mas alguns certeiros e quadrados, de modo que seu elmo foi arrancado e sua cota de malha rasgada, e a ponta e a ponta alcançaram seu carne viva; e ele havia se lançado tão longe no meio do inimi-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 349 13/06/2024 23:42:44

go que ninguém poderia segui-lo para protegê-lo, de modo que finalmente ele caiu despedaçado e dilacerado ao pé do novo muro de argila erguido pelos romanos, no mesmo momento em que Thiodolf e um bando com ele chegaram. dividindo a prensa, e os romanos fecharam as barreiras contra amigos e inimigos, e derrubaram grandes vigas, e massas de ferro, chumbo e cobre retiradas das barracas de ferraria dos Wolfings, para detê-los, mesmo que fosse um pouco.

Então Thiodolf montou o guerreiro caído, e os homens de sua Casa estavam logo atrás dele, pois sabiamente ele havia lutado, dividindo a multidão como uma cunha, ajudando seus amigos para que pudessem ajudá-lo, para que todos avançassem juntos. Mas quando viu Arinbiorn cair, gritou:

"Ai de mim, Arinbiorn! que você não esperaria por mim; pois o dia ainda é jovem e muito jovem!"

Lá então eles abriram o espaço do lado de fora do portão, ergueram o Guerreiro Bearing e o tiraram da muralha. Pois tão feroz foi a luta e tão ansiosa a tempestade daqueles que o seguiram que eles tiveram que ordenar sua batalha novamente, já que a cunha de Thiodolf que ele havia cravado no exército romano era apenas de alguns e o inimigo tinha sido muitos. e a muralha e as armas de fogo estavam quase próximas. Sábio, portanto, pareceu suportá-los na segunda batalha e juntar-se a eles para passar por cima do muro escorregadio recém-construído, nas garras do tiro romano.

Neste primeiro início da Batalha Matinal, alguns dos atiradores caíram, mas não muitos, já que apenas alguns entraram imediatamente nas fileiras romanas; e quando eles saíram da

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 350 13/06/2024 23:42:44

floresta pela primeira vez, apenas três deles foram mortos, e a matança foi toda dos covardes e dos romanos; e depois não poucos romanos foram mortos, ora por Arinbiorn, ora pelos outros; pois eles estavam lutando, fugindo, e diante de seus olhos estava a imagem do portão da garagem que estava atrás deles; e eles tropeçaram um contra o outro ao serem empurrados de lado contra o ataque dos godos, nem estavam agora de pé de forma justa e honesta com eles, e estavam apressados e confusos com o pavor dos ataques.

Até o momento, Thiodolf não havia sofrido grandes ferimentos, de modo que, quando soube que a alma de Arinbiorn havia falecido, sorriu e disse:

"Sim, sim, Arinbiorn poderia ter suportado o fim, pois antes disso a batalha será difícil."

Então agora os Wolfings e os Bearings encontraram alegremente os parentes do Baixo-Marco e os outros da segunda batalha, e eles cantaram a canção da vitória disposta em boa ordem perto da muralha romana, enquanto as cordas dos arcos vibravam e as flechas assobiavam, e atiravam- pedras zumbiam de um lado e de outro.

E sobre sua canção de vitória assim conta a história:

Ouça e perceba
Do amanhecer do medo,
E como o sol surgiu
Na batalha que começou.
Toda a noite se escondeu,
Nossa raiva persistiu,
Escurecidos na floresta

Os afiados buscadores de sangue;
Mas antes que o céu se tornasse vermelho, nós os enfrentamos sem piedade,
Pois contra nós, não impelidos, os inimigos deveriam lutar;
Eles nos buscaram e nos encontraram, e lamentaram ao encontrar,
Pois os troncos das árvores ao nosso redor contarão a história,
De como rapidamente, fugiram da escuridão para a luz,
Concordando com o destino de Tyr, o deus da luta.
Escute mais uma vez
Como a noite começou a desvanecer,
E o crepúsculo avançou
Até que o mundo estivesse bem ganho!
Assim também seguia
Um grande exército para nosso fim;
Em nossos dias de vida
O exército do inimigo avançou;
Até que os céus clarearam, e o mundo se iluminou,
E a tempestade dos guerreiros foi lançada sobre eles,
Alguns fugiram do golpe, e alguns morreram e alguns permaneceram,
Até que o pior da tempestade saiu da floresta,
E as flechas da guerra cantavam a canção do medo,
O conto do encontro das espadas afiadas.
Venham, reunimo-nos agora,
Pois o dia está amanhecendo.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 352 13/06/2024 23:42:44

Venham, reúnam-se, ó corajosos,
Para que o dia não envelheça;
Para que não até amanhã
Nós aplaquemos nossa tristeza,
E cubramos o chão
Com muitos montes.
Venham, filhos da guerra, reunam-se e limpemos a terra!
Na maré do Pai da Guerra, a ação está em nossas mãos.
Vestidos com equipamentos que adornamos, eles recuam de nossas espadas;
Na Casa que construímos, eles se sentam à mesa;
Venham, filhos da guerra, reúnam-se, venham, inundem os muros
Para o banquete do Pai da Guerra e limpemos o Salão!

Agora, no meio de seu canto, o sol se ergueu sobre a terra e brilhou nas armas dos homens, iluminando os rostos dos guerreiros cantantes enquanto eles se viravam para o leste.

Nesse primeiro embate de batalha, apenas vinte e três Guerreiros foram mortos no total, além de Arinbiorn; pois, como mencionado antes, eles tinham uma vantagem sobre o inimigo. E esse ataque é chamado na história de "Tempestade do Alvorecer".

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 353 13/06/2024 23:42:44

XXIX
Da tempestade de Thiodolf

Os godos não demoraram na vitória; eles atiraram com todos os arqueiros que tinham contra os romanos na parede, e com isso se prepararam para atacar mais uma vez. E Thiodolf, agora que o inimigo estava coberto por uma parede, embora fosse pequena, enviou uma mensagem aos homens da terceira batalha, a saber, os de Alto-Marco, para avançarem em boa formação e ajudarem a fazer um anel ao redor de Wolfing Stead, onde eles deveriam agora capturar os romanos como uma fera é capturada em uma armadilha. Enquanto isso, até que eles chegassem, ele enviou outros homens à floresta para trazer troncos de árvores para derrubar o portão e fazer pontes para passarem por cima do muro, que não chegava à altura do peito no lado romano, embora tivessem trabalhado em incessantemente desde ontem de manhã.

Em uma longa meia hora, portanto, as trombetas dos homens de Alto-Marco soaram, e eles saíram da floresta em um grande grupo, pois com eles também estavam os homens que ficavam em casa e os sem-teto, aqueles que estavam aptos a portar armas. Entre eles estava a Hall-Sun cercado por um bando de guerreiros de Alto-Marco; e diante dela nasceu seu

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 355 13/06/2024 23:42:44

homônimo, a Lâmpada, como sinal de vitória garantida. Mas esses donos de casa com a Hall-Sun foram hospedados por ordem de Thiodolf no topo da encosta acima das habitações, e ficavam ao redor da Colina da Fala, no topo da qual ficava a Hall-Sun, e a lâmpada maravilhosa e os homens que a protegeram e a ela.

Quando os romanos vissem o novo exército sair da floresta, poderiam muito bem pensar que teriam trabalho suficiente para fazer naquele dia; mas quando eles viram a Hall-Sun se posicionar na Colina da Fala com os homens de armas ao seu redor, e a Lâmpada diante dela, então o pavor dos Deuses caiu sobre eles, e eles sabiam que a destruição havia acontecido. contra eles. No entanto, eles não eram homens para desmaiar e morrer porque os deuses se tornaram seus inimigos, mas estavam resolvidos a lutar até o fim contra tudo o que pudesse vir contra eles, como foi bem-visto mais tarde.

Agora eles haviam feito quatro portões para seu pátio de acordo com seu costume, e em cada portão interno havia uma companhia de seus homens mais poderosos, e cada um era cercado pelos melhores atiradores. Thiodolf e seus homens cercaram o portão oeste onde haviam feito aquele ataque feroz. E o portão norte estava cercado pelos Elkings e por algumas das linhagens do Baixo-Marco; e o portão leste pelo resto dos homens de Baixo-Marco; e o portão sul pelos parentes de Alto-Marco.

Tudo isso os romanos notaram, e viram que os atiradores eram agora muitos, e sabiam que não eram homens menos valentes do que eles, e perceberam que Thiodolf era um capitão

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 356 13/06/2024 23:42:44

sábio; e em menos de duas horas da Tempestade da Alvorada eles viram aqueles homens vindo da floresta com um estoque abundante de troncos de árvores para construir uma ponte sobre sua vala e muralha; e consideraram que o dia ainda era muito jovem, de modo que não podiam procurar abrigo contra a maré noturna; e quanto a qualquer ajuda de seu próprio povo no campo de guerra acima mencionado, eles não esperavam por isso, nem enviaram qualquer mensageiro ao capitão do campo; nem sabiam ainda de sua derrubada em Ridge.

Agora, portanto, parecia haver apenas duas escolhas diante deles; ou permanecer dentro da muralha que haviam construído, ou irromper como homens valentes, e morrer na tempestade, ou abrir um caminho pelo qual pudessem chegar a seus parentes e sua fortaleza a sudeste de Marco.

Este último caminho então eles escolheram; ou, para dizer a verdade, foi seu capitão-chefe quem o escolheu para eles, embora eles não tivessem nada contra isso: pois este homem era um escarnecedor, mas teimoso, instável e nada sábio na guerra, e até então tinha sua ganância diminuiu sua coragem; no entanto, agora, sendo encurralado, ele teve coragem suficiente e de sobra, mas lhe faltou paciência; pois teria sido melhor para os romanos terem resistido a um ou dois ataques dos godos, de modo que aqueles que deveriam fazer o ataque teriam pelo menos perdido mais homens do que aqueles sobre quem deveriam cair, antes que eles atacassem eles; mas o seu orgulho tirou aos romanos a sua última oportunidade. Mas o capitão deles, agora que percebeu, como pensava, que o jogo estava perdido e que sua vida chegara à última hora, em

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 357 13/06/2024 23:42:45

que teria de deixar seu tesouro e prazer para trás, ficou desesperado e, com isso, mais feroz e cruel. Assim, todos os cativos que eles haviam levado (eram apenas duas vintenas e dois, para os homens feridos que haviam matado), ele fez com que fossem amarrados nas cadeiras do assento alto, vestidos com seus equipamentos de guerra, com suas espadas ou lanças feitas rápido para a mão direita e seus escudos para a mão esquerda; e ele disse que os godos deveriam agora defender uma coisa pela qual deveriam finalmente aconselhar-se com sabedoria e abster-se de tolices. Pois ele fez com que um monte de lenha e pequenos pedaços de madeira untados com graxa e óleo fossem jogados no salão para que pudesse ser queimado, para que ele e os cativos queimassem completamente; "Então", disse ele, "devemos ter uma tocha justa para nosso fogo fúnebre;" pois era costume dos romanos queimar seus mortos.

Assim, então, ele fez; e então ele fez com que os homens removessem as barreiras e abrissem todos os quatro portões do pátio recém-construído, depois de ter guarnecido o muro com os fundeiros e arqueiros, e matado os cavalos, para que o povo da floresta não tivesse nenhum ganho de eles. Então ele posicionou seus homens nos portões e ao redor deles devida e sabiamente, e ordenou que aqueles valentes lacaios caíssem sobre os godos que estavam se preparando para atacá-los, e fizessem o melhor que pudessem. Mas ele mesmo, armado em todos os pontos, posicionou-se na porta do Homem do Salão e jurou por todos os deuses de sua família que não se moveria nem um pé dali, nem por fogo nem por aço.

Tão ferozmente naquela bela manhã queimou o ódio

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 358 13/06/2024 23:42:45

dos homens sobre as moradias dos filhos do Lobo dos Godos, onde os filhos do Lobo de Roma foram encerrados como num cercado de matança.

Enquanto isso, a Hall-Sun, que estava na Colina da Fala, observava tudo, olhando para o campo da guerra; pois o novo muro não era nenhum obstáculo à sua visão, porque a Colina da Fala era alta e apenas um pouco distante do Teto; e de fato ela estava ao alcance dos arqueiros romanos, embora eles não fossem muito hábeis no tiro.

Então ela levantou a voz e cantou de modo que muitos a ouviram; pois naquele momento houve uma pausa no clamor da batalha, tanto dentro como fora do pátio; assim como acontece quando a tempestade está prestes a cair sobre o mundo, o vento cai morto e a voz das folhas é abafada antes do primeiro grande e próximo clarão de relâmpagos sobre os campos.

Então ela cantou:

"Agora a hora final se aproxima e o fim da luta;
E amanhã e amanhã tomaremos a mão da vida,
E seguiremos pelos prados e contornaremos a
floresta escura,
E colheremos os campos ondulantes e reuniremos
o que é bom.
Vejo diante de mim um muro erguido de aço e fogo,
E feridas e esforços desesperados, e o desejo feroz
do ferreiro de guerra;
Mas ali, no meio, há uma porta, e janelas estão ali;
E os prados banhados pelo sol e as Casas do clã
Sorriem para mim através do terror que tenta

dominar minha vida trêmula,
QUE agora vacila em minha boca, desejosa de escapar.
ASSIM como o pequeno martelo e o fole do ferreiro
TRABALHAM em volta do fogo tremeluzente com a prata brilhante,
E o cálice e sua beleza crescem para o banquete do povo,
E todos ficam felizes ao vê-lo, desde o maior até o menor;
ASSIM é a história que está sendo moldada agora,
que muitas e muitas vezes
SERÁ contada nas margens dos campos, quando a suave noite de verão chegar;
SERÁ ouvida em torno da lareira quando a noite de inverno
ENVOLVER a alegria dos clãs e aumentar o prazer dos homens,
E nós, que vivemos na história, renasceremos uma e outra vez
ENQUANTO os homens se banquetearão com o pão de nosso trabalho e elogiarão o grão nascido da dor."

Quando ela terminou de cantar, aqueles ao seu redor entenderam suas palavras, que ela estava prenunciando a vitória e a paz, e de alegria levantaram um grito estridente; e os guerreiros que estavam mais próximos dela o pegaram, e ele se espalhou por todo o exército ao redor do jardim, e subiu no sopro da manhã de verão e desceu pelo vento ao longo da campina dos Wolfings, de modo que eles de os Wain-burg, que agora se aproximavam um pouco da Morada dos lobos, ouviram e ficaram felizes.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 360 13/06/2024 23:42:45

Mas os romanos, quando ouviram isso, sabiam que o cerne da batalha havia sido alcançado e repeliram aquele grito com raiva e ferocidade, e avançaram em direção ao inimigo.

Com isso, aqueles homens poderosos caíram uns sobre os outros nas passagens estreitas do pátio; pois o medo estava morto e enterrado naquela Batalha da Manhã.

No portão norte Hiarandi dos Elkings ficava a ponta da cunha dos atiradores e a primeira clave da imprensa romana. No portão Leste estava Valtyr, filho do irmão de Otter, um homem jovem e muito poderoso. No portão Sul estava Geirbald das Blindagens, o Mensageiro.

No portão oeste, Thiodolf, o duque guerreiro, soltou um grito poderoso, como o rugido de um leão furioso, e abriu espaço diante dele para o empunhar da lâmina de Ivar; pois naquele momento ele olhou para o Teto dos Membros e viu uma pequena corrente de fumaça azul saindo de uma janela, e ele sabia o que estava previsto e quão curto era o tempo antes deles. Mas seu grito irado foi ouvido por alguns que tinham visto a mesma visão, e por outros que nada viram além da imprensa romana, e ele ressoou terrivelmente sobre a multidão oscilante e em luta.

Então caiu a primeira fileira dos romanos diante daqueles homens austeros e guerreiros poderosos; e eles caíram mesmo onde estavam, pois de nenhum dos lados alguém poderia recuar, exceto por um pouco de espaço, tão perto estava a multidão e os homens tão ansiosos para atacar. Ninguém ansiava pela paz se fosse ferido ou desarmado; pois para os godos era apenas uma coisa pequena cair em sangue quente

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 361 13/06/2024 23:42:45

naquela hora de amor pela família e de saudade dos dias que viriam. E para com os romanos, eles não tiveram misericórdia, e agora não esperavam por nenhuma: e eles se lembraram de suas relações com os godos, e viram diante deles, por assim dizer, mais uma vez, sim, como em uma imagem, seus assassinatos e repressões, e chicotadas e zombarias frias que eles haviam feito aos inimigos conquistados sem piedade, e agora eles ansiavam pela quietude da escuridão, quando suas vidas difíceis terminassem e todos esses feitos fossem esquecidos, e eles e seus amargos inimigos deveria estar em repouso para sempre.

Eles lutaram valentemente; mas a fúria de seu desespero não conseguiu lidar com a esperança destemida dos godos, e à medida que fileiras após fileiras deles tomavam o lugar daqueles que foram massacrados por Thiodolf e os Membros, eles caíram por sua vez, e lentamente os godos limparam um espaço dentro dos portões, e então começou a se espalhar ao longo da parede interna, e ficou cada vez mais espesso. Nem lutaram apenas nos portões; mas fizeram deles pontes com aqueles troncos de árvores e caíram em enxame sobre a muralha, até que a livraram dos arqueiros e fundeiros, e então saltaram e caíram sobre os flancos dos romanos; e o exército dos mortos cresceu, e o exército dos vivos diminuiu.

Além disso, os que ficaram em casa ao redor de Speech-Hill, e aquele bando de guerreiros de Alto-Marco que estava com eles, contemplaram o Grande Teto e viram a fumaça saindo pelas janelas, e finalmente viram o vermelho chamas se espalham por ela e oscilam nos batentes das janelas como

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 362 13/06/2024 23:42:45

pequenos estandartes de tecido escarlate. Então eles não conseguiram mais se conter, mas desceram correndo da Colina da Fala e da encosta ao redor dela com gritos grandes e ferozes, e escalaram a parede onde ela estava desguarnecida, ajudando-se mutuamente com as mãos e as costas, ambos guerreiros austeros e velhos. homens, rapazes e mulheres: e assim eles os prenderam no pátio e atacaram o grupo cada vez menor de romanos, que agora começavam a ceder de um lado para outro no pátio, como podiam.

Assim aconteceu no portão Oeste, mas nos outros portões não foi pior, pois não havia diversidade de valores entre as Casas; não, embora a maior parte e a melhor parte dos romanos enfrentassem o ataque de Thiodolf, que lhes parecia o ataque principal, era um pouco mais fácil lidar com eles em outro lugar do que no portão oeste; e no portão leste o lugar foi conquistado primeiro, de modo que Valtyr e seu povo foram os primeiros a abrir espaço dentro do portão e a contar a história brevemente (pois esse e o outro golpe de espada podem ser contados de tal forma? uma mistura?) eles desenharam o anel mortal em torno dos romanos que estavam diante deles, e mataram todos eles até o último homem, e então caíram ferozmente sobre a retaguarda deles no portão Norte, que ainda estava de pé antes do ataque de Hiarandi. Mais uma vez, não havia muita história para contar, pois Hiarandi estava acabando de vencer o portão, e o muro estava livre dos atiradores romanos, e os atiradores estavam em pé no topo dele, e lançavam sobre os romanos lanças e bastões de madeira e tudo o que voasse. Lá novamente estavam todos os roma-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 363 13/06/2024 23:42:45

nos mortos ou postos fora da luta, e os dois bandos da família se uniram, e com as vozes que a fúria da batalha os deixou, gritaram de alegria e seguiram juntos para ajudar a amarrar os feixes de guerra que a foice de Thiodolf havia colhido. E agora foi apenas uma matança, e os romanos, embora ainda lutassem em grupos de menos de vinte pessoas, ainda assim lutaram, cortaram e atacaram sem mais pensamento ou vontade do que a pedra tem quando salta encosta abaixo da colina depois de ter sido atingida. foi definido pela primeira vez.

Mas agora o território estava conquistado de forma justa e Thiodolf viu que não havia esperança de os romanos se unirem novamente; então, enquanto os parentes estavam ocupados em derrubar aqueles grupos de homens desesperados, ele reuniu alguns de seus guerreiros mais sábios, entre os quais estavam Steinulf e Grani, o Cinzento, os hábeis carpinteiros (mas Athalulf havia sido gravemente ferido por um lança e estava fora da batalha), e abriu caminho através do tumulto confuso que ainda fervia no pátio, e foi direto para a porta do Homem do Salão. Logo ele estava perto disso, tendo eliminado todos os fugitivos que o atrapalhavam, e a porta estava diante dele. Mas na soleira, com o fogo e as chamas do salão aceso atrás dele, estava o capitão romano vestido com uma armadura adornada com ouro e uma túnica roxa nascida no mar; o homem era frio, calmo e orgulhoso, e um sorriso zombeteiro estava em seu rosto: e ele segurava sua lâmina brilhante, sem sangue, na mão.

Thiodolf ficou por um momento e seus olhos se encontraram; as coisas tinham sido difíceis para o Líder, e aqueles

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 364 13/06/2024 23:42:45

olhos brilhavam em seu rosto pálido, e seus dentes estavam bem juntos; embora ele tivesse lutado com sabedoria e por toda a vida, como aquele que é mais valente sempre fará, até ser levado a latir como o lobo solitário da floresta pelos cães, ainda assim ele foi terrivelmente maltratado. Seu elmo e escudo haviam desaparecido, sua cota de malha estava rasgada; pois não era um casaco feito de anão, mas obra da mão de Ivar: o sangue escorria de seu braço esquerdo e ele estava ferido em muitos lugares: ele havia quebrado a espada de Ivar no meio do combate e agora trazia na mão um forte espada curta romana, e seus pés estavam ensanguentados na terra desgastada perto da porta do Homem.

Ele olhou nos olhos desdenhosos do senhor romano por um breve minuto e então riu alto e, mesmo assim, saltando sobre ele com um único salto, virou-se de lado e deferiu-lhe um grande golpe na orelha com a mão esquerda desarmada, exatamente como o Roman atacou-o com a espada, de modo que o capitão cambaleou até o homem seguinte, que era Wolfkettle, o guerreiro ansioso, que o empurrou com a espada e o empurrou para o lado enquanto todos entravam juntos no salão. No entanto, nenhuma espada caiu do capitão romano quando ele caiu, pois o lado de Thiodolf a levou para o Salão dos Wolfings.

Aqueles homens ficaram mais furiosos e foram apressados, pois seu teto estava cheio de fumaça, e as chamas tremeluziam em torno dos pilares e da parede aqui e ali, e subiam até as janelas no alto; ainda assim, não estava queimando total ou ferozmente; pois os incendiários romanos foram apressados e

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 365 13/06/2024 23:42:45

apressados em seu trabalho. Imediatamente Steinulf e Grani conduziram os outros numa corrida em direção ao sótão e à água; mas Thiodolf, que caminhava lenta e dolorosamente, olhou e viu no estrado aqueles homens prestes a serem queimados, e subiu silenciosamente, como um homem que esteve doente e fraco, até o estrado e disse:

"Tende bom ânimo, ó irmãos, pois as famílias venceram os inimigos e o fim do conflito chegou."

Sua voz soou estranha e doce para eles em meio ao tumulto da luta externa; ele pousou a espada sobre a mesa e tirou uma pequena faca afiada do cinto e cortou as amarras uma por uma e as soltou com as mãos manchadas de sangue; e cada um, ao soltá-lo, beijou-o e disse-lhe: "Irmão, vai ajudar aqueles que estão apagando o fogo; esta é a ordem do Duque da Guerra."

Mas à medida que ele soltava um após o outro, ele demorava cada vez mais e suas palavras eram mais lentas. Por fim, ele chegou ao homem que estava amarrado em seu trono, perto do lugar da lâmpada maravilhosa, o Salão-Sol, e ele foi o único que restou amarrado; aquele homem era dos Wormings e se chamava Elfric; ele o soltou e demorou muito; e quando terminou, sorriu para ele e beijou-o, e disse-lhe:

"Levanta-te, irmão! vá ajudar os apagadores do fogo e deixe-me esta cadeira, pois estou cansado; e se quiser, pode me trazer daquela água para beber, pois esta manhã os homens se esqueceram do hidromel dos ceifeiros!

Então Elfric levantou-se e Thiodolf sentou-se em sua cadeira e inclinou a cabeça para trás; mas Elfric olhou para

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 366 13/06/2024 23:42:45

ele por um momento como alguém assustado, e então correu pelo corredor, que agora estava ficando barulhento com a pressa e a agitação dos apagadores do fogo, aos quais vários outros se juntaram.

Lá então, com um balde que ficou parado por um momento, ele encheu uma tigela de madeira, que pegou na base de um dos pilares do salão, e apressou-se novamente pelo Salão; e não havia nenhum homem perto do estrado, e Thiodolf ainda estava sentado em sua cadeira, e o salão estava escuro com a fumaça que rolava, e Elfric não via bem o que o Líder estava fazendo. Então ele se apressou e, quando chegou perto de Thiodolf, pisou em algo molhado, e seu coração afundou, pois sabia que era sangue; seu pé escorregou com isso e quando ele estendeu a mão para se salvar, a maior parte da água foi derramada e misturada com o sangue. Mas ele foi até Thiodolf e disse-lhe: "Beba, Líder! aqui veio um bocado de água.

Mas Thiodolf não se moveu de acordo com sua palavra, e Elfric tocou-o, e ele não se moveu mais.

Então o coração de Elfric falhou e ele colocou a mão na mão do Líder e olhou-o atentamente; e a mão estava fria e o rosto pálido; e Elfric colocou a mão em seu lado e sentiu a espada curta do líder romano cravada profundamente ali, além de seus muitos outros ferimentos.

Então Elfric soube que estava morto e jogou a tigela no chão, ergueu as mãos e gritou em voz alta, como uma mulher que ataca repentinamente seu filho morto e grita com grande voz:

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 367 13/06/2024 23:42:45

"Aqui, aqui, ó homens neste salão, pois o Líder dos Atiradores está morto! Ó povo, ouçam! Thiodolf, o Poderoso, o Wolfing está morto!

E ele era um homem jovem e fraco devido ao aprisionamento e à espera da morte, e ele se curvou e se agachou no chão e chorou alto.

Mas mesmo enquanto ele gritava aquele grito, a luz do sol do lado de fora da porta do Homem escureceu, e a Hall-Sun cruzou a soleira em seu antigo traje bordado em ouro, segurando na mão sua homônima, a maravilhosa Lâmpada; e as lanças e os equipamentos de guerra dos guerreiros brilhavam atrás dela; mas os homens permaneceram na soleira até que ela se virou e acenou para eles, e então eles entraram pela porta do Homem, com seus equipamentos de guerra rasgados e todos sujos e desordenados com a batalha, mas com rostos orgulhosos e felizes: como eles entraram, ela acenou para eles para que se juntassem aos apagadores do fogo; então eles seguiram seus caminhos.

Mas ela subiu com passos firmes até o estrado e o lugar onde a corrente da Lâmpada pendia em meio à nuvem de fumaça que oscilava um pouco nas rajadas do salão. Imediatamente ela prendeu a Lâmpada à sua corrente e lidou com suas roldanas com uma mão hábil, muitas vezes praticada nelas, e então a deixou correr em direção ao Teto escondido pela fumaça até que brilhasse mais uma vez em seu devido lugar, um sinal da salvação. dos Wolfings e o bem-estar de todas as famílias.

Então ela se virou para Thiodolf com um rosto calmo e solene, embora estivesse muito pálido e parecesse que não iria

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 368 13/06/2024 23:42:45

sorrir novamente. Elfric havia se levantado e estava parado ao lado da tábua, sem palavras e com a paixão dos soluços ainda lutando em seu peito. Ela o colocou de lado gentilmente e foi até Thiodolf e ficou acima dele, e olhou para seu rosto por um momento: então ela estendeu a mão e fechou os olhos dele, e se abaixou e beijou seu rosto. Então ela se levantou novamente e ficou de frente para o Salão e olhou e viu que muitos estavam entrando, e que embora a fumaça ainda estivesse girando no alto, o fogo estava quase extinto lá dentro; e sem o som da batalha afundou e morreu. Pois, de fato, os atiradores haviam terminado o trabalho do dia antes do meio-dia daquele dia, e a maior parte dos romanos foi morta, e ao resto eles deram paz até que o povo desse a condenação a seu respeito; pois a piedade desses homens valentes estava crescendo nos corações dos homens valentes que os haviam vencido, agora que não os temiam mais.

E esta segunda parte da Batalha Matinal é chamada de Tempestade de Thiodolf.

Então agora, quando o Salão-Sol olhou e viu que a batalha estava terminada e o fogo apagado, e quando ela viu como cada homem que entrou no Salão olhou para cima e contemplou a Lâmpada maravilhosa e seu rosto se animou em alegria ao vê-la ; e como a maioria olhou para o assento alto e Thiodolf deitado ali recostado, seu coração quase se partiu entre o pensamento de sua dor e da dor do Povo pela morte de seu poderoso amigo, e o pensamento da alegria dos dias ser e toda a glória que seus últimos dias conquistaram. Mas ela reuniu ânimo e, jogando para trás as mechas escuras de seu

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 369 13/06/2024 23:42:45

cabelo, ergueu a voz e gritou até que sua clara e estridência soasse por todo o Teto:

"Ó homens neste Salão, o Duque da Guerra está morto! Ó povo, ouçam! pois Thiodolf, o Poderoso, mudou sua vida: Venham aqui, ó homens, venham aqui, pois isto é verdade, que Thiodolf está morto!

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 370 13/06/2024 23:42:45

XXX

Thiodolf é levado para fora do salão e Otter é colocado ao seu lado

Quando ouviram a voz dela, vieram imediatamente, e uma grande multidão, formada por muitos clãs, estava no Salão, mas todos, de comum acordo, abriram caminho para os Filhos dos Wolfings ficarem mais próximos do pódio. Assim, ali estavam eles, guerreiros misturados com as mulheres, os jovens com os velhos, os homens livres com os servos: pois agora os que ficaram em casa da Casa já estavam todos dentro do pátio, e a maioria deles havia fluído para o salão de festas quando souberam que o fogo estava diminuindo.

Todos eles ouviram a clara voz do Hall-Sun, ou outros lhes contaram o que aconteceu; e a onda de tristeza havia os atingido, embora estivessem alegres pelo resgate de seu lar; ainda assim, eles não queriam chorar nem gritar alto, mesmo para aliviar sua tristeza, até ouvirem as palavras do Hall-Sun, enquanto ela ficava diante deles ao lado de seu falecido Líder.

Então ela falou: "Ó Sorli, o Velho, venha até aqui! Você foi meu companheiro de armas por tanto tempo."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 371 13/06/2024 23:42:45

Então o velho veio adiante e caminhou lentamente em sua armadura de guerra estridente até o pódio. Mas sua vestimenta brilhava e cintilava, pois ele era velho demais para se lançar profundamente na batalha naquele dia, embora fosse sábio na guerra. Assim, ele ficou ao lado dela no pódio, mantendo a cabeça erguida, e parecia orgulhoso, apesar de seus fios brancos finos e olhos afundados.

Mas novamente disse o Hall-Sun: "Podes me ouvir, Wolfkettle, quando te peço para ficar ao meu lado, ou também foste pelo caminho para Valhalla?"

Então avançou aquele poderoso guerreiro e foi em direção ao pódio: não era nada bonita a sua aparência para se olhar; pois pontas e arestas a rasgaram e a tingiram de vermelho, e as chamas do salão a haviam enegrecido; seu rosto também estava manchado de preto, e suas mãos eram como as de um ferreiro entre os servos que trabalhou sem lavar-se na pressa e correria quando os homens esperam ver a seta de guerra no ar. Mas ele subiu no pódio e ergueu a cabeça orgulhosamente, olhando para a multidão do salão com olhos que brilhavam ferozmente de seu rosto manchado e enegrecido.

Novamente o Hall-Sun disse: "Também estás vivo, ó Egil, o mensageiro? Rápidos são teus pés, mas não para fugir do inimigo: venha e fique conosco!"

Com isso, Egil atravessou a multidão; ele não foi tratado tão rudemente quanto Wolfkettle, pois ele era um arqueiro e tinha estado atirando nos romanos de longe; e ele ainda segurava seu arco dobrado na mão. Ele também subiu ao pódio e ficou ao lado de Wolfkettle, olhando para a multi-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 372 13/06/2024 23:42:45

dão do salão, olhando ansiosamente de um lado para o outro.

Mais uma vez, o Hall-Sun falou: "Nenhum estrangeiro está mais morando na Marca; venha, homens dos clãs! Venha, nosso irmão Hiarandi dos Elkings, pois tuas irmãs, nossas esposas, desejam-te. Venha tu, Valtyr dos Laxings, sobrinho do irmão de Otter; faça pelo Líder o que teu tio teria feito, se não estivesse viajando longe. Venha tu, Geirbald dos Shieldings, o mensageiro! Agora conhecemos as ações de outros e as tuas. Venham, fiquem ao nosso lado por um pouco!"

Então eles vieram em sua vestimenta de guerra rasgada e esfarrapada: e o alto Hiarandi carregava apenas o bastão quebrado de sua espada; e Valtyr, um machado de lenhador entalhado e opaco pelo trabalho; e Geirbald, uma lança lançada romana, pois suas próprias armas foram quebradas no tumulto; e ele foi o último dos três, indo como um ceifeiro atrasado dos campos. Ali eles ficaram ao lado dos outros e olharam para a multidão do salão.

Mas o Hall-Sun falou novamente: "Agni dos Daylings, eu te vejo agora. Como entraste na batalha, velho? Venha aqui e fique conosco, pois nós te amamos. Angantyr dos Bearings, bela foi tua cavalgada no dia da Batalha do Cume! Venha, esteja conosco. Os Beamings cujas filhas casamos falharão com a Casa dos Wolfings hoje? Geirodd, já não tens mais uma arma, mas a luta acabou, e nessa hora não precisas dela. Venha até nós, irmão! Gunbald dos Vallings, o Falcão em teu escudo está enfraquecido pela força da ponta e aresta, mas fez o seu trabalho para proteger o teu corajoso coração: Venha cá, amigo! Venham todos e fiquem conosco!"

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 373 13/06/2024 23:42:45

Conforme ela os nomeou, assim eles vieram, e subiram ao pódio e ficaram todos juntos; e eles pareciam uma terrível banda de guerreiros se a luta fosse começar novamente, e eles tivessem que enfrentar a morte mais uma vez. E novamente falou o Hall-Sun:

"Steinulf e Grani, hábeis são vossas mãos! Peguem os talos das flores de guerra, as lanças dos clãs, e unam-nos para fazer uma maca para o nosso Líder, pois ele está cansado e não pode andar. Tu, Ali, filho de Grey; já realizaste tarefas para mim antes; saia agora do pátio e vá em direção à água, e me diga quando voltar o que viu da chegada do carro. Pois a essa altura, ele deveria estar se aproximando."

Assim, Ali partiu, e houve silêncio por um tempo no Salão; mas se ouvia o som dos carpinteiros ocupados com a broca e o martelo fazendo a maca. Não havia se passado muito tempo quando Ali voltou para o salão ofegante por sua corrida rápida; e ele gritou:

"Ó Hall-Sun, eles estão vindo; o último carro atravessou o vau, e o primeiro está bem perto: brilhantes são suas bandeiras no sol."

Então disse Hall-Sun: "Ó guerreiros, é apropriado que vamos ao encontro de nossas bandeiras retornando do campo, e que informemos aos Deuses quais feitos realizamos; também é apropriado que Thiodolf, nosso Líder, vá conosco. Agora, organizem-se em suas fileiras, e saiamos do salão chamuscado, e para fora sob a luz do sol, para que a própria terra e os céus possam olhar para o rosto do nosso Líder, e testemunhem que ele desempenhou seu papel como homem."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 374 13/06/2024 23:42:45

Então, sem mais palavras, o povo começou a sair do Salão, e dentro do pátio que os romanos fizeram, eles formaram suas companhias. Mas quando todos tinham saído do Salão, exceto aqueles que estavam no pódio, o Hall-Sun pegou a tocha de cera que ela havia acendido e apagado na partida do exército para a batalha, e agora ela mais uma vez a acendeu na chama da maravilhosa Lâmpada, o Hall-Sun. Mas os carpinteiros trouxeram a maca que fizeram com os cabos das lanças dos clãs, e colocaram sobre ela um manto púrpura bordado a ouro do tesouro dos Wolfings, e ali foi colocado Thiodolf.

Então esses homens o pegaram; a saber, Sorli, o Velho, e Wolfkettle e Egil, todos eles eram da Casa dos Wolfings; Hiarandi dos Elkings também, e Valtyr dos Laxings, Geirbald dos Shieldings, Agni dos Daylings, Angantyr dos Bearings, Geirodd dos Beamings, Gunbald dos Vallings: todos esses, com os dois valentes carpinteiros, Steinulf e Grani, puseram a mão na maca.

Então eles o carregaram do estrado e saíram pela porta do Homem para a luz do sol, e o Salão-Sol seguiu de perto, segurando na mão a Vela do Retorno. Passava uma hora do meio-dia de um dia claro de verão quando ela saiu para o jardim; e a fumaça do salão chamuscado ainda pairava em torno das árvores da orla do bosque. Ela não olhou nem para os pés, nem para o lado direito ou esquerdo, mas diretamente à sua frente. As companhias ordenadas das famílias escondiam de seus olhos a visão de muitas coisas terríveis; embora, na verdade, os servos e as mulheres tivessem, em sua maioria, coletado os mortos dos vivos, tanto de amigos quanto de inimigos,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 375 13/06/2024 23:42:45

e estivessem cuidando dos ferimentos de qualquer um dos hospedeiros. Além disso, através de uma abertura nas fileiras, eles puderam ver, junto ao esquife, o escasso grupo de cativos romanos, alguns de pé, olhando estupidamente ao redor, alguns sentados ou deitados na grama conversando baixinho, e parecia, pelos seus rostos, que para eles o a amargura da morte foi passada.

Em seguida, o anfitrião conduziu o exército pelo portão oeste, onde Thiodolf havia se saído tão valentemente naquele dia, e saiu para o gramado em meio às barracas e habitações menores. Dolorido então estava o coração da Hall-Sun, enquanto ela olhava para a habitação, e o acre, e a campina, e a linha azul da floresta além da água, e lembrava-se de todas as coisas familiares que estavam dentro do alcance de seu alcance. visão, e lembrou-se dos muitos dias de bondade amorosa de seu pai, e das belas palavras com as quais ele consolou seus dias de vida. Mas da tristeza que lhe apertava o coração nada transparecia em seu rosto, nem ela estava mais pálida agora do que de costume. Pois grande era sua coragem, e ela de forma alguma estragaria aquele dia justo e a vitória dos parentes com tristeza pelo que se foi, enquanto muito do que uma vez existiu, ainda permaneceu e deveria permanecer para sempre.

Depois desceram pelos hectares, onde o que ainda restava do trigo estava amarelando para a colheita, e o centeio pendia cinzento e pesado; pois o tempo estava claro e quente durante todas essas notícias. No entanto, grande parte do milho foi estragada pelo pisoteio dos bandos romanos.

Então eles chegaram à campina aberta e viram diante de-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 376 13/06/2024 23:42:45

les as carroças vindo ao seu encontro com seu povo; a saber, uma multidão de robustos camponeses do povo escravo liderado pelos homens sábios e maduros da guerra dos Steerings. Brilhante era o brilho dos carros dos estandartes, embora, devido à falta de vento, os estandartes estivessem pendurados em seus mastros; o som do mugido dos touros e dos bois, o relincho dos cavalos e o balido dos rebanhos chegavam aos ouvidos do exército enquanto eles avançavam pela campina.

Eles finalmente pararam no terreno ascendente, todo pisoteado e em partes ensanguentado, onde ontem Thiodolf havia chegado na luta entre o remanescente dos homens de Otter e os romanos: lá eles abriram suas fileiras e formaram um círculo ao redor de um espaço, no meio do qual havia um pequeno monte onde estava colocado o esquife de Thiodolf. As carroças e seus guardas vieram com eles e desenharam uma guarnição de carroças ao redor do círculo de homens com os estandartes das famílias em seus devidos lugares.

Havia o Lobo e o Alce (Elk), o Falcão (Falcon), o Cisne (Swan), o Javali (Boar), o Urso (Bear) e a Árvore Verde: o Salgueiro, o Gedd, o Banco de Água e o Wood-Ousel, o Boi, o Pato-real e o veado: todos estes eram do Médio-Marco. Mas da Alto-Marco estavam o Cavalo e a Lança, e o Escudo, e a Aurora, e o Vale, e a Montanha, e o Riacho, e a Doninha, e a Nuvem, e o Cervo (Hart).

Do Baixo-Marco estavam o Salmão, e o Lince, e o Verme Ling, a Foca, a Pedra e o Sea-mew; o Bode, a Macieira, o Touro, a Víbora e a Garça.

Lá ficaram eles, sob o sol quente, três horas depois do

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 377 13/06/2024 23:42:45

meio-dia; e um vento fraco veio do oeste e ergueu os panos retratados sobre os mastros dos estandartes, de modo que os homens pudessem agora ver as imagens dos símbolos de suas Casas e dos Padres dos tempos antigos.

Agora havia silêncio no círculo dos homens; mas ela se abriu logo e através dela vieram guerreiros totalmente armados carregando outro esquife, e eis que Otter estava sobre ele, morto em seu equipamento de guerra com muitos ferimentos graves no corpo. Pois os homens o encontraram em um canto da parede do Grande Teto, onde ele havia sido colocado ontem pelos romanos quando sua companhia e os Bearings com os Wormings atacaram: pois os romanos notaram seu valor extraordinário, e quando eles tendo expulsado os godos, alguns deles o trouxeram morto para dentro de seu território, pois saberiam o nome e a dignidade de um homem tão valoroso.

Então agora eles o levaram até o monte onde Thiodolf estava deitado e colocaram o esquife ao lado do de Thiodolf, e os dois duques de guerra dos Homens da Marca ficaram lá juntos: e quando os guerreiros contemplaram aquela visão, eles não puderam deixar de fazê-lo, mas alguns gemeram em voz alta, e alguns choraram grandes lágrimas e bateram as espadas nos escudos e o som da sua tristeza e do seu louvor subiu aos céus de verão.

Agora a Hall-Sun segurando a tocha de cera ergueu a voz e disse:

> "Ó guerreiros dos Wolfings, pelo sinal da chama
> Que aqui na minha mão direita tremula, estais de volta à Casa do Nome,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 378 13/06/2024 23:42:45

E ainda queime o Hall-Sun sob o Teto dos Wolfings,
E a chama que os inimigos acenderam se extinguiu,
Vós, resquícios da batalha, erguei vossos corações para o alto,
Pela Casa dos Sábios na Guerra, os Wolfings, e o Povo não condenado à morte.
Mas vós, clãs dos Guerreiros, sois convidados dos Wolfings,
E esta noite celebraremos a grande festa,
Pois hoje, pelo caminho desconhecido, muitos seguem seu caminho
Para os Deuses e os Antigos Pais, e a esperança dos dias futuros.
E como seus pés estarão sobrecarregados se os enredarmos na tristeza,
E a pesada chuva de tristeza obscurecer o caminho deles?
Eles trabalharam, e seu trabalho foi árduo para moldar os dias por vir;
Usai seus presentes com alegria, para que não se lamentem pela Antiga Morada!
Agora, nossas donzelas estão adornando aquele Salão queimado
Com o tesouro dos Wolfings e a riqueza das flores de verão,
E esta noite a tarefa diante de vocês será encher o Salão
E purgar suas paredes da tristeza e extinguir suas feridas e males."

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 379 13/06/2024 23:42:45

ELA olhou para o morto Thiodolf por um
momento, e então olhou dele para Otter e falou
novamente:
"Ó clãs, aqui diante de vocês estão deitados dois
corpos poderosos;
DE agora em diante, ninguém os verá passar pela
casa e pelo campo,
COMO costumávamos vê-los, familiares para
nós então,
COMO o vento sob os céus e o sol que brilha sobre
os homens;
LOGO, não haverá nada do lugar onde moravam
para contar,
EXCETO a ondulação dos prados, o montículo
florido e gramado!
AGORA, portanto, ó clãs, se entre vós houver
alguém
QUE conheceu o coração dos Líders e os feitos que
suas mãos realizaram,
NÃO será ele quem dará a palavra, enquanto ainda
vossos corações estão inflamados,
DE nosso louvor e longa lembrança, e nosso amor
que não morre?
ENTÃO que ele venha até aqui e fale a última palavra
SOBRE os membros cansados da batalha e os
corações exaustos pela espada."

Ela se calou, e houve um alvoroço no círculo de homens: pois aqueles que estavam próximos ao estandarte dos Day-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 380 13/06/2024 23:42:45

lings viram um velho guerreiro montado em um grande cavalo negro e completamente armado. Ele desmontou lentamente de seu cavalo e caminhou em direção ao círculo de guerreiros, que se abriu diante dele; pois todos o reconheceram como Asmund, o velho, o sábio guerreiro dos Daylings, até mesmo aquele que lamentara sobre a Cota de Malha de Thiodolf. Ele havia montado a cavalo no dia anterior e tinha seguido em direção à batalha, mas estava atrasado e se juntara a eles do wain-burg assim que haviam atravessado o rio.

XXXI

O Velho Asmund fala sobre os líderes: Os mortos são colocados nos túmulos

Enquanto todos observavam, ele foi para o local onde jaziam os corpos dos Líders e olhou para o rosto de Otter, dizendo:

"Ó Otter, aqui jazes! Tu que eu conhecia desde
antigamente,
Quando minha barba começou a embranquecer,
como o melhor dos astutos e destemidos,
E tu eras como meu irmão mais novo, e tu guiaste
meus filhos
Quando nós avançamos pelas montanhas para
enfrentar os ágeis Huns,
E eu sorria ao te ver ensinando a sabedoria que eu
te ensinara antes.
Ó Otter, tu te lembras de como os homens do
Gótico sofreram derrota,
E contigo em meus braços eu atravessei a larga
inundação sulcada por flechas

Que beijava os pés das montanhas com sua água
misturada a sangue;
E como nos escondermos nos lugares escondidos
das montanhas
Aguardando a chegada dos clãs enquanto a noite
úmida durava até o amanhecer?
Tu te lembras, Otter, quantas alegrias tivemos,
Quantas tristezas recordadas tornaram nossa
alta-maré alegre?
Ó camarada da alegria do salão! Ó camarada do
campo!
Por que, então, partiste e me deixaste sob o
escudo?
Eu, o antigo, eu, sem filhos, enquanto ainda no
Salão dos Laxing
Permanecem os filhos de teu irmão e seus filhos
chamam por ti.
"Ó clãs do povo! A alma que habitava aqui,
Este corpo honrado pelo caminho, lutava por vós
para conquistar
Bons dias e longa resistência. Quem conhece de
suas ações
Quais coisas para vós moldou a partir da chama
do fogo da necessidade?
Mas disso pelo menos sabemos bem, que dele veio
de vossos corações
E para vossos corações retorna, semente de
prosperidade e fama.
No chão em que o deixardes, o corpo deste homem,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 384 13/06/2024 23:42:45

Nenhuma de suas ações permanece, nenhuma
glória que tenha conquistado,
Mas sempre os Guerreiros carregarão suas ações
pela terra,
Com a alegria das ações que estão por vir, a coroa
de seu valor."

Ele ficou em silêncio por um momento enquanto olhava para o rosto de Otter com tristeza, apesar de suas palavras serem corajosas. Pois, de fato, como ele havia dito, Otter tinha sido seu companheiro de batalha e de salão, embora fosse muito mais jovem que Asmund; e eles haviam lutado juntos naquela batalha em que os filhos do velho Asmund foram mortos ao seu lado.

Após um tempo, ele se virou lentamente de olhar para Otter para olhar para Thiodolf, e seu corpo tremia enquanto olhava, e ele abriu a boca para falar; mas nenhuma palavra saiu; e ele sentou-se na borda da pira, e as lágrimas começaram a jorrar de seus olhos velhos, e ele chorou alto. Então aqueles que o viram se perguntaram; pois todos conheciam a firmeza de seu coração e como ele havia suportado mais fardos do que a velhice, e não tinha se encolhido diante deles. Mas finalmente ele se levantou novamente, ficou firmemente de pé, e encarou o concílio dos clãs, e com uma voz mais parecida com a voz de um homem em sua plenitude do que de um homem velho, ele cantou:

"Selvagem é a tempestade no exterior
Da borda da espada!
Longe corre o caminho

Da passada de guerra da ira!
Os Deuses escutam e ouvem
O longo rumor do medo
Dos prados abaixo
Correndo feroz sobre o charco,
Até que rodeie o lugar onde moram afastados
E finalmente, crescendo, rompe selvagem sobre seu teto,
E apaga seu riso e clama para todos,
Enquanto rola ao redor das vigas e vigamentos do Salão,
Como o discurso da nuvem de trovoada emaranhada no alto,
Quando os salões montanhosos se separam enquanto o medo passa.
"Então eles abrem bem a porta
Do Salão onde eles habitam,
E a canção murmurante
Transforma-se na voz da injustiça,
E os Deuses esperam atentos
Pelo Portador dos Caminhos:
Pois eles sabem que ele partiu
Em uma longa jornada sozinho.
Agora seus pés eles estão ouvindo, e agora ele chegou,
Com suas feridas de batalha escurecendo a porta de sua casa,
Sem armadura, sem escudo, e solitário ele está,
E a espada que empunhava se foi de suas mãos -
Mãos estendidas e sem carregar despojos da luta,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 386 13/06/2024 23:42:45

Como mudo, sem medo, ele está diante deles.
"O pai da guerra brilha
Onde a luz branca ilumina
Reis antigos
Todos vermelhos de ouro,
E os Deuses do nome
Com alegria em chamas.
Todos os anciãos dos homens
Tornaram-se gloriosos novamente:
Até que o Pai dos Mortos clame alto por fim:
'Aqui está um que não desonra nenhuma esperança
do passado!
Nenhuma arma, nenhum tesouro da terra
ele carrega,
Nenhum presente para o deleite dos Deuses;
Mas vida sua mão traz, bem cuidada, mais doce;
E ouçam! O Salão canta para saudar o líder dos lobos!'
"Como a chuva de maio
No dia mais feliz da terra,
Assim as belas flores caem
Sobre o Salão banhado pelo sol
Enquanto os Deuses se erguem
Com o cálice de boas-vindas,
E a multidão acolhedora
Começa a murmurar alto.
Então o Deus da Terra fala; com palavras doces
ele diz,
'Eis que o Sol sempre busca Vida forjada da morte;
E hoje, enquanto ele volta o amplo mundo

Ao terreno dos lobos ele anseia; pois lá, sem dúvida,
MORA a história forjada pela morte, a flor de
toda fama.
VENHA aqui, Nova Glória!'"

Todos os corações se elevaram enquanto ele cantava, e quando ele terminou, ressoou o clangor de espada e escudo, ecoando pelos campos, e o grito poderoso da alegria dos Guerreiros rasgou os céus: pois na verdade, naquele momento, eles viram Thiodolf, seu campeão, sentado entre os Deuses em sua cadeira dourada, doces fragrâncias ao redor dele, e doce som de canto, e ele mesmo com um rosto brilhante e alegre como nenhum homem na terra havia visto, tão alegre quanto era.

Mas quando o som de sua exaltação diminuiu, a Hall-Sun falou novamente:

"AGORA o sol segue para o oeste, e a Terra cansa
DE todos os feitos do longo dia, em tristeza e
alegria;
E assim como o grande sol diminui, também
minha vela se apaga,
E sua chama tremeluzente deseja descansar e
morrer novamente.
PORTANTO, de volta aos campos iremos uma vez mais
PARA o sagrado Teto dos Wolfings, o santuário da
paz e da guerra.
E aqueles que nos amaram outrora, estas imagens
de guerreiros,
SENTAR-SE-ÃO no meio de nossa festa e verão,

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 388 13/06/2024 23:42:45

como o Pai vê
As obras que os homens realizam e o descanso das mãos trabalhadoras,
Quando seus olhos olham das montanhas e dos céus acima de todas as terras,
E de cima dos prados floridos e dos profundos mares.
Então na festa com nossos campeões seremos familiares,
Como muitas vezes somos com os Godfolk, quando em histórias e poemas
Nós rimos ao contar sobre seu riso e suas ações de outros dias.

"Venham, então, filhos dos clãs, que trouxeram esses dois!
Peguem suas camas de glória e vamos para casa novamente,
E festajemos como homens libertos de fardos indignos de suportar,
Que durante a noite aguardam o amanhecer fresco e justo
E a manhã e o meio-dia que se seguem, e a tarde e sua manhã seguinte,
Toda a vida de nossa libertação e os belos dias ainda não nascidos."

Assim falou ela, e um murmúrio surgiu à medida que aqueles homens valentes saíam novamente. Mas, vejam, agora

estavam vestidos com roupas novas e belas e trajes reluzentes. Pois enquanto tudo isso era feito e dito, eles haviam obtido, por ordem da Hall-Sun, os trenós de suas Casas e os haviam arrumado com o que havia dentro.

Então eles levantaram as pira funerárias, e a Hall-Sun os liderou, e atravessaram o prado diante da multidão dos clãs, que os seguiam devidamente ordenados, cada Casa ao redor de sua bandeira; e quando passaram pelo cercado feito pelos romanos até a Porta dos Homens do Salão, lá estavam as mulheres da Casa recentemente trajadas, que lançavam flores nos homens vivos do grupo e nos Líders mortos, enquanto choravam por piedade deles. Então os homens livres das Casas entraram no Salão, seguindo a Hall-Sun, e os portadores dos Líders; mas as bandeiras permaneceram do lado de fora no cercado feito pelos romanos; e os escravos prepararam uma festa para si mesmos ao redor dos trenós dos clãs no espaço aberto diante de suas cabanas e das cabanas dos ferreiros e dos estábulos.

Enquanto a Hall-Sun entrava no Salão, ela pressionou a vela contra o limiar da Porta dos Homens, e assim a apagou.

Foram longos os clãs entrando, e quando estavam sob o Teto dos Wolfings, eles olharam e viram Thiodolf sentado em sua cadeira mais uma vez, e Otter ao seu lado; e os chefes e líderes da Casa ocuparam seus lugares no estrado, aqueles a quem era devido, e a Hall-Sun sentou-se sob a maravilhosa Lâmpada, sua homônima.

A escuridão começou a cair sobre a terra; mas o Salão estava iluminado por dentro, como a Hall-Sun havia prometi-

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 390 13/06/2024 23:42:45

do. Nele, estava disposto o Tesouro dos Wolfings; belos tecidos pendiam nas paredes, vestes bordadas em pilares: belas caldeiras de bronze e baús esculpidos estavam dispostos em nichos onde os homens pudessem vê-los bem, e vasos de ouro e prata estavam espalhados pelas mesas da festa. Os pilares também estavam enfeitados com flores, e flores pendiam das paredes sobre os tecidos preciosos; perfumes e especiarias queimavam em incensários de latão trabalhado, e tantas velas estavam acesas sob o Teto, que mal parecia mais iluminado quando os romanos haviam acendido os fachos ali para sua queima no meio da agitação da Batalha da Manhã.

Então, eles começaram a se banquetear, celebrando a maré alta de seu retorno com a vitória em suas mãos: e os cadáveres de Thiodolf e Otter, vestidos com trajes reluzentes e valiosos, olhavam para eles do Alto, e os clãs os reverenciaram e ficaram felizes; e eles brindaram a eles com a taça antes de todos, fossem eles Deuses ou homens.

Mas antes que a festa fosse sagrada, veio Ali, filho de Grey, até o assento principal, carregando algo em sua mão: e eis que era Throng-plough, que ele havia procurado por todo o campo onde os Guerreiros foram derrotados pelos romanos, e finalmente o encontrara. Todos viram como ele o segurava em sua mão quando se aproximou da Hall-Sun e falou com ela. Mas ela beijou o rapaz na testa, pegou Throng-plough, enrolou os cordões da paz ao redor dele e o colocou na mesa diante de Thiodolf; e então ela falou suavemente, como se fosse para si mesma, mas de forma que alguns ouvissem:

"Ó pai, não mais retirarás Throng-plough da bainha até

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 391 13/06/2024 23:42:45

que a batalha seja travada no último campo de luta, e os filhos da Terra fértil e os filhos do Dia encontrem Swart e seus filhos, quando a mudança do Mundo estiver próxima. Talvez eu esteja contigo então: mas agora e enquanto isso, adeus, ó poderosa mão de meu pai!"

Assim, as Casas do Mark realizaram seu Grande Festival de Retorno sob o Teto dos Wolfings sem ninguém culpá-los ou amedrontá-los: e a lua subiu e a noite de verão avançou em direção ao amanhecer, e dentro e fora do Teto havia festa, canto, harpa e abundante alegria: pois fora do Teto festejavam os escravos e os estrangeiros, e os prisioneiros de guerra romanos.

Mas no dia seguinte, os clãs colocaram seus mortos em um monte entre o Grande Teto e a Selva Selvagem. Num monte, colocaram os Líders no meio deles, e Arinbiorn ao lado direito de Otter; e Thiodolf levou Throng-plough para o monte com ele.

Mas um pouco distante do monte dos seus próprios mortos, para o sul, eles colocaram os romanos, uma grande companhia, com seu Capitão no meio: e ergueram um monte longo sobre eles, não muito alto; de modo que, à medida que os anos passavam e os pés de homens e animais o pisavam, parecia um mero inchaço da terra não feito pelas mãos dos homens; e talvez os homens não soubessem quantos ossos de homens valentes estavam lá embaixo; ainda assim, ele teve um nome que perdurou por muito tempo, a saber, o Campo de Batalha.

Mas o monte sob o qual os Guerreiros foram colocados

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 392 13/06/2024 23:42:45

foi chamado de Túmulo de Thiodolf por muitas gerações de homens, e muitas são as histórias contadas sobre ele; pois os homens não queriam perdê-lo e esquecê-lo: e nos últimos dias os homens consideraram que ele está naquele Túmulo não morto, mas adormecido, com Throng-plough colocado diante dele na mesa; e que quando os filhos dos godos estiverem em sua maior necessidade e os falcões deixarem de se sentar na crista do Grande Teto dos Wolfings, ele despertará e sairá do Túmulo para ajudá-los. Mas ninguém se atreveu a abrir aquele Túmulo e ver o que está lá dentro.

Mas aquele inchaço do prado onde os godos tiveram sua derrota pelas mãos dos romanos, e Thiodolf caiu na terra ileso, também recebeu um nome, e foi chamado de Monte do Desmaio; e manteve aquele nome muito tempo depois que os homens esqueceram por que era chamado assim.

Agora, quando tudo isso foi feito, e os guerreiros dos clãs partiram para suas próprias moradas, os Wolfings reuniram a colheita de trigo e se empenharam em corrigir tudo o que os romanos haviam desfeito; e limparam e consertaram seu Grande Teto e o deixaram mais bonito do que antes, e removeram todas as marcas do incêndio, exceto que deixaram o carvão e marcas das chamas em uma trave, a segunda do dais, como lembrança das notícias passadas. Também, quando a colheita acabou, os Wolfings, Beamings, Galtings e Elkings, puseram-se a reconstruir seu Grande Teto e as outras moradas e barracas que os romanos haviam queimado; e aquela casa era muito bela.

Mas os Wolfings prosperaram no campo e no redil, e ger-

aram filhos que cresceram para serem homens poderosos e habilidosos, e a Casa tornou-se mais gloriosa a cada ano.

A história não conta que os romanos tenham atacado os Mark novamente; pois por essa época começaram a conter a expansão de seu domínio, ou até mesmo a reduzir um pouco suas fronteiras

E isso é tudo o que a história tem a contar sobre a Casa dos Wolfings e sobre todos os Clãs da Região.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 394 13/06/2024 23:42:45

O texto deste livro foi comportos em Adobe Jenson e Troy. O miolo é impresso em pólen soft 80g/m2.

Uma cópia foi produzida.

VF___tcc_editorial_house of the wolfings.indd 396 13/06/2024 23:42:45